Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Edição da MANHÃ

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9027 — Rio, domingo, 15, e segunda-feira, 16 de dezembro de 1957 — PREÇO: 2 CRUZEIROS

GRATIS

O TEMPO

TEMPO: Nublado. Trovoadas à tarde.
TEMPER.: Elevada.
VENTOS: Noroeste, fracos.
MÁXIMA: 36,7.
MÍNIMA: 20,0.

PEDAÇO DE UNHA É A PISTA

Armando Filipe da Silva (foto), até um mês e meio morador na mesma casa de Hugo Sari, que o adotara por filho há alguns anos, é o mais forte suspeito da morte do industrial italiano

ASSASSINADO O INDUSTRIAL: UNHA NA NUCA

HUGO SARI

Hugo Sari (foto) morreu, provàvelmente asfixiado às mãos de alguém a quem êle mesmo abriu a porta e em companhia de quem fumou alguns cigarros

Com o rosto completamente arranhado, o industrial Hugo Sari foi encontrado morto em seu apartamento na manhã de ontem.

Suspeita a polícia de que a morte tenha sido causada por asfixiamento e motivada por roubo. Entre os suspeitos, até o momento, está o filho adotivo de Hugo, Armando Filipe da Silva, que há um mês e meio foi pôsto fora de casa por seu protetor, embora diga que saiu porque não gozava de liberdade — Ver noticiário na 1ª página do 2º caderno.

OTAN ENFRENTA O DESAFIO DA URSS

Ike confiante no êxito da reunião

PARIS, 14 — (UP-FP-DC) — "Tenho a certeza de que a Aliança Atlântica saberá encontrar os meios de enfrentar, com eficiência a unidade, o desafio científico-militar lançado pela União Soviética ao mundo ocidental".

Essa declaração foi feita pelo presidente Eisenhower, ao descer em território francês, acrescentando que os países livres atravessam um período de provocações, cabendo-nos "decidir se os homens devem continuar a viver com liberdade e dignidade ou tornar-se escravos do Estado todo-poderoso".

ROUPA ESCURA, BOM ASPECTO

Após uma viagem sem novidades, a bordo do seu avião "Columbine III" o presidente Eisenhower desembarcou no aeroporto de Orly às 14 horas, sendo recebido por um grupo de altas autoridades, liderado pelos srs. René Coty, Presidente da República da França, Felix Gaillard, Primeiro Ministro e Christian Pineau, Ministro do Exterior.

O Presidente assomou a porta do avião vestindo roupa escura e chapéu de abas moles. Apresentava bom aspecto e, logo após cumprimentar o Presidente francês, perfilaram-se todos os presentes ao serem ouvidas as primeiras notas da "Marselhesa".

CONFERENCIA TRANSFERIDA

A conferência entre o presidente Eisenhower e o sr. Felix Gaillard, contràriamente ao que havia sido anunciado, não se realizará esta noite, mas no transcorrer do dia de amanhã, na residência do Embaixador dos Estados Unidos.

COINCIDENCIA

A fragata "Undaunted", que partiu de Portsmouth, na Inglaterra, na noite de quinta-feira, para montar guarda no Atlântico ao longo da rota seguida pelo avião do presidente Eisenhower, envolveu um almirantado uma mensagem lembrando ter sido aquela fragata que, em 1944, transportou o general Eisenhower às praias de desembarque da Normândia.

Naquela ocasião, o navio ostentava uma bandeira grosseiramente confeccionada às pressas pelos próprios tripulantes. Esta mesma bandeira se encontra pregada hoje, como troféu, na cabine do "Undaunted".

MENSAGEM DE NATAL

O presidente Eisenhower dirigiu, hoje, sua mensagem de Natal aos membros das Fôrças Norte-Americanas, na qual diz:

"Muitos dentre vós estão longe de seus lares, mas não estão nunca fora do alcance dos nossos corações e dos nossos pensamento. Nesta época do ano, sentimos com particular intensidade nossa gratidão pela vigilância dos que permanecem de guarda nos baluartes da América.

(Conclui na 2.ª pág. do 2.º cad.)

ANUNCIAM RUSSOS NOVO RECORDE AÉREO

LONDRES, 14 (FP-UP-DC) — Divulgando um comunicado da agência Tass, a rádio de Moscou informou hoje que um caça soviético de fuselagem alongada, durante a realização de um vôo de rotina, atingiu velocidade superior a 2 mil quilômetros, não esclarecendo, entretanto, se essa marca fôra alcançada em vôo vertical ou horizontal.

A informação foi atribuída à revista "Sovietskaya Aviatsiya" e chega menos de uma semana depois da que recentemente foi dada de um "Voo-doo" norte-americano, que, alcançando 1.931 quilômetros por hora, em vôo horizontal, bateu o recorde mundial de velocidade.

Bulganin adverte os que aceitam foguetes

MOSCOU, TOQUIO, OSLO, COPENHAGUE, VARSÓVIA, 14 — (UP-FP-DC) — Através de uma nova ofensiva de notas oficiais, o Primeiro Ministro Bulganin, da União Soviética, encareceu os dirigentes de vários países menores da OTAN a pesarem bem a significação do seu possível consentimento à sugestão que certamente será levada ao plenário do Conselho, no sentido de permitirem a construção de foguetes em seus territórios.

«A realização dêsses planos acarretará uma agravação sensível da tensão no mundo» — escreveu o Marechal em sua mensagem ao Presidente do Conselho da Noruega, reeditando a linguagem usada nas notas aos outros países, a qual acrescentou: «Que garantias poderão existir para um país que armazena armas atômicas?».

AVISO AO JAPÃO

Em memorando ao Japão (país com o qual a Rússia firmou acôrdo recente de não agressão), o marechal Bulganin salientou que todos os pactos — que os de não-agressão, que os de amizade — seriam considerados letra morta enquanto perdurar a atual tensão internacional.

AMIZADE COM A ITALIA

"Não existem divergências fundamentais entre a Rússia e a Itália — escreveu Bulganin em sua nota ao Presidente do Conselho Italiano, sr. Adone Zoli, adiantando que o "Govêrno soviético espera que o Govêrno Italiano conceda às considerações contidas na mensagem tôda a atenção que elas merecem".

A mensagem enviada à Dinamarca, segundo as fontes oficiais, pouco difere da encaminhada à Noruega.

VARSOVIA IMITA URSS

A Polônia lançou — ao que tudo indica por conta própria — uma campanha diplomática seguindo a mesma orientação da soviética, enviando cartas aos países membros da OTAN, com a sugestão de que não permitam o armazenamento de armas atômicas em seus territórios.

Para provar sua sinceridade, o chanceler polonês Adam Rapacki, durante uma entrevista com os representantes diplomáticos ocidentais, afirmou haver proposto à Tchecoslováquia e à Alemanha Oriental, que nenhuma dessas nações consentisse na construção de bases lançadoras de foguetes em seus territórios.

À TURQUIA, CUIDADO

Finalmente, à Turquia — que já possui rampas de lançamento de foguetes norte-americanos — o marechal Bulganin salientou que a atitude turca em nada beneficiará a causa da paz, concluindo (em tom conciliador) que é com um espírito de colaboração recíproca entre os países de regime diferente que a paz poderá ser alcançada.

FOLCLORE IMIGRANTE: SUCESSO

Constituiu verdadeiro sucesso o espetáculo folclórico apresentado, na noite de ontem, no Maracanãzinho, por conjuntos de nove nacionalidades, sob o patrocínio de Dom Helder Câmara. As danças populares exibidas mereceram vibrantes aplausos da assistência presente. Na foto, o grupo polonês, que iniciou o festival com interpretações de canções populares e danças regionais

FLU VENCEU: ACABOU CERTAME PARA FLA E VASCO

Derrotando, ontem, ao Bangu, o Fluminense manteve-se na liderança absoluta do campeonato, afastando definitivamente o Vasco e o Flamengo (que hoje se enfrentarão no mesmo Maracanã) do certame, que será decidido, assim, no próximo domingo, entre Fluminense e Botafogo. O Botafogo, aliás, já assegurara, à tarde, o direito de decidir o título, ao derrotar o Madureira por 4x2. Na foto, o primeiro gol do Bangu. Leia noticiário na 8ª página do 2º cad.

ADEMAR DE BARROS

De vela quase na mão diz: não sou candidato

Dizendo-se definitivamente desiludido da vida pública, não só pelas inúmeras injustiças que diz ter sofrido como pelo fato de seus médicos só lhe darem mais cinco anos de vida, no máximo, o sr. Ademar de Barros declarou, em entrevista que concedeu, ontem, ao visitar o Senado Federal, que não é candidato ao Govêrno de São Paulo, «nem a qualquer outra coisa».

Adiantou, porém, que está disposto a saldar imensa dívida que têm para com o povo paulista, razão pela qual poderá ceder às exigências populares, candidatando-se à sucessão do governador Jânio Quadros. Antes — afirmou — tudo fará no sentido de o povo do «Estado que mais cresce no mundo» dispensá-lo dêste último esfôrço, que lhe será «bastante penoso».

VISITA

O Prefeito de São Paulo apareceu, inesperadamente, ontem à tarde no Monroe, esclarecendo mais tarde que sua visita se prendia à tramitação da reforma da Lei de Previdência Social. Pretendia fazer um apêlo aos senadores, a fim de que o projeto (que ainda se encontra na Câmara, não tendo sido até ontem, remetido ao Senado) fôsse aprovado em regime de urgência urgentíssima, na reunião extraordinária que será realizada às 16 horas de hoje.

Seu interêsse pela matéria — disse — se prendia apenas ao seu grande amor ao povo brasileiro, um dos mais sacrificados do mundo.

A reforma da Previdência Social, no seu entender, deveria ser aprovada a toque de caixa, em poucas horas, nada justificando que os trabalhadores deixem de dispor das vantagens que resultarão da lei por alguns meses — talvez anos.

ENTREVISTA

Tendo permanecido perto de meia-hora no gabinete do vice-presidente, onde conversou com os senadores do PSP, srs. Kergiraldo Cavalcanti e Lino de Matos, bem como com todos aquêles que o foram cumprimentar o sr. Ademar de Barros mostrou-se desejoso de uma entrevista com os jornalistas credenciados naquela Casa.

Esclareceu, então, nutrir preferência pelo Monroe local que tem escolhido para suas entrevistas coletivas à imprensa.

MOURA ANDRADE

Sôbre o lançamento anteontem, da candidatura do senador Auro Moura Andrade ao govêrno do Estado, o sr. Ademar de Barros disse nada poder dizer: viera anteontem para o Rio, com o que não teve oportunidade de apreciar a repercussão no seu Estado, da decisão do sr. Moura Andrade.

"Trata-se, todavia — aduziu — de um belo rapaz, muito hábil e trabalhador. Tem chance de ganhar apesar de, segundo tenho observado, as demarches por êle feitas no meu Estado serem, ainda, muito frias". Nada mais querendo adiantar sôbre o "belo rapaz" expressão que repetiu várias vêzes, o Prefeito de São Paulo passou a falar sôbre sua própria candidatura.

É E NÃO É

"Não sou candidato e só o serei se houver luta feia — disse o sr. Ademar de Barros acrescentando, logo em seguida, que não tem ambição de cargo algum, tantas e tão violentas lhe têm sido as decepções em sua carreira política. "Ainda mais agora que os meus médicos me dão apenas mais cinco anos de vida. Estou desiludido, e doente", queixou-se.

— Tenho no entanto o dever de pagar ao povo paulista a reparação das injustiças que me foram feitas, quando me elegeu seu Prefeito, ao voltar do exílio a que fôra levado pela perseguição impiedosa de meus inimigos, que são, na verdade, os inimigos de São Paulo".

CONSULTA

— Por isso é que tenho viajado muito pelo interior, consultando o povo. Se exigirem a minha candidatura, serei candidato para pagar a dívida que tenho com o meu povo. Mas só serei candidato se houver luta".

Mudando de assunto, o sr. Ademar de Barros afirmou que é preciso

(Conclui na 2.ª pág. do 2.º cad.)

FAISAL QUER NOVO GABINETE

BAGDÁ, 14 (FP-DC) — O rei Faisal pediu a Abdul Wahab Mirjan, presidente da Câmara de Deputados, que formasse o novo Gabinete. O Rei recebera anteriormente o senador Noury El Said, que voltara no mesmo dia de uma viagem à Europa e aos Estados Unidos.

ENTUSIASMO CAUSA MORTES

CALCUTÁ, 14 — (FP-DC) — Dois homens mortos, 21 pessoas feridas, foi o balanço da inauguração do trem elétrico para os subúrbios desta cidade.

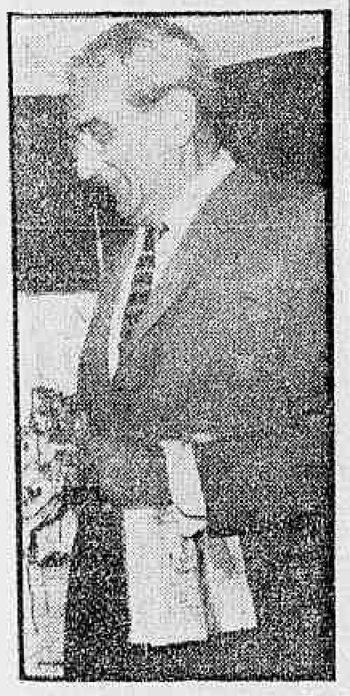
O acidente, que se produziu a 8 kms. da cidade, deveu-se ao entusiasmo delirante do povo, que se precipitou sôbre o trem, ao ver o Ghri Nehru subir à locomotiva.

CHATEAUBRIAND VEM DE FÉRIAS

LONDRES, 14 (UP-DC) — O embaixador Assis Chateaubriand partiu, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado pela srta. Rosemary Porter, trineta de Hipolito José da Costa, que entregará ao Govêrno do Brasil um retrato de seu bisavô, que será colocado na Sala de Imprensa do Itamarati.

O sr. Chateaubriand, que atrasou a partida do avião, por ter esquecido duas malas na Embaixada, declarou, na ocasião do embarque, que "minha viagem ao Brasil é de férias" e que "Londres é minha segunda pátria".

NUS ANÔNIMOS



Poeta, ensaísta e arquiteto, Flávio de Carvalho — que participou da Semana de Arte Moderna, em 1922, em São Paulo — o ano passado escandalizava os paulistanos, desfilando pelo centro da cidade vestido com o chamado "new look masculino" (saiote, blusa e meias de malha). Agora, realiza êle sua primeira mostra individual de desenhos, no Rio, composta na maioria de nus (femininos). Divulgou-se que tais nus eram "de pessoas conhecidas", mas Flávio de Carvalho nega isso — como se pode ver na coluna "Rio", de José Guilherme Mendes, na terceira página

'É uma honra para a Império Serrano participar do desfile'

— A «Império Serrano» encara como grande honra a idéia de participar do grande desfile que o DIARIO CARIOCA promoverá, no próximo dia 31, para homenagear a memória de Carmem Miranda — disse, ontem, ao DC, «Mangueirinha», um dos mais eminentes diretores da escola de samba campeã do carnaval de 1957.

— Esta participação — esclareceu — depende, entretanto, do que ficar resolvido na reunião de nossa diretoria, já marcada para esta semana, na qual o assunto será tratato e, a meu ver, com grande disposição de dar ao DIARIO CARIOCA uma resposta positiva sôbre a nossa presença na Primeira Batalha de Confeti Carmem Miranda.

SEIS JÁ SE INSCREVERAM

Seis escolas já fizeram inscrição definitiva na grande competição do dia 31 na Praça do Congresso: Independente do Leblon, Unidos do São Carlos, Unidos do Salgueiro, Recreio de Ramos, Flor do Lins e Unidos do Cabuçu — as duas últimas inscritas ontem. Inscritas em caráter provisório, dependendo a confirmação da decisão de suas diretorias, há entre outras as seguintes: Portela, Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro e Estação Primeira, tudo indicando que faltarão.

OS RANCHOS

O confrade Artalídio Luz — o conhecido "Azul" —, membro de prestígio da Federação dos Ranchos do Rio de Janeiro manifestou o seu entusiasmo pela realização da Batalha Carmem Miranda revelando que, de fato, precisamos ajudar a manter vivas as nossas tradições populares, incentivando sobretudo o samba carioca, e não cometer o êrro de Pernambuco, onde o frêvo, sem o apoio dos governos e até dos jornais vai pouco e pouco abandonando com o seu encanto e o seu entusiasmo, o carnaval das ruas de Recife.

Sôbre a participação dos ranchos na I Batalha de Confete Carmem Miranda, "Azul" informou que tudo fará para que as filiadas à Federação compareçam, mas admite que as despesas, principalmente com as orquestras, possam ser empecilho.

— Todavia, não será esta a nossa resposta definitiva. Estamos estudando com muito aprêço, a possibilidade de nossa participação.

ENTIDADES RECREATIVAS

Várias entidades recreativas, como o Cordão da Bola Prêta e os Democráticos vão fazer-se re-

(Conclui na 2. pág do 2.º cad.)

É NOSSO DEVER

— Não importa a entidade a que sejamos filiados — disse Rotivo Guedes, presidente da escola de samba Unidos do São Carlos. — Para melhor homenagear a memória de Carmem Miranda, devemos participar todos da grande Batalha de Confete que o DIARIO CARIOCA promoverá no próximo dia 31

Não querem deixar Mercado Municipal

Escudados na promessa feita pelo Prefeito Negrão de Lima, na noite de sexta-feira última, de estudar com os interessados o problema do Mercado Municipal, os locatários de boxes deixaram de cumprir, ontem, a ordem judicial que os obrigava a entregar vazio o mercado até a meia-noite.

— Dentro de um ano e meio, apenas, estaremos em condições de nos transferir dêste mercado para o Centro de Abastecimento que começaremos a construir, em janeiro próximo, em São Cristóvão — declarou, ontem, ao DC, o presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais, sr. Antônio José Martins. A partir de hoje, entretanto, perante a Lei, os antigos locatários do Mercado Municipal passarão a ser considerados intrusos.

O QUE ESPERAM

O Presidente da ACMMRJ disse que os locatários de boxes esperam que o prefeito Negrão de Lima alargue um pouco mais o prazo para o seu despejo dando tempo, assim, à construção do novo Centro de Abastecimento, em São Cristóvão.

O sr. Antônio Martins assegurou que os locatários não criarão o menor embaraço à Prefeitura, se esta decidir que, efetivamente, êles devem abandonar o Mercado Municipal. Apenas acham que a Prefeitura deve entrosar os interêsses da população com os do abastecimento e dos locatários de boxes.

O sr. Antônio Jorge Martins informou que o Centro de Abastecimento que a Associação Comercial dos Mercados Municipais pretende construir em São Cristóvão será um dos maiores do mundo. O terreno destinado à grande construção, à Rua Capitão Félix, custou exatamente 150 milhões de cruzeiros.

As obras terão início em janeiro de 1958 e dentro de um ano e meio deverão estar concluídas.

TRÁFICO DE BRANCAS PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 14 (FP — DC) — A Polícia Federal Argentina acaba de descobrir uma quadrilha de 60 pessoas, que, dizendo-se empresários artísticos, se dedicavam ao tráfico de escravas brancas, mediante a oferta de vantajosos contratos às moças para participarem de espetáculos de revistas nas principais cidades da América do Sul.

As "artistas" eram encaminhadas para as grandes cidades argentinas e bem assim ao Rio de Janeiro, São Paulo e Caracas. Embora as autoridades mantenham reserva sôbre o assunto, acredita-se que a Polícia obteve a pista para descobrir a "organização teatral" em conseqüência do desaparecimento misterioso de várias moças, nesta capital e em outras cidades do país.

SESSÃO ESPECIAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. 14 (UP) — Os Estados Unidos notificaram, esta noite, que exigirão uma sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, se a União Soviética e seus títeres de Budapeste persistirem em suas medidas repressivas.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

PARA VOLTAR, É JUSTO SER CLANDESTINO

Entre turistas endinheirados e imigrantes esperançosos, chegou ontem pelo navio argentino "Corrientes" (sem dinheiro e sem esperanças) o clandestino brasileiro Marcelino Pereira da Silva, embarcado às escondidas em Lisboa depois de perder na Europa o emprêgo de embarcadiço à bordo de um navio sueco.

Após a verificação, por parte das autoridades do pôrto, de que todo o crime de Marcelino, que conta 35 anos, fôra o de tomar uma carona de volta para o Brasil (seus papéis estavam em ordem), foi pôsto em liberdade tendo-se encaminhado para a sua residência, em Niterói, legalmente, a bordo de uma lancha.

Claro como água

TÔDA vez que insistimos em alertar o Congresso para o perigo que representaria a prorrogação dos mandatos, há sempre quem nos afirme que cá estamos perdendo o nosso tempo desde que a Maioria se mostra contrária à emenda Esmerino Arruda. Mas os prorrogacionistas continuam ativos e vão jogando a bola para frente, enquanto a liderança limita-se a declarações mais ou menos veementes contra a idéia infeliz. Aos partidários da medida é que se deve a convocação extraordinária a partir de 1.º de fevereiro.

De qualquer modo, o movimento prorrogacionista tem grande vitalidade. Um deputado jovem e desconhecido alcançou da noite para o dia uma triste celebridade e tornou-se popular na Câmara pela sua coragem em "pegar o boi pelos chifres", assumindo a responsabilidade de propôr a emenda impatriótica, que talvez pegue . . . Quem sabe lá? Os tímidos que gostariam de prolongar sua passagem pelo Congresso, mas temem o julgamento do eleitorado, não se definem pela prorrogação, mas trabalham clandestinamente por ela.

OUTROS, como o governista, sr. Leoberto Leal, agem abertamente, embora pretextando que a causa pela qual estão dispostos a qualquer sacrifício não é a prorrogação, mas a coincidência dos mandatos. Ontem, o chefe catarinense saiu-se com umas considerações especiosas, um raciocínio muito enrolado, mas do qual se conclui mesmo que o vice-líder do Govêrno foi contagiado pelo contagioso mal da prorrogação.

Por essas e outras é que a Oposição pode armar contra o Govêrno certas intrigas e calúnias, tendentes a inculcar o sr. Juscelino Kubitschek como estimulando manobras excusas em favor da prorrogação no Congresso como primeiro passo para a ampliação de seu próprio mandato.

Entretanto, as afirmações mais peremptórias têm partido do Presidente da República sôbre êsse escabroso tema. Mal lhe perguntam sôbre o assunto, diz logo sem papas na língua o que pensa: não concorda com a prorrogação de mandato de modo nenhum e em nenhuma hipótese.

O PENSAMENTO nos setôres mais influentes da opinião pública é o mesmo. Ainda ontem o general Mendes de Moraes, falando em Belo Horizonte aos repórteres, deixou escapar a informação de que entre os altos chefes militares se repele também a ignomínia que se propôs. Repulsa, aliás, perfeitamente explicável, porque a prorrogação criaria um clima revolucionário, de desordem institucional, baseada na ilegitimidade de um Congresso compôsto de deputados que não terão sido escolhidos por ninguém, senão por êles próprios.

Falando a êste jornal, disse ainda ontem, o sr. Oliveira Brito, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça: "Prorrogados nossos mandatos, não constituiríamos mais o Congresso Nacional; passaíamos a ser um ajuntamento ilícito, a usurpar direito do povo".

Isto é claro como água e admira que tenhamos de repetí-lo todos os dias.

DANTON JOBIM

EUA não encontraram nem traço do Sputnik

WASHINGTON, 14 (UP-DC) — A Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos notificou à Academia de Ciências Soviética, que não encontrou indício algum que tenda a demonstrar que os fragmentos do foguete propulsor do primeiro satélite artificial soviético caíram no Alasca ou na costa ocidental dêste país.

A Academia Soviética enviou um telegrama ao Dr. Detlev Bronk, presidente da Academia Norte-Americana, no qual dizia que, "segundo certas informações, fragmentos não inteiramente consumidos" do foguete teriam caído ao longo da costa ocidental dos Estados Unidos.

NEM TRAÇO

O telegrama esta assinado por A. N. Nesmeyanov, Presidente da Academia Soviética. Bronk respondeu, também por telegrama, a Nesmeyanov, dizendo-lhe que neste país não fôra visto nem traço do foguete soviético.

Nikita Kruchev, Secretário do Partido Comunista Soviético, foi o primeiro a dizer que havia, caído nos Estados Unidos fragmentos do foguete.

Relatório da Argélia bomba para Gaillard

PARIS, 14 (UP-DC) — O jornal liberal "Le Monde" fêz explodir, ontem, sob os pés do Govêrno uma bomba política ao publicar um relatório oficial no qual se acusa as autoridades de tolerar torturas na Argélia.

O relatório foi escrito pela "Comissão de Garantias dos Direitos e Liberdades Individuais", organizada a 5 de abril passado para investigar as denúncias de que o Exército e a Polícia recorriam a métodos ilegais em sua luta para sufocar a rebelião nacionalista argelina.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

O relatório foi entregue ao Govêrno, no dia 14 de setembro, e desde então nada mais se soube dêle. "Le Monde", que há algum tempo vem fazendo campanha para que se dê uma solução liberal para o conflito argelino disse que resolveu dar publicidade ao relatório em vista de que o Govêrno havia prometido publicá-lo, mas nunca cumpriu sua palavra.

Paul Haag, ex-prefeito do Departamento Hoe Sena declara no relatório: "Foram freqüentemente, ignorados e violados os direitos e liberdades individuais em certos escalões da hierarquia no curso da atroz luta que nos foi imposta na Argélia? Minha convicção obriga-me a dizer que seria inexato e desonesto afirmar que êsse desprezo e violação são sistemáticos ou que são decididos, deliberadamente, em um alto plano ou que quando se informou a altos funcionários sôbre isso, se mostraram indiferentes. Mas existem e são demasiados freqüentes".

SEM DETALHES

O relatório, tal como o publica "Le Monde" não contém todos os anexos nos quais são detalhados casos concretos de maus tratos investigados pela comissão. Além disso o jornal eliminou todos os nomes de oficiais e unidades militares complicadas nas torturas.

Com tôda a parte analítica, compilada e assinada por todos os 12 membros da comissão pode ser dirigido político em particular Gaillard e o Primeiro-Ministro Felix Gaillard e ainda mais para o Ministro residente na Argélia Rene Lacoste, socialista.

EUROPA SERÁ CEMITÉRIO DIZ MOSCOU

MOSCOU, 14 (FP-DC) — «Não é segrêdo para ninguém que a realização de operações militares de grande envergadura no território europeu, com a utilização de armas nucleares, transformará a Europa em um gigantesco cemitério atômico e determinará a morte de vários milhões de inocentes bem como a destruição das imensas riquezas materiais e culturais acumuladas no transcurso dos séculos» — declara hoje o coronel Chtchukine em artigo publicado pelo jornal «Krasnaya Zvesda» (Estrêla Vermelha), órgão do Ministério da Defesa da União Soviética.

Acrescenta o articulista: «A política de aventuras das potências ocidentais não pode chegar a êxito algum. Atualmente são tão poderosas as fôrças do campo socialista que ela é capaz de esmagar qualquer agressora.

DERROTA NO AR

Os outros artigos da imprensa soviética dedicados à Conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte salientam a derrota moral e ideológica dos fundadores da aliança atlântica «porque — afirmam os jornais de Moscou — as idéias de paz e de coexistência pacífica atraem mais a opinião pública mundial do que os planos agressivos dos círculos imperialistas».

RÚSSIA ATRAIRÁ ESTUDANTES DO OCIDENTE

BALTIMORE (Maryland, EE. UU.) 14 — (UP-DC) — Um cientista norte-americano, ao regressar de uma visita de 3 semanas à Moscou, disse prever que as universidades soviéticas com seu sistema liberal de bôlsas e seus equipamentos avançados começarão muito em breve, a atrair estudantes de países não-comunistas.

O dr. Gerhard Dieke, presidente do Departamento de Física da Universidade John Hopkins, declarou que o ensino soviético oferece grandes vantagens, inclusive 70 bôlsas de estudo anuais de física, na Universidade de Moscou. Essas bôlsas obedecem ao sistema de incentivo habitual do pagamento à base de realização.

Disse Dieke que a educação soviética é rígida, mas "mantém alto nível". Em seu próprio campo, a espectroscopia, verificou que os russos estão "bons e adiantados" de modo geral. Embora frisando que continua a preferir o sistema norte-americano, frisou que "sem dúvida os russos atrairão estudantes de outros países, acrescentou que, se pode aprender bastante com os russos.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JÚLIO DO CARMO 9
2as. 4as. e 6as. de 8 às 10.30 hs — Tel 43-1158

O TERREMOTO DO KURDISTÃ

TEERÃ, 14 (FP-DC) — Segundo o primeiro relatório oficial chegado à capital, o terremoto do Curdistão fêz entre 500 e 700 mortos — afirma o Ministério do Interior iraniano. Ante a Assembléia Nacional (Majliss) o Ministro da Higiene dr. Radji, afirmou que não tinha meios de fazer, no momento, o balanço exato do terremoto.

No entanto, segundo os correspondentes dos jornais da capital a catástrofe teria sido pior do que a que ocorreu, no último verão, os abalos sísmicos que devastaram a região do mar Cáspio.

A tôda pressa, estão sendo encaminhados socorros ao Curdistão, e o diretor da Administração americana do Ponto 4, sr. Clark Gregory, partiu pela manhã para Hamada.

SITIO PRORROGADO EM CUBA

HAVANA, 14 (FP-DC) — O presidente Batista, com a aprovação do Congresso, prorrogou hoje por 45 dias, a suspensão das garantias constitucionais. Decreto comunicado do palácio que a nova suspensão é necessária para a repressão das atividades subversivas que afetam as propriedades e para assegurar o desenvolvimento normal das colheitas açucareiras de 1958.

Nos meios políticos manifesta a esperança de que, não seja necessária nova suspensão e de que, possivelmente, o restabelecimento das garantias possa ocorrer antes da expiração do período de suspensão de hoje. As garantias constitucionais foram suspensas por quatro vêzes, desde o mês de agôsto. O Congresso foi convocado em sessão conjunta, para a segunda-feira próxima, a fim de aprovar a nova suspensão das garantias constitucionais.

BONECA PARA A RAINHA

ATENAS — Ginger Chistense, de 18 anos, de Glendale, Califórnia, presenteia com uma boneca, vestida à moda grega, a rainha Frederica da Grécia (à esquerda) na celebração do décimo aniversário de fundação da ACM, na Grécia. Ginger viajou para a Grécia como prêmio que recebeu num concurso de fabricação de bonecas nos Estados Unidos, cuja renda reverteu em favor das crianças atingidas pela guerra. (INP-DC)

ONU investiga caso húngaro

NAÇÕES UNIDAS, 14 — (FP-DC) — O sr. Alsing Andersen, parlamentar dinamarquês e presidente do «comitê» especial de inquérito das Nações Unidas a respeito da Hungria, chegará brevemente a Nova Iorque, a pedido do Secretário Geral da Organização, a fim de dar a sua cooperação no caso Bang-Jensen e convocar, talvez, o «comitê» especial, a propósito do processo em curso de três generais em Budapeste.

Como se sabe, o sub-secretário dêsse «Comitê» especial, sr. Povl Bang-Jensen, foi suspenso das suas funções por se ter recusado a entregar ao Secretário Geral da ONU os documentos que continham testemunhos de refugiados húngaros que desejavam ficar no anonimato.

IDENTIFICAÇÃO

Porta-voz do Secretário Geral anunciou ontem à noite que o sr. Hammarskjold pedira ao sr. Anderson para vir a Nova York a fim de identificar os documentos que Bang-Jensen deve entregar ao secretariado e "para auxiliar a execução da decisão que corresponde em colocar êsses documentos em lugar seguro, de modo a garantir o anonimato das testemunhas e evitar qualquer revelação".

Anderson havia proposto a destruição dos documentos, mas essa sugestão não foi aceita pelo Secretário Geral. Por outro lado, o "comitê" de três membros nomeada pelo Secretário Geral para examinar o caso de Bang-Jensen efetuou uma reunião na sede da ONU, ontem, na presença de Bang-Jensen.

DESORDENS (DE NOVO) EM CHIPRE

NICÓSIA, 14 (UP-DC) — Novamente ocorreram, ontem, em Chipre distúrbios estudantis e em Lapithos o exército britânico anunciou que um soldado ficara ferido em conseqüência de um incidente. O comunicado acrescentou que uma motocicleta foi incendiada e outro veículo, também da polícia, saiu avariado.

Panfletos distribuídos pelo Movimento Extremista da EOKA desmentem que esta organização seja responsável pelas recentes alterações da ordem na ilha, mas ameaça com represálias, pelos «maus tratos, às pessoas detidas e o vandalismo das fôrças britânicas».

Os volantes dizem que a EOKA espera que se estabeleça uma comissão de inquérito para estudar os atos de violência da semana passada e previne que ela acabou o perigo de conversações infrutíferas. A luta pela libertação se reproduzirá quando nos decidirmos, especialmente se não fôr satisfeita nossa exigência de autodeterminação».

ESTUDOS SÔBRE AMAZÔNIA

WASHINGTON, 14 (UP-DC) — O Instituto Smithsoniano informa que os trabalhos arqueológicos, em andamento na região amazônica da Venezuela, poderão fornecer a chave para elucidar o desenvolvimento do homem na zona setentrional da América do Sul.

Ali, próximo ao divisor de águas entre os rios Amazonas e Orenoco, se efetuaram em princípio do corrente ano quarenta excavações, nas quais foram extraídas uma tonelada e meia de pedaços de cerâmica.

CARVÃO

A Fundação Creole, estabelecida pela Creole Petroleum Corporation de Caracas, solicitou ao Instituto Smithsoniano determinar, mediante a análise do Carbono 14, a antigüidade de numerosas amostras de carvão vegetal, obtidas aos sítios de antigas aldeias no Alto Orenoco e no seu afluente Ventuari.

Tais amostras foram colhidas em fevereiro e março últimos por uma expedição arqueológica, integrada pelo dr. Clifford Evans e a dra. Betty Meggers, do Instituto Smithsoniano, além do dr. José Cruxent, Diretor do Museu de Ciências Naturais da Venezuela. Informou o Instituto que as amostras de carvão vegetal e nozes carbonizadas foram encontradas em diferentes camadas de terreno, durante as excavações. A determinação de sua idade pelo carbono radioativo permitirá fixar datas para os diferentes pontos da excavação, situando assim no tempo as várias culturas indígenas.

Polônia adere ao côro contra OTAN

VARSÓVIA, 14 (FP-DC) — "No seio dos círculos do Pacto Atlântico há, efetivamente, tendências que visam a intensificar a corrida armamentista", afirmou ontem o ministro do Exterior da Polônia, sr. Adam Rapacki, segundo a Agência PAP, que divulgou numerosos trechos da intervenção do ministro perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Dieta.

Segundo Adam Rapacki, os mesmos círculos do Pacto Atlântico "querem equipar o exército da Alemanha Ocidental com armas de destruição maciça e conseguir suspender a proibição feita a êsse país quanto à produção de armas nucleares".

DUAS TENDÊNCIAS

Salientou o Ministro do Exterior: "Caracterizam-se duas tendências do mundo capitalista: uma dessas tendências é representada notadamente pelos "trusts" norte-americanos que desejam a guerra: a outra tendência é representada pela classe operária camponeses e numerosos intelectuais". Acrescentou o Ministro: "Já é tempo de reconhecerem a bancarrota da política de fôrça a respeito dos países socialistas, política que não tem possibilidade alguma de êxito no futuro".

Nessa altura das suas declarações o Ministro do Exterior insistiu sôbre a necessidade de criação de uma zona "desnuclearizada", acentuando que a atual política de que participam os projetos da Organização do Tratado do Atlântico Norte "criava novas dificuldades na melhoria dos contactos poloneses com a República Federal Alemã".

Em seguida Adam Rapacki declarou que apoiava as recentes propostas soviéticas, bem como as propostas do Presidente do Conselho da Alemanha Oriental, sr. Otto Grotewohl.

Concluindo recordou o ministro polonês os princípios da política exterior do seu Govêrno: reforço das relações amistosas e de auxílio recíproco com a União Soviética e todos os países socialistas, melhoria das relações polono-alemãs notadamente com a República Federal e ampliação dos contatos com os países escandinavos e com os demais países.

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

TERRENO EM NITEROI
Vendemos em prestações mensais desde Cr$ 250,00 sem juros, magníficos lotes situado a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema, escolas, churrascarias, etc., junto a estrada asfaltada Amaral Peixoto. Procure-nos hoje mesmo para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. Av. Rio Branco, 14 — 11.º and. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

A carta de Bulganin ao chanceler Adenauer

BONN, 11 (FP-DC) — "Que importa a sorte de Hamburgo, de Munique, de Colônia e de Dusseldorf ao país que estabeleceu os seus pontos de apoio na Alemanha, longe dos seus centros vitais", declara o marechal Bulganin na carta que enviou ao chanceler Adenauer e na qual acusa, por outro lado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de "quererem fornecer as armas e os dólares" enquanto que os demais aliados da OTAN, principalmente a Alemanha do Oeste, forneceu a "carne para canhão".

Em sua carta ao chefe do govêrno de Bonn, o marechal Bulganin julga que a República Federal Alemã "cria obstáculos por todos os meios à realização de um acôrdo sôbre o desarmamento entre as grandes potências e que se juntou ao mesmo tempo aos preparativos de uma guerra atômica.

OLHOS FECHADOS

"E' difícil compreender os políticos alemães que fecham seus olhos diante da evidente realidade: as bases atômicas m território da República Federal Alemã tornar-se-iam, no caso de conflito armado verdadeiros imãs atraindo a resposta, por meios modernos, dos Estados se defendendo contra a agressão", salienta o marechal Bulganin em sua carta.

"O único que ainda está aberto à reunificação da Alemanha é o de um acôrdo entre os dois Estados alemães", afirma em seguida o marechal, que sublinha, de outra parte, que a "política de fôrça" é para o Govêrno da Alemanha Ocidental "não só a política das ocasiões perdidas mas também a que leva a Alemanha para a mais inextricável impasse da sua história".

GUERRAS LOCAIS

O marechal Bulganin repele a teoria das "guerras locais" e escreve: "Seria ingenuidade acreditar que em nossos dias uma guerra possa ser confinada a um teatro restrito de operações". Por outro lado, o marechal adverte que "qualquer tentativa de atentar contra o "statu quo" atual do mesmo modo que qualquer tentativa de forçar modificações territoriais teria conseqüências catastróficas". Entre outras coisas o marechal propõe a criação, na Europa Central, de uma zona englobando as duas Alemanhas e na qual as três potências atômicas se comprometeriam a não instalar armamentos nucleares. A Polônia e a Tchecoeslováquia estariam dispostas a assumir compromissos idênticos.

Finalmente, o chefe do govêrno soviético recorda que êste está pronto para retirar as suas tropas dos países do Pacto de Varsóvia, inclusive da Alemanha do Leste, se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estiverem prontos a retirar seus soldados do território alemão. Segundo os primeiros comentários feitos nas esferas autorizadas desta capital, o chanceler Adenauer e seu Ministro de Negócios Estrangeiros, sr. Von Brentano, considerariam que a carta do marechal Bulganin "não traz nada de novo" ao "dossier" dos problemas políticos alemães. Mas julga-se nas mesmas esferas que a mensagem pode servir para determinar a fase atual da evolução da política européia russa. Acrescenta-se que o chanceler Adenauer proporá que a conferência da OTAN, em Paris, estude e discuta a carta que acaba de lhe ser enviada pelo chefe do govêrno soviético.

ADVERTÊNCIA

Por outro lado, nos círculos governamentais declara-se que a carta do marechal Bulganin manifestamente destinada a constituir uma espécie de advertência de Moscou antes da conferência da OTAN em Paris. Com exceção de "certas particularidades políticas e geográficas", essa missiva é igual a que o marechal Bulganin enviou ao presidente Eisenhower. Marca uma intensificação da ofensiva diplomática da União Soviética sincronizada com os seus espetaculares sucessos científicos.

COMPLÔ CONTRA SUKARNO FRACASSOU

LONDRES 14 (UP-DC) — Uma tentativa de assassinar o Presidente da Indonésia, quarta-feira desta semana, foi frustrada pelas autoridades que prenderam os terroristas a tempo, segundo afirmou, ontem, um jornal da Indonésia cuja informação foi transmitida pela Agência Informativa Nova China.

A notícia disse que o jornal "Suluh Indonésia" informou que o atentado ocorreria quando o Presidente assistisse ao comício de Sumbawa no qual se pedia a anexação da Nova Guiné Ocidental que é objeto de disputa com a Holanda e que "quase todos os terroristas foram detidos antes de ter tempo de colocarem seu plano em prática". Já a 30 de novembro último outros terroristas tentaram assassinar Sukarno com granadas de mão ao assistir uma cerimônia escolar em Jakarta. "Suluh Indonésia", segundo a Agência China, afirma que os terroristas de Sumbawa estavam, também, armados com granadas de mão e com fuzis-metralhadora, mas "o zêlo da polícia e do Exército impediu o atentado".

MOVIMENTO REBELDE

CIDADE DO MÉXICO, 14 — (UP-DC) — Duas canhoneiras britânicas estão fundeadas em frente à Belice, a capital de Honduras Britânica, "prontas para esmagar qualquer movimento rebelde da população da colônia", segundo declarou, hoje, Gaston Perez Rosado, deputado mexicano do território de Quintana Roo, limítrofe com aquela possessão britânica.

Disse o deputado que os navios "não só assustaram os 80.000 habitantes da colônia, mas que aumentaram sua incerteza e contribuiram para criar uma situação tensa".

Acrescentou que em todo o território de Honduras Britânica a inquietação é "aguda" e "o povo só tem uma ambição: a libertação".

Protesto contra ditadura Jimenez

LIMA, 14 (FP-DC) — Foi divulgada uma "Declaração contra a Ditadura da Venezuela", na qual se diz que "escritores, jornalistas, artistas, profissionais, estudantes e trabalhadores, ante a trágica situação que atravessa o povo irmão da Venezuela, alçam sua voz para protestar contra os freqüentes atentados da ditadura de Perez Jimenez contra as liberdades dos cidadãos, e cuja culminante expressão é o impositivo e "sui-generis" plebiscito anunciado para o dia 15".

"Ao denunciar à consciência democrática da América Latina esta manobra totalitária, destinada a perpetuar pela fôrça o regime usurpador, fazemos um enérgico e fraternal apêlo aos povos irmãos do continente, a fim de que organizem atos de protesto contra essa atitude da ditadura imperante na Venezuela, que se colocou à margem de nossas Constituições, da Declaração Universal dos Direitos do Homem, e das normas cívicas dos povos civilizados".

ASSINATURAS

A declaração tem a assinatura de umas 125 pessoas, entre as quais figuram elementos representativos de tôdas as atividades e de tôdas as tendências políticas.

General Marcos Perez Jimenes

Ainda o atentado contra E. Unidos

WASHINGTON, 14 (UP-DC) — O Departamento de Estado deu, ontem, instruções à sua embaixada em Atenas para que expresse a "profunda comoção" do Govêrno pelas bombas colocadas em duas instalações norte-americanas na capital grega.

O encarregado de Negócios grego nesta Capital comunicou ao Departamento de Estado que recebeu ordens de expressar o "profundo pesar" de seu Govêrno pelos incidentes. O Govêrno grego qualificou os atentados de "atos de elementos irresponsáveis" e disse que "os culpados serão castigados, severamente, quando forem descobertos".

RELATÓRIO

Um relatório preliminar recebido aqui, da Embaixada de Atenas, manifestou que durante a noite explodiram bombas na Biblioteca do centro de informação dos Estados Unidos e numa base aérea. Afirmou-se que o edifício da biblioteca ficou quase destruído e que na Base Aérea foram parcialmente danificados vários veículos. A explosão.

Ninguém saiu ferido na Biblioteca, que uma vez que a explosão ocorreu a uma e 45 minutos da madrugada. Considera-se que a bomba de tempo foi obra de um profissional que a colocou para que explodisse nos aparelhos de ar condicionado do edifício. Na base aérea, segundo informou a Embaixada, quatro membros da polícia militar e um guarda "receberam, ao que parece, ferimentos superficiais".

GENERAL DO EXÉRCITO
ÂNGELO MENDES DE MORAES
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Convidamos os amigos e admiradores do General de Exército, Ângelo Mendes de Moraes a comparecerem à Missa Votiva, em Ação de Graças do ilustre brasileiro, que será celebrada na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 11 hs., no dia 17, têrça-feira. Agradecemos antecipados.
A COMISSÃO

PORTA-VOZ

ESTADOS UNIDOS: volta ao Exército

«Army-Navy-Air Force Journal» pediu sábado ao Congresso que autorizasse o presidente Eisenhower a voltar ao Exército, ao terminar o seu segundo mandato, na qualidade de general do Exército (cinco estrêlas). O general Eisenhower renunciara a seu pôsto a 12 de julho de 1952, para poder empreender sua primeira campanha eleitoral. Faz-se necessário o pronunciamento do Congresso, através de uma lei especial, para que êle possa recuperar seu lugar no Exército, dado que não se tratava de um pedido de reforma, mas de uma baixa, pura e simples.

ESTADOS UNIDOS: intercâmbio de sábios

O chefe da missão científica soviética que se encontra atualmente nos Estados Unidos, sr. D. I. Blokinstev, declarou aos representantes da imprensa que o intercâmbio de informações científicas entre a União Soviética e os Estados Unidos poderia determinar, eventualmente, o intercâmbio de sábios entre os dois países. Outro membro da referida missão, sr. Sergei Nikitin, declarou, de seu lado, que a União Soviética fôra o primeiro país do mundo "a publicar os resultados das suas experiências de reação termonuclear, na primavera de 1956", acrescentando. "Esperávamos que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha fizessem o mesmo, mas isso não aconteceu".

ALEMANHA: entrega de aerodromos

Foram solenemente entregues à "Luftwaffe" os aeródromos militares de Furstenfeldbruck, Erding, Landsberg e Kaufberen. O conjunto das instalações, num valor global de 35 milhões de marcos, foi cedido às autoridades alemãs.

Os americanos permanecerão, contudo, provisòriamente, a fim de servir de instrutores à jovem aviação alemã.

EGITO: Hammarnjoeld

Confirma-se no Q. G. das Nações Unidas, em Gaza, que o Secretário Geral da ONU, Dag Hammarkjold será hóspede do general Edison Burns, Comandante da Fôrça de Polícia Internacional por ocasião das festas de Natal.

O comunicado oficial publicado a respeito informa que o sr. Hammarkjold inspecionará as Fôrças das Nações Unidas, que guarnecem as linhas de demarcação israelo-egípcias e que irá ao Cairo, antes de regressar a Nova York.

CAPETOWN: itinerário de Townsend

Onze anos depois de sua última viagem à Africa do Sul, acompanhando o Rei George VI, o coronel Towsend chegou à cidade do Cabo, procedente do Rio de Janeiro, a bordo do "Boisevin". Depois de declarar que tinha a intenção de continuar sua viagem e que não regressaria à Inglaterra em futuro tão próximo, o coronel acrescentou que passaria, provàvelmente, pela Rodésia e o Kenia, antes de atravessar o Congo Belga e o Saara, com seu jipe. Declarou, igualmente, que estaria de regresso à Bruxelas em abril vindouro e que projeto conseguir ali, um emprêgo de treinador de cavalos, numa grande coudelaria.

CURSO DE PUERICULTURA

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, na Av. Rui Barbosa 716, até 31 de dezembro de 1957, das 11 às 17 horas, diàriamente, as inscrições para o Curso de Puericultura e Administração, que que realizará no próximo ano. E' exigido o diploma de médico.

NOVA BASE PARA "SNARK"

WASHINGTON, 14 (UP-DC) — A Fôrça Aérea informou, ontem, que construirá uma base para projéteis «Snark», cujo alcance será de 8.000 quilômetros, na Ilha de Presque. A Ilha, situada em frente às costas do Estado de Maine, já é uma base da Fôrça Aérea. As novas construções custarão 12 milhões de dólares.

Antes de sua última enfermidade, o presidente Eisenhower disse que o «Snark» era uma das armas com que contariam os Estados Unidos para compensar a nova fôrça em projéteis que a União Soviética demonstrou possuir.

Este projétil tem por finalidade, segundo a Fôrça Aérea, conduzir uma carga nuclear, a grande velocidade e a grande altura, a alvos muito afastados, por meio de um sistema de guia contido no próprio projétil, que funciona independentemente do tempo, de dia ou de noite.

ELA está esperando pelo seu presente de Natal... Acerte na escôlha. Compre uma armação para óculos moderna e ao gôsto das pessoas distintas e elegantes!

ARMAÇÕES desde 100,- à vista
ÊLE também vai ficar muito contente, se receber do VOCÊ um presente.
Veja que lindas sugestões! BINÓCULO para regata, turismo, corridas, teatros, futebol, caça, etc. a partir de 590,- mensais

BARÔMETROS a partir de... 900,
HIGRÔMETROS a partir de... 520,
TERMÔMETROS de parede a partir de... 100,
LUPAS de leitura a partir de... 50,
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
R. do Passeio, 42/56 | AGORA também em NITERÓI: Rua Visconde do Rio Branco, 52/8

PSD E UDN CEDERÃO LUGAR AOS POPULISTAS

POLITICA ESTADUAL

Paraíba: pacificação não interessa à UDN

As novas tentativas de pacificação da política paraibana, em tôrno do muito provável govêrno do sr. Pedro Gondin, encontraram total resistência da parte dos udenistas, que consideram o acôrdo, nos têrmos propostos, de estrita conveniência do PSD.

As sondagens levadas a efeito até o momento apresentam-se engatilhadas com os nomes dos srs. Rui Carneiro e José Américo, que seria eleitos pacificamente para o govêrno e Senado, ou vice-versa. Os udenistas concluem, em conseqüência, que no máximo o projetado acôrdo paraibano tem por fim a reinstauração da aliança PSD-PL na Paraíba e nunca a pacificação geral das fôrças políticas do Estado. A UDN — é o que já está fixado no partido — não participará de qualquer demarche em que não lhe fique assegurada, preliminarmente, a chefia do executivo paraibano.

POSIÇÃO DE JOSE' AMERICO

A reação udenista, aliás, é tôda de descrença quanto aos fundamentos das propaladas sondagens de pacificação. Observa-se, por exemplo, que não tem sentido, no clima atual da política paraibana, uma tendência de aproximação entre o sr. José Américo e o pessedismo.

O ex-governador encontra-se, no momento, reintegrado no esquema udenista, e de tal forma que não tomaria qualquer iniciativa noutro rumo sem antes deixar disso inteirado o partido.

UDN NA OPOSIÇÃO

Admitindo a possibilidade do afastamento temporário ou mesmo definitivo do governador Flávio Ribeiro Coutinho, por motivo de saúde, os udenistas, segundo fazem crer, dispõem-se a adotar uma atitude oposicionista para e simples em relação ao novo situacionismo pessedista.

Entendem os udenistas que essa posição de luta é a que mais convém o partido. Deixando o Govêrno em circunstâncias imprevistas, a UDN suportará o ostracismo até o fim do quinquênio, preparando-se, no clima da Oposição, para reconquistar o poder na próxima campanha.

CEARÁ: Posição do PTB

O deputado Carlos Jereissati (P. T. B.) viajou ontem para Fortaleza, com a missão de tentar a retirada do vice-governador Flávio Marcílio e dos 5 deputados estaduais petebistas do esquema Távora. Ao embarque do representante trabalhista compareceu o ministro Parsifal Barroso, candidato das oposições cearenses (P. S. D.-parte do PTB-parte do PSP) ao Govêrno do Estado.

O sr. Carlos Jereissati esperou até ontem o encontro programado com os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, para a apreciação, em conjunto, da candidatura Parsifal, oportunidade em que a posição do Govêrno Federal na disputa cearense, ficaria de uma vez por tôdas esclarecida. O encontro foi ainda uma vez adiado, desta vez sem combinação para nova tentativa.

O grupo Távora não esconde a sua euforia em face da frustração dêsse encontro com o Presidente da República, entendendo que o Chefe do Govêrno procura ostensivamente evitar qualquer demonstração que signifique interêsse do Catete pela campanha do sr. Parsifal Barroso. A interferência do Govêrno Federal no problema político cearense poderia criar um precedente perigoso para o Presidente da República, que se veria obrigado a ampliar a sua linha de intervenção e sofrer, com isso, os efeitos negativos das diversas implicações partidárias nos Estados.

O grupo Távora, por outro lado, dá mostras de que não considera substancial a perda do contingente trabalhista que apoiará o Ministro do Trabalho, considerando que ao lado do candidato da UDN permanecem o vice-governador Flávio Marcílio (que assumirá o govêrno em Julho, com a desincompatibilização do sr. Paulo Sarazate) e de tôda bancada estadual do PTB. Também a dissidência do deputado Colombo de Sousa no PSP parece aos udenistas significante, de vez que o sr. Virgílio Távora conta com o apoio dos oito representantes estaduais da bancada pessepista, que bedece à chefia do senador Olavo de Oliveira.

R. G. SUL: Meneghetti alheio

Falando, ontem, à reportagem do DC, o governador Ildo Meneghetti, presentemente no Rio, negou-se a opinar sôbre a luta sucessória no Estado, por entender que se trata de matéria incumbida à atribuição dos partidos. Sua vinda ao Rio tem que ver com problemas do interêsse estrito da administração do seu Estado.

O Govêrno gaúcho, acrescentou o sr. Ildo Meneghetti, não intervirá na escolha do seu sucessor nem na próxima campanha política, primando, apenas, por assegurar a todos os partidos liberdade de ação e manifestação, dentro da lei e da ordem.

Quanto ao candidato da "Frente Democrática", o Governador gaúcho sòmente adiantou que deverá ser escolhido na convenção pessedista, do dia 21.

A CONVENÇÃO PESSEDISTA

Nos bastidores da "Frente Democrática" admite-se que a Convenção pessedista do 21 não chegue, ainda a indicar o candidato do partido ao Govêrno gaúcho. Se isso ocorrer, será porque piorarão as condições da candidatura Peracchi. Nêsse caso, haverá chance para a posição do senador Daniel Krieger, antes um perachista incondicional, e hoje já admitindo a solução Faraco.

O cel. Peracchi de Barcelos, sem embargo dêsse movimento de cúpola que favorece a posição do Presidente da Comissão de Economia da Câmara, continua contando com o apoio das bases municipais pessedistas. Diàriamente novos diretórios se manifestam em favor do seu nome.

A impressão corrente é a de que se houver decisão no dia 21, esta será para indicar o cel. Peracchi como candidato do PSD. Tudo depende, entretanto, das negociações que se estão processando entre os partidos da "Frente Democrática".

SÃO PAULO: Auro e os socialistas

O noticiário político de São Paulo admite que a candidatura do sr. Auro Moura Andrade está ganhando corpo no Partido Socialista. Dirigentes socialistas estiveram em conferência com o senador, no decorrer da última semana.

Por outro lado, há especulações admitindo também o apoio do PSB ao sr. Renato Costa Lima.

JÂNIO COM CARVALHO PINTO

Nos últimos dias adquiriu maior consistência em São Paulo, a convicção de que o sr. Jânio Quadros está inf.exivelmente decidido a apoiar a candidatura do sr. Carvalho Pinto em Campos Elíseos. Nas suas incursões pelo interior do Estado o governador paulista não tem feito segrêdo, em discursos e declarações, dêsse seu propósito maduramente deliberado.

Segundo os observadores da política paulista, o sr. Jânio Quadros confia em que o seu candidato acabará polarizando tôdas as fôrças antiademaristas do Estado, sobretudo diante da falta de consistência política e partidária com que se apresentam demais soluções.

CONVENÇAO DO PTN

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O presidente da Comissão Reestruturadora do Diretório Regional do PTN, deputado Benedito Rocha, informou que já está tudo preparado para a convenção regional que deverá ser convocada até o próximo dia 15 de Janeiro e que se destina à eleição do novo diretório regional.

Informou ainda o parlamentar, que o PTN tem 201 diretórios municipais no Estado, com seus mandatos ainda vigentes.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

NOVOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

De acôrdo com o resultado das eleições processadas dia 12 do corrente, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, foram eleitos, para o biênio 1958/60, os seguintes órgãos da administração da entidade:

DIRETORIA:

Deocleciano de Hollanda Cavalcanti — PRESIDENTE
Ary Campista — VICE-PRESIDENTE
Heracy Fagundes Wagner — 1.º SECRETÁRIO
Oswaldo Veloso Rosas — 2.º SECRETÁRIO
Daniel Soares — 1.º TESOUREIRO
Bento Lopes Godoy — 2.º TESOUREIRO
Antônio Érico de Fiqueiredo Álvares — BIBLIOTECÁRIO

CONSELHO FISCAL:

Vicente Orlando
Luiz Sérgio Barbosa
Antônio Alves Costa

Joffily (PSD) prevê profundas alterações

O sr. José Joffily, vice-líder do PSD, manifesta-se apreensivo quanto aos resultados do pleito eleitoral para renovação da Câmara, por achar que seu partido não aproveitou a oportunidade que lhe deu a "ala moça" para renovar seus métodos de ação e tentar conquistar o eleitorado urbano, que, a seu ver, já na próxima eleição, será o dominante na composição geral do eleitorado.

Acha o vice-líder pessedista que vai se produzir uma verdadeira revolução mediante a renovação da Câmara dos Deputados, que se tornou, furtando o papel do Senado, o principal instrumento político da República. O PSD e a UDN serão os principais sacrificados na revisão que o eleitorado fará fatalmente, beneficiando os chamados partidos médios (PTB e PSP) e os pequenos partidos.

O EIXO MUDARÁ

Prevê assim uma diminuição do número de representantes federais dos dois grandes partidos e o crescimento dos demais fôrças, inclusive criando condições para uma revisão total dos quadros partidários brasileiros. "O eixo das decisões políticas vai mudar, deixando de ser conservador-liberal para ser trabalhista-populista", afirmou, lembrando que tal coisa influirá nos destinos do próprio Govêrno que terá de ajustar, a partir de 1959, sua orientação às novas dominantes políticas.

O problema pessoal do sr. José Joffily é que, sendo pessedista, é um político de tendência socializante e nacionalista. Se, por um lado, teme o desprestígio da sua agremiação, por outro lado o satisfaz a perspectiva de mudança do eixo de gravidade da política brasileira.

GUINADA POSSIVEL

Na sua ópinião ainda é tempo de o PSD dar úma guinada visando a atrair as massas populares, o que poderia ser feito inclusive por intermédio dos movimentos estaduais. Cada candidato do PSD a govêrno estadual deveria mobilizar o eleitorado para a legenda na base do atendimento às novas reivindicações populares.

"O sr. Joffily tem esperanças de que tal coisa aconteça em relação ao sr. Vieira de Melo, e junto ao sr. Ulisses Guimarães exerce uma catequese quase diária, tentando convencer o presidente da Câmara a fazer sua campanha em São Paulo levando ao povo paulista, em nome do PSD, uma mensagem revolucionária. O sr. Ulisses, entretanto, que é um político de tendências moderadas, prefere ajustar sua campanha aos interêsses da frente que o apoiará no Estado.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Câmara pára; Arinos critica; Vieira fica

Um balanço das atividades parlamentares em 1957, tanto da maioria como da oposição, será feito hoje à tarde na sessão em que a Câmara dos Deputados encerra os seus trabalhos no corrente ano.

Depois que o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, ler o relatório da Mesa sôbre o ano legislativo, os líderes dos principais blocos farão uma síntese dos respectivos desempenhos. E' provável que o deputado Afonso Arinos, líder da oposição, vá mais adiante, criticando a atuação do presidente da Câmara nos diversos pontos em que, no seu entender, feriu os direitos e interêsses da minoria parlamentar.

SESSAO SUSPENSA

A Câmara deveria ter realizado ontem mais de uma reunião a fim de dar prosseguimento ao exame do projeto do rádio. Verificada, entretanto a impossibilidade material de tempo para a conclusão da matéria, a Mesa por indicação da Maioria, desistiu de marcar as sessões extraordinárias.

VIEIRA NO COMANDO

O govêrno decidiu manter o deputado Vieira de Melo na liderança da Maioria sem embargo da sua posição de candidato ao Govêrno da Bahia que lhe imporá prolongadas ausências dos trabalhos parlamentares.

Indo para a Bahia que lhe imporà prolongadas ausências dos trabalhos parlamentares.

Indo para a Bahia fazer a sua campanha eleitoral o sr. Vieira de Melo entretanto ficará em permanente estado de sobreaviso, para assumir a liderança sempre que o govêrno o convoque. Rotineiramente o comando da Maioria ficará entregue ao grupo de vice-líderes, adotando o habitual sistema de rodízio.

Cabelo branco?
Orf-Léne
està mais caro, mas
TINGE MELHOR

Panair não irá até Budapeste

— A notícia de que a Panair do Brasil iria estabelecer uma linha aérea para Budapeste, num acordo com a Companhia húngara "Malev", não tem o menor fundamento. Está ainda muito longe esta possibilidade.

Tal declaração foi prestada ontem ao DIARIO CARIOCA por um dos diretores da Panair, sr. Haroldo Proston, afirmando que "o que há de fato é um acordo de tráfico mútuo que pérmite a uma pessoa em Budapeste comprar uma passagem "Rio-Belo Horizonte" ou "Rio-S. Paulo", ou vice-versa; no Rio uma pessoa pode comprar na Panair uma passagem para viajr de Budpeste para outra cidade.

A INFORMAÇAO

A notícia desmentida estava consignada no seguinte telegrama do último dia 11:

BUDAPESTE, 11 (FP) — Notícia a agência MTI que chegaram a esta capital os representantes da companhia de navegação aérea "Panair do Brasil", a fim de concluir um acôrdo de tráfego aéreo com a companhia húngara "Malev". Os brasileiros têm a intenção de estabelecer uma linha aérea com Budapeste.

IPASE

Publicações Para os Segurados

— Que é o IPASE?

— Como funciona?

— Quais os benefícios que concede aos funcionários e suas famílias?

— Como obtê-los?

Estas e muitas outras perguntas estão respondidas nos folhetos que o IPASE está distribuindo GRATUITAMENTE, aos funcionários públicos.

Para obtê-los procure o Serviço de Publicidade do IPASE, à Rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar, de 12 às 18 horas, Rio de Janeiro, ou nas seguintes Agências do IPASE: Amazonas-Manaus: Rua dos Andradas n.º 130, 1.º andar; Pará-Belém: Av. 15 de Agôsto n. 173, Edifício Bern: Maranhão-São Luís: Rua Nina Rodrigues n. 230; Piauí-Teresina: Praça João Diniz Ferreira s.n. — Edifício do IAPC, 6.º andar; Ceará-Fortaleza: Rua Pedro I n. 311; Rio Grande do Norte-Natal: Rua João Pessoa n. 86, 1.º andar; Paraíba-João Pessoa: Avenida Guedes Pereira s.n.; Pernambuco-Recife: Rua Marquês do Recife s.n. — Edifício Segadas Viana; Alagoas-Maceió: Praça dos Palmares, s.n.; Sergipe-Aracaju: Rua João Pessoa n. 333, 1.º andar; Bahia-Salvador: Edifício Otacílio Gualberto; Espírito Santo-Vitória: Av. Governador Bley n. 212, 3.º andar — Edifício Glória; Rio de Janeiro-Niterói: Avenida Ernani Amaral Peixoto s.n., 3.º andar; São Paulo-São Paulo: Rua Xavier de Toledo, 280; Paraná-Curitiba: Rua Marechal Floriano Peixoto n. 250, 9º. e 10.º andares; Santa Catarina-Florianópolis: Praça Pereira e Oliveira s.n. — Edifício IPASE: Rio Grande do Sul-Pôrto Alegre: Rua Uruguai n. 240; Mato Grosso-Cuiabá: Praça Caetano de Albuquerque: Goiás-Goiânia: Avenida Araguaia n. 90; Minas Gerais-Belo Horizonte: Rua Espírito Santo n. 500 — Edifício do IPASE.

Ou nas Subagências: Paraíba — Praça da Graça n. 757; Campos — Avenida 15 de Novembro n. 1.151 — sob.; Santos — Rua Martins Afonso n. 4; Lorena — Rua Cel. José Vicente n. 132; Campinas — Av. Tomaz Alves n. 160; Juiz de Fora — Avenida Halfeld n. 397 — 1.º andar; Rio Branco-Território do Acre; Pôrto Velho-Território do Guaporé.

2a. Grande Dist ribuição de Lucros da Loteria do Estado do Rio

30 milhões de cruzeiros entregues, somente em 1957, às entidades assistenciais, sociais, educacionais, religiosas, culturais, operárias e esportivas do Estado do Rio, por ordem do governador Miguel Couto Filho — Contemplados 90 hospitais e maternidades, 60 caixas escolares, 60 bandas de música, 50 clubes esportivos e 440 entidades diversas

O governador Miguel Couto Filho, quando proferia sua oração, vendo-se, em primeiro plano, o Bispo de de Niterói, d. Carlos Coelho e, ao fundo, a primeira dama do Estado, sra. Maria da Glória do Azevedo Couto

Perto de duas mil pessoas vindas dos mais distantes pontos do Estado compareceram, esta semana, ao Palácio do Ingá, em Niterói, para, em companhia de altas figuras da administração, da política e da cultura fluminenses, tomar parte, como convidadas ou participantes, na Grande Distribuição de Lucros da Loteria do Estado do Rio, realizada este ano pela segunda vez, por ordem do sr. Miguel Couto Filho. Foram momentos de singular cordialidade, em que ficou patenteado o alto espírito de justiça do Chefe do Executivo local, quando o Governador deu início àquele ato, no qual foram subvencionadas 700 entidades assistenciais, educacionais, culturais, religiosas, operárias, estudantis e esportivas disseminadas por todos os municípios fluminenses.

O montante dos lucros distribuídos em 1957 pela Loteria do Estado do Rio elevou-se, com essa segunda distribuição, a 30 milhões de cruzeiros.

OS CONTEMPLADOS

Foram contemplados, agora, 90 hospitais e maternidades, 60 caixas escolares, 60 bandas de música, 50 clubes esportivos e 440 entidades diversas.

O bispo de Niterói, D. Carlos Coelho, discursando na ocasião, disse que com êsse segundo ato público, autorizado por um homem que se preocupa, em primeiro lugar, com o bem da comunidade que governa, a Loteria Oficial atingiu, pràticamente, a sua maioridade. "É que salta aos olhos de qualquer um — frisou — o alto significado que tais subvenções, diretas e espontâneas, representam para as populações desvalidas do interior.

Voltam os "Pacaas-novas" a atacar

PORTO VELHO, 14 (Asp.-DC) — O carroceiro Valdemar Gomes, que, no lugar denominado Poção, a oito quilômetros de Guajará-Mirim, foi atacado por índios Pacaás-Novas, ali deixando sua junta de bois, que os índios arriaram com 14 flechadas, chegou, hoje, a esta cidade, ferido êle também por várias flechas, anúnciando em altos brados: — "Vou voltar para o meu Ceará!"

Em face do sucedido ao carroceiro Valdemar, a população de todo o território se mostra apreensiva e corre aqui a explicação de que êsse façanhudo reaparecimento dos Pacaás-Novas se explicaria como vingança contra os civilizados, que há muito tempo não oferecem aos índios as tradicionais bugigangas que êles tanto apreciam.

SPI AVISADO

O Serviço de Proteção aos Indios já foi notificado da agressão sofrida por Valdemar Gomes. O carroceiro cearense teve calma bastante para recolher várias das flechas, que agora se encontram expostas no Mercado Público de Guajará-Mirim.

Promessa de venda não paga mais impôsto

O cidadão que passar a outro um contrato de promessa de venda, com ou sem autorização expressa do compromissário, não terá mais que pagar o impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a que se refere o decreto-lei municipal 9.626.

O item II do decreto-lei foi revogado pela lei ontem promulgada pelo prefeito Negrão de Lima, porque o Senado Federal rejeitou veto total que o Prefeito apusera ao projeto 291 da Câmara dos Vereadores, assim transformado em lei.

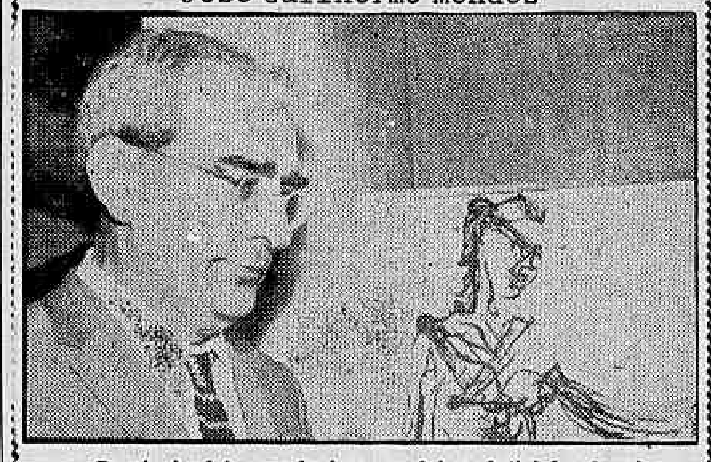
RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Rio

Flávio de Carvalho, homem sério, expõe sua arte e fala de moda

José Guilherme Mendes



«Revolucionário romântico» — foi a definição do pintor, ensaista e arquiteto Flávio de Carvalho dada, há mais de vinte anos, pelo arquiteto, ensaista e pintor Le Corbusier. Ainda me parece a melhor definição dêsse paulista de 400 anos nascido na Estado do Rio, que, o ano passado, desfilou pelo Centro de São Paulo vestido com um traje por êle desenhado: saiote, meias de malha e uma blusa plissada no estido das hoje famosas «baby doll». Pois, Flávio de Carvalho é um homem sério.

— O ano que vem — informa êle, sereno — pretendo fazer outra apresentação do chamado «new look masculino». Escolherei tecidos mais apropriados e farei ligeiras modificações. A linha geral será mantida, mas a parte de apoio nos ombros, por exemplo, deverá ser alterada. Também a gola, que não tem função específica. Vamos eliminar as meias, que causaram tanta emoção. E o saiote talvez seja estilo saia-short, como usam algumas mulheres, hoje em dia. Pessoalmente, eu prefiro o saiote original: é mais ventilado.

PINTOR

Flávio de Carvalho realiza, no momento, sua primeira exposição individual no Rio de Janeiro (Galeria Montmartre-Jorge, Rua Copacabana, 1142), embora tenha participado do do movimento romântico-revolucionário chamado de "Semana da Arte Moderna", em São Paulo, no ano de 1922, e já tenha tomado parte em mostras coletivas nesta cidade. Este ano, contudo, todos os seus quadros enviados a IV Bienal foram recusados.

— Só pode ter sido — explica êle — obra de inimizade. Já na Bienal anterior, recusaram vários quadros meus, ainda que aceitando outros. Não liguei e tornei a concorrer este ano: recusaram todos.

— Quem ficou mal foram os juízes — diz, com um sorriso. — Pois, logo em seguida, os meus trabalhos foram adquiridos pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Gozado, não é?

Na Exposição atual do pintor, há inúmeros desenhos de nus. Correu a notícia de que "os modelos seriam artistas e figuras conhecidas em todo o país" — ou, pelo menos, em São Paulo. Flávio de Carvalho, porém, um "gentleman" que estudou, mesmo, na Inglaterra, nega: — São modelos profissionais.

Mas, como é um homem que conhece o valor da publicidade, acrescenta: — Se fôsse gente conhecida, seria melhor, não é?

O pintor fala com seriedade sôbre suas tendências em pintura:

— Não sou contra o concretismo e o abstracionismo; como arquiteto, faço uso de ambas estas formas, frequentemente. Acho que as mesmas constituem disciplinas indispensáveis; recuso-me é a aceitá-las como seita. É o sectarismo dos concretistas e dos abstracionistas que faz os seguidores daquelas correntes perderem a sensibilidade. E, sem sensibilidade, nada é possível.

Flávio de Carvalho se confessa, igualmente, "um defensor do retrato, na pintura".

— É o maior absurdo, querer dizer, como dizem, que a "figura humana está superada ou esgotada, na pintura". Defendo que o retrato ainda está nos seus primeiros passos, na pintura moderna. Não houve, ainda, um grande retratista moderno. Talvez Van Gogh, quando fêz retratos, tenha sido o maior dentre os modernos; mas, como sabemos, êle fêz poucos retratos.

Depois de lembrar que "a experiência concretista ou abstracionista pode, perfeitamente, ser empregada no retratismo" diz Flávio de Carvalho: — Eu mesmo fiz um retrato da d. Niomar Muniz Sodré, com aspectos abstracionistas. É um bom retrato.

ENSAISTA

Como ensaista, Flávio de Carvalho diz que se especialisa «em trabalhos de pesquisa, sejam sociológicos, etnológicos ou arqueológicos».

— Dentro de pouco tempo, vai sair em Paris o meu livro «Dialética da Moda», no qual estudo as mutações da moda e demonstro, cientificamente, que a moda é um produto do «homo farrapus», e não da aristocrácia. As origens pré-históricas da moda comprovam que a mesma foi criada por ela para os escravos; ou para os soberanos. Acontece que os soberanos nunca são da aristocracia, mas contra ela. Os soberanos, desde os tempos imemoriais, ficam do lado do povo e contra a aristocracia. Esta, por sua vez, só pensa em derrubar o rei.

O trabalho será publicado em Paris, segundo Flávio de Carvalho, porque «tem muitas ilustrações: mais de 400 desenhos». — Fica muito caro, por isso não consegui arranjar editor para imprimí-lo, aqui. Só em Paris.

— Tenho, também, planos de publicar outro livro de ensaio baseado nos artigos que venho publicando, semanalmente, em São Paulo, sob o título de «Notas para a Reconstrução de um Tempo Perdido». Êste deverá ser publicado no Brasil mesmo; não tem ilustrações, é um livro barato, de 200 páginas.

14 de dezembro

De todos os projetos do "revolucionário romântico", no entanto, o que parece entusiasmá-lo mais é o da construção da Universidade Internacional de Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas.

— Levei um ano e meio — explica Flávio de Carvalho — fazendo estudos de tôda uma vasta região do Estado de São Paulo, a fim de escolher o sítio que melhor atendesse duas condições primordiais: acústica e paisagem. Finalmente, escolhemos a serra diante de Guaratinguetá, a 1.200 metros de altura. É esoberbo. Ali vamos construir um grande anfiteatro para 35.000 pessoas, além de fazer tôda a urbanização da região, que deverá se transformar num centro mundial de atração artística e até turística.

O projeto urbanístico, segundo Flávio, já foi entregue. Agora, mesmo, quando vinha para o Rio, o arquiteto deteve-se naquela cidade, a fim de examinar vários aspectos do empreendimento.

— O presidente Kubitschek já se manifestou interessado no projeto, que tem sido elaborado com assistência permanente do maestro Eleazar de Carvalho (não, não é meu parente: é doutro ramo). Inicialmente, o projetei para Friburgo, no Estado do Rio, mas os recursos disponíveis eram pequenos. Por isso, resolvemos escolher outro sítio. Até de helicóptero eu andei, quando fazia o estudo da região.

Um lago artificial de vinte metros de profundidade será criado no local. E a própria rodovia Presidente Dutra terá de ser desviada.

— Fui lá — diz Flávio de Carvalho — e examinei: o barulho dos caminhões na estrada perturbariam a acústica. As autoridades concordaram imediatamente em fazer o desvio da estrada, o que já foi iniciado.

— Aliás — conclui com o seu sorriso simpático, o romântico que também é revolucionário — o desvio tinha de ser feito de qualquer jeito. Pelo meu projeto, o lago artificial vai inundar mesmo a estrada.

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 15 de dezembro de 1957

Nossa Opinião

Comemoração

As comemorações públicas, no Brasil, apresentam certos caracteres especiais. Um dêstes é o das relações entre a solenidade e o trânsito. É preciso complicar o trânsito e afligir (ainda mais) a vida do povo, para que uma comemoração, sobretudo militar, preencha os seus objetivos espetaculosos.

Anteontem foi a vez da Marinha. Por conta dos nossos gloriosos heróis marinheiros a circulação da cidade sofreu uma trombose. A festa foi em Botafogo, mas desde a Praça Paris até Copacabana as esdrúxulas interdições de via pública fizeram o pandemônio de sempre.

E tudo para que uns poucos fuzileiros fizessem evoluções. Convenhamos que o diretor do Trânsito, que é amor do Exército, levou um pouco longe seu entusiasmo pelos colegas navais.

Partido

Consciência partidária é uma coisa que no Brasil ainda está no ôvo. Vejamos o caso do senador Auro Moura Andrade, candidato espontâneo ao Govêrno de São Paulo.

O homem primeiro se elegeu deputado pela UDN. Depois abandonou o partido e ficou muito tempo sem legenda. Em 1954 chegou ao Senado nas asas do indefinível PTN, a que continua pertencendo, oficialmente.

Agora o sr. Moura Andrade faz mira nos Campos Elíseos e para isso precisa de um partido: mera formalidade. Qualquer legenda serve. O senador é presidencialista convicto, mas topa o patrocínio do PL. Nunca foi socialista, mas procura àvidamente o apoio do PSB. Ideologia, programa, compromissos, etc., nada disso importa. Assim é que se faz democracia neste país.

Veto

Revigorados pelas férias de Natal, os senadores, quando voltarem à atividade, no período de convocação extraordinária, deverão estudar com cautela os vetos parciais opostos pelo prefeito Negrão de Lima ao substitutivo da Mensagem 53.

A bancada do Distrito Federal está na obrigação de orientar a votação, visando a evitar que seja consumado mais um assalto à bôlsa do carioca, através da criação de numerosos cargos na PDF, conforme desejaram os legisladores locais.

Monstros

O transporte coletivo carioca conta hoje com dois autênticos monstros, tão perigosos quanto os de carne osso e maus bofes. O montro grande é o ônibus; o menor, sendo mais feroz, é o lotação de triste fama.

Houve um tempo — melhores tempos — em que as autoridades conseguiam domesticar o ônibus. Pelo menos êles tinham a sua rota regular, paravam nos pontos, adotavam certa conduta de dignidade. Mas surgiram os lotações, com a sua fúria e a sua concorrência desigual, e nunca mais houve domador que disciplinasse as feras.

O ônibus, atualmente, faz o que quer nas ruas do Rio. Nenhuma regra o controla. Pára em qualquer lugar, onde quer que haja um freguê, em disponibilidade. Os trocadores às vezes vão convencer os passageiros na rua, marcando as vantagens do seu dinossauro. E' o vale-tudo, que faz recuar de muitos anos o progresso do Rio.

Unidade militar

Interpretando os sentimentos do Exército e da Aeronáutica, o general Teixeira Lott saudou a Marinha de Guerra, no Dia de Tamandaré, em solenidade realizada no gabinete do ministro Alves Câmara, presentes oficiais-generais de tôdas as armas e a totalidade dos almirantes ora nesta Capital.

O fato em si tem significação iniludível, pois com êle testemunhou-se a retomada da velha camaradagem que sempre uniu, no correr da história, as três armas. Não houve ressentimentos políticos capazes de destruir essa unidade, que tem como seus intérpretes naturais os chefes que, através do tempo, simbolizam e comandam as respectivas corporações.

Procurou-se durante certo tempo alimentar uma incompatibilidade artificial entre o Ministro da Guerra e parte da oficialidade superior da Marinha e da Aeronáutica, que havia entendido de maneira diferente o papel que lhe estava reservado na defesa da legalidade durante os episódios de novembro de 1955.

Assentados os espíritos e bem examinadas as coisas, o que se verificou foi que os responsáveis pelos comandos militares do país em nenhum momento faltaram aos seus deveres para com a nação e o regime, sendo meramente circunstanciais as diferenças de interpretação sôbre as quais não incidia interêsse político-partidário. Os que se deixarem envolver pela paixão, ainda que bem intencionados, foram sendo automàticamente isolados da convivência dos seus camaradas de armas e de responsabilidades.

Hoje a unidade, que, em substância, nunca deixou de existir, voltou a encontrar expressão objetiva no restabelecimento dos laços de fraternidade entre os oficiais superiores das três armas.

Eis porque os almirantes puderam ouvir com orgulho cívico a saudação que o general Teixeira Lott dirigiu à Marinha de Guerra numa data que, propícia à evocação dos grandes feitos navais da história brasileira, torna oportuna a lembrança da harmonia que, no desenrolar das batalhas como no desempenho das funções de paz, cimentou a fraternidade entre Marinha e Exército, duas fôrças às quais se juntou, imbuída do mesmo espírito, a mais moça Aeronáutica.

A presença do general Lott no gabinete do ministro Alves Câmara, como intérprete do Exército e da Aeronáutica, constituiu acontecimento grato para quantos confiam na fidelidade das Fôrças Armadas aos ideais democráticos do nosso povo.

Subversivos

Por falta do que fazer, alguns oficiais da Reserva, através de memorial subversivo, além de ridículo, endereçado à Câmara dos Vereadores, pretendem acabar com o problema dos favelados no Distrito Federal, por meio do incitamento dêsses contra "a sociedade burguêsa".

O memorial, que é firmado por um general, sôbre ser insolente, não sugere, pròpriamente, nenhuma medida de ordem social, mas, em compensação, fala muito da "falência do regime capitalista", merecendo, portanto, a atenção do Ministro da Guerra.

Se Diz: O Que

...QUE o sr. Hugo de Faria é apresentado em setôres balbinistas, como o principal responsável pelo recente malentendido entre o Governador baiano e o sr. João Goulart...

...QUE depois de uma conversa com elementos do Catete, o deputado Castilho Cabral ficou convencido de que a candidatura do sr. Ulisses Guimarães ao Govêrno de S. Paulo é uma simples ficção...

...QUE voltou a agravar-se o clima de hostilidade entre o deputado Leoberto Leal e o grupo Ramos, no PSD catarinense...

...QUE o minstro Eurico Sales vai aproveitar o período de recesso parlamentar para concluir a nova composição do Ministério da Justiça...

A Opinião do Leitor

Narcóticos

O leitor Augusto Tomasino, na carta que nos enviou, censura a Censura porque permitiu a exibição de filmes sôbre narcóticos. Afirma o missivista que, a não ser aereamente, nada sabia dêsses tremendos vícios. As notícias a seu respeito nunca o interessaram, de maneira que ia vivendo feliz como um perfeito ignorante da matéria. Mas — acrescenta — inadvertidamente, entrou num cinema e assistiu a uma história completa e detalhada sôbre cocaína, heroína e outras terríveis drogas. E êle, que não sabia de nada a respeito, ficou sabendo de tudo. Hoje é um perfeito conhecedor do assunto. Sabe como é que se começa a ingerir os narcóticos, o que a pessoa sente depois de tomá-los e o que passa quando não tem dinheiro para comprar a droga. E confessa que não ganhou nada com isso. Talvez também não tenha perdido. Mas — e nisso é que vai o grande mal dêsses filmes — se uma pessoa tiver inclinação para aquêle vício, acredita que o trabalho do cinema, em lugar de afastá-lo, mais o aproximará do abismo. A vida tem dessas coisas, diz êle por fim. Em nome da diversão, em nome do prazer, em nome da recreação, lança-se uma história dessas em público, para que a ela assistam indiscriminadamente todos quantos, com maior ou menor fôrça de vontade e de discernimento, se disponham, graças ùnicamente ao seu arbítrio, a irvê-las, através do duro realismo do cinema.

Carnaval

E não melhoraram as músicas da temporada carnavalesca de 1958, diz o leitor Santos Silva, acrescentando que leu, há tempos, notícias a respeito de providências adotadas pelas fábricas gravadoras, no sentido de melhor disciplinar a produção dessas músicas. Acreditou que entre essas providências tivessem prioridade as referentes à qualidade; mas soube agora, elas visaram, apenas, à quantidade. As fábricas limitaram o número de gravações, deixando o valor das músicas de lado. E o resultado é que, nesta temporada, mais uma vez, a pobreza das músicas foi de lastimar. E o pior, afirma o leitor Santos Silva, é que nós, contribuintes, além de obrigados a ouvir tantas asneiras, pagamos caros prêmios aos seus autores, através de um concurso instituído pela Prefeitura. Ora, conclui o leitor, ouvir e pagar para ouvir é ser vítima de extorsão. De forma que uma providência deve ser adotada, quanto antes, para que, ao lado da redução do número de músicas editadas, seja feita, também, a rigorosa seleção que se impõe, como medida de salvação do bom nome da música popular brasileira.

Concurso

Outro leitor — o sr. Cisneiros Antunes — escreveu, também, sôbre o mesmo tema — músicas de carnaval — para dizer que o concurso que a Prefeitura mantém, premiando, todos os anos, as melhores músicas carnavalescas, perdeu, já, sua razão de ser. Isto porque — explica — concursos são, sempre, para estimular a produção ou a qualidade. No caso das músicas carnavalescas, a produção era tanta que as fábricas resolveram limitar as gravações. Quanto à qualidade, todos os anos é a mesma coisa, muito ruim. Além disso, fazer música para o Carnaval, já hoje, é um negócio puramente comercial e bastante rendoso. De forma que, se a Prefeitura se ausentar da questão, nesta altura, as músicas continuarão sendo feitas, os compositores ganhando dinheiro, sem haver nenhuma alteração a não ser a economia que os cofres municipais farão, deixando de distribuir os prêmios.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 33-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-6844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5699
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	250,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

MIGUEL COUTO

Vai comparecer

CONVOCADA ATÉ MARÇO A A. FLUMINENSE

A Assembléia Fluminense realizará, hoje, a sessão de encerramento dos trabalhos do presente período, em reunião especial, devendo comparecer o governador Miguel Couto Filho, os Secretários de Estados e demais autoridades.

Amanhã será instalada a sessão extraordinária já convocada através de requerimento entregue à Mesa com número de assinaturas superior a 28. O motivo da convocação está justificado na necessidade de votação de diversas proposições de interêsse público, além do exame da reforma do Poder Judiciário.

O AUMENTO

A mensagem do aumento do funcionalismo não mais chegará à Assembléia êste ano devido ao recesso que deverá durar do dia 22 até 10 de janeiro. Sòmente depois de reaberto o Legislativo, a mensagem será enviada. O aumento totalizará 2 mil cruzeiros indistintamente e não 3 mil, conforme noticiamos anteriormente. Mil cruzeiros serão autorizados desde logo, a partir de janeiro, integralizando-se o aumento de 2 mil em julho.

EMENDA

O presidente da Comissão de Orçamento, deputado Gouveia de Abreu, já antecipou que, se fôr mantido aquêle critério pelo Govêrno, apresentará uma emenda, determinando que os servidores que percebem menos de 5 mil cruzeiros receberão, a partir de janeiro, um aumento de 1500, enquanto que os que percebem de 5 a 10 mil, terão majoração de mil.

ENCERRAMENTO HOJE DO SENADO

O Senado realizou ontem duas sessões extraordinárias, uma de manhã e outra à tarde. Hoje será realizada uma terceira reunião, às 16 horas, e às 17 horas se procederá à sessão de encerramento da legislatura, só voltando a Câmara Alta a reunir-se no dia 31 de janeiro, quando terá início a convocação extraordinária do Congresso para o período que vai daquela data ao dia 1º de março.

Na sessão da tarde de ontem o sr. Mem de Sá (PL — Rio G. do Sul) comentou as votações tumultuárias realizadas pela Câmara dos Vereadores neste fim de ano legislativo, aludindo de maneira especial ao projeto de que resultou a Lei n. 899, cuja votação teria constituído escândalo prejudicial ao bom conceito do Legislativo.

VALE DO RIO DOCE

Como primeiro orador da sessão matutina, o sr. Atílio Vivacqua (PR — Espírito Santo) salientou a importância econômica do Vale do Rio Doce na zona capixaba, observando, então, a urgência de serem ultimadas as providências para efetiva aplicação da importância de Cr$ 30 milhões que, por conta do Fundo de Melhoramentos da Cia. Vale do Rio Doce, deverá ser utilizada na construção da linha de fôrça entre a Usina do Rio Bonito e o Município de Colatina, que, em 1956, figurou entre os cinco municípios mais progressistas do Brasil, constituindo, também, o maior produtor de café do Brasil.

Afirmou o orador que o Presidente da República, manifestando-se empenhado em atender ao problema de Colatina e das regiões vizinhas, reiterou o compromisso que já assumira no sentido de aprovar a medida acima reclamada. Finalmente o sr. Atílio Vivacqua, esclarecendo não lhe ser possível comparecer à festa de encerramento do Colégio e Escola Normal João Bley, em Castelo, no Espírito Santo, ocasião em que lhe serão tributadas homenagens especiais, agradeceu da tribuna o convite que lhe fôra feito pelos alunos daquele estabelecimento de ensino, aos quais dirigiu uma mensagem de confiança nas novas gerações brasileiras.

TRIGO

O sr. Mem de Sá (PL — Rio Grande do Sul) comentou a notícia divulgada pela imprensa sôbre o encarecimento do custo da farinha de trigo no próximo ano, o que resultará no encarecimento do pão. Confirmando a notícia, o orador observou que a majoração de Cr$ 70,00 por saca não é devida à triticultura, mas apenas ao prejuízo de Cr$ 2 milhões sofrido pelo Banco do Brasil no financiamento da produção tritícola.

O sr. Saulo Ramos (PTB — Santa Catarina) falou sôbre o 1.º Congresso Sindical de Trabalhadores, realizado no seu Estado. Os srs. Ezéquias da Rocha (PR — Alagoas) e Coimbra Bueno (UDN — Goiás) se congratularam com o Presidente da República pelas providências determinadas no sentido de trazer para o Brasil parte dos holandeses que estão sendo expulsos da Indonésia.

AGRIÃO

Como último orador, o sr. Apolônio Sales (PSD — Pernambuco) criticou as autoridades sanitárias do Distrito Federal pela destruição das hortas de agrião.

O sr. João Vilasboas, pouco antes de ser encerrada a sessão matutina, enviou à Mesa requerimento de informações ao Ministério da Educação e Saúde, a propósito das atividades do Serviço Nacional do Teatro.

VEREADORES

Na sessão da tarde, o sr. Mem de Sá foi o primeiro orador do Expediente, desenvolvendo veemente crítica à atuação da Maioria da Câmara dos Vereadores. Aludindo à lei 899, o representante gaúcho foi relatando as "inúmeras irregularidades havidas na sua votação", citando o caso das numerosas doações feitas pelos vereadores de próprios municipais, inclusive de parte do Campo de Santana. Observou o orador que, apenas em 45 minutos foi

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Enriquecimento de alimentos

DEPUTADO BENEDITO VAZ

O deputado Benedito Vaz apresentará na convocação extraordinária, na Câmara Federal, a se iniciar em fevereiro, projeto de lei sôbre o problema do enriquecimento de alimentos, cuja justificação antecipamos:

"Ao comemorar o décimo aniversário do pão enriquecido nos EE. UU., o dr. Elmer L. Henderson, Presidente da "American Medical Association", fêz a seguinte declaração:

"É encorajador e grato comparar a saúde do povo americano, atualmente, com a que existia há dez anos. Não penso ser demais afirmar que uma parte muito importante da maior saúde e maior vigor físico e mental de que o povo americano goza, atualmente, podem ser diretamente creditados ao pão enriquecido com vitaminas e sais minerais essenciais. Nós da "American Medical Association" predizemos tais benéficos resultados desde 1939, quando nosso *Council on Foods and Nutrition* "recomendou que o ferro e certas vitaminas normalmente presentes no trigo, mas largamente perdidas na moagem, fossem restauradas, na farinha. Por isso, êsse décimo aniversário do pão enriquecido é uma ocasião expressiva para a profissão médica, em que estou orgulhoso e feliz de me congratular com meus colegas e com tôdas as pessoas cujos incansáveis esforços tornaram possível o programa do pão enriquecido. Nosso país tem uma dívida de gratidão para com os cientistas, os médicos, os moageiros e os padeiros da América que, *voluntàriamente*, deram ao povo uma das maiores contribuições para melhorar a saúde da nossa geração. Isto foi feito com a decidida cooperação do Govêrno Federal, mas *sem coação*. Creio, firmemente, que tal milagre só pôde acontecer na América".

"Tão expressivas palavras de tão proeminente personalidade da medicina americana deixam evidente a importância do enriquecimento do pão, que há mais de dez anos contribui, decisivamente, para a saúde do povo americano.

"Diante disso, a primeira indagação que nos ocorre é a da conveniência de se adotar no Brasil a mesma política de saúde, em benefício do povo, abrangendo, não só o pão, como outros elementos fundamentais da nossa dieta alimentar. Para isso, é necessário mostrar, em primeiro lugar, como a industrialização do trigo e do arroz, por exemplo, retiram desses alimentos enormes quantidades de vitaminas e sais minerais.

O ARROZ E O TRIGO

"Se a população rural do Brasil nem sempre come pão, embora consuma outros alimentos em que entra a farinha de trigo, é um fato notório que todos comem arroz. Portanto, um programa de enriquecimento de alimentos no Brasil tem, obrigatòriamente, de considerar o arroz e o trigo.

"O arroz encerra um alto valor nutritivo", afirma a publicação que nos serve de orientação (pág. 4), fazendo remissão a outro trabalho "Better Health Through Better Rice", da "William's Waterman Fund, Research Corporation", Nova York (1950).

"Esse valor nutritivo se encontra sobretudo, na camada de farelo e no germe que se encontra por baixo da casca. Com a simples remoção da casca, torna-se arroz pardo, quando descascado e polido, é arroz branco.

"O arroz em casca rende 70% de arroz branco, 20% de cascas que não servem para a alimentação humana nem de animais e 10% de farelo, germe e resíduo do polimento. *Como estes últimos contêm a melhor proteína e a maior parte da gordura, vitaminas e minerais úteis, os consumidores de arroz branco perdem estes importantes elementos*".

"Ora, o arroz consumido no Brasil, sobretudo pela população urbana, é o arroz branco, polido. O arroz pardo só é conhecido na Zona Rural, onde êle é descascado pelo próprio lavrador, para consumo de sua família, seja em monjolos, seja em pilões. Portanto, o ruricola brasileiro, consumidor de arroz pardo, é, nesse particular, melhor alimentado que o citadino, que consome o arroz branco, cuja industrialização lhe retirou a mór parte de vitaminas, proteínas e sais minerais.

"Por que não incluir logo o arroz no programa de enriquecimento? É que temos receio de, ampliando o programa, comprometer a sua execução. Ao passo que o sucesso do enriquecimento da farinha acarretará fatalmente o do arroz e de outros alimentos.

"Com o trigo, a mesma coisa ocorre.

"Temos em mão um trabalho da F. Hoffman-La Roche & Cie., Société Anonyme, Bale, Suisse, intitulado "L'enrichissement de 1ª farine et du pain par addition de vitamines et de sels minéraux". Esse trabalho contém um quadro comparativo das vitaminas e dos sais minerais contidos na farinha completa e na farinha branca, por quilo dêsses produtos.

"Alimentando-se de pão e outros produtos de farinha branca, milhões de brasileiros estão em carência de elementos fundamentais à saúde e padecem daquela "fome oculta" de que nos fala Josué de Castro, na sua "Geopolítica da Fome":

"Quando a alimentação é falha ou deficiente em um ou mais princípios químicos essenciais, constituem-se as fomes parciais ou específicas, também chamadas carências alimentares...

"O número de carências é muito grande. As mais comuns são as que resultam do suprimento inadequado das proteínas, de certas gorduras, dos sais minerais e de determinadas vitaminas. Este é o complexo domínio da fome oculta" (pág. 73, da 2ª edição).

"Os tipos de fome global e aguda, que grassaram em outras épocas, são raros hoje. Atualmente, é a fome oculta, resultante da pobreza de alimentos desvitaminados e desmineralizados, que impera. O indivíduo ingere alimentos degradados em quantidades que aparentemente lhe satisfazem. Na realidade, as deficiências de sais minerais e vitaminas não tardam a provocar distúrbios na saúde.

DEFICIÊNCIAS DA DIETA BRASILEIRA

"Em trabalho intitulado "Estudos sôbre as possibilidades de enriquecimento da farinha de mandioca", de Ottilio Guarnelli, Ph. D., do Instituto de Nutrição, do qual possuímos cópia, o autor salienta que são escassos no regime alimentar brasileiro, o ferro e o cálcio e as vitaminas do complexo B.

"A farinha branca de trigo e o arroz branco, cuja industrialização lhes retira a maior parte das vitaminas e sais minerais, como já mostramos, respondem em grande parte por essa escassês. Outro tanto diríamos do açúcar refinado, da farinha de mandioca e do leite.

"As consequências dessa escassês trazem resultados maléficos à saúde do povo.

"O ferro" — afirma o sr. Ottilio Guernelli no trabalho citado — "é o constituinte fundamental da hemoglobina dos glóbulos vermelhos. Sua deficiência se revela pela anemia. O cálcio é fator essencial na formação óssea. A falta de cálcio traz o raquitismo e outras anomalias no desenvolvimento do esqueleto".

"A vitamina B 1, ou tiamina, tem por função ajudar a manter o apetite e é essencial à utilização dos carbo-hidrados (amidos e açúcares). Sua deficiência pode provocar o beriberi, dôres e fraqueza muscular severa, polineurite, incluindo polineurite do alcoolismo, da gravidez e da pelagra; perda de apetite, crescimento deficiente dos bebés e crianças e distúrbios mentais.

"A vitamina B 2, também conhecida por Vitamina G, ou Riboflavina, protege a saúde contra certas perturbações oculares e é indispensável à célula viva. Sua deficiência provoca a arriboflavinose, frequentemente associada ao beriberi e à pelagra. Sintomas: fendas nos cantos da bôca, sensibilidade ocular à luz, inflamações dos olhos e erupções no nariz...

"A niacina, ou ácido nicotínico, também é essencial à saúde. Sua carência provoca a pelagra — pele escamosa e áspera, frequentemente enegrecida; fraqueza, distúrbios mentais, afecção da bôca e diarréia.

"Daí a grande importância de uma política alimentar que proporcione ao povo alimentos ricos de vitaminas e sais minerais. É um dos problemas fundamentais da saúde pública no Brasil. Muito nos admiramos de não ter o Ministério da Saúde, até hoje, cuidado de tão importante problema, de vez que o programa do atual Govêrno se baseia no trinômio: energia, transporte e *Alimentação*. De nada adianta haver grandes quantidades de alimentos se êles são pobres e não contêm aqueles princípios essenciais à conservação da saúde. O indivíduo que dêles se utiliza pode comer e se fartar, mas nunca se alimentará na medida das suas necessidades orgânicas. Será uma vítima da fome oculta de vitaminas e minerais que, mais dia menos dia, dêle fará um cliente das farmácias, dos médicos e dos hospitais.

"Nem se diga que isso não importa, sob o ponto de vista social ou nacional. A repercussão das doenças na economia nacional é muitíssimo importante. As despesas realizadas pela Nação no combate às doenças e às perdas que elas acarretam em trabalho, tempo, vidas, etc. representam quantias fabulosas. Em países como os Estados Unidos e a Inglaterra, onde os problemas da saúde pública são enfrentados com muito mais eficiência do que no Brasil, já são fabulosas as quantias gastas em virtude de doenças. Que se dirá, então, do nosso país? E, note-se, nos Estados Unidos, já existe há anos o enriquecimento de alimentos.

"A medida consubstanciada no projeto não é uma aventura. Já é uma realidade em outros países com amplo sucesso e os melhores benefícios para a saúde pública.

O CUSTO DE ENRIQUECIMENTO

"Qualquer iniciativa que se queira tomar no Brasil esbarra logo com o surrado argumento das dificuldades financeiras. Dinheiro, no Brasil, só é fácil quando se destina às despesas de pessoal.

"No caso do projeto, porém, não haverá êsse espantalho. É que o enriquecimento dos alimentos custa muitíssimo pouco.

"Anteriormente, o custo da tiamina era elevadíssimo: 300 dólares por grama. Hoje, uma fração de dólar por grama.

"Assim nos EE. UU., o aumento do preço do pão com o enriquecimento foi da ordem de *37 cents por pessoa por ano*. ("O enriquecimento dos cereais", pág. 17). Isto, em 1941. Hoje, o preço é muitíssimo mais baixo.

"Em São Paulo, os estudos realizados quando da promulgação da Lei nº 1.495 levaram à conclusão de que o pão iria custar mais *5 cruzeiros por pessoa por ano*. ("Correio Paulistano", de 23-6-51, entrevista do Secretário da Saúde, prof. Francisco Antônio Cardoso). E, naquela época, o preço das vitaminas era mais ou menos, o dobro do preço atual. Não houve, pois, majoração do preço do pão. E os benefícios do enriquecimento atingiram todos os produtos fabricados com a farinha e enriquecida, bolachas, bolos, massas, etc.. Na Suiça, o custo do enriquecimento da farinha não foi além de Fr.S. 0,70 por ano ("L'enrichissement de la farine...", pág. 11).

Pelos preços atuais, o custo do enriquecimento de dois milhões de toneladas de farinha de trigo seria o seguinte:

Vitamina B1 4.5 S/toneladas	x	2.000.000 toneladas	....	igual a	9.000 kg.
Vitamina B2 2.5 S/toneladas	x	2.000.000 toneladas	....	igual a	5.000 kg.
Ferro reduzido 30 "	x	2.000.000 toneladas	....	igual a	60.000 kg.
Fosf. trical. 2.5 Kg/toneladas	x	2.000.000 toneladas	....	igual a	5.000.000 kg.

Custo do enriquecimento para 2.000.000 toneladas de trigo:

Vitamina B1	9.000 kg	a ...... Cr$ 3.500, /kg.	igual a ..	Cr$ 31.500.000,00
Vitamina B2	5.000 kg	a ...... Cr$ 3.500, /kg.	igual a ..	Cr$ 17.500.000,00
Ferro reduz.	60.000 kg	a ...... Cr$ 250, /kg.	igual a ..	Cr$ 15.000.000,00
Fosf. trical.	5.000.000 kg	a ...... Cr$ 28, /kg.	igual a ..	Cr$ 140.000.000,00
				Cr$ 204.000.000,00
			Mão de O. 120%	Cr$ 40.800.000,00
				Cr$ 244.800.000,00

Custo "per capita" por ano mais (mais ou menos) Cr$ 4,10.

"Portanto, a medida que se propõe não irá elevar o custo de vida nem acelerar a inflação. Pelo contrário, irá trazer enormes benefícios, sobretudo àquela parte da população menos bafejada pela fortuna, que não pode pagar os altos preços dos complexos B e dos sais minerais, nem se beneficiar de alimentos caros, que só existem na mesa dos ricos. Os produtos de farinha de trigo também existem na mesa do pobre, embora nem sempre na quantidade desejada. Vamos, pois, enriquecer êsses alimentos para beneficiar tôda a população do Brasil.

"Em contrapartida, os alimentos enriquecidos, se não irão pesar nos orçamentos domésticos brasileiros, certamente irão reduzir de maneira considerável os gastos com medicamentos e hospitais nos orçamentos de milhões de famílias. Todos sabem que os complexos B são caríssimos. Os ricos e abastados podem comprá-los. Pois bem, tôda a população os/terá nos alimentos do trivial diário, sem acréscimo de preços. Isto dará à nossa população um novo "standard" de vida. As carências estarão proscritas. Com elas, muitas enfermidades desaparecerão. Diminuirá o coeficiente de mortalidade infantil. Como nos EE. UU., aumentará o vigor físico e mental do nosso povo. Subirá a média da vida humana no Brasil (atualmente, cêrca de 43 anos). Mais saúde e vida mais longa significam maior capacidade de trabalho. Portanto, maior produção nacional. Fortalecer-se-á a economia nacional e crescerá a riqueza do país.

"Tudo isto ocorreu nos países que adotaram o enriquecimento de alimentos. A esperança de que tão benéficos resultados ocorreram também em nosso Brasil — êsse vasto e melancólico hospital, na expressão de um patrício ilustre — nos anima a apresentar este projeto para o qual esperamos a boa vontade e a cooperação dos nossos eminentes pares, cujas luzes por certo o hão de aperfeiçoar, expurgando-o das deficiências de que não pôde livrar-se o bacharel afoito que se intrometeu nos complexos domínios dos nutricionistas...

Regulando sequestro de fortuna ilícita

A Comissão de Justiça do Senado, em sua última reunião do ano, aprovou parecer do sr. Daniel Krieger, favorável ao projeto de lei da Câmara que regula o sequestro e o perdimento de bens nos casos de enriquecimento ilícito, por influência ou abuso de cargo ou função.

O autor frisou que a proposição, bastante oportuna, será capaz, transformada em lei, de colocar um ponto final ao aventureirismo que, segundo diz, aqui e ali se vem instalando na administração pública

INTERVENÇÃO NA ECONOMIA PRIVADA

Iniciando o seu parecer, afirma o senador Daniel Krieger que a intervenção estatal na economia privada, cada vez mais extensa, e mais intensa, nos dias modernos, veio, na prática, a par de alguns aspectos positivos, apresentar também certos reflexos negativos. Aponta, entre êstes, o do enriquecimento ilícito, por parte de funcionários pouco ciosos de suas responsabilidades. Acenua, então:

— Numerosos órgãos autárquicos paraestatais e de economia mista surgiram em consequência desse intervencionismo estatal — sob tantos aspectos louvável e necessário, e surgiram gozando de uma autonomia que se de um lado favoreceria o aperfeiçoamento dos serviços públicos e o bem-estar de diversas classes de outro possibilitaria transações imorais e por isto mesmo condenáveis e merecedoras de correção.

CLIMA PROPICIO À CORRUPÇÃO

Prosseguindo, afirma mais o senador que, afora isso, mesmo em certos serviços afetos diretamente à administração estatal, criou-se um clima de irresponsabilidade, propícia à corrupção e ao enriquecimento fácil, dada a ausência de um perfeito contrôle. Depois de se referir ao que dispõe a Constituição sôbre o sequestro e o perdimento dos bens, no caso de enriquecimento ilícito, por influência ou com abuso de cargo ou função pública, alude à lei votada pelo Congresso, regulamentando aquêle preceito apontando-a como um grande passo no sentido da solução de um mal que afirma vai se agravando cada vez mais.

AS FALHAS

— Não se definiram nela os casos de enriquecimento ilícito — prossegue em seu parecer o senador Krieger. De outro lado, ela cogitou sòmente de servidor público e de autarquia olvidando o empregado de sociedade de economia mista, instituída pelo Poder Público, de emprêsa incorporada ao Patrimônio da União, de fundações supervisionadas pelo Poder Público, ou de entidades que receba e aplique contribuições pára-fiscais. Tais falhas são perfeitamente corrigidas pelo presente projeto, que, regulando o sequestro e o perdimento de bens nos casos de enriquecimento ilícito

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

Criação de um setor de assistência social

Foi apresentado pelo vereador Wilson Leite Passos projeto de lei criando, no Serviço de Lepra do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, o setor de Assistência Social, nas condições que estabelece.

No entender daquele vereador, a ausência de um Serviço Social especializado, no atendimento dos problemas característicos dos hansenianos, é de grande importância, especialmente, no que concerne às suas famílias.

O PROJETO DO VEREADOR

E' a seguinte a íntegra do projeto de lei do vereador Wilson Leite Passos:

"Art. 1.º Fica criado no Serviço de Lepra do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal o setor de Assistência Social (SAS) destinada a realizar a assistência social aos doentes de lepra e seus dependentes, cabendo-lhe também coordenar e fiscalizar as instituições particulares integradas na campanha contra a lepra.

Parágrafo 1.º — Será atribuição precípua do Setor de Assistência Social promover o reajustamento social dos doentes do Mal de Hansen que tenham obtido "transferência para dispensário, de acôrdo com a legislação vigente.

Parágrafo 2.º — Nos leprocômios da Prefeitura do Distrito Federal será organizado um serviço de readaptação dos doentes internados, de modo a lhes facilitar o seu reajustamento na sociedade, após obtenção da transferência para dispensário.

Art. 2.º Aos doentes de lepra, internados ou não em leprocômios será prestada a assistência social adequada, tendo em vista principalmente a não desagregação da família do enfermo.

Parágrafo 1.º — O programa de assistência social a cargo do Serviço de Lepra da Prefeitura poderá em parte ser executado por instituições oficiais ou particulares, mediante convênio.

Parágrafo 2.º — As instituições particulares destinadas a prestar qualquer espécie de assistência social aos doentes do Mal de Hansen e seus dependentes só poderão receber auxílio financeiro da Prefeitura depois de previamente aprovados seus planos de trabalho pelo Serviço de Lepra e deverão submeter-se à fiscalização do mesmo quanto à aplicação das verbas que lhes forem concedidas.

Art. 3.º O orçamento anual do Distrito Federal consignará para auxiliar as despesas com a assistência social dos doentes de lepra e seus dependentes, importância correspondente à arrecadação do 1.º semestre do exercício anterior da receita do sêlo de cooperação popular a que se refere a Lei n. 123 de 1/10/948. Parágrafo único — No orçamento da Prefeitura do Distrito Federal

(Conclusão da 4.ª página)

CINQUENTENÁRIO DO PETRÓLEO ARGENTINO

Bônus emitidos pela Y.P.F. vendidos em poucas horas

BUENOS AIRES (FT-UP-DC) — Está sendo celebrado em todo o país o 50.º aniversário da descoberta de petróleo na Argentina, o que ocorreu no extremo Sul do país, em Comodoro Rivadávia.

Em comemoração ao seu cinqüentenário, a emprêsa Y.P.F. ("Yacimientos Petrolíferos Fiscales", uma espécie de Petrobrás argentina) lançou à venda uma emissão de 500 milhões de pesos em bônus, visando a aumentar seu capital e aparelhar-se para nova expansão.

NOVA EMISSÃO

Duas horas depois de iniciar-se a venda dos bônus da Y.P.F., anunciou-se que tôda a emissão havia sido subscrita. A procura dos bônus da Y.P.F pelo público foi de tal monta, ultrapassando a expectativa, que as autoridades se prepararam para oferecer à venda uma segunda emissão de bônus, também de quinhentos milhões de pêsos.

Os fundos obtidos mediante êsse empréstimo serão destinados, exclusivamente, a incrementar a produção de petróleo por meio das obras previstas no "Plano de reativação da Y.P.F.". Os bônus estão garantidos pelo patrimônio da YPF e, subsidiàriamente, pelo Estado argentino, estando livres de despesas. A Y.P.F. paga aos portadores de bônus o juro básico de seis por cento ao ano.

Por outro lado, iniciaram-se os festejos comemorativos do cinqüentenário da descoberta de petróleo em Comodoro Rivadávia, cerimônias essas que serão presididas pelo Vice-Presidente do Govêrno provisório, o contra-almirante Isaac Rojas.

Em Buenos Aires estão sendo prestadas homenagens a Umberto Beghin, que descobriu o petróleo na Argentina, e ao general Enrique Mosconi, o famoso propulsor da emprêsa estatal que explora o petróleo argentino

AUTO-SUFICIÊNCIA NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

O Brasil passará a produzir, dentro em breve, as matérias-primas necessárias à produção de vernizes e tintas, segundo informações colhidas pela reportagem junto à Federação Nacional da Indústria.

Essas matérias-primas (fenol, melamina e anhidrido maleico) são atualmente importadas e quando passarem a ser produzidas no país a indústria de pinturas e vernizes ficará totalmente nacionalizada e inteiramente independente das importações do estrangeiro.

A atual produção brasileira de pinturas, vernizes e derivados ascende a cêrca de 70 mil toneladas anuais, das quais 70% cabem às pinturas e 25% aos vernizes. Os produtos brasileiros são já considerados iguais aos mais renomados da produção estrangeira, tanto em qualidade como em durabilidade.

Os tipos de maior consumo são os destinados à pintura externa e interna, nos quais a produção brasileira atingiu a auto-suficiência. Outros tipos também estão em expansão, como os necessários ao acabamento de geladeiras e máquinas de lavar roupa, à base de ureaformaldeído, os tipos destinados à pintura de automóveis, brinquedos, móveis metálicos etc., as chamadas lacas, à base de nitrocelulose. Tem aumentado consideràvelmente, nos últimos anos, o consumo de tintas por parte da indústria automobilística brasileira.

Desde 1954 as importações de pinturas, vernizes e derivados estão pràticamente suspensas. Isso ocorre, em grande parte, devido às dificuldades levantadas à importação, já que tais produtos figuravam na quinta categoria. Mas, por outro lado, e em conseqüência mesmo da política de defesa da indústria nacional, a produção brasileira passou a suprir perfeitamente o consumo, constituindo hoje exceção os que ainda desejam importar tais artigos do exterior.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A propósito das reservas-ouro

O Brasil tem 120 milhões de dólares em barras de ouro depositadas nos subterrâneos do Federal Reserve, nos Estados Unidos. Para que? Perguntam alguns. É a reserva ouro, respondem outros. Mas, a verdade é que ninguém está bem certo de sua influência na economia do país.

O padrão ouro está de fato um tanto abalado. Dizem que é a vitalidade econômica dos Estados Unidos e a tradição dos inglêses que o mantém. A realidade é que ninguém se lembra de julgar a potencialidade de um país pelo volume de sua reserva ouro. Os índices utilizados são em geral os dos níveis de produção, do número de empregos ou de desempregados, das emissões de papel moeda, da estabilidade monetária, da posição do balanço de pagamentos. Por que, quando os especialistas dizem que a economia dos Estados Unidos não vai bem, não se lembram que êsse país é possuidor de formidáveis reservas ouro? Talvez, porque os americanos não tivessem a quem vender êsse ouro. Ou talvez porque as dificuldades dos Estados Unidos são mesmo internas e dependem muito pouco das suas relações econômicas internacionais.

E com os outros países o que aconteceria? Poderiam vender ouro, quando desejassem aos Estados Unidos ou à Inglaterra? Parece que sim, posto que os soviéticos vendem frequentemente, pelo menos à Inglaterra. No Brasil, as opiniões se dividem. Há os que acreditam que a reserva ouro é tão importante quanto o café. Outros há que a reserva ouro resume-se em tirar o metal bruto da terra para tornar a enterrá-lo limpo e carimbado nos subterrâneos dos Bancos centrais.

Possuíamos, não faz muito tempo, 320 milhões de dólares depositados no Federal Reserve. Acontece que fizemos uma grande dívida comercial com os Estados Unidos e os exportadores americanos temerosos conseguiram a penhora de 200 milhões do nosso ouro. Agora temos sòmente 120 milhões. Se pagarmos os 200 milhões, com dólares do café, voltaremos a ter 320 milhões disponíveis. Valerá a pena?

E valerá a pena conservarmos os 120 milhões que ainda possuimos? Sempre que a nossa posição cambial anda periclitante há muita gente responsável, técnicos de competência reconhecida, que sugerem a venda do ouro como solução. Muitas vêzes a posição cambial andou periclitante, mas a operação nunca foi concluída e não sabemos se tentada. De qualquer modo a recuperação dos 200 milhões empenhados vai ser difícil e talvez, mesmo não seja conveniente.

D. C.

Repercute em Portugal reportagem do DC

LISBOA, 14 (ANI) — A imprensa portuguêsa dá grande relêvo à notícia segundo a qual no Brasil se preconiza mais estreita colaboração entre o comércio dos dois países para a conquista de mercados internacionais. A criação dum banco do comércio comum aos dois países e da zona franca no pôrto de Lisboa são os dois aspectos mais salientados nos comentários dos jornais. O «Diário de Lisboa», a propósito, observa: «Se não é utopia pedir tanto, será lógico querer tal bem».

N. R. — O telegrama acima se refere, provàvelmente, à reportagem que publicamos em nossa edição do dia 12 último, nesta página, expondo o ponto de vista do Escritório Comercial do Brasil em Lisboa a respeito do estado atual do comércio luso-brasileiro e as bases em que deverá assentar-se no futuro.

Rebanho de equinos: valor 50% maior

A quantidade de equinos existentes no país cresceu de modo bastante significativo no triênio 1954/56, ou seja 7.316.000 em 1954, 7.564.000 em 1955 e ...... 7.935.000 no ano passado. O crescimento teve igualmente sensível aumento em relação ao valor, em Cr$ 10.183.974.000,00, Cr$ .... 12.405.687.000,00 e Cr$ .... 15.864.230.000,00.

Dados que acabam de ser apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, revelam que os maiores algarismos de quantidade pertencem aos seguintes Estados: Minas Gerais, 1.323.000 cabeças; Rio Grande do Sul, .. 1.238.000; São Paulo, 945.000; Goiás, 720.000; Bahia, 614.000; Paraná, 468.000; Mato Grosso, 426.000, e Santa Catarina, ... 425.000. Os demais Estados e Territórios apresentam índices menores.

Produção mineira de dolomita

Em 1955 o Estado de Minas Gerais produziu 48.026.170 quilos de dolomita, com o valor correspondente de Cr$ .... 6.132.836,00 — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Três municípios produzem dolomita em Minas Gerais: Ouro Preto, Juiz de Fora e Barão de Cocais; ao primeiro, entretanto, cabe quase tôda a produção — 44.161 toneladas, no citado ano.

Construção naval portuguêsa cresce

Demonstrando já alto nível técnico, a construção naval portuguêsa lançou à água, recentemente, nos Estaleiros Navais do Mondego (Figueira da Foz) o navio "Petter", primeiro duma série de três de 1.000 toneladas, destinados à marinha mercante holandesa.

A construção de navios em Portugal está pois a tomar um incremento tão notável que, além de suprir as necessidades da marinha mercante portuguêsa, começou agora a lançar-se na conquista de mercados estrangeiros.

Indústria em Marília: um bilhão de cruzeiros

A atual produção industrial de Marília não deve ser inferior a um bilhão de cruzeiros. Em 1955, consoante monografia do IBGE («Marília», segunda edição), o valor produzido atingia 993 milhões de cruzeiros, não computados os estabelecimentos de menos de cinco pessoas. As atividades industriais mais relevantes são o beneficiamento de café e de algodão e a fabricação de óleos comestíveis. Em 1955 o município produziu 10.082 toneladas de óleo de amendoim e 6.595 toneladas de óleo de caroço de algodão, correspondentes a 18% e 14% dos respectivos totais estaduais.

O café e o algodão são os dois itens mais poderosos da pauta agrícola de Marília. A lavoura algodoeira tomou grande vulto a partir de 1942 (em 1944 chegou a apresentar uma safra de 4,6 milhões de arrobas). Mas é ainda a cafeicultura o principal sustentáculo da economia do município. A área cultivada, em 1955, somava 28.400 hectares, abrangendo cêrca de 18 milhões de cafeeiros frutificantes; nesse ano, a colheita foi de 568.000 arrobas (a sétima em importância dentro do Estado). A safra de algodão totalizou 530.000 arrobas e a de amendoim 6.776 toneladas. Há uma série de produtos secundários na agricultura marilense que, no entanto, não deixam de apresentar valores expressivos, notadamente o arroz, o milho, o feijão, a batata e a banana.

Marília, que em 1958 festejará o 30º aniversário de sua ascensão a município, deve contar aproximadamente 100.000 habitantes. Em 1950, com 86.844 habitantes, era o oitavo município mais populoso de São Paulo. Nestes trinta anos de existência autônoma, sofreu diversos desmembramentos em favor de comunas hoje igualmente prósperas, o que bem caracteriza a expansão econômica do seu primitivo território. O Censo de 1950 revelou forte concentração de representantes da raça amarela (13% da população) e uma elevada quota de estrangeiros (8%), com preponderância da nipônica.

EE.UU.: 500 mil sacas de café português

Nos últimos dez anos, a utilização dos cafés "Robusta" nos Estados Unidos cresceu consideràvelmente mais do que a de qualquer outro tipo de café. Ao mesmo tempo a produção de "Robustas", quase inteiramente em África, aumentou também bastante. Dos "Robustas" africanos os de Angola foram os primeiros a ser introduzidos em quantidade nos Estados Unidos — indiscutìvelmente devido à sua qualidade superior. Por exemplo, durante o quinquênio de 1946-50, as importações de "Robustas" de Angola nos Estados Unidos computaram-se em 263.473 sacos por ano, enquanto nos cinco anos seguintes, 1951-55, a média anual foi de 508.218 sacos.

Indústria da pesca na Noruega

OSLO, 14 (SDN) — O Ministro da Pesca, Nils Lysoe, fêz sentir a conveniência de se construirem maiores e mais modernos navios de pesca para a Noruega. Durante uma conversação, que entreteve no porto de Aalesund, na costa ocidental do país, disse o Ministro que tal iniciativa era essencial para a prática da pesca tanto litorânea como de alto-mar. Insistiu também o Ministro na necessidade de se reduzir o número de pescadores e de se mudarem os métodos de trabalho. Além disso, sugeriu o porta-voz do Govêrno que é preciso estudar-se a questão das férias para os pescadores que pescam durante todo o ano.

Disse mais o Ministro que muitos eram os fatores que contribuiram para o pouco que ganham os pescadores. De modo geral os preços têm subido e o desenvolvimento técnico das pescarias, embora necessária, é muito dispendioso. No que diz respeito à importante pesca do bacalhau, a modernização não conseguiu fazer que as quantidades de pescado fôssem maiores. Nas últimas temporadas as pescarias tanto do bacalhau como do arenque fracassaram de certo modo. Ao mesmo tempo a pesca norueguesa e seus produtos vêm encontrando uma forte concorrência nos mercados estrangeiros.

A Noruega conta 7.500 pescadores permanentes e quase .... 70.000 ocasionais. As exportações de sua pesca estão avaliadas em cêrca de 700 milhões de coroas anualmente, isto é, um quinto das exportações totais.

EE.UU.: recorde nas exportações de trigo

As exportações norte-americanas de trigo e farinha assinalaram um novo recorde no ano 1956-1957, alcançando 535 milhões de "bushels". O recorde anterior era de 504 milhões em 1948-1949. Os principais importadores foram a India, Japão, Reino Unido, Alemanha Ocidental, França, Iugoslávia, Paquistão, Holanda, Grécia, Bélgica e Turquia. (USIS).

Associação Beneficente dos Comissário da Marinha Mercante

Fundada em 19 de abril de 1956
Rua do Ouvidor, 32 — Salas 2 e 3 — Sede Provisória
Tel.: 23-0813 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

Cumprindo as determinações estatutárias e de acôrdo com o disposto no artigo 15, § 2º, faço saber aos associados desta entidade, que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que foi registrada, no prazo legal, uma chapa a fim de concorrer às eleições no próximo dia 20 do corrente mês, cuja chapa é a seguinte:

CHAPA Nº 1

DIRETORIA

Aparício Alves do Amaral — Matrícula nº 5, brasileiro, solteiro
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
Hélio Santos Lima — Matrícula nº 190, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
Maurino Marques — Matrícula nº 171, brasileiro, casado
Funcionário da Cia. Mercantil S/A

SUPLENTES DA DIRETORIA

Nelson Pereira de Mendonça — Matrícula nº 211, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
Walter Ramos Galvão — Matrícula nº 287, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
Júlio Bezerra Reis — Matrícula nº 142, brasileiro, casado
Funcionário da Cia. Nacional de Navegação Costeira

PARA CONSELHO FISCAL

Florêncio Castelo Branco — Matrícula nº 139, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
José Ribeiro de Mattos — Matrícula nº 155, brasileiro, casado
Funcionário da Cia. Navegação Matarazzo
Armando Garcia Caldas — Matrícula nº 236, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Lia Albuquerque — Matrícula nº 203, brasileiro, casado
Funcionário do Lloyd Brasileiro P/N
Marcelino Martins — Matrícula nº 141, brasileiro, casado
Funcionário da Cia. Nacional de Navegação Costeira
Adherbal Rosklins de Azevedo — Matrícula nº 279, brasileiro, casado
Funcionário da Emprêsa de Navegação Baiana

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1957

APARÍCIO ALVES DO AMARAL
Presidente

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EXTRAVIO DE APÓLICES DE SEGURO DE VIDA

O Chefe da Seção Local de Propostas de Seguros torna público, para os devidos fins, que se tendo extraviado a primeira Via da Apólice de Seguro de Pagamentos Limitados n.º 00.120, no valor de Cr$ 15.000,00 pertencente ao segurado OCTACÍLIO BELLO DE AMORIM e emitida em 9 de junho de 1930, pela Seção Local de Propostas de Seguros do IPASE, fica a mesma sem nenhum efeito, pelo que vai o órgão competente proceder à entrega, àquele segurado, da segunda Via da aludida apólice.

P.L.P., em 5/dezembro/1957

LUIZ CARDOSO COELHO DA PAZ
Chefe

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

NANAI

Bateram nêle

1 Dorival Caymmi deve ter apresentado as suas despedidas — êste "movimento" é dedilhado com alguma antecedência — ontem no Club 36. Caymmi embarcará amanhã para a Boa-Terra, com tôda a tribo, onde permanecerá durante dois meses em gôzo de merecidas férias. E não vai nenhuma "mangação" — como se diz em terras baianas — nesse "merecidas".

— • —

2 Enquanto isso, Elizete Cardoso pediu cem mil cruzeiros por uma temporada de quinze dias no "night-club" de Paul François. A Magnífica pediu pouco. Para desfilar lamúrias e velharias como "La última noche", Dom Gregório Barrios — o mais chato de 57 — não faz tempo ganhava oito mil cruzeiros por noite, na mesma "cave". Ganhava mas não levava, diga-se também em louvor das coisas justas.

— • —

3 Muitas vêzes, como sabeis, Mister Eco noticiou o embarque do cantor Ivan de Alencar para Portugal, aonde iria cumprir vultoso contrato em rádios e "boites". E, pois, com satisfação, que o Augusto Mister registra o regresso do popular cantor de terras lusas, onde (nos bares), colheu uma série de estrondosos sucessos. Sem nunca lá ter ido.

— • —

4 Parece que o sr. Oscar Ornstein está mesmo convencido de que é "showman" e, como tal, o melhor do ano. Pelo menos, até agora não protestou contra a pecha que lhe foi atirada pelo picadinho-relations Chuth Woodwood, somente por ter êste brigado com o ex-patrão do Sacha's.

— • —

5 E por falar no Copa, continua por lá e por lá ficará até trinta do corrente a moça Vanja, dileta filhinha do sr. Osvaldo Orico. A moça Vanja, entre um número e outro, toma sempre uma colherzinha de xarope. Mas o negócio, como sabeis, não depende de xarope.

— • —

6 O cômico Costinha havia assinado contrato com a empresária Ester Tarcitano e desapareceu sem mais dizer à sua contratante, durante muitos dias. A Tarcitana já julgava o cômico raptado, quando Costinha apareceu à hora da estréia de "Folia no Catete", para sossêgo de todos os homens louros dêstes brasis amados.

— • —

7 Será amanhã a bôca-livre de Paulo Mersing para a apresentação de sua "La Bohème" (Av. Copacabana, 14 - beco) à imprensa com "s". A propósito, soube Mister Eco que quem redigiu o convite para o coquetel de Ester Tarcitano, grafando imprensa com cê-cedilha, foi o publicista Braga Filho e propositadamente para que o Brício de Abreu não faltasse.

— • —

8 Em algum ponto da orla marítima, vai acontecer valente feijoada para um reduzido número de notívagos, preparada por uma cantora de rádio que vem circulando muito na madrugada sob a escolta de um compositor popular que ela explica ser o seu guarda-costas. Mas é, hein?

— • —

9 O publicista Dirceu Ezequiel está na obrigação de explicar-se perante os artistas que convidou — e autorizou a que se convidasse — para participarem do "show" que iria à Suez fazer o Natal dos Pracinhas. Ninguém soube de mais nada a êsse respeito e a partida estava prevista para o dia dezenove. Vai ver que entrou areia antes de chegar no deserto.

— • —

10 Augustos agradecimentos a César e Renata — Ladma e Fronzi — Irene Ávila Martinez — Taluhama — Agildo e Consuelo — Ribeiro e Leandro — pelos amáveis cartões de boas-festas. Mister Eco fica com metade dos votos e devolve a outra metade reforçada de bem-querer.

— • —

11 A mais bela plástica presente, no momento, no teatro da madrugada é a de Sara Regina, do elenco da Night and Day, embora pouco dela se fale. Explica-se: Sara Regina tem aversão a fotografias e não dá bola para certos colunistas, no que faz muitíssimo bem.

— • —

12 Embora de ôlho amarrotado, feliz ficou o Nanai com as demonstrações de solidariedade recebidas pela estúpida agressão de que foi vítima por parte do falso cantor BOLHA SETE. Tantos foram os voluntários que se apresentaram para aplicar um corretivo no agressor, que um grupo de conhecidos notívagos resolveu disputar a primazia em sorteio. E o sorteado já partiu em busca do BOLHA para a "prestação de contas, o que é uma bobagem. Cuidar de malandros é função da polícia.

— • —

13 Waldir Calmon comprou um carrinho novo. Preço do carrinho do Waldir: um milhão e seiscentos mil.

— • —

14 Vem causando espécie na madrugada a semelhança notada ùltimamente entre Fernando Lopes — O Corujão — e Jorge Vilar — o Picuca. Até as roupas de ambos são iguais e talhadas pelo mesmo alfaiate.

— • —

15 E é só. Não esquecer de Marlene Blanco depondo hoje no suplemento dêste DC. Estão dizendo que a Marquesa saiu às quatro horas e sessenta minutos. Seria? Cartas para a redação.

EFEMÉRIDES

15 DE DEZEMBRO

1861 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Brito.
1872 — Nasce no Rio de Janeiro, Irineu de Melo Machado.
1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras.
1923 — Sessão inaugural da sede da Academia Brasileira de Letras na Avenida das Nações.

Vício da bebida
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas

Ferro - Cabeleireiro
Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência
VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGA, 40-A
TELEFONE 57-4908

O "Souper" do Cincinato
A "Pulga do Jovem Society" Precisa Levar Palmadas

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A srta. Regina Maria de Davide aparece, depois de receber o "Dior", cumprimentando o colunista. Na foto, aparece, ainda, o meu colega Ibrahim Sued, que entregou os "Dior" por mim idealizados para premiar a elegância das brasileiras

COM aquela categoria dos grandes anfitriões, o sr. Cincinato Braga recebeu um grupo de amigos para um "souper" em estado de "black-tie". Foi mais uma noitada agradàvelmente movida a caviar e Don Perignon e o meu caderninho funcionou anotando naquele bem montado e decorado apartamento da Avenida Atlântica: 1) O jovem tabelião Marcio Braga e a simpática srta. Maria Lúcia Gomes de Lemos formavam o par mais romântico da reunião; 2) A louríssima sra. Neli Lago exibia de maneira sofisticada e elegante um complicado (muito complicado mesmo) modêlo azul e comentava com uma senhora: "Este modêlo foi desenhado por mim, mas é preciso ter muita coragem para usá-lo". 3) Quem não estava muito feliz em questão de traje era a sra. Ruth de Almeida Prado. São muito poucas as senhoras que podem usar modêlos na linha "saco". 4) Entre os mais animados divisei: sr. e sra. Tancredo Neves; sr. e sra. Dário Azambuja; sr. e sra. Alfredo Tomé; sr. e sra. Atila Soares; sr. e sra. Renato Goulart; sr. e sra. Ermano Braen, e o senador Alencastro Guimarães. 5) O toque de elegância feminina dentro dessa noite foi dado por aquele ousado modêlo verde que exibia a bonita sra. Eunice Modesto Leal. 6) Num lado do salão uma loura senhora insistia para que o sr. Ivo Pitangui modificasse o estilo arredondado do seu nariz. 7) A bonita sra. Suzana Pôrto deixava transparecer, no seu olhar sonhador e inteligente, uma melancolia profunda, em contraste com o seu espírito irrequieto e dominador. 8) O "charme" inconfundível da sra. Rosa Curi, que constribuiu em grande parte para a animação dêsse acontecimento. 9) O sr. Moacir Moura mantendo animada falação com a simpática sra. Precilda Pinotti. 10) O irrequieto sr. Orlando Meringolo completamente "in love" com a srta. Regina Maria de Davide.

♥

A BONITA srta. Maria Helena Gioia para o colunista: "Não é verdade que eu esteja namorando o Cyl Farney. O meu "love" é o Manolo Camerra".

♥

DIA 19, atravessarei a Guanabara para assistir ao "Baile da Máscara", que sucederá no Clube Central em benefício da Liga Fluminense Contra o Câncer.

♥

UM grupo de nossa sociedade estará circulando em Punta del Este durante o Festival do Cinema Europeu que o sr. Maurício Litman está organizando, nessa movimentada "cidade turismo".

♥

DIA 26, o casal Alfredo Tomé estará recebendo um grupo de amigos para um "souper": "black-tie".

♥

O MUTÁVEL sr. João Batista Amaral passou-se da srta. Ilde Garavaglia para a sra. Ilka Soares.

♥

ESTÁ fazendo um sucesso ($$$) dos diabos a casa de flores do Jacinto de Tormes.

Na noite em que apresentei no "Golden Room" do Copa as integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57", vemos o sr. Leopoldo Modesto Leal dançando com a senhora Atila Soares

ONTEM, o embaixador Valder Sarmanho recebeu para um jantar em homenagem ao príncipe D. João de Orleans e Bragança. Detalhes depois.

♥

CHEGARÁ, hoje, ao Rio, o embaixador Assis Chateaubriand, que vai passar o Natal por aqui.

♥

OS príncipes de Saxe Coburgo (ela "née" Denise Paes de Almeida) estão comemorando o seu primeiro aniversário de casamento.

♥

AQUELE garoto que se diz secretário (êle não é secretário de ninguém) do meu colega Ibrahim Sued é uma "pulga" que precisa deixar de pular no "Jovem Society". O menino vive a difamar tôdas as senhoritas que não consegue conquistar. Se esta "pulga" continuar a circular vai acabar levando umas palmadas.

♥

A GRACIOSA lady Pat Smyth, campeã olímpica e britânica de hipismo, não foi muito feliz na exibição de saltos que realizou na Sociedade Hípica Brasileira.

♥

O SR. Dirceu di Pasca, que já foi namorado da sra. Ivete Vargas e da srta. Maria Sônia Soares de Araujo, escreve-me de Paris desmentindo a notícia de que teria ficado noivo da srta. Teresinha Morango.

♥

DIA 18, o brigadeiro e sra. Dario Azambuja estarão recebendo a sociedade para um "coquetel-souper".

♥

POR hoje é só. O "reveillon" do Country continua sendo dos mais falados (Vivo pensando e sonhando com a morenesa suave da minha sublime Flor Azul). Tchau.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Pode Fazer Pedidos e Viajar Pela Manhã

HOJE, 15 — Bom para fazer pedidos. As horas da manhã servirão para iniciar viagem e para contratar casamento. Amanhã não será conveniente para iniciar viagem e nem para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados, 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

— Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Probabilidades de lucro, situações favoráveis sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51 (horas e números).

— Arduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal, 2, 4 e 24; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Espírito preocupado pela manhã. A tarde e a noite serão favoráveis, 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais, 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números)

— Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis, 7, 9 e 11; 34, 36 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Negócios mal sucedidos, devido a precipitação. 12, 18 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde, 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 16 e 19; 35, 36 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente, 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

— Manhã promissora; a tarde e a noite serão contrárias, 6, 8 e 10; 33, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO ENTRE 23 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes, 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 27 (horas e números).

E 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social, 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo, 6, 18 e 21; 40, 50, e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios, 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes, 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

ARTES — Antônio Bento

Os Prêmios do "Salão Para Todos"

GRAVADOR

O jovem Roberto De Lamônica, que acaba de viajar para a China

UM coquetel muito cordial, que reuniu numerosos artistas e escritores, assinalou a partida, ontem, para Pequim, do jovem gravador paulista Roberto De Lamônica, um dos laureados (o outro foi o gravador Otávio Araújo) do "Salão Para Todos", aberto em outubro passado, no Ministério da Educação e Cultura. Os dois artistas vencedores ganharam prêmios de viagem e estada na China, que está interessada em realizar um intercâmbio, outrora inexistente, com os países do Ocidente.

Estou certo de que a escolha foi justa, pois participaram do juri os artistas Fayga Ostrower, Oswaldo Goeldi, Darel Valença, Iberê Camargo e nosso colega Joaquim Cardoso, arquiteto e crítico de arte. As decisões foram tomadas por unânimidade, inclusive a não concessão do prêmio na seção de desenho. Não vi o Salão, pela circunstância de encontrar-me no exterior. Mas, acredito que o juri, integrado de artistas de talento, ao tomar essa deliberação, agiu com discernimento, tendo em vista a superioridade, no seu conjunto, dos trabalhos dos nossos gravadores. De fato, a gravura brasileira tem progredido muito nos últimos anos.

•

UMA das provas irrecusáveis dêsse progresso é a segurança teórica de alguns jovens artistas e a variedade das tendências que vão surgindo e se firmando.

Participaram da seleção 96 artistas, com os novos e os veteranos reunidos, sem nenhuma discriminação, entre as diversas correntes. Figurativos alternaram com abstratos. Os mais velhos e consagrados tiveram ingresso como convidados, enquanto a outra parte teve de passar pelo juri de seleção. Foi um critério excelente, pois evitou que se verificassem os incidentes desagradáveis da Bienal paulista deste ano, que terminaram com um movimento de rebelião dos artistas.

•

MAS, a vantagem maior do "Salão Para Todos" foi não sòmente a de permitir que a coleção dos trabalhos reunidos viajasse para a China, onde será mostrada aos artistas e ao público, como permitir que os dois jovens premiados tenham oportunidade de estudar atentamente a gravura dêsse grande país, sua técnica e sua expressão artística igualmente valiosas, sob os aspectos plástico e visual.

Esta viagem será decisiva para a carreira e a vida de Roberto De Lamônica. Não há dúvida que o jovem artista representará na China longínqua o talento e o desejo dos gravadores brasileiros de conquistar a amizade e a simpatia de um grande povo, impondo-se à consideração internacional.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

TEATRO — Paulo Francis

Ainda os Críticos

HÁ tempos, o escritor Adonias Filho discursou perante a crítica, exprobando-lhe as insuficiências em face das necessidades do teatro, no presente. Claude Vincent, então na «Tribuna da Imprensa», escreveu artigo concordando com êle, sem, no entanto, excluir-se do rol dos «insuficientes». Foi apedrejada por alguns colegas, como «lumpen». Houve quem exigisse sua deportação, inculcando, assim, mais uma idéia fixa na cabeça da pobre mulher.

Adonias e Claude tinham razão, evidentemente. Os motivos saltam aos olhos de quem não usa vendas de conveniência ou vaidade. O crítico precisa ler, estudar. Isto custa dinheiro. A imprensa no Brasil paga mal. Ninguém pode viver de crítica, sem passar necessidades, ou acumular empregos e desgastar-se. Os jornalistas de teatro defendem-se como podem, naturalmente, alguns até conspurcando a profissão. A maioria exerce a função como «bico». Na crítica, temos advogados, médicos, burocratas, etc. Falta-lhes tempo para concentrar-se no teatro, à maneira dos atores, diretores e até dramaturgos, que, se não vivem bem, e econòmicamente, ao menos funcionam paralelamente ao teatro em cinema ou televisão. E êstes, de qualquer forma, não necessitam da base de teoria do crítico, que só pode ser conquistada por meio de estudo e leitura intensivos. Onde o tempo e as facilidades para isso, entre nós!

HÁ também o problema da língua. Há poucos livros de teatro em português. O crítico que não lê inglês, francês ou alemão, fica limitado a um mínimo de possibilidades de conhecimento. As traduções em espanhol são péssimas e falsas, na maioria. Assim, quem não conhecer outra língua, não pode no Brasil exercer eficientemente a profissão de crítico, a menos que seja um gênio de intuição. E quantos de nós somos uma coisa ou outra?

Os problemas são muitos. Abordamos apenas os principais, os mais imediatos. Quando um Ratto ou um Celi aportam aqui, trazem consigo uma cultura teórica, prática e visual de teatro, que não podemos obter no Brasil senão parcial e autodidàticamente. O crítico precisa estar em posição de superioridade ou, no mínimo, de igualdade em relação ao profissional de cena, no tocante à teoria. Caso contrário, não pode julgá-lo com autoridade. Pode, quando muito, emitir sua opinião pessoal sôbre o que vê, trocada em miúdos, nos clássicos adjetivos «bom» e «mau», que nada significam para os criticados, senão como publicidade bem ou má de seu trabalho. E publicidade sem muita importância, pois, como é notório, o público não vai nem deixar de ir ao teatro pela opinião da imprensa. Assim, a crítica no Brasil, a não ser em quatro ou cinco casos excepcionais, é um emaranhado de futilidades.

O CRÍTICO, nos EE.UU. por exemplo, é selecionado pelas publicações entre indivíduos que são doutores em literatura. Há exceções, por certo, mas confirmam a regra.

Bernard Shaw, o mestre de todos êles, era um autodidata. E temos a definição de T.S. Eliot do profissional de crítica: «uma pessoa muito, muito inteligente». Eliot quer destruir com essa observação o mito do crítico fabricado em universidades, ou escravo de métodos. Continuaremos.

O mistério do tte. Fernando

CARLOS DUARTE

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

XIII — Os "bôcas-pretas" anunciam: o tenente é prisioneiro

Frederico Sommer, com sua história fantástica, foi o primeiro a dar o tenente Fernando como prisioneiro de índios. Verdadeira ou mentirosa, produto de imaginação mais que realidade, ao que se supõe, a sua história, entanto, veio em apoio dos que acreditavam, já em 46, mais na possibilidade de rapto do tenente do que na de crime ou simples perda na floresta, ou mesmo loucura súbita, como às vêzes acontece. Os anos foram se passando e, no Guaporé, com reflexos na opinião pública de todo o país, formou-se tremenda confusão em tôrno do caso, para o que a injunção de fatôres políticos, conforme vimos em reportagens anteriores, piorou muito ainda.

O inspetor do SPI no Território, na época, sr. Francisco Moacir Xerez, declarou peremptòriamente não acreditar na hipótese de rapto, argumentando que há muitos anos os índios não faziam sortidas na região de São Pedro. E o guarda telegráfico Manoel Balbino, morador dos mais antigos da região, disse a mesma coisa. E assim outros moradores. Alguns seringueiros, no entanto, informaram de rápidos e inesperados encontros com índios em matas que envolvem a localidade, e, ainda em 1945, chegou ao conhecimento da comissão militar de inquérito (a segunda), que um seringueiro havia sido raptado pelos ín-

53

dios, algumas dezenas de quilômetros distante.

Mas, a hipótese de crime era, sempre, a mais estudada. Não obstante, deu em nada, pois, mesmo após o último inquérito (coronel Veríssimo), quando a hipótese foi trabalhada ao máximo, nenhuma prova ou elemento realmente convincente foi levantado contra o sargento Antão Marinho e os irmãos Pensador, os três homens sob suspeita. E quando o inquérito, em 48, foi julgado pela Justiça Militar (Auditoria de Belém, Pará), a promotoria não teve elementos para incriminar nenhum dos três. O processo foi arquivado.

* * *

Enquanto tudo isso transcorria, a família do tenente, tendo à frente o capitão (hoje major) Gerson, os pais do jovem oficial e outros parentes, entre os quais os tenentes Vieira e Seixonino (atualmente o primeiro é major, e o segundo, capitão) e o juiz (agora desembargador) Osny Duarte Pereira, tio do tenente, lutavam, sem descanso, para que se desvendasse o mistério, pois não se conformavam com o resultado de inquéritos que cercava e cerca ainda o desaparecimento. E até hoje persistem nessa luta, uma vez que cinco inquéritos militares nada esclareceram.

Justamente quando a Justiça Militar estudava o inquérito e antes que êste se concluísse, surgiram os índios "bôcas-pretas" no caso do tenente. Foi em março de 1948. O fato, no entanto, teve antecedentes: o seringalista João Chaves, dono de vasta extensão de terras e florestas cortadas pelo Rio Prêto, afluente da margem direita do Jamari, em seringal distante de S. Pedro cêrca de 120 km em linha reta), desde 1945 vinha lutando com

54

grandes dificuldades para explorar seus seringais, em virtude de constantes choques com índios, com mortes de seringueiros e também de aborígenes. Resolveu, então, contratar os serviços de três índios parintintins civilizados, que falam a mesma língua dos "bôcas-pretas" e que, além de excelentes caçadores, receberam a missão de estabelecer contato pacífico com os "bôcas-pretas", a fim de ajustar um "modus vivendi" entre brancos e selvagens, na região. Aos poucos, os três foram se aproximando das malocas dos índios e, através de encontros casuais ou procurados, na mata, conseguiram ser recebidos pela tribo.

* * *

Foi em 1947. Houve trocas de presentes e, vez por outra, contingentes de "bôcas-pretas" surgiam no barracão central de João Chaves, à procura de "terçados" (facões), machados e bugigangas. João Chaves atendia-os sempre. Em março de 48, no entanto, os menos esperados, cêrca de 100 índios apareceram em Santo Antônio (sede do seringal). Todos queriam presentes. Sem poder atender a todos, João Chaves deu-lhes o que podia e, com a ajuda dos três parintintins, conseguiu acalmar os que nada receberam, que haviam ficado exaltados e ameaçaram tudo. Disse-lhes que o "tuchaua" maior (Chaves era tido como tal) ficava bem distante, mas que iria lá, buscar mais presentes. E conseguiu que um grupo dêles acompanhasse a êle e aos três parintintins até a "casa grande" do "tuchaua" maior.

Enquanto se desenvolviam os entendimentos, as duas mulheres de Anísio (um dos parintintins, casado com duas índias da sua tribo), em conversa com algumas mulheres "bôcas-pretas" souberam que na maloca dos "bôcas-negras" (inimigos recentes dos "bôcas-pretas", dos quais se distinguem apenas

55

pela pintura que fazem na face e nos lábios — informavam), localizada não muito distante da dêles, havia um homem branco prisioneiro. As duas índias contaram a história ao marido, e êste, a João Chaves.

* * *

O seringalista deu instruções a Anísio e aos dois outros parintintins e às duas índias, para que procurassem arrancar dos "bôcas-pretas" mais detalhes, sem dar-lhes a perceber grande interêsse pelo prisioneiro dos "bôcas-negras". Resultado: ficaram sabendo que o homem branco prisioneiro fôra capturado a uns três anos (pela conversão da contagem de tempo dos índios com o nosso calendário), numa incursão de um grupo "bôca-negra" ao extremo do lugar, à margem de um rio grande onde os "tapuintins" estavam abrindo um grande "caminho". E mais: o prisioneiro tinha roupa com estrêlas nos ombros, era alto, magro e forte. E mais ainda: fôra capturado junto a uma grande castanheira, depois de atraído pela imitação do pio de nhambu (que os índios fazem com perfeição, como os caçadores do sertão, muito bem).

João Chaves, que sabia do desaparecimento do tenente e do mistério que até então cercava o seu paradeiro, com uns vinte "bôcas-pretas" e mais os parintintins, partiu para Pôrto Velho. Contou o fato ao governador do Território, na ocasião o eng. Joaquim de Araújo Lima, que providenciou a melhor acolhida possível para os índios, tendo o SPI liberado os muitos presentes. O Ministério da Guerra foi informado. O caso foi para os jornais. A família do tenente tomou conhecimento. O major Gerson rumou, incontinente, para o Guaporé.

* * *

Seria uma baleia, uma farsa tramada pelo seringalista? Gerson foi investigar. Go-

56

vêrno do Guaporé e FAB lhe deram apoio. Até uma tripulação da Cruzeiro do Sul ajudou-o. E foi justamente quando sobrevoava a região habitada pelos "bôcas-pretas" e "bôcas-negras", em junho de 48, num avião daquela emprêsa, que o irmão de Fernando avistou um homem branco, em meio a grande número de índios, que corriam, com mêdo do "razante", acenando para a tripulação. Outras pessoas que viajavam no mesmo avião também viram, bem como todos os tripulantes. O homem branco ficou no centro do terreiro da maloca, com um pé sôbre um tôco e acenava para o avião. Todos que o viram confirmam: não havia dúvida, era um branco; distinguia-se fàcilmente dos índios, pela altura, pelo cabelo e pela côr da pele. E não demonstrava mêdo algum do avião. Era o tenente! — foi a conclusão, pois os "bôcas-pretas" já não haviam contado a história do rapto?

* * *

Tratou Gerson, então, de organizar uma expedição rumo à maloca dos "bôcas-negras". Sem dinheiro, teve grandes dificuldades a vencer, pois, no Exército, havia muita gente que não dava crédito ao fato. "O tenente foi assassinado" — era a voz das crendices. Mas Gerson cruzou lanças e, depois de alguns tropeços, obteve o que precisava: autorização do Ministério da Guerra para organizar a expedição em busca do irmão. E a expedição foi organizada, contra protesto veemente do SPI. "Vão matar os índios" — desconfiava-se até. Tomei parte nessa expedição. Foi a passagem mais dura que até hoje atravessei na vida. Foi também uma fabulosa experiência de selva, de fraquezas e bravura, e resistência física, de desespêro e esperança. Veremos

(Continua)

RADIO E TV — Nestor de Holanda

Vice-Versa: Al Neto

SILVEIRA Sampaio faz, na TV-Rio, o melhor programa de comentários que a televisão oferece às televitima. Al Neto faz o pior. São dois extremos. Nunca vi, em minha vida, duas criaturas tão excessivamente antagônicas. Para não perder tempo, vou dizer, nesta insignificante nota, tudo o que Silveira Sampaio é. E o leitor inteligente verá, sem grande dificuldade, que Al Neto é o contrário de tudo.

Silveira tem talento, cultura e simpatia. Sabe o que está dizendo e não larga sandices na cara dos telespectadores. Seu programa, às quintas-feiras, às 21.05, é, hoje, das maiores atrações que todos encontramos, em nossos "videos" de cada dia. Silveira em outras palavras, não é imbecil. O grande ator que êle é faz de seu "Bate-Papo" instantes alegres, leves, agradáveis — instantes que passam imperceptivelmente, sem maçar a quem assiste.

Quanto ao Al Neto, como disse, vide verso.

"Imagine"

MADELEINE Rosay é muito simpática. Conduz, com habilidade e graça, o "Imagine o que êle trouxe" que a TV-Rio transmite, às quintas-feiras, às 21.35. Tem, porém, defeito gaiato: é que tôdas as vezes que os membros da comissão de adivinhadores fazem perguntas, ela afirma "eu diria que sim" ou "eu diria que não". Isto acaba sendo defeito, porque, outro dia, um candidato levou uma tartaruga ao programa. Perguntaram: "— E' animal?" Madeleine fez cara de quem não tinha certeza e exclamou: "— Eu diria que sim!"

Que negócio é êsse? Tartaruga é animal e dona Madeleine devia ter certeza disso. Tartaura, pulga, Ribeiro Martins, lagartixa, etc., tudo isso é animal.

Economia

CONSTA nos meios radiofônicos que o Irmão Zarur, maior acionista da Emissora da Boa Vontade, acaba de demitir, a título de economia, os produtores Julio G. Atlas, Herrera Filho e Mario Brasini. Assim aliviada a fôlha de pagamento da Mundial, é de crer que o Irmão Zarur passe a pedir menos a seus ouvintes.

ALTAMIRO

Só não venceu no "Os Melhores" por unânimidade, porque A. Cerino votou em Jacó

Teatros

NA TV-TUPI, vale a pena recomendar os seguintes espetáculos: às 14 horas, o "Grande-Teatro Infantil", com "Milagres de Natal", de Mario de Murtas; às 20 horas, Margarida Rei e Paulo Pôrto em "Pânico", de David Hill; às 22.15 "TV de Vanguarda", com Marli Bueno, Jaime Barcelos e outros, em "O visitante", de Maurice Rostand, numa adaptação de W. G. Durst. Amanhã, às 22.30, o "Grande Teatro", com Sérgio Brito, Nathalia Timberg, Sadi Cabral, etc., na peça "Testemunha de acusação", de Agatha Christie, em tradução de R. Magalhães Jr.

O céu

DESPENCOU-SE do "céu" o sr. Luís Augusto Medeiros, que respondia, sôbre Graciliano Ramos, ao animador J. Silvestre e já andava na casa do meio milhão de cruzeiros. Amanhã, estará estreando, em seu lugar, o jornalista gaúcho Demóstenes Gonzalez, o qual pretende se estender, por muito dinheiro, sôbre a "Vida e obra de Monteiro Lobato". O programa produzido por Sangirardi Jr. continua sendo, dessa forma, das grandes atrações da TV. Dinheiro que é bom continua sendo a maior vedeta. E se houvesse prêmios extras, eu sugeriria que fôsse dado um brinde ao bom crítico Bornet, o qual acaba de dissecar a obra e a vida do beletrista A. Cerino, respondendo a um catatau que êste fez por especial deferência do vespertino "A Noite".

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00: Imóveis em revista; 11,00: Vida e saúde pela ginástica; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,30: Clube do guri; 13,35: — Divertimentos musicais; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 17,15: Sessão de cinema; 18,00: Atualidades francesas; 18,15: Tele-entrevista; 19,00: Convite à música; 19,20: Quarteto Excelsior; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva 21,05: Boliche; 21,35: Ivon Curi; 22,05: TV de Vanguarda.

CANAL 13: — 12,55: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13; 14,40: Jornada esportiva; 17,35: "Ginkana"; 18,35: Surprêsas; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Festival; 20,00: Teatro de Variedades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-Rio-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Rádio Sequência G-3; 12,50: Portugal em TV-13; 14,00: Jornada esportiva; 13,25: Tele-Vespertino; 13,55: Matinê; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,20: No mundo das diversões; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estréia é o limite"; 18,55: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,25: Audições; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Musical; 21,30: Peixe procura; 22,00: Tele-Jornal; 22,20: Previsão do tempo; 22,30: Grande Teatro.

CANAL 13: 17,30: Meu cineminha; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Reporter 13; 18,35: Clube de linguagem; 18,40: Brincadeiras; 18,55: Grande circo do Arrelia; 19,55: Informativo; 20,00: Sugestão do dia; 20,05: José Vasconcelos; 20,40: Manchete esportiva; 21,00: Noite de gala; 23,05: Ciência Moderna.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Urbano Pinto de Abreu; Francis José Cabral Meneses; professor Eugênio Bittencourt da Silva; Otávio Corrado; Jorge d'Escragnolle Taunay; Cícero José da Silva; Francisco Marcelino da Gama; Samuel Mozza; Vinicio Massa; Domingos William da Fonseca; Armindo de Sousa Pereira; Antônio Moreira; Osvaldo Miranda; Gérson Bressani; Geraldo de Freitas; Celso Duarte; professor Antônio de Sousa Moreira; José Ferreira de Melo; Otávio Mendes Godotrade; dr. J. B. Ávila Franca; Luís Reis de Freitas e Valdir Martins Pilha, nosso antigo companheiro de trabalho.

SENHORAS:

Helena Gomes da Silva; Adalgisa Santiago Souto; professôra Maria Eugênia Duarte; Isabel Vieira dos Santos, Ivete Afonso de Carvalho; Iolanda Renzi Gomes.

MENINAS:

Jassira, filha do casal Waltru-Waltredes Foubei de Sousa-Eurídice Passos de Sousa;

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. João Lourenço da Silva; Antônio Vieira de Melo, Valdemar Macedo Dias, René Rezende; Renato Dardeau de Albuquerque; Lourenço Pereira da Cunha; desembargador Eugênio Martins Pinto; Pedro Dias Bento; Américo Pereira Pinto; Eduardo Costa Batista; Benedito Rosa; Francisco da Cunha Melo; Aloísio Sales Fonseca; Simão Rutman; Mateus Celano; Vitorino Viana de Carvalho e Paulo Coelho Machado.

SENHORAS:

Elza Martins de Sousa; Dirceni Costa Alves e Maria do Carmo Cunha.

CASAMENTOS

Com a srta. Cleiva Figueiredo Kenupp, filha do sr. Francisco José Kenupp e da sra. Isabel Figueiredo Kenupp, casa-se no dia 28 do corrente o sr. João Leite. A cerimônia religiosa será efetuada às 19 horas, na Igreja Presbiteriana de Madureira, na Av. Marechal Rangel, 314.

BENEFICIOS

Realiza-se a 30 do corrente, às 22 horas, no auditório da TV Rio, o sorteio da Grande Tômbola pró-conclusão das obras do Hospital dos Artistas, em Jacarepaguá, iniciativa da Casa dos Artistas. Serão sorteados, naquela ocasião, cinco grandes prêmios — um automóvel Mercury, uma Lambreta de luxo, um aparelho de TV, uma Motocicleta Monark e uma Geladeira elétrica. Os bilhetes restantes para essa Tômbola, de tão altruísticas finalidades, podem ser adquiridos na sede da Casa dos Artistas — Rua Pedro I, 35, 3.º andar.

CONFERÊNCIAS

Amanhã às 21 horas, no auditório da Mesbla, o senador Apolônio Sales, Vice-Presidente do Senado Federal pronunciará uma conferência sôbre o tema: **"Israel, Jovem Nação Milenar"**. O senador acaba de voltar de uma visita oficial à Israel, onde representou o Presidente da República na cerimônia do plantio do Bosque Kubitschek, homenagem prestada por aquela Nação ao Chefe do Govêrno brasileiro.

ASSOCIAÇÕES

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizará amanhã, às 21 horas, uma reunião para posse dos novos membros e palestras dos srs. Paulo Samuel dos Santos, José Hilário e Alcides Modesto Leal.

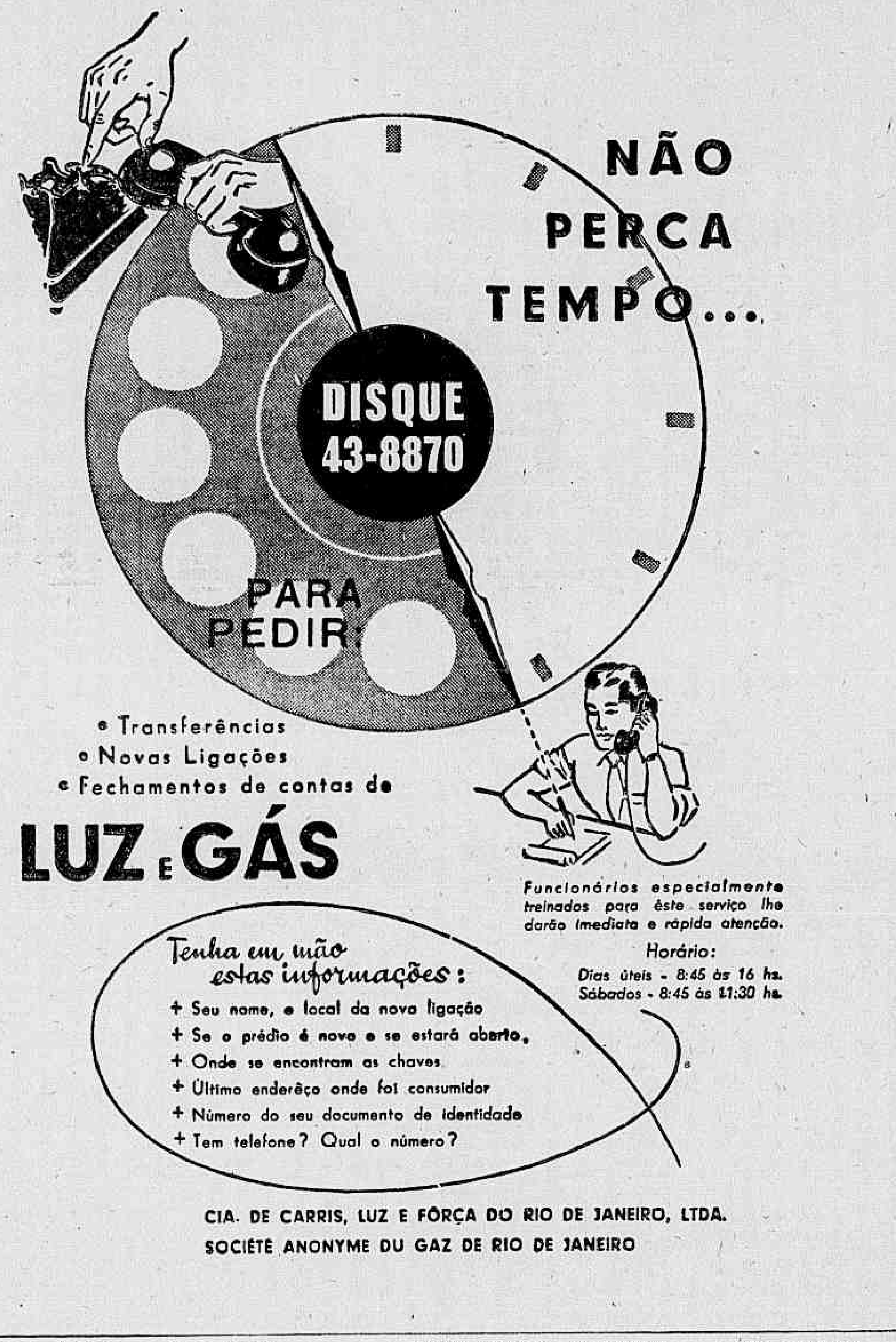
FORMATURAS

Colarão grau, hoje, os bacharelandos dêste ano da Faculdade de Direito de Niterói. A solenidade terá lugar no Teatro Municipal daquela cidade, sendo paraninfo o prof. Geraldo Bezerra de Menezes.

RECITAIS

Maria de Lourdes Póvoa Bley — Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente no auditório do Instituto dos Comerciários na Rua do México, 128 — 10.º andar, às 20,45 horas, o recital da declamadora Maria de Lourdes Póvoa Bley.

No programa, a insigne declamadora patrícia, dirá poesias dos nossos mais conhecidos poetas e de sua autoria.



CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "E' do Furrundu" com Jararaca, Ratinho, Araci Côrtes e Costinha.

COPACABANA — "E' de Amor que se Trata": às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — Professor Orieti Bey: às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — "Vove de Bonde de Burro não Pega Avião a Jacto": às 21 horas com duas sessões aos sábados e domingos às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

TABLADO

[illegible] — 47-841 — "Obrigado pelo amor de Vocês": às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

[illegible] DE FRANCE — "Adorável Júlia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

[illegible] — 42-3103 — "A Paixão da Terra" de Heloísa Maranhão. Fechado até dia 27 do corrente.

[illegible] — 22-8164 — "E de Xuxu": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — "Guerras de Alecrim e Manjerona": às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.

SERRADOR — "Quo Vadis" de José Vasconcelos e Meira Guimarães. co. 2 sessões diárias às 20 e 22 hs.

TIJUCA — Fechado.

ZAQUIA JORGE — "Garoto Enxuto" com Joana Darc, Saluquia Rentini, etc.

CINEMAS

Os lançamentos

CANGERÊ — Brasileiro — Dirigido por Vito Diniz Neto, com Roberto Batalin, Lilia Renel, Norma Suely, Claudiano Filho, Valdir Maia, Valter Sequeira, Wilson Grey, Helena Amaral; números artísticos de Carlos Machado, números musicais com Leny Eversong, Cauby Peixoto, Francisco Carlos, Paulo Molin, Helio Chaves, Gilda de Barros, Raul Moreno, Alice Gonzaga, Carlos Filgueiras e Raul de Barros e orquestra. Musical. METRO PASSEIO (a partir de 12,20 horas), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e CASSINO (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

UM CASAL EM APUROS (Full of life) — Superscópio 235 — Dirigido por Richard Quine, com Judy Holliday, Richard Conte, Salvatore Baccaloni. Comédia. S. LUIZ, EX. RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, STA. ALICE e LEOPOLDINA. Horário 2 — 4 — 6 8 e 10 horas. Proibido até 10 hora.

SANGUE NO ASFALTO (Checkpoint) — Inglês — Eastmancolor — Dirigido por Ralph Thomas, com Anthony Steel, Odile Versois, Stanley Baker, James R. Justice. Drama. — VITÓRIA, COPACABANA, TIJUCA, BOTAFOGO, IPANEMA, MADUREIRA, BONSUCESSO e GUARACI. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

MATA-ME POR FAVOR (Please murder me) — Dirigido por Peter Godfrey, com Angela Lansbury, Raymond Burr, Dick Foran. Drama policial. IMPERIO, ALASKA, SANTO AFONSO, ROULIEN, PENHA, ORIENTE, NATAL e SANTA CECILIA. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Proibido até 18 anos.

LOUCURA PASSIONAL (Locura pasional) — Mexicano — Dirigido por Tulio Demicheli, com Silvia Pinal, Carlos Lopez Moctezuma, César Del Campo, Domingo Soler, Rosa E. Dirgel. Drama. IDEAL, MEM DE SA', SANTA HELENA, POLITEAMA e ABOLIÇÃO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

O PALHAÇO QUE NÃO RI (The Buster Keaton story) — Vistavision — Dirigido por Sidney Sheldon, com Donald O'Connor, Ann Blyth, Rhonda Fleming, Peter Lorre. Drama histórico. AZTECA, ODEON, CARUSO-COPACABANA, GUANABARA, MIRAMAR, AMÉRICA, MEIER, REGENCIA e S. PEDRO. Horário normal.

O GRANDE VIGARISTA (Public pigeon n. 1) — RKOscópio — Technicolor — Com Red Skelton, Vivian Blaine, Janet Blair. Comédia. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE, (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, ROYAL e MELLO. Horário normal.

OS AMORES DE MANON LESCAUT (Gli amori di Manon Lescaut) — Italiano — Dirigido por Mario Costa, com Miriam Bru, Franco Interlenghi, Roger Pigaut, Marisa Merlini, Paolo Poli, Aldo Silvani, Louis Seigner, Jacques Castelot. Drama. PATHE' (meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas); MAUA' e PARATODOS (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 e 9,20 horas); ART-PALACIO, S. JOSE' e ESKYE (Tijuca). Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CARCERE SEM GRADES (A hatful of rain) — Cinemascópio — Dirigido por Fred Zinnemann, com Eva Marie Saint, Don Murray, Anthony Franciosa, Lloyd Nolan. Drama. — PALACIO (a partir de meio dia) — ROXY, MADRID, IMPERATOR. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4543 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Grande Vigarista".
ESTÁCIO DE SA' — "Seu Único Desejo".
FLORIANO — "O Incrível Homem que Encolheu".
FLUMINENSE — "A Última Etapa".
IDEAL — 22-1218 — "Loucura Passional".
IMPERIO — 22-9348 — "Mata-me por Favor".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — "Davy Crockett" e "Rancho Alegre".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Código das Armas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cangerê".
OLIMPIA — 42-1291 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "O Palhaço que não ri".
PALACIO — 22-0836 — "Cárcere Sem Grades".
PATHE' — 22-8795 — "Os Amores de Manon Lescaut".
PLAZA — 22-1097 — "O Grande Vigarista".
PRIMOR — 43-6681 — "O Grande Vigaristas".
POPULAR — "De Pernas Pro Ar".
REX — 22-6327 — "Um Casal em Apuros".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Trapézio".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Dioguinho".
RIVOLI — "Traficantes da Morte".
S. JOSE' — 42-0592 — "Os Amores de Manon Lescaut".
VITORIA — 42-9020 — "Sangue no Asfalto".

ZONA SUL

ALASKA — "Mata-me por Favor".
ALVORADA — 27-2936 — "Traficantes da Morte".
ART PALACIO — 57-2975 — "Os Amores de Manon Lescaut".
ASTORIA — 47-0166 — "O Grande Vigarista".
AZTECA — 45-6813 — "O Palhaço que não ri".
BOTAFOGO — "Sangue no Asfalto".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "O Palhaço que não ri".
COPACABANA — 57-5134 — "Sangue no Asfalto".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "Rastos de Corrupção".
GUANABARA — 26-9339 — "O Palhaço que não ri".
IPANEMA — 47-3806 — "Sangue no Asfalto".
LEBLON — 27-7805 — "Um Casal em Apuros".
METRO COPACABANA — "Cangerê".
MIRAMAR — "O Palhaço que não ri".
NACIONAL — 26-6072 — "Trapézio".
PAX — "Cangerê".
PIRAJA' — "A Fonte dos Desejos".
POLITEAMA — 25-1143 — "Loucura Passional".
ROXY — "Cárcere Sem Grades".
RIAN — 47-1144 — "Um Casal em Apuros".
ROYAL — "O Grande Vigarista".
S. LUIZ — 25-7439 — "Um Casal em Apuros".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Traficantes da Morte".
AMERICA — 48-4519 — "O Palhaço que não ri".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8178 — "Um Casal em Apuros".
ESKYE — 28-5543 — "Os Amores de Manon Lescaut".
MADRI — 48-1184 — "Cárcere Sem Grades".
MARACANA — 48-1910 — "Alucinado Pela Vingança".
MEIER — 29-1222 — "O Palhaço que não ri".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Cangerê".
NATAL — 48-1480 — "Mata-me por Favor".
OLINDA — 42-1932 — "O Grande Vigarista".
REAL — 29-3467 — "De Pernas pro Ar".
SANTO AFONSO — "Mata-me por Favor".
SANTA ALICE — "Um Casal em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Sangue no Asfalto".
VILA ISABEL — 39-131/ — "O Calvário de uma Rainha".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Loucura Passional".
ALFA — "O Alforge do Diabo".
AGUA SANTA — "A Revanche do Monstro" e "Salve a Campeã".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Trapézio".
BELMAR — 49-1744 — "A Baronesa Transviada".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes, 881
CACHAMBI — "Perseguição sem Tréguas".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Um Casal em Apuros".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Vera Cruz".
ESKYE — Meier — "Os Amantes de Mayerling".
GUARACI — Rocha Miranda — "Sangue no Asfalto".
IMPERATOR — "Cárcere sem Grades".
IRAJA' — "Do Destino Ninguém Foge".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sangue no Asfalto".
MARABA' — 29-8082 — "A Filha de Mata-Hari".
MASCOTE — 34-0411 — "O Grande Vigarista".
MONTE CASTELO — "A Descarada".
NOVO HORIZONTE — "Choque de Odios".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Escrava do Ouro".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Amores de Manon Lescaut".
PILAR — 29-6460.
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "O Palhaço que não ri".
RIDAN — 49-163. — "O Bígamo".
ROULIEN — 49-5691 — "Mata-me por Favor".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "A Fúria de uma Região Perdida".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRA DE PINA — 30-3489 — "Arara Vermelha".
BONSUCESSO — "Sangue no Asfalto".
CENTRAL — "Terrível como o Inferno".
CARMOLI — "O Vício Singra o Mississipe".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Um Casal em Apuros".
MAUA' — "Os Amores de Manon Lescaut".
MELLO — "O Grande Vigarista".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Cangerê".
PENHA — 30-1121 — "Mata-me por Favor".
ORIENTE — 30-1121 — "Mata-me por Favor".
PARAISO — 30-1060 — "Perseguição Sem Tréguas".
RAMOS — 301094 — "Estambul".
ROSARIO — 30-1889 — "Tarde Demais para Esquecer".
SANTA CECILIA — 301283 — "Mata-me por Favor".
SANTA HELENA — "Sangue no Asfalto".
S. GERALDO — 30-9322 — "De Pernas pro Ar".
S. PEDRO — "O Palhaço que não ri".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Código das Armas".
GUARABU — "Anastacia".
ITAMAR — Tel. 159 — "A Última vez que vi Paris".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Os Tiranos Também Morrem".

NITEROI

CASSINO — 4555 — "Cangerê".
ICARAI' — "A Sombra no Telhado".
CENTRAL — "Amor, Prelúdio da Morte".
IMPERIAL — "Rio, Zona Norte".
ODEON — "A Batalha do Rio da Prata".
S. BENTO — "De Pernas Pro Ar".
S. JORGE —
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "De Pernas pro Ar".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "De Pernas Pro Ar".
ART PALACIO — "Escravas de Cartago".
CAPITOLIO — "As Aventuras de D. Juan".
PETROPOLIS — "Cárcere sem Grades".
D. PEDRO — "Curuçu, o Terror do Amazonas".
SANTA TERESA — "Sob a Lei da Chibata".

JACAREPAGUA

BARONESA — "A Voragem de uma Paixão".
MARAJO' — Tel. 696.

BANGU

MOÇA BONITA — "Trapézio".
MODERNO — "A Fúria de uma Região Perdida".

CAXIAS

CAXIAS — "De Pernas pro Ar".
PAZ — "Horas de Desespero".
POPULAR — "A Baronesa Transviada".

TRES RIOS

REX — "No Umbral da China".

SÃO JOAO DE MERITI

GLORIA — "A Baronesa Transviada".

BARRA MANSA

PALACIO —

VOLTA REDONDA

SAUDADE
EDEN

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio, dom. 15, e segunda-feira, 16 de dezembro de 1957

PORTARIA Nº 204 SEM DECISÃO: TST

Professôres aguardam melhores vencimentos

Num memorial patético, em que o "condigno salário a que fazem jus, mas cujo pagamento não vem sendo efetuado pelos diretores de estabelecimentos de ensino", é pedido quase como um presente de Ano Novo, os professôres componentes da diretoria do Sindicato da classe dirigiram-se ao Tribunal Superior do Trabalho, solicitando o imediato julgamento dos embargos interpostos ao acórdão que declarou caduca a Portaria 204, que os beneficiava.

Lembraram os professôres que, em recente acórdão, a 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal confirmou a vigência da Portaria 204, de 1945, que estabeleceu os critérios de fixação da remuneração mínima condigna dos professôres, e contra a qual se insurgiram os diretores de colégios, até conseguir do TST a declaração de falta de validade da mesma, em face da Constituição de 1946.

O MEMORIAL

Em seu memorial encaminhado ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, os professôres historiaram a sua campanha pelos salários condignos em 5 pontos, que concluem pela esperança da concessão obrigatória por parte dos proprietários de colégios dos benefícios que, vai para sete anos, lhe foram assegurados.

OS PONTOS

Foram os seguintes os cinco pontos em que os professôres fundaram a sua reivindicação:

1. — Em data de 12 de novembro de 1956, foi instaurado pelos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino, perante o TST, dissídio coletivo a fim de ficar esclarecida a controvérsia que suscitaram sôbre a vigência da Portaria 204, do Ministério da Educação, que regula o pagamento de salário dos professôres;

2 — Do julgamento do referido dissídio foi publicado, no "Diário de Justiça", de 20 de maio último, o acórdão proferido pelo Tribunal, pelo qual, por voto de desempate, se decidiu não estar mais vigente, em face da Constituição, aquela Portaria;

3 — Não se conformando com a decisão dada, o Sindicato, cinco dias após a publicação do acórdão apresentou embargos para obter a reforma da mesma decisão;

4 — Decorridos quase sete anos da publicação do acórdão e da apresentação dos respectivos embargos, apela o Sindicato, em nome do professorado particular de todo o país, para que sejam imediatamente julgados os embargos interpostos.

IMPÔSTO DE RENDA: ÔLHO NOS LUCROS

S. PAULO 14 (Asp.-DC) — O Delegado Regional do Impôsto de Renda no Estado de São Paulo determinou, à Secção de Revisão e Fiscalização, que fôsse elaborado um quadro comparativo, para confronto, do lucro que fôr apresentado, para o exercício de 1958, por tôdas as firmas ou sociedades comerciais do Estado.

Serão submetidas a rigoroso exame, através de uma comissão especial, as escritas das emprêsas que, naquele quadro, venham a acusar, no exercício de 1958, lucros inferiores ou de crescimento não condizente com o volume das suas respectivas operações ou com o seu desenvolvimento

PLANO DE FISCALIZAÇÃO

A medida do Delegado do Impôsto de Renda de São Paulo foi determinada por recomendação da Fazenda Nacional, no sentido da execução do plano intensivo de fiscalização, para o exercício financeiro de 1958.

Crédito deve ser para os que produzem: CCA

— Em tôda a América, o espantalho comum é a inflação e a procura de crédito agropecuário supera os recursos para êle destinados — declarou, ontem, ao DC, o sr. Ciro Werneck de Sousa, Diretor da União Nacional das Cooperativas e do Banco Nacional do Crédito Cooperativo.

O sr. Ciro Werneck foi membro da delegação brasileira que levou à Conferência do Crédito Agrícola, no Panamá, a tese (finalmente aprovada) de que «a assistência financeira, técnica e educativa deveria ser concentrada para família do produtor e para êle mesmo, tendo em vista os recursos humanos e da terra».

CURSOS E PROJETOS

A conferência, que apontou o elevado custo da assistência aos lavradores e da extensão do crédito agrícola como fator negativo, sugeriu a criação de cursos sôbre cooperativismo e a inclusão, nos programas oficiais de Extensão Agrícola, de projetos para o desenvolvimento do cooperativismo em geral.

Outra tese aprovada na conferência que, segundo disse o sr. Ciro Werneck, teve resultados promissores, foi a de que a solução do problema do cooperativismo dependia da criação de novas cooperativas rurais e a formação em massa de pessoal especializado.

CENTRAL: PAGAMENTO

Os funcionários da Central do Brasil começarão a receber, a partir de amanhã, os vencimentos relativos ao mês de dezembro.

PADRE AOS 25

Frei Alberto de Manaus, feliz com o regresso e sua ordenação

Frei Alberto adotou Manáus: ordem aos 25

A bordo do navio argentino "Corrientes", do qual desembarcaram, ontem, no Rio, cêrca de 450 pessoas, entre imigrantes europeus e passageiros de outras categorias, chegou a esta capital frei Alberto de Manaus, que, na vida civil, tinha o nome de José Alves de Araújo e é, talvez, o mais jovem frade capuchinho, pois conta apenas 25 anos.

Falando à reportagem do DC, declarou frei Alberto que é natural do Território do Acre e fêz os primeiros estudos em Manaus, onde teve como principal mestre, no Ginásio Diocesano daquela cidade, dom Alberto Ramos, então bispo de Manaus e atualmente arcebispo do Pará Concluindo o curso ginasial, partiu para a Itália, aos 16 anos, para iniciar os estudos teológicos, vindo a ordenar-se no dia 22 de setembro último.

HOMENAGEM AO ARCEBISPO

Frei Alberto deveria ordenar-se em cerimônia durante a qual foram celebradas outras ordenações, na Catedral de Foligno, mas o superior dom Sírio Silvestre, decidiu que o jovem padre secular brasileiro receberia a ordenação em cerimônia particular, naquêle templo.

No dia seguinte, frei Alberto de Manaus — cujo nome foi por êle adotado em homenagem ao seu amigo, o arcebispo do Pará — rezou a sua primeira missa, a que assistiram todos os estudantes de filosofia da Universidade de Spoleto, realizando-se, em seguida, o tradicional almôço comemorativo, no qual foi saudado por dom Sírio Silvestre.

COLABOROU NA IMPRENSA

Declarou frei Alberto que, durante a sua permanência de nove anos, na Itália, além dos estabelecimentos oficiais de ensino religioso, cursou ainda, em Roma, filosofia, matéria a que sempre se dedicou desde os primeiros anos de estudos.

Pôde, ainda, entregar-se a atividades jornalísticas colaborando no jornal católico "Il Cotidiano" e no "Ultramar", nos quais teve oportunidade de escrever sôbre o Brasil e os brasileiros.

ALGUNS DIAS NO RIO

Frei Alberto de Manaus, segundo nos informou, ficará alguns dias nesta capital hospedado com os Capuchinhos, devendo ainda, apresentar-se, em São Paulo, a frei Miguel Ângelo, superior da Ordem e depois partirá para Manaus de onde está ausente há mais de nove anos.

NILO RESPONDE

Advogado Sandes Moral: firme contra dona Joanidia

Advogado reafirma que eleição é ilegal

— Se os mandados de segurança que tenho impetrado contra atos da direção da Escola Nacional de Música são mais numerosos do que os pleiteados contra os de outra qualquer repartição, é porque ali se cometem mais erros e mais danos a interêsses de terceiros do que em nenhuma parte — afirmou ao DC o advogado Nilo Sandes Moral.

— E para que se veja que não exagero — prosseguiu — é bastante atentar para o fato de haver o Poder Judiciário anulado duas provas de habilitação à livre docência daquela Escola, medidas que pleiteei como advogado das professôras Carmem Braga Rodrguy e Yolanda dos Santos Lima.

APENAS ADVOGADO

O sr. Nilo Sandes Moral não reconhece procedência na acusação que lhe fêz dona Joanídia Sodré, de que êle pela segunda vez se insurge contra sua reeleição.

— O que há — disse êle — é apenas uma ação ordinária, que subscrevi como advogado dos catedráticos Maria Luísa de Queiróz, Amâncio dos Santos, Francisco Mignone, Arnaldo Estrêla, Conceição Barros Barreto e Orlando Frederico, cujo fim é anular a recondução dessa senhora ao cargo de Diretora da Escola Nacional de Música. E, além desta ação ordinária, um mandado de segurança contra sua nova reeleição (dia 2 do corrente), impetrado não em meu nome, mas em nome dos mesmos professôres.

O advogado Nilo Sandes Moral disse que há também uma demanda, proposta perante a 2a Vara de Fazenda Pública, para anular o concurso para a cátedra de Declamação Lírica, realizado em princípios dêste ano e, diz êle, eivado de irregularidades.

FUNDAMENTOS

Três fundamentos, pelo menos, justificam as medidas pleiteadas pelo advogado Nilo Sandes Moral contra as reeleições da Diretora da ENM.

— Só o Reitor pode ser releito — disse êle. O decreto-lei 8.3093, de 1945, revogou expressamente a legislação Francisco Campos, que permitia a reeleição de diretores de unidades universitárias.

— Além de ser, portanto, ilegal — prosseguiu — a reeleição foi feita defeituosamente, pois realizada em três escrutínios, de acôrdo com resolução do Conselho Universitário, de 1948, que fere frontalmente o decreto-lei 21.321 (Estatuto da Universidade) e o citado 8.393, que lhe deu autonomia.

INDEVIDAMENTE

Disse ainda o advogado Nilo Sandes Moral que nas duas reeleições da sra. Joanídia Sodré votaram, individualmente, os professôres interinos e os eméritos, no que se fundamentaram os seus constituintes para propor a ação de anulação . reeleição de 1954 e [illegible] mandado de segurança contra [illegible] do corrente ano.

— Contrário ao voto dos professôres dessas categorias — disse o sr. Nilo Sandes Moral — já existe mesmo um parecer do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo titular dessa pasta.

INVENTOR APRESENTA "JEITOSO"

— Venho apresentar ao público mais dois inventos da minha autoria — o limpador e o engomador "Jeitoso" —, que serão de grande utilidade para as lavadeiras, copeiras, engomadeiras e donas de casa — declarou, ontem, ao C, o sr. Henrique Schultz (Rua Barão do Bom Retiro, 1-340).

Referindo-se às vantagens do uso daqueles aparelhos, explicou o sr. Schultz que o engomador "Jeitoso" evita que as mãos entrem em contato com a goma e a água fria, inconveniente que pode acarretar o aparecimento de parasitas na pele. O limpador destina-se à lavagem de talheres, evitando cortes ou irritações nas mãos motivadas pelos ácidos e outros ingredientes químicos, com que são fabricados os produtos empregados em limpeza de metais.

OUTRAS INVENÇÕES

O sr. Henrique Schultz é também autor de outros inventos que, na sua opinião, deveriam merecer a atenção das autoridades uma vez que são de grande utilidade para o público e para o próprio Govêrno. Entre êstes, citou o sr. Schultz o "tubo de salvamento" e a "escada Vogue", para o serviço de bombeiros, e o "sinaleiro Brasil", que pode ter oito aplicações diferentes.

Professôras da PDF querem efetivação

Um apêlo ao prefeito Negrão de Lima para que os aproveite no quadro de professôres secundários efetivos, bastando para isso aprovar o projeto 386-A da Câmara Municipal, foi feito, ontem, na redação do DC, por uma comissão de professôras contratadas da Prefeitura.

Compunham a comissão professôres aprovados em concursos e que não chegaram ser nomeados e outros que, atuando no ensino primário, formaram-se na Faculdade de Filosofia e foram requisitados, então, para os ginásios municipais.

JÁ DERAM ECONOMIA

Afirmaram as professôras requisitadas que sua colaboração à Prefeitura já deu bastante economia, às administrações anteriores, porquanto embora trabalhando em cargos correspondentes ao padrão "O", recebiam seus ordenados normais de mestres primários, do padrão "J".

Dizendo que esta economia foi da ordem de Cr$ 120 mil anuais, por professor requisitado a comissão esclarece que o substitutivo já aprovado na Câmara) da Comissão de Finanças ao projeto 386-A amplia o quadro de mestres do ensino técnico, mandando aproveitar também, os que foram aprovados no último concurso.

DESDE 1953

Segundo declarou a comissão, os professôres primários diplomados nas Faculdades de Filosofia passaram a trabalhar no ensino ginasial em 1953 suprindo as vagas que surgiram com a inauguração das escolas José Acioli, Raja Gabaglia Getúlio Vargas, brigadeiro Schort e do anexo do Instituto de Educação Os mestres requisitados exercem ao mesmo tempo sua nova função e a antiga.

UNE VAI DEBATER CINEMA E TELEVISÃO

Sob o tema "Realidade atual do trabalho no Cinema e Televisão Nacional" realiza-se, amanhã, às 18 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes uma série de debates sôbre os problemas e efeitos do filmes nacionais. No debate tomarão parte, além de artistas brasileiros, vários diretores de televisão e membros da diretoria da UNE.

DCT: não adie suas mensagens de Natal

Numa eloqüente demonstração de que, durante o Natal, os brasileiros desejam boas-festas uns aos outros, a qualquer preço, os Correios e Telégrafos (que recentemente triplicaram suas taxas) registraram êste ano, até agora, um aumento de 50% no seu movimento de fim de ano, através do recebimento diário de milhares de cartões e telegramas de Festas, um têrço dos quais dirigido por crianças ao Papai Noel.

Parte do aumento da correspondência de Natal, com antecedência de semanas (ao contrário dos outros anos, quando as cartas se acumulavam às vésperas do Natal e Ano Novo), é atribuída ao sucesso de um "slogan" lançado pelos Correios aproveitando um mote popular: "Não deixe para amanhã a mensagem que pode mandar hoje".

PAPAI NOEL NO CÉU

O fato mais curioso, êste ano, verificado pelos funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos é o da enorme quantidade de cartas de crianças endereçadas a "Papai Noel, no céu".

A novidade resultou da aplicação, no Brasil, de um expediente inventado pelo pais norte-americanos, que desde a última guerra mandam os filhos escreveren para a Groelândia, o que transfere para os correios da Dinamarca o problema de classificar montanhas de cartas e telegramas.

P.M.: TURMA MARECHAL RONDON

A entrega solene das espadas aos novos oficiais da Polícia Militar foi feita, ontem, no Campo de Botafogo, numa festa que terminou com um desfile em frente ao palanque oficial. Estavam presentes (foto à esquerda) o Ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, o comandante do 1º Exército, general Odílio Dênis e o comandante da Polícia Militar, general Oromar Osório. Foi patrono da turma o marechal Cândido Rondon

REGIME DE FÉRIAS PARA MAGISTÉRIO

Os professôres do ensino primário, secundário e superior da Prefeitura vão ter as suas férias regulamentadas, dentro de um plano de coordenação da legislação esparsa sôbre o gôzo de férias do magistério municipal.

Os estudos nêsse sentido foram determinados pelo Secretário de Educação e Cultura, que recomendou sejam consideradas as funções exercidas, não estritamente didáticas, funções técnico-pedagógicas e funções administrativas.

COM CARRUAGEM E TUDO

Papai Noel, hoje, será a alegria da petizada, em Copacabana. Vai aparecer em grande estilo

Papai Noel desfila hoje em Copacabana

Montado na tradicional carruagem puxada a renas, Papai Noel desfilará, hoje, às 16,30 horas, em Copacabana, percorrendo o trecho compreendido entre a Rua Miguel Lemos e Praça Serzedelo Corrêa, sempre acompanhado de uma banda de música completa.

Segundo anuncia o Grupo de Colaboradores do Turismo, que promove os desfiles, Papai Noel visitará, depois de Copacabana, outros bairros da cidade.

EM «SPUTNIK»

Já em Niterói, na distribuição de brinquedos que se realizará, hoje, pela manhã, no Estádio Caio Martins, patrocinada pela sra. Miguel Couto Filho, Papai Noel descerá dos céus de helicóptero e, de acôrdo com a moda atual, entregará presentes às crianças pobres, montado num "Sputnik"

Depois de finalizado o "Natal do Ingá", no Estádio Caio Martins, Papai Noel, a bordo de seu foguete interplanetário, desfilará pelas ruas de Niterói.

TODA PARTE

Apesar do pessimismo de alguns, é grande a animação para os festejos do dia de Natal. A distribuição de presentes, promovida por quase tôdas as entidades públicas e privadas, muito concorre para aumentar o entusiasmo pelos festejos do dia 25.

No Instituto Brasil-Estados Unidos, por exemplo, vai haver festa no dia 19, na sede da Rua Senador Vergueiro; na Casa da Moeda a festa é no dia 24, com prêmios para as crianças; o Centro dos Excursionistas, simpàticamente, vão distribuir presentes para as crianças pobres da Serra dos Órgãos (compreendendo as crianças das localidades do Soberbo, Garrafão e Barreira), no dia 22; no Palácio do Ingá, em Niterói, serão entregues, hoje, para distribuição dos prêmios amanhã, no Estádio Caio Martins, 30 mil crianças pobres; no Sindicato dos Jornalistas estão abertas as inscrições, das 13 às 17 horas, para o "Natal do Filho do Jornalista Sindicalizado", que será no dia 21, na Praça do Congresso (na Festa Nacional da UNE).

CEM MIL BRINQUEDOS

O Exército da Salvação, com panelas de alumínio distribuídas pela cidade, por sua vez, faz apêlo aos passantes, entoando cânticos, pedindo níqueis para o Natal dos Pobres, e, na Central do Brasil, dia 21, cem mil brinquedos serão distribuídos para os filhos dos ferroviários.

CONSTRUÇÃO CIVIL: NOVOS DELEGADOS

Os srs. Arnaldo Rodrigues Coelho, Álvaro Birutti e Nicolino Paracampo são, desde ontem, os novos delegados do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil ao Conselho da Federação da Construção e Mobiliário.

Eleitos por 384 votos contra 129 dados à chapa encabeçada pelo sr. João Ramos, os novos delegados da construção civil deverão ser empossados no Conselho da Federação, nos primeiros dias de janeiro de 1958.

IBGE PREPARA PRÓXIMO CENSO (1960)

Tendo em vista a realização do próximo recenseamento de 1960, o IBGE em reunião conjunta dos seus dois órgãos colegiados, resolveu designar uma comissão, integrada de membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia a fim de fixar o critério de delimitação de zonas urbanas, suburbanas e rurais.

Constituem a Comissão, por parte do CNE, os srs. Rubens Pôrto, Paulo Rangel, Nirceu da Cruz César e Alberto Martins, tendo como assessôres os senhores Valdemar Cavalcanti e Armando Rabelo. Representam o CNG os srs. general Jaguaribe de Matos, Guimarães Rosa, Delgado de Carvalho e general Dulcardo Lobato, servindo como assessôres elementos da Divisão de Cartografia. Presidirá a comissão o sr. Moacir Malheiros, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS

Manuel Joaquim Simes (foto) vendia abóbora dois cruzeiros acima da tabela, na feira da Avenida Epitácio Pessoa

Preço da abóbora dá prisão: comandos DC

O preço da abóbora acarretou, ontem, para dois feirantes que resolveram o majorar, um em Copacabana, outro na Lagoa, na sua prisão em flagrante, pelos comandos de moralização das feiras-livres do DC e da Delegacia de Economia Popular.

O feirante Manoel Joaquim Simões, que vendia a abóbora dois cruzeiros mais cara em quilo, na feira da Avenida Epitácio Pessoa, respondeu à ordem de prisão com a declaração (atrevida) de que preferirá passar o resto da vida na cadeia, a pagar a fiança de lei.

FISCALIZAÇÃO NO BAR

Os componentes da equipe de fiscalização destacada para agir numa camioneta da Fiscalização Externa da PDF (Zona Sul) foi, ontem, pela segunda vez, localizada pela reportagem do DC não na feira que lhe cabia fiscalizar, mas em um bar das proximidades, situado na esquina da Rua Bolivar com Nossa Senhora de Copacabana.

Naquêle mesmo instante — 9,30 da manhã — os camelôs anunciavam livremente os seus artigos nas proximidades das barracas.

FUNCIONÁRIO RELAPSO

Na feira da Rua Leopoldo Miguez além do flagrante lavrado contra o feirante matrícula 1602, João Pinto Sobrinho que vendia abóbora encarecida de cinco cruzeiros, foi anotada outra irregularidade: o Oficial de Vigilância Felipe Adão várias vêzes citado pela reportagem como autoritário com os jornalistas e complacente com os camelôs) apesar de contar com oito guardas municipais às suas ordens, permitia aos vendedores sem licença negociar livremente.

LOJISTAS FESTEJARAM JUBILEU

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro comemorou festivamente a passagem de seu Jubileu de Prata (25 anos de existência), fazendo celebrar pela manhã, na Catedral Metropolitana, missa solene oficiada pelo cardeal dom Jaime Câmara, com a presença do prefeito Negrão de Lima e outras prestigiosas figuras do mundo político e comercial.

Em seguida à missa, na sede do Sindicato, foi oferecido um coquetel aos convidados, ocasião em que se fizeram ouvir diversos oradores, saudando o Sindicato dos Lojistas pelo seu quarto de século de profícua existência.

16 BILHÕES GASTOS COM ENSINO: 56

Os poderes públicos despenderam quase Cr$ 16 bilhões, no Brasil, em 1956, com as despesas realizadas no setor do ensino e da cultura, o que representa 10,6 por cento do total das despesas previstas nos Orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios, segundo apurou o Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

Pela União foram aplicados Cr$ 5.359 milhões, pelos Estados e Distrito Federal Cr$ .. 8.853 milhões e pelos Municípios Cr$ 1.616 milhões, no total de Cr$ 15.828 milhões. Em relação às suas respectivas verbas orçamentárias, corresponde a parte despendida pelos Municípios a 10,5 por cento, pela União e 12,4 por cento e pelos governos estaduais, a 14 por cento.

COPA "PER CAPITA"

Pode fixar-se em Cr$ 264 a cota "per capita" dos gastos efetuados no país, em 1956, com o fim de assegurar o funcionamento das instituições culturais mantidas ou subvencionadas pelo erário. Para integrar essa cota, contribuíram os orçamentos estaduais com 56 por cento (Cr$ 148), o orçamento federal com 24 por cento (Cr$ 89) e os orçamentos municipais com 10 por cento (Cr$ 27).

Trocadas (meia hora) 2 crianças no IAPETC

Não fôsse a reclamação em tempo, de uma gestante que deixava o Hospital General Vargas (IAPETC), em Bonsucesso, e nova troca de crianças teria se verificado, pois já com a criança (menino) nos braços d. Amália Rodrigues Mendonça, ao descer da ambulância que a conduzira para seu domicílio, notou, graças ao número gravado na pulseira, que a criança não era o seu filho.

Percebendo o êrro, d. Amália aos gritos e com o menino nos braços, saiu correndo atrás da ambulância, alcançando-a bem distante de sua casa. Regressou ao Hospital, onde, com o concurso do médico chefe da equipe, foi desfeita a troca.

FILHO EMBRULHADO

Após o fato, acometida de uma crise nervosa, a mãe de Alfredinho — êste o nome da criança — teve de ficar acamada, não podendo atender à reportagem, em sua casa na Rua Antônio Rêgo, 633 (fundos).

Seu marido Alfredo Mendonça, falando ao DC, disse que recebeu, de uma enfermeira no IAPETC, seu filho embrulhado, não tendo sido possível conferir a placa que devia ter o número 14. Ao chegar em casa, sua filha menor percebeu que na pulseira de identificação tinha o número 23 com o nome de Waldemira Drumond e deu o alarma.

Com a quase efetivação de mais uma troca de crianças em maternidade, será empregado dentro em breve, o novo método de identificação de crianças recém-nascidas, que consiste em registrar, logo após os partos, as impressões papilares dos pés das crianças. O método será apresentado ao Chefe de Polícia e ao Diretor do Instituto Felix Pacheco, a fim de que seja transformado em lei.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: TRABALHADORES QUEREM 25%

Aumento de 25%, tendo por base os salários de 1.0 de janeiro dêste ano, foi o que decidiu a assembléia realizada sexta-feira, 13, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas, que contou com a presença de mais de mil associados.

Se os empregadores se recusarem a um acôrdo direto tornando-se necessário o recurso à Justiça do Trabalho, o aumento exigido será de 30%, dada a natural demora da decisão de um dissídio coletivo. A assembléia autorizou ainda, que o aumento do primeiro mês seja recolhido, pelos empregadores, ao Banco do Brasil, à crédito do Sindicato, para a compra de sede própria.

Coluna do Servidor

E.F.B.M., TEÓFILO OTONI, MINAS GERAIS

JOSE' CARDOSO DA CRUZ, MANOEL DOS SANTOS CARDOSO, RUI DE SA' GONÇALVES e SALVADOR OLIVEIRA — Todos ficarão como Auxiliar de Estação, nível 7 (Cr$ 8.000,00);

NILZA COSTA CARDOSO — Ficará em nível especial, sendo mantido o que já percebe. Poderá ser readaptado como Escrevente-Datilógrafo, nível 8 (Cr$ 8.500,00);

JOAO FERREIRA DE MEDEIROS — Ficará como Auxiliar de Pedreiro, nível 6 (Cr$ 7.500,00);

AUXILIAR DE CAMPO — Será enquadrado como Auxiliar de Engenheiro, nível 11 (Cr$ 10.750,00) ou 13 (Cr$ 12.250,00);

MESTRE — Segundo a atividade profissional, os Mestres ficarão nos níveis 10, 11, 12 e 14.

OLÍMPIO PEREIRA DE SOUZA — Os Tarefeiros serão efetivados na função. Os Escriturários terão os níveis 9 ou 11.

OLIEM BONFIM GUIMARAES — Os Agentes de Estação terão os níveis 9, 10 e 12;

ZOEL MELGAÇO — Ficará como Auxiliar de Estação, nível 7;

DE SAO GONÇALO, ESTADO DO RIO

RENATO SILVA, EDÉSIO ALVES MARINHO, ADELIO DE OLIVEIRA e JOÃO RAMOS — Os Artífices serão enquadrados nos níveis 10, 11, 12 e 14, segundo as atividades profissionais que desempenhem, e de acôrdo com as referências atuais.

DE GUARATINGUETA', SÃO PAULO

Os servidores desviados das funções há mais de três anos serão readaptados na função realmente exercida, sem prestação de provas. Possivelmente, no caso será Escriturário nível 9 ou 11. Os Oficiais de Administração serão classificados nos níveis 13, 15 ou 17.

DO CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

ALMIR DE MIRANDA PINTO — Ficará como Escriturário, nível 9 ou 11;

CÉSAR FERREIRA DOS REIS e MANOEL ROBAINA — Os Artífices serão enquadrados, segundo a atividade profissional e as referências nos níveis 10, 11, 12 e 14;

ALTANAIR BERNARDES DE MEDEIROS — Ficará como Motorista ,nível 9, 11 ou 13;

JOSE' FABIO — Ficará como Escriturário, nível 9 ou 11.

NOTA — Tôda correspondência deverá ser endereçada para Antônio Frejat — Coluna do Servidor — DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25 — D.F.).

ASSASSINADO O ANCIÃO EM SUA PRÓPRIA CASA

Estaca zero

Já se sabe que as impressões colhidas pelos peritos, no local onde foi encontrado morto o engenheiro norueguês Eimar Hoff, não conferem com as de Runnar Wiig, até agora o suspeito n. 1.

Sem flagrância, confissão, prova testemunhal e, a esta altura, sem prova técnica capaz de firmar um ponto de vista seguro, continua em mistério o assassínio do engenheiro nórdico.

Está a Polícia na estaca zero, pois tôdas as diligências até então realizadas visavam Runnar Wiig por ter o mesmo embarcado precipitadamente e de modo irregular para sua pátria, atitude que admitia uma indireta confissão de culpa.

Dois fatores não foram desde logo pesquisados: o motivo do crime e a quem o mesmo interessava. Pelas características que o local apresentava e mais ainda levando-se em conta as sevícias reveladas no cadáver de Eimar, pela autópsia, é fácil verificar, à luz da psicologia criminal, que o criminoso ao matar o engenheiro estava possuído de tremendo ódio, de raiva incontida, e que deixou transparecer através dos atos praticados antes e depois da execução do crime.

Não tendo sido roubado qualquer valor que pertencesse ao morto, desde logo tem que se afastar a hipótese de latrocínio.

Não só os gestos criminais como a sua execução estão a revelar que é dentro do terreno passional, ou melhor, nos meandros do sexualismo, que se deve procurar a causa da morte do engenheiro norueguês.

Somente o despeito pelo abandono ou a dor causada pela troca são capazes de levar alguém a cometer os gestos criminais levantados pela perícia no apartamento do morto e a praticar no corpo já exangue as sevícias constatadas, principalmente aquelas realizadas com uma chave de fenda.

Ali está traçada, em fortes pinceladas, a influência da homossexualidade como motivo plausível para o crime que já adquiriu foros de internacionalidade, desde que seu provável culpado se livrou das autoridades por meio de uma fuga pelos espaços que deixou muito mal aquêles que têm como encargo fiscalizar embarques e desembarques nos aeroportos nacionais.

Apurada a causa do delito, fácil se torna conhecer a quem o mesmo interessava pela investigação dos lugares que a vítima frequentava e das pessoas que com êle conviviam mais de perto.

Até agora as autoridades de Copacabana não recorreram à Polícia Técnica, no que aliás fizeram muito bem. Assim agindo evitaram a publicidade e o cabotinismo do Delegado do DPT, sempre pronto a pôr em evidência seus predicados negativos para a investigação. Que o diga o novelesco e lendário rapto de Sérgio Baziot.

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio, dom. 15, e segunda-feira, 16 de dezembro de 1957

CASSINO CLANDESTINO

Na foto, parte do material apreendido pela Polícia, no cassino da Rua Tenente Abel França, 87, e quatro jogadores presos

Cassino clandestino fechado pela polícia

Mais um cassino clandestino foi estourado, ontem, pelo detetive Paixão, subchefe da Seção de Repressão aos Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, o qual funcionava na rua Tenente Abel França, 87, Méier, na jurisdição do 22.º Distrito Policial.

A diligência resultou da conclusão de investigações que vinham sendo realizadas, após um trabalho de "campana" no conhecido banqueiro de "campista", Luís Caruso, morador à rua Cachambi, 252, sendo apreendido grande quantidade de material de jôgo, e Cr$ 9.500 em dinheiro.

TAVOLAGEM

No momento em que o cassino foi varejado pela Polícia, vários indivíduos jogavam, sentados ao redor de uma mesa forrada de pano branco com várias cartas nela pregadas, representando a figuração típica do jôgo "campista".

Além da mesa e três baralhos, blocos com a escrita do jôgo, 189 fichas com o valor de Cr$ 5 mil, 23 de Cr$ 500, 39 de Cr$ 50 e 96 de Cr$ 100, foi apreendida a importância de Cr$ 9.500 em dinheiro. O jôgo funcionava na garagem do prédio 87, da Rua Tenente Abel França, de propriedade de Jorge Canine.

PRESOS

No local foram presos, em flagrante, Luís Caruso — banqueiro — José Ferreira da Silva (carteador), Gentil Henrique Paulo, Jorge Canine, Johan Gipp (Rua Capeberibe, 21), Agostinho Estêves (Rua Queirós 45) e Manuel de Oliveira Cardoso (Rua 15, em Del Castilho).

Da diligência, que se realizou às 2 horas da manhã, sob a chefia do detective Paixão, participaram 13 policiais.

COM ROUPAS DE CIVIL: DEPÕS O TEN. ULISSES

Trajando roupas civis, escoltado pela Polícia do Exército, e acompanhado por alguns amigos, também oficiais pára-quedistas, o tenente Ulisses Dias Mota foi sumariado sexta-feira pelo juiz Eliezer Rosas, da 7a. Vara Criminal, estando presente à audiência o promotor Dardeau de Carvalho.

Alegando segrêdo de Justiça, o magistrado realizou o interrogatório a portas fechadas, e na hora exata em que o réu deixava o recinto do Fórum, convidou os repórteres para uma audiência pública em seu gabinete, evitando desta forma que o tenente fôsse fotografado.

INTERROGATÓRIOS

O comissário Leon Roisman, que registrou a ocorrência da detenção do militar no 5.º DP, e que deu origem ao assalto à mesma delegacia, foi ouvido, juntamente com Vitório Aires, testemunha das cenas que se desenrolaram, à porta do "dancing" Avenida.

'Gaiato' confessou no 2o. DP furtos da 'gang'

Jorge de Oliveira, conhecido também como "Jorge Gaiato", perigoso ladrão, fichado como punguista e maconheiro, membro de uma quadrilha de menores delinqüentes, confessou, ontem, aos investigadores Aluísio e Honório, no 2.º Distrito Policial, vários furtos praticados pela "gang" chefiada por Gilberto Vargas.

Na semana passada dois membros da quadrilha, Ernesto da Silva Teixeira ("Nestinho") e Jorge Gaiato, roubaram um radiovitrola na Rua Euclides da Rocha, 17, casa 5, pertencente a Flávio da Costa Santos, e entregaram o aparelho a Vicente de tal, conhecido como "China", que é o único elemento da quadrilha que ainda está em liberdade.

"FELIZ"

Falando ao DC, o larápio afirmou que tem sido muito feliz em sua carreira, contando que de certa feita, foi recolhido ao Hospital Miguel Couto com uma faca enfiada nas costas que atingiu seu pulmão, vindo a ficar completamente restabelecido em 30 dias.

Jorge de Oliveira, é brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos e mora na Rua Voluntários da Pátria, 362.

BICICLETA

No dia seguinte ao roubo da rádio-vitrola, "Jorge Gaiato" furtou, na Rua Figueiredo Magalhães, defronte ao n. 231, uma bicicleta pertencente a Danton Martins da Silva, que o ameaçou de morte se não devolvesse a bicicleta. Intimidado, "Jorge Gaiato" não só entregou a bicicleta como ainda pediu desculpas pelo vexame que passou.

LADRÃO FELIZ

Na foto, "Jorge Gaiato"

HABEAS-CORPUS

Pelo advogado Oscar Stevenson foi impetrado habeas-corpus em favor do acusado Leopoldo Heitor, que está sob o regime de prisão preventiva decretada pelo Juiz da 14.ª Vara Civil, por ter sido considerado autor intelectual do desfalque de Cr$ 18 milhões no Ministério da Fazenda.

Foi sorteado relator do julgamento do pedido de liberdade em favor de Leopoldo Heitor, o ministro Ribeiro da Costa. Enquanto isso o conhecido caudilho continua desaparecido, apesar da polícia gaúcha ter confirmado a sua detenção. Provàvelmente, o julgamento será realizado na próxima quarta-feira, dia 12.

POLÍCIA (de todo o mundo)

Roma: tempestade causou feridos e destruiu casas

TEMPESTADE VARRE PRAIAS

A violenta tempestade que caiu, ontem, sôbre a cidade de Roma e seus arredores, causou centenas de feridos e a destruição total de várias casas, enquanto algumas árvores seculares foram arrancadas do solo, pelo forte vento — velocidade superior a 100 quilômetros por hora — que a seguiu, transformando-se nas regiões dos Abruzos e Apúlia em verdadeiro ciclone.

Em outras regiões da Itália, a situação ainda foi pior, desconhecendo-se, no entanto, o número de vítimas. As praias da Sicília Ocidental, da Calábria, da Toscana, da Ligúria e outras do litoral oriental da península, foram varridas por maremotos. (FP-DC).

Belém: Morto

Com suspeitas de suicídio foi encontrado, ontem, pelas autoridades de Belém, no Bairro de Jurunas, dependurado num galho de goiabeira, um homem aparentando 70 anos de idade. — (Asapress-DC)

Escócia: Mineiros

Nove mineiros morreram, ontem, e outros sete ficaram feridos em consequência de uma explosão ocorrida numa das galerias subterrâneas da mina de carvão de Lindsay Kelty, na Escócia. — (FP-DC)

B. Horizonte: Falsificadores

Sob escolta do delegado José Rezende de Andrade, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações, e de outros policiais, chegaram ontem em Belo Horizonte, procedentes de São Paulo, os estelionatários Valter Ferreira, Clério de Holanda e Fernando Menezes, hábeis falsificadores de cheques, que foram presos em Salvador, em sensacional diligência da polícia baiana.

Aquêles três membros da quadrilha foram a Belo Horizonte para prestar declarações, de vez que o último trabalho dos mesmos foi contra as agências dos Bancos de Minas e Moreira Sales, daquela Capital. — (Asapress-DC)

Bogotá: Bandoleiros

Quinze pessoas morreram e outras oito ficaram gravemente feridas durante um assalto, quinta-feira, praticad por bandoleiros, nas zonas de Córdoba e de Calabra, no Departamento de Caldas, à Oeste de Bogotá.

Vários destacamentos militares estão perseguindo os bandidos, muitos dos quais vestiam roupas do Exército na ocasião do assalto. — (FP-DC)

Recife: Esmolas

Aproveitando um momento em que ninguém se encontrava no interior da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, no Recife, dois rapazes arrombaram, ontem, as caixas coletoras de esmolas e dali retiraram tôdas as moedas.

O fato não foi comunicado à Polícia em virtude dos dois assaltantes serem de famílias grãfinas, residentes nas imediações, que ressarciram os danos ao vigário. — (Asapress-DC)

Rangum: Pedradas

Um acidente registrado por não ter o motorista de um ônibus conseguido pará-lo, motivou, ontem em Rangun, um conflito de graves consequências, quando a multidão enfurecida tentou a pedradas, cacos de garrafa e tijolos, depredar vários veículos da companhia proprietária do primeiro.

Duas crianças, passageiras do veículo sinistrado, morreram em virtude do acidente. — (FP-DC)

São Paulo: Cr$ 2 milhões

Inesperado desfêcho tiveram as investigações da Delegacia de Furtos, de São Paulo, em tôrno do desfalque de Cr$ 2 milhões, ocorrido no Banco da Província do Rio Grande do Sul, pois o seu autor, Serafim Pereira de Sousa, tesoureiro do estabelecimento e que se encontrava foragido, comunicou-se sexta-feira com os dirigentes do Banco e propôs a reposição da vultosa quantia, contanto que não fôsse prêso.

As autoridades continuam em seu encalço, por ser o crime de ação pública. — (Asapress-DC)

Lisboa: Pilôto

Notícias procedentes de Angra do Heroísmo informaram ontem, em Lisboa, que as buscas no Atlântico para encontrar o corpo do aviador norte-americano que saltou no mar, em consequência de uma avaria no seu avião a jacto, foram interrompidas em virtude de se terem perdido as esperanças de achá-lo.

.. Nas buscas colaboraram vários aviões portuguêses, além do contra-torpedeiro da Marinha americana, «Hanley», que, numa de suas manobras, sofreu grave acidente. — (ANI-DC)

Rôsto todo arranhado e pedaço de unha na nuca

Sem vestígios aparentes de perfuração, mas com a face tôda arranhada e com um pedaço de unha bem tratada na nuca, o corpo de Hugo Sari, de 65 anos, natural de Triste, naturalizado brasileiro, que morava (sòzinho) na Rua General Severiano, 209, fundos, apartamento 202, foi encontrado ontem pela manhã, às 7,50, por sua cozinheira Conceição Fernanda Aguiar, moradora na Rua São Clemente, 39, quarto 4, quando trazia leite e pão para o café matinal de seu patrão.

Na noite anterior, Hugo jantara às 19,30 com um garôto louro, magro, de olhos azuis, de 1,70 de altura, que vestia terno cinza e camisa azul-marinho e que se diz chamar Roberto; e a empregada, ao sair, viu esperando na Rua um outro rapazola de cêrca de 16 anos, de 1,67 de altura, cabelos castanhos e olhos verdes, vestido com um casaco quadriculado, que costumava ir com Roberto à casa de Hugo Sari e que, segundo alguns vizinhos, tinha estado ali até às 20,30 horas, conversando com dois rapazes.

ASFIXIADO

O tórax da vítima foi encontrado com grande inchação e sua cabeça, intensamente arroxeada, está fazendo acreditar que tenha sido a morte produzida por asfixiamento; sabendo-se, que Hugo Sari era asmático, o trabalho do assassino foi, confirmando-se aquela hipótese, relativamente fácil.

DESORDEM

Hugo Sari era sócio da Organização Monteiro Imóveis Ltda. Na noite de anteontem, devia ter consigo mais de 15 mil cruzeiros, um relógio de ouro, com corrente de couro, um anel de brilhante avaliado em 60 mil cruzeiros, um alfinete de pérola e um relógio inteiramente de ouro.

Essas joias deviam estar guardadas numa gaveta do camiseiro, que foi encontrada em desordem, o que faz a polícia suspeitar de latrocínio.

O LOCAL

O corpo de Hugo Sari foi encontrado sôbre um tapete cinza escuro, ao lado de uma ponta de cigarro e de uma mancha de vômito. Numa mesa, a dois metros, havia dois baralhos reunidos num só, um isqueiro, uma carteira de cigarros Colúmbia, os óculos de Hugo, e um cinzeiro com três pontas de cigarro.

A cortina da janela estava parcialmente caída e a cristaleira, aberta, tinha duas impressões digitais.

UM HERDEIRO

Há cinco anos atrás Hugo Sari começou a criar Armando Filipe da Silva, órfão de pai e mãe, pardo, hoje com 21 anos, o qual não quis declarar sua residência nem onde se encontrava ontem à noite.

Informou que trabalha na casa Cássio Muniz (Avenida Passos, 67) e que entrou ontem no serviço às 7,30. Assim que soube do ocorrido com Hugo, o sr. Monteiro, da firma de que êste era sócio, passou de carro pelo trabalho de Armando e o apanhou.

Em suas declarações à polícia, Armando relacionou as joias e os pertences de seu tutor mas declarou não ter conhecimento de suas amizades, uma vez que, há cêrca de um mês e meio, saiu de casa, depois de uma grande discussão com Hugo.

Deu Armando a explicação de que saíra porque não gozava de liberdade, ao passo que a empregada afirmou que Hugo Sari o expulsara.

TRÊS CHAVES

Da porta do apartamento 202 existem três chaves: uma me poder de Conceição, a empregada, outra com Armando e a terceira, a do próprio Hugo. A de Armando, disse êste que já a tinha devolvido, quando saiu de casa.

Como a dos fundos não pode ser aberta e Hugo Sari não abrisse a casa a estranhos, crê a polícia que o assasino seja algum conhecido da vítima. Para investigações, foi apreendida uma lista de jôgo (buraco) com três nomes e o de Hugo. Crê também a polícia que, para fugir e deixar fechado o apartamento, o assassino deve ter levado alguma das chaves do chaveiro de Hugo.

MORRERA

A sra. Neusa Gomes Nice, 30 anos, brasileira, branca, casada com Victor Nice, moradora no apart. 301, ouviu anteontem, por volta das 20,10 horas, uma discussão no apartamento de Hugo, tendo ficado encostada à caixa de proteção contra incêndio, perto do apartamento 202. Quinze minutos depois ouviu gritos abafados de socorro e um barulho que supôs ter sido provocado pela queda de móveis.

Descendo as escadas, falou com a sra. Maria dos Anjos da Silva, mulher de Antônio da Silva, porteiro do edifício, que lhe aconselhou a deixar de preocupar-se com o fato, pois no apartamento 202 essas brigas eram corriqueiras. Dona Neusa subiu e falou com Costa Lima, morador do apto. 203, que também não quis tomar nenhuma iniciativa.

Como o barulho tivesse terminado, ela foi ter com o marido, pedindo-lhe que chamasse a Polícia, no que não foi atendida. Conformada, dona Neusa declarou: «Não sei por que, mas tenho a impressão de que seu Hugo vai amanhecer morto».

A POLÍCIA

O comissário Durval Pereira, do 3º Distrito, esteve no local e mandou remover o corpo para o Instituto Médico Legal, a fim de ser feita a autópsia. Os peritos Fernando Mórcio, Gil Castelo Branco e o detective Kaufman, da Polícia Técnica, levantaram diversas pistas, sendo uma delas a unha bem tratada. Deverão confrontar as impressões digitais encontradas na cristaleira com as de Armando, que apresentam alguma semelhança.

PERITO EXAMINA

Na foto, o perito Fernando examina a gaveta onde deveriam se encontrar as jóias de Hugo Sari

O HERDEIRO

Armando Felipe da Silva, foto encontrada num porta-retrato no quarto do morto

OUTRA MULHER NO CRIME DO MÉDICO: MÉIER

Depois de uma mulher loura, que na realidade era morena, a Polícia Técnica está investigando agora outra misteriosa implicada no crime do médico-dentista Pedro Vercillo, assassinado em sua própria residência, no Meier, no dia 18 de setembro dêste ano.

Segundo foi apurado, uma mulher morena (bonita) teria sido vista em companhia do médico, na Barra da Tijuca, de regresso de um passeio de automóvel, poucos dias antes do assassinato. Consta também que d. Abigail Vercillo teria sido assaltada por ladrões, recentemente, em sua casa (Rua Bueno de Paiva, 136) razão pela qual fôra passar uns tempos com uma filha casada, em São Paulo.

Lágrimas demoveram o contraventor 'Guará'

Após resistir ao frio interrogatório policial durante tôda a madrugada, o jovem contraventor Antônio Silva, que atende por "Guará", sucumbiu ontem, inesperadamente, ante as lágrimas de uma senhora humilde, mãe do menino G.A.R., raptado domingo último por maconheiros do seu bando, para contar — de cabeça baixa — a história dos seus crimes e denunciar tôda a quadrilha.

— Eu não tenho mãe — declarou "Guará" ao revelar como se iniciara no tráfico da maconha: "Fugi de casa muito pequeno levando comigo todo o dinheiro. De lá para cá comecei a viver de qualquer jeito, sem ligar prá polícia e sem responsabilidades".

AS DILIGÊNCIAS

A prisão de "Guará" resultou de uma "blitz" policial, tendo à frente os comissários Ademar Rocha, José Luís, Antônio Matos e Carlos Delamare, que desde a madrugada de ontem realizavam diligências para localizar os componentes de um grupo de maconheiros que se reunem no Café São José, e se especializaram na aliciação de menores de 14 a 16 anos, primeiramente para o vício e, depois para o roubo.

RAPTO DE G. A. R.

O retôrno do menor G.A.R. à sua residência na têrça-feira, após ter dali saído no domingo, para assistir ao prélio Flamengo e Fluminense, apresentando sintomas dos viciados em maconha, tal a perturbação de espírito em que se encontrava, deu às autoridades a primeira pista dos quadrilheiros, pois o menor ainda se lembrava do que lhe havia acontecido e tudo relatou à polícia, dizendo que tinha sido raptado por dois elementos, conhecidos por "Tavinho" e "Francisco", quando estava esperando uma condução da Praça Tiradentes.

O contraventor Antônio Silva, "Guará", detido durante a batida dos policiais da Polícia Técnica e do 17.º Distrito Policial, declarou após o seu depoimento não saber explicar o que sentira ante às lágrimas da senhora mãe do menor raptado:

— Só sei — esclareceu — que naquele momento me lembrei que havia tantas mães sofrendo como a senhora, apesar de que (pensei) nunca tive mãe que sofresse por mim.

Prêsa após roubar do apartamento Cr$ 1 mil

Maria Teresa dos Santos, de 18 anos, foi prêsa, ontem, por policiais do 2.º D.P., por ter roubado de Alfred Werding Cr$ 1 mil, no apartamento dêste, na Rua Aires Saldanha, 71, apartamento E, e no momento mesmo da prisão passou o dinheiro para Zilda Amaro.

As duas mundanas são conhecidas da Polícia, por se entregarem ao «trottoir» da Zona Sul, atraindo fregueses a locais ermos para roubá-los, acumpliciadas com marginais que além de roubar ainda espancam suas vítimas.

ESCONDEU O DINHEIRO

No momento em que foi detida, Maria Teresa passou o produto do roubo, Cr$ 1 mil, para sua colega Zilda Amaro que já estava prêsa que pressentindo que ia ser revistada, escondeu o dinheiro no banheiro da delegacia do 2.º Distrito Policial, onde foi descoberto pelos investigadores.

Tanto Maria Teresa como Zilda afirmaram que apenas guardavam a importância, a pedido de Alfred e que a devolveriam quando seu dono pedisse. Os investigadores do 2.º DP não se deixaram enganar e as duas ladras acabaram sendo autuadas e recolhidas ao xadrez.

LADRAS DA ZONA SUL

Maria Teresa dos Santos (à esquerda) prêsa, ontem, no 2º DP, por ter roubado Cr$ 1 mil de Alfred Werding, na Rua Aires Saldanha, 71, apt. E. Na delegacia passou o dinheiro para Zilda Amaro (à direita) que o escondeu no banheiro

CLANDESTINO

Alfredo Soares e Soarez (foto), cubano, de 32 anos de idade, foi prêso, ontem, à bordo do navio de bandeira argentina "Alberto Dodero", quando viajava como clandestino e tentava desembarcar nesta cidade, procedente de Amsterdam. No mesmo navio, Soarez, seguiu para Buenos Aires, de onde regressará ao pôrto de embarque

ASSALTADO

O cobrador Alvaro de Sousa Mafra, de 21 anos, Rua Euclides Rosa, 820), com ferimento no ombro, produzido por bala, deu entrada no Hospital Miguel Couto e, depois foi ao 3.º D.P. onde informou que fôra vítima de um assalto.

Estava o cobrador recolhendo a féria do açougue, em frente ao n. 228, da Rua S. Clemente, quando foi abordado por um indivíduo que lhe exigiu o dinheiro. Tentou reagir e foi baleado. O ladrão fugiu levando Cr$ 4 mil.

MARIDO E MULHER

Ademar Crespo Cordeiro, que tentou matar sua espôsa, Teda Neves Cordeiro (ao lado) e suicidou-se ingerindo formicida, quando apresentava queixa no 20º Distrito Policial

Tentou matar espôsa e se suicidou com veneno

Desconfiado de sua espôsa, Têda Neves Cordeiro, de 36 anos, após 20 anos de matrimônio feliz, o motorista Ademar Crespo Cordeiro, morador na Avenida Teixeira de Castro, 720, bloco 24, aptº. 401, Bonsucesso, tentou matá-la, na madrugada de ontem, a golpes de faca, suicidando-se em seguida, através a ingestão de forte dose de formicida.

Têda Neves Cordeiro dormia na cama do casal, quando o motorista, num assomo de cólera, investiu contra a mulher, golpeando-a no peito e no braço, sendo porém contido por sua filha Ivone, que ocorreu em socorro de sua mãe. Procuraram medicar-se no Hospital Getúlio Vargas e, depois, já quando apresentavam queixa no 20.º D.P., foram informadas, pelo comissário Fernando, que Ademar havia se suicidado.

HONESTA

O suicida estava determinado a pôr têrmo à existência, esperando, porém, consumar seus intentos de eliminar a mulher antes de beber a dose de formicida. Tanto assim que em seu bôlso foi encontrado um bilhete no qual, Ademar acusa frontalmente sua espôsa de infiel e devassa.

Ao tomar conhecimento das acusações que lhe fêz o marido, Teda, em prantos, contestou tôdas as acusações invocando, em seu favor, o testemunho de seus dois filhos.

SUSPEITAS

Ademar Crespo Cordeiro, contava 47 anos e trabalhava como motorista de lotação. Sua mulher — Teda Neves Cordeiro — trabalha como funcionária do SAPS, há três anos, quando se originou as suspeitas de Ademar.

Com guia da Polícia, o corpo do motorista foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto a mulher e seus filhos eram ouvidos no cartório do 20.º D.P., declarando todos serem inverídicas as acusações de seu marido e pai.

Viajando

JOSÉ MONJARDIM FILHO

Viajando, tenho visto descortinarem-se, diante de meus olhos, panoramas opulentíssimos e, assim, meus conhecimentos vão enriquecendo-se.

Nessas condições, tenho visto e observado quanto a natureza é vasto e farto celeiro, cabendo ao homem saber aproveitá-lo para seu próprio bem.

Viajando, sinto que o ente humano tem muito que realizar de útil, porquanto não é possível que fiquem, eternamente, inexploradas as grandiosas reservas que existem no cosmos.

Viajando, enchem-se os olhos, em frente da imensidão, exuberância e boniteza das matas, de admiração e encantamento, levando o homem à meditação e a verificar sua pequenez, pela incomensurabilidade do que há na natureza.

Viajando, existe o ensejo de o homem notar quanto é insondável os mistérios da abóbada celeste, que está sôbre sua cabeça. Que haverá acima do véu anil, que, nas alturas, aparece aos olhos dos seres vivos racionais, que, por muito que estudam e investigam, não têm conseguido descobrir a verdade acêrca do infinito?

Viajando, o homem se curva reverente diante das maravilhas do mar, cujo ruído tem elevada significação. Que fausto haverá nas profundezas marítimas?

Em tudo existe o mistério, inclusive no homem, que desconhece até sua razão de ser.

Viajando, o homem sente múltiplas e variadas sensações e emoções, sendo, muitas vêzes, conduzido ao estado de torpor e medo, principalmente frente a um perigo. Em tais momentos o homem perde o desejo de contemplar os quadros que vão surgindo a seus olhos.

Também, viajando, o homem se entrega a leituras para deleitar o espírito e despreocupar-se de tudo que o circunda. Entretanto, quando não o faz e nem se acha sonolento e pensativo, podem seus sentidos auditivos ser despertados por alguma expressão ou os da visão por um gesto, singelo ou não.

Em dia próximo passado, viajando em um lotação, rumo ao bairro de Copacabana, chegaram, em meus ouvidos, nítidos, os sons da voz do motorista do veículo em que me encontrava, os quais fizeram vibrar as cordas da audição e conseqüente meu estado de consciência para estudar o sentido das palavras emitidas. Desperto, verifiquei que o motorista do lotação se dirigia a um colega, que estava, com outros, à porta de um café, indagando dêle se fôra o mesmo quem «fechara» a dianteira do carro que conduzia, em data anterior. A resposta fôra um sorriso, denunciador de afirmação. Nessas condições, assombrei-me ao ouvir, em seguida, que fôsse esperada a «revancha».

Viajando, tem-se a oportunidade de conhecer intenções boas, ou más, pelo que se vê a que está exposto o homem, que é levado a meditar para ver como assegurar sua vida e garantir seu destino.

Quantas lições não são tiradas em uma viagem, pelo que se vê e pelo que se ouve?

Apesar de tudo, continuo a viajar, pelo muito que existe de bom viajando.

Tentou seviciar uma menina de onze anos

Herondina Alves Rosa, compareceu às 10 horas de ontem ao 22.º Distrito Policial e apresentou queixa ao comissário Silvio Araújo contra Cícero Bandeira de Melo, morador à rua Honório n. 196 (Engenho de Dentro), acusando-o de ter tentado abusar da menor R.A.R., de 11 anos, na sua casa, onde a menina trabalha como doméstica.

Registrada a queixa, a menor foi encaminhada ao Instituto Médico Legal, para ser submetida a exame de corpo de delito, a fim de ficar constatada ou não a violência, de vez que a irmã do acusado, Miriam Bandeira de Melo, nega a tentativa, alegando que Cícero é homem respeitador e incapaz de praticar atos dessa natureza.

A QUEIXA

Herondina Alves Rosa, mãe da menor, contou ao comissário Silvio Araújo que Cícero Buarque Bandeira de Melo, de 32 anos, casado e pai de dois filhos, às 16 horas de sexta-feira, estando sozinho com R.A.R. arrancou-lhe suas peças íntimas e, atirando-a ao chão, tentou seviciá-la.

Aos gritos de socorro de sua vítima, Cícero abandonou-a, tratando de fugir ante a aproximação dos vizinhos. Disse mais a mãe da menor que, sendo frustrado nos seus intentos, Cícero teria agredido a menina.

Chorando, R.A.R. relatou o fato à sua patroa (irmã do acusado) que além de não tomar nenhuma providência, por julgar caluniosas suas declarações, mandou-a trabalhar. Na mesma hora, porém, ciente do fato, Herondina levou sua filha para casa.

MORREU NO AVIÃO

No trajeto Dakar-Rio, a passageira húngara Loringer Vilma Franciska" (foto), de 76 anos, portadora do passaporte 13267 (Budapeste), que viajava com destino a Montevidéu, morreu, ontem, às 11,45 horas, acometida de mal súbito no interior do DC7-C, prefixo PP-PDO, da "Panair do Brasil". A aeronave aterrou no aeroporto internacional do Galeão, às 16 horas e o corpo de Loringer foi removido para o IML, com guia da Polícia Marítima

Solda elétrica

DIOGO

Rua Miguel de Frias, 73

ESTACIO

Virtuoses ou principiantes...
Turbilhão de sons ou notas soltas e indecisas... mas sempre em expansão sonora, melodiosa e límpida que sòmente podem oferecer os

PIANOS

de marcas famosas, das melhores procedências em exposição na

CASA GARSON

- *De armário ou de cauda*
- *Diversos estilos*
- *88 notas e 3 pedais*
- *Cêpo de metal e cordas cruzadas*
- *À vista ou a prazo, nos melhores condições*

Casa Garson

Uma garantia real para as suas compras

URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

De vela...

ter muito cuidado com a reforma agrária.

— Essa questão do latifúndio depende muito de interpretação. Eu, por exemplo, sou grande proprietário, mas não possuo terra alguma improdutiva. Latifúndio ruim é o de terras improdutivas". Encerrando suas considerações, o Prefeito paulista observou que devemos ter em mira o exemplo da Bolívia, onde há "três milhões de índios para 600 mil brancos".

CRITICAS

Lamentou, depois, que os partidos brasileiros, não funcionam não possuem "entrosamento algum". Citou, então, o ocorrido com a votação da mensagem 53 pela Câmara Municipal do Distrito Federal: "nem os vereadores do PSP e recomendei que votassem em favor do povo, impedindo o encarecimento dos preços".

— Pois bem, outros partidos fizeram o mesmo e, no final, a Mensagem foi aprovada, já é lei. Isso tudo mostra como não há entrosamento nos partidos. Nossos partidos não funcionam direito — arrematou, com tom melancólico o sr. Ademar de Barros, que encerrou suas declarações depois de dizer que indicou os nomes dos srs. Lino Matos, Linea Prestes e Tertônio de Barros para a Prefeitura de São Paulo.

É uma honra...

presentar no desfile da Praça do Congresso.

— A nossa participação nessa grande festa já está decidida — frisou o presidente Alfredo Silva, dos Democráticos, depois de se manifestar entusiasmado com a iniciativa do DIARIO CARIOCA de realizar com a I Batalha de Confete Carmem Miranda o maior "reveillon" popular dos últimos tempos.

O industrial Paulo Teixeira, diretor-social dos Democráticos, também apoiou o desfile:

— Creio que, como nós, nenhuma entidade recreativa poderá deixar de apoiar com entusiasmo essa grande festa que o DIARIO CARIOCA vai promover dia 31, na Praça do Congresso.

O "Cordão da Bola Prêta" já deu o seu apoio embora tivesse afirmado Franklin de Almeida que "sòmente depois de têrça-feira após a reunião da diretoria" é que dará oficialmente o apoio e participará da festa.

RAINHA FREDERICA: TARDE

Não será possível a participação da Rainha Moma, Frederica Coração de Leoa, ao lado do Rei Momo, porque na programação da "Bola Prêta" a chegada de S. Majestade foi fixada para o dia 6 de fevereiro, às 21 horas.

— Impossível, agora, a participação da Rainha nessa bela festa. Entretanto, através do seu Gabinete (a diretoria) a Bola manifestará seu integral apoio e solidariedade à festa do DIARIO CARIOCA.

OS PRÊMIOS

Valiosos prêmios são ofertados aos vencedores dos desfiles, até o terceiro colocado de cada categoria, em solenidade que se realizará na redação do DIARIO CARIOCA. A Comissão Organizadora revelará, em tempo, as suas espécies.

INSCRIÇÃO E PROGRAMA

Na redação do DIARIO CARIOCA, a partir das 14 horas, serão prestadas por Waldemiro de Sousa quaisquer informações aos interessados sôbre a I Batalha de Confete Carmem Miranda e aqui também serão feitas as inscrições, provisórias ou definitivas.

O regulamento impresso será entregue, também na redação, na Av. Rio Branco 25, a quem se interessar.

HOJE: ACADÊMICOS

Ontem, comemoramos a inauguração da nova sede dos "Independentes do Leblon", na Rua Adalberto Ferreira. Foi uma grande festa, em que quase tôdas as escolas se fizeram representar. E logo mais, teremos nos "Acadêmicos do Salgueiro" um legítimo grito de carnaval, com festa típica de samba é morro.

OTAN enfrenat...

Graças ao vosso serviço, vossos concidadãos festejam as alegrias da época natalina no calor e na segurança do ambiente familiar. Da nossa parte, fortalecidos pelo apoio da boa vontade, reafirmamo-vos a nossa promessa de trabalhar incessantemente por uma paz duradoura com Justiça entre as nações.

A sra. Eisenhower úne-se a mim ao enviar-vos nossos melhores votos pessoais para o Natal e Ano-Novo.

AS PERSPECTIVAS

Todos os aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte estão dispostos a aprovar o emprêgo dos projéteis norte-americanos de alcance intermediário, para a defesa da Aliança Atlântica, segundo afirmam, hoje, fontes autorizadas.

Não obstante alguns dos países menores integrantes da aliança continuam fazendo distinção entre o problema do emprêgo dos projéteis para a defesa comum e a instalação de plataformas lançadoras dos mesmos projéteis em seus respectivos territórios.

PRECAUÇÃO

— A polícia impôs uma proibição às manifestações de massa em Paris durante os próximos seis dias a fim de impedir qualquer protesto anti-norte-americano dos extremistas da direita ou esquerda, enquanto se encontre nesta capital, o presidente Eisenhower. Os jornais de Paris assinalaram rumôres de que o extremista da direita Pierre Poujade, havia exortado seus correligionários para realizarem manifestações em Paris e no resto da França à chegada de Eisenhower. Atribui-se-lhe a intenção de exigir uma "satisfação" pública dos norte-americanos, pelo embarque de armas dos Estados Unidos à Tunísia no mês passado, apesar dos protestos franceses.

Ontem, pela manhã, o jornal comunista "L'Humanité", por sua vez, exorta os militantes do Partido a irem à casa da OTAN com delegações que expressem sua "indignação" pelos projetos da Aliança Ocidental. Mais tarde, entretanto, o Chefe de Polícia de Paris, André Lahillone, lançou um jarro dágua fria sôbre todos os planos de protesto. Sua portaria proíbe todos os "desfiles, procissões, comícios, reuniões e em geral tôda a espécie de manifestação em via pública de 14 a 19 de dezembro". A portaria anuncia, também, que no edifício da OTAN não se receberá petições nem delegações.

OS GRANDES

As figuras mais importantes das 15 delegações que a 16 dêste inaugurarão a conferência dos governantes dos países membros da OTAN são as seguintes:

FRANÇA — Primeiro Ministro Felix Gaillard e o Ministro das Relações Exteriores, Christian Pineau; GRÃ-BRETANHA — Primeiro Ministro Harold MacMillan e o Ministro do Exterior, Selwyn Lloyd; ESTADOS UNIDOS — O presidente Eisenhower e o Secretário de Estado Foster Dulles; ALEMANHA OCIDENTAL — Chanceler Konrad Adenauer e o Ministro do Exterior, Heinrich von Brentano; ITÁLIA — Primeiro Ministro Adone Zoli e o Ministro do Exterior Giuseppe Pella; CANADÁ — Primeiro Ministro John Diefenbaker e o Ministro do Exterior Sidney Smith; HOLANDA — Primeiro Ministro Wilhelm Drees e o Ministro do Exterior, Joseph Luns; TURQUIA — Primeiro Ministro Adnam Menderes e o Ministro do Exterior Fatin Zorlu; GRÉCIA — Primeiro Ministro Constantino Karamanlis e o Ministro de Estado Gregory Cassimatis; DINAMARCA — Primeiro Ministro Hans Christian Hansen que também é o titular da pasta do Exterior e o Ministro da Defesa, Paul Hansen; NORUEGA — Primeiro Ministro Einar Gerhardsen e o Ministro do Exterior Halvard Lange; PORTUGAL — Ministro da Presidência Marcelo Caetano e o Ministro do Exterior, Paulo Cunha; ISLÂNDIA — O Primeiro Ministro Hermann Jonasson e o Ministro do Exterior Gudmundur Gudmundsson; LUXEMBURGO — O Primeiro Ministro e Ministro do Exterior, Joseph Bech.

AFOGADO

Guilherme Barreto, de 16 anos, filho de Trajano Barreto e de Regina Barreto, residente na Rua 24 de Fevereiro n. 176, morreu afogado, ontem, às 13 horas, quando tomava banho na Praia da Coroa. Seu corpo foi encontrado às 16 horas, sendo removido para o I.M.L.

DESCEU COM LUZ VERDE

J. PESSOA, 14 (Asapress) — Informa-se da cidade de Cajazeiras que várias pessoas, ali residentes tiveram sua atenção voltada, nestes últimos dias, para poderosos jorros de luz que, partindo aparentemente de um avião, iluminava com um colorido verde e estranho, grande área, deslocando-se lentamente em vertical, como se fôsse aterrar.

Alguns, mais curiosos, procuraram acercar-se do local, verificando que ali pousara um objeto de forma arredondada, demorando-se cêrca de um quarto de hora em terra, deslocando-se repentinamente, sempre em vertical.

CONDENADO O INVESTIGADOR

Pelo juiz Badneira Stampa, do Tribunal do Júri, foi condenado a cumprir pena de reclusão de 1 ano e quatro meses, por tentativa de homicídio, em outubro de 1956, na pessoa de sua companheira Braulina Rosa da Silva (hoje sua espôsa), o investigador Antônio de Souza Ribeiro apesar da ardência oratória de seu defensor, o advogado Newton Antunes.

A defesa baseou-se principalmente no depoimento da vítima, que afirmara que o policial tentara matá-la porque a amava sinceramente, e num acesso de ciúmes, de certo modo justificados. Os jurados ouviram atentamente o libelo do promotor Pedro Miranda Rosa e das respostas que deram aos quesitos, o juiz Stampa condenou o réu à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão.

CATEDRÁTICO

Aclarando com brilho o título hermético de sua tese — "A água e o homem na várzea do Correro" — no correr de uma aula de que a foto mostra um flagrante, o professor Hilgard O'Reilly Sternberg (de beca) venceu o concurso para a cátedra de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia. A banca examinadora estava composta pelos professôres Elysidio Távora, Djacir Meneses, Otávio Barbosa, Aroldo de Azevedo e Artur Cesar de Ferreira Reis

Máquinas para Cerâmica

PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCÊSAS E COLONIAIS
MANILHAS de 2" a 10"
LADRILHOS DE CIMENTO
ESTOQUE PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5813

— RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE —

Será coberto, em 58, o empréstimo de 150 milhões

O Secretário das Finanças do Estado do Rio, sr. Salo Brand, espera obter a cobertura integral do empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, autorizado pela Lei n.º 3.063, de 1.º de novembro de 1956, no exercício do próximo ano de 1958.

O referido empréstimo se destina à execução de obras públicas, inclusive serviços de energia elétrica, pavimentação, construção e reconstrução de estradas.

CONDIÇÕES

Entre as condições do empréstimo, destacam-se as seguintes: resgate mediante sorteio, vencendo-se as apólices, de mil cruzeiros cada, em parcelas de 12 milhões e 500 mil cruzeiros por mês; ágio de 15% e juros de 9% ao ano; os títulos não resgatados serão recebidos pelo Tesouro para pagamento de impostos, depósitos etc., de acôrdo com o seu valor nominal; o resgate dos títulos está garantido pela vinculação das seguintes verbas: fundo de melhoramento rodoviário, dotações destinadas à construção de estradas de rodagem e outras destinadas a obras públicas, e ainda da verba federal do fundo de pavimentação e de outras destinadas ao Govêrno do Estado no orçamento federal.

SITUAÇÃO ATUAL

A situação atual da arrecadação correspondente ao ano em curso, vem melhorando nos últimos meses, sob a nova orientação do Governador Miguel Couto Filho e do seu Secretário de Finanças. Apesar do orçamento de 57 ter sido acrescido em mais de 50% em relação ao de 56, a arrecadação deverá se aproximar da receita prevista, não apresentando grandes deficits.

Em 1956, foram arrecadados:

Janeiro	144.740.699,50
Fevereiro	161.920.714,40
Março	150.213.337,10
Abril	182.306.837,60
Maio	177.058.529,80
Junho	210.602.890,40
Julho	193.182.944,70
Agôsto	218.641.188,00
Setembro	196.953.788,80
Outubro	233.026.560,60
Novembro	209.954.184,60
Dezembro	258.098.002,00
Total	2.336.700.677,50

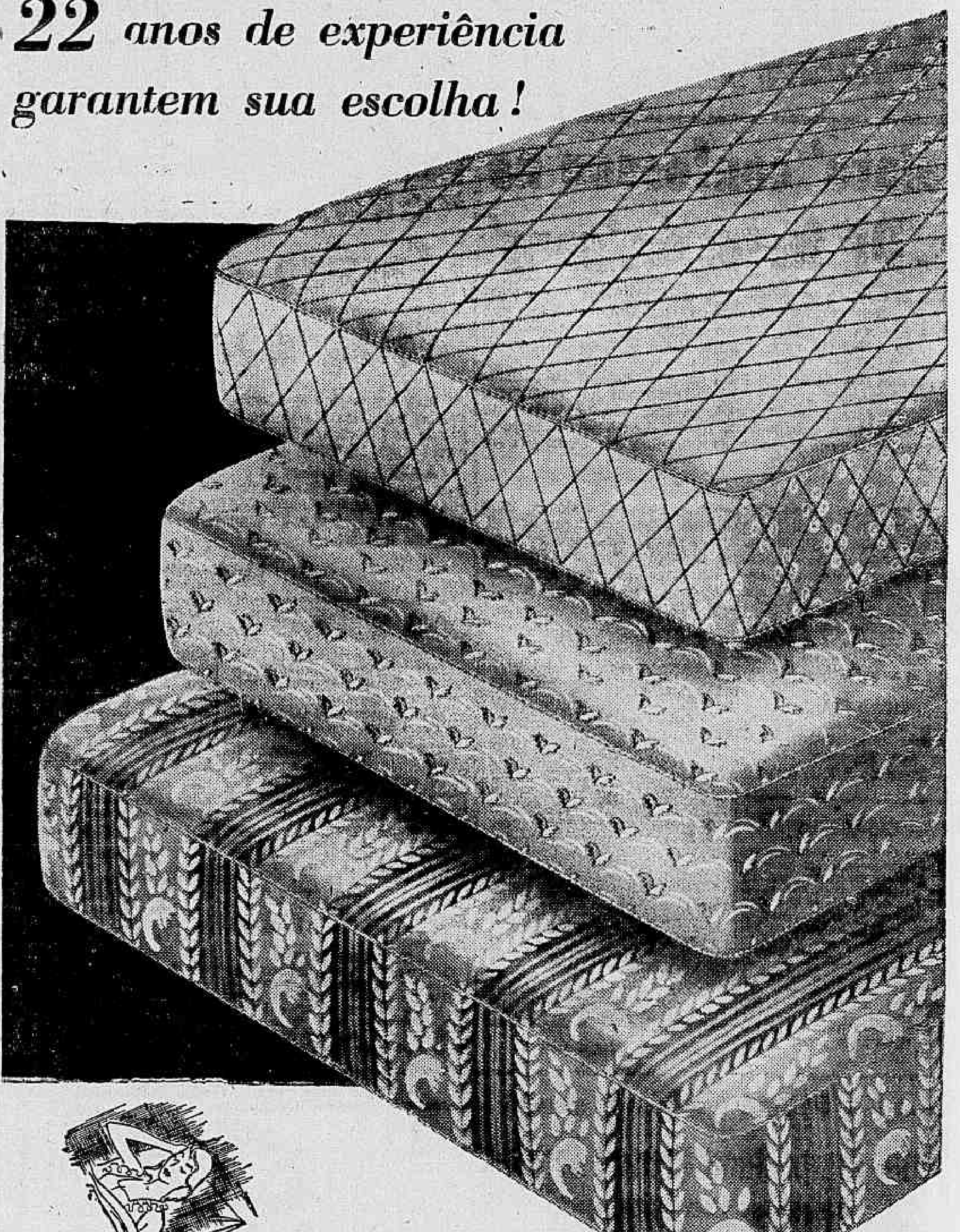
No ano em curso, foram arrecadados até outubro inclusive:

Janeiro	212.219.539,60
Fevereiro	215.013.426,50
Março	204.851.186,20
Abril	234.251.492,00
Maio	246.344.320,70
Junho	227.880.419,60
Julho	253.009.584,70
Agôsto	238.696.670,60
Setembro	251.483.810,90
Outubro	246.602.915,00
Total	2.330.453.365,80

E' a seguinte a arrecadação a mais nos mesmos meses entre 1956 e 1957:

Janeiro	67.578.840,10
Fevereiro	53.092.712,10
Março	54.637.849,10
Abril	51.944.654,40
Maio	69.285.790,90
Junho	17.277.529,20
Julho	59.826.640,00
Agôsto	20.055.482,60
Setembro	54.530.022,10
Outubro	13.576.354,40
Total	461.705.874,90

22 anos de experiência garantem sua escolha!



- compre logo um DRAGO

para ter noites bem dormidas durante muitos e muitos anos!

Para estar certo de ficar *definitivamente* satisfeito com o seu colchão de molas, acompanhe a preferência de milhares e milhares de possuidores satisfeitos. Adquira um Drago, que há mais de 20 anos é reputado o melhor colchão de molas que se fabrica no Brasil, e tão cedo você não precisará de comprar outro.

- *Flexibilidade cientificamente equilibrada*
- *Superfície lisa, sem os incômodos botões ou pompons*
- *Estofamento super-macio de crina vegetal e algodão em pasta*
- *Respiradores e alças laterais*
- *Fôrro de grande resistência, em padronagens modernas exclusivas.*

TAMANHOS PARA PRONTA ENTREGA

SOLTEIRO: 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.

CASAL: 1,20 x 1,80 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88 m.

SOLTEIRO desde 284, mensais

CASAL desde 418, mensais

Colchão de Molas DRAGO

CENTRO - Rua Sete de Setembro, 164
Rua Sete de Setembro, 209
CATETE - Rua do Catete, 141-A
TIJUCA - Praça Saenz Peña, 65
COPACABANA - Av. Princ. Isabel, 72-A

CASCADURA - Av. Ernani Cardoso, 52 A, B e E F G
MÉIER - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
BENFICA - Avenida Suburbana, 672
Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite
NITERÓI: - Avenida Amaral Peixoto, 96
As suas lojas abertas até às 10 horas da noite

À venda também em tôdas as boas casas do ramo

Um Presente de Festas
QUEM ACHAR O "SPUTNIK" d'A Exposição
paga apenas 77 cruzeiros
É muito simples: Para cada artigo citado nêste anúncio, há um envelope lacrado. De cada 10 envelopes, um (1) contém o Cartão Dourado com o "SPUTNIK" e nove (9) envelopes contêm Cartões de Bôas Festas. Se V. tirar o "SPUTNIK" paga apenas 77 cruzeiros.
Se o envelope que V. tirou contiver um cartão comum de Bôas Festas, V. também fêz um ótimo negócio! Veja porque:
1) A EXPOSIÇÃO está vendendo êstes artigos pelos mais baixos preços permitidos por seus fabricantes; logo ninguém vende estes artigos mais barato.
2) A EXPOSIÇÃO sendo a maior organização de varejo do Brasil, pode oferecer facilidades de pagamento que ninguém pode oferecer!
Mas, estas facilidades não interessam a VOCÊ, porque, VOCÊ vai tirar o "SPUTNIK" e pagar apenas 77 cruzeiros...
A Exposição Carioca
L. Carioca, esq. G. Dias!
A Exposição Ouvidor
Av. esq. Ouvidor!
A Exposição Senador
Senador Dantas, esq. Ev. Veiga!
C. P. N.º 221 DA RÁDIO NACIONAL
CONJUNTO MARMICOC COLORAMA
• 5 peças em alumínio indeformável. Tampas anodizadas, em 4 lindas côres à sua escôlha.
2.100, à vista ou
100,
de entrada
Em cada 10 - 1 premiado
ENCERADEIRA LUSTRENE
• 2 anos de garantia • Encera para dois lados • Escôvas oscilantes.
200,
de entrada
Em cada 10 - 1 premiado
MÁQUINA DE COSTURA "IRKOPP"
• 20 anos de garantia • Cose para frente e para traz • Móvel em imbuia • Caixa de ferramentas • GRÁTIS: Assistência técnica a domicílio.
200,
de entrada
Em cada 10 - 1 premiado
GELADEIRA G.E. DE LUXE
• Evaporador horizontal • 10,3 pés cúbicos • 3 prateleiras na porta • 2 gavetas para legumes • 5 anos de garantia.
39.900, à vista ou
2.080,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado
BATEDEIRA DE BOLOS "WALITA"
Com moedor de carne e espremedor de frutas
• Equipada com motor Walita-Super, de 10 velocidades • 12 meses de garantia.
200,
de entrada pelo Crediario
Em cada 10 - 1 premiado
MÁQUINA PORTÁTIL "REMINGTON"
• Teclado Standard • Remington Quiet-Riter com tabulador milagroso • 12 meses de garantia
18.000, à vista ou
1.285,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"
modêlo 1958
• Lava 5 kilos de roupa em 10 minutos • Rôlo espremedor eletro-automático • 2 anos de garantia. Assistência técnica permanente.
1.210,
mensais sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado
TELEVISÃO EMERSON "modêlo 1958"
• 21" polegadas • 90° aluminizada • Móvel em fórmica, nas côres: Marfim e Mogno • 6 meses de garantia • Com antena instalada grátis.
46.900, à vista ou
2.440,
mensais pelo Crediário
Sem entrada
Em cada 10 - 1 premiado
SALA "MARCIA"
• 8 peças em páu marfim ou caviuna • 1 bufet cristaleira com portas de vidro de correr • mesa console com gaveta • 6 cadeiras estofadas com molas no-sag.
1.175,
mensais pelo Crediário
sem entrada!
Em cada 10 - 1 premiado
Em cada 10 - 1 premiado
SÓ ATÉ O DIA 31
DEPTO. PROP. D'A EXPOSIÇÃO

GUERRA

Exército ofereceu o busto de Caxias

O general Angelo Mendes de Moraes, em nome do ministro Henrique Lott, fêz a entrega do busto de Caxias ao governador Bias Fortes, em cerimônia realizada anteontem, em Belo Horizonte, como parte das comemorações do 60.° aniversário da capital mineira, à qual assistiram os generais Franklin Rodrigues de Moraes e Milton O'Reilly de Sousa, outras altas autoridades civis e militares, jornalistas e numeroso público.

Na mesma ocasião foi inaugurada, naquela capital, uma praça que recebeu o nome do Patrono do Exército, tendo sido prestadas várias homenagens às Fôrças Armadas de terra, pela sua colaboração nas festividades do aniversário de Belo Horizonte. O prefeito Celso de Azevedo, durante a entrega do busto de bronze, agradeceu a lembrança do Exército, ouvindo-se, ainda, vários oradores.

INICIO DO ANO LETIVO DO CPOR

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro realizará, amanhã, as solenidades de início do seu ano letivo de 1958, de cujo programa, organizado pelo comandante, coronel Adalberto Pereira dos Santos, constam a revista da tropa e apresentação dos novos alunos, seguindo-se a homenagem ao tenente-coronel Luís de Araújo Correia Lima, fundador dos CPOR, e desfile em continência às autoridades presentes e a inauguração do retrato do general Ladário Pereira Teles no gabinete do Comando).

ANIVERSÁRIO DE MENDES DE MORAES

Por motivo do transcurso do seu aniversário, o general Ângelo Mendes do Moraes será homenageado, amanhã, às 21 horas com um jantar, nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro (Av. Pasteur, Praia Vermelha), oferecido pelos seus amigos e companheiros de farda.

VAGAS PARA OS ASPIRANTES A OFICIAL

O Ministro da Guerra aprovou a distribuição das seguintes vagas, por motivo de claros, nas diversas Unidades, para serem preenchidas pelos aspirantes a oficial, que concluirão o Curso da Academia Militar das Agulhas Negras, no próximo dia 19 (turma "Antônio João"):

ARMA DE INFANTARIA

9a. REGIÃO MILITAR — 16.° BC — Cuiabá 4; 17.° BC — Corumbá 4.

3a. REGIÃO MILITAR — 7.° RI — S. Maria 4; 8.° RI — S. Cruz 2; 9.° RI — Pelotas 4; 17.° RI — C. Alta 4; 18.° RI — P. Alegre 6; 19.° RI — S. Leopoldo 3; 2.° BCCL — S. Angelo 2; 3.° BCCL — S. Maria 2.

8a. REGIÃO MILITAR — 26.° BC — Belém; 27.° BC — Manaus 2.

5a. REGIÃO MILITAR — 13.° RI — P. Grossa 3; 20.° RI — Curitiba 2; 23.° RI — Blumenau 2; 13.° BC — Joinville 2; 14.° BC — Florianópolis 2.

7a. REGIA MILITAR — 14.° RI — Socorro 5; 16.° RI — Natal 3; 20.° BC — Maceió 2.

6a. REGIÃO MILITAR — 19.° BC — Salvador 1; 28.° BC — Aracaju 1.

4a. REGIÃO MILITAR — 10.° RI — J. Fora 2; 11.° RI — São João Del Rei 1; 12.° RI — B. Horizonte 2; 6.° BC — Ipameri 2.

10a. REGIÃO MILITAR — 23.° BC — Fortaleza 2; 25.° BC — Teresina 2.

2a. REGIÃO MILITAR — 4.° RI — D. Caxias 3; 5.° RI — Lorena 2; 6.° RI — Caçapava 3; 1.° BCCL — Campinas 1.

1a. REGIÃO MILITAR — R. Es. I — Vila Militar 10; 3.° BC — Vitória 3; 1.° BIB — B. Mansa 2.

ARMA DE CAVALARIA

9a. REGIÃO MILITAR — 11.° RC — Ponta Porã 2.

3a. REGIÃO MILITAR — 1.° RC — Itaqui 2; 2.° RC — São Borja 2; 3.° R C — São Luís 2; 4.° RC — Santiago 1; 5.° RC — Quaraí 1; 6.° RC — Alegrete 1; 7.° RC — Livramento 1; 8.° RC — Uruguaiana 1; 9.° RC — S. Gabriel 2; 12.° RC — Bagé 2; 14.° RC — D. Pedrito 2; 1.° RC Mec. — S. Angelo 2; 2.° R. Rec. Mec. — P. Alegre 2; 3.° R. Rec. Mec. — Bagé 2; 2.° RCM — Rosário 4; 3.° RCM — S. Gabriel 3.

7a REGIÃO MILITAR — 7.° Esp. Rec. Mec — Recife 1.

4a. REGIÃO MILITAR — 4.° Esp. Rec. Mec — Juiz d. Fora 1.

1a REGIÃO MILITAR — 2°. BCC — DF 2; 3.° BCC — DF 2; R. Es. Cav. — DF 2; Esq Es Rc Mec — DF 2.

ARMA DE ARTILHARIA

9a. REGIÃO MILITAR — 9.° GA 75 Cav — Aquidauna 3; 10.° GA 75 Cav — Campo Grande 3.

3a. REGIÃO MILITAR — 3.° RA 75 AR — S. Maria 3; 6.° RA 75 AR — C. Alta 6; 1/6.° RO-105 — S. Leopoldo 2; 7.° GA Cos — R. Grande 4; 3.° RA 75 Cav — Bagé 7; 1.° GA 75 Cav — São Borja 3; 2.° GA 75 Cav. — Santiago 6; 3.° GA 75 Cav — Alegrete 5; 4.° GA 75 Cav. — Uruguaiana 4; 7.° GA 75 Cav — Ijuí 3; 8.° GA 75 Cav — Livramento 4.

5a. REGIÃO MILITAR — 3.° RA 75 Mon — Curitiba 4; 1/5.° RO-105 — Lapa 5; 6.° GA 75 Da — Castro 2; 1/5.° GA Cos M — S. Francisco 2.

7a. REGIÃO MILITAR — 1/7.° RO-105 — Olinda 3.

4a. REGIÃO MILITAR — 1/4.° RO-105 — Juiz de Fora 2; 8.° RA 75 Mon — Pôrto Alegre.

10a. REGIÃO MILITAR — 10.° GA 75 T — Fortaleza 3.

2a. REGIÃO MILITAR — 2.° RO-105 — Itu 2; 2.° GO 155 — Jundiaí 8; 6.° GA Cos M — Santos 2; F. Itaipu e 5.° GA Cos M — Santos 2.

1a. REGIÃO MILITAR — R. Es A — Deodoro 4; 1.° RO 105 — Vila Militar 4; 8.° GA Cos — Gávea 2.

ARMA DE ENGENHARIA

9a. REGIÃO MILITAR — 1a./9.° BE Cmb — Aquidauana 2; 14a. Cia. Com. — Campo Grande 2.

3a. REGIÃO MILITAR — 1.° Btl. Fv — B. Gonçalves 4; 3.° Btl. Rv — Vacaria 4; 3.° BE Cmb — Cachoeira 2; 12.° BE Cmb — Alegrete 4; 3a. Cia Com — Cachoeira 3; 6a. Cia. Com. — S. Leopoldo 1; 11a. Cia. Com. — Santiago 3; 12a. Cia. Com — Alegrete 2; 13a. Cia. Com. S. Gabriel 4.

5a. REGIÃO MILITAR — 2.° Btl Fv — Rio Negro 4; 2.° Btl. Rv — Lages 4; 5.° BE Cmb — P. União 3; 5.° Cia Com — Curitiba 3.

7a. REGIÃO MILITAR — 1.° Gpt Eng. São João 1°; 7a. Cia. Com — Recife 1.

4a. REGIÃO MILITAR — 4.° BE Cmb — Itajubá 1; 4a. Cia Com — Ouro Prêto 3.

2a. REGIÃO MILITAR — 2.° BE Cmb — Pindamonhangaba 2; 2a. Cia. Com Jundiaí 1.

1a. REGIÃO MILITAR — B. Es. Eng. M Bastos 4.

9a REGIÃO MILITAR — 17.° BC — Corumbá 1; 16.° BC — Cuiabá 1; 10.° GA 75 Cav — Campo Grande 1; 14a. Cia Int Campo Grande 3.

9a. REGIÃO MILITAR — 17.° BC — Corumbá 1; 16.° BC — Cuiabá 1; 10.° GA 75 Cav — Campo Grande 1; 14a Cia Int — Campo Grande 3.

3a. REGIÃO MILITAR — 3.° RG — São Luís: 4.° BC — Santiago 1; 6.° RC — Alegrete 1; 7.° RC — Livramento 1; 8.° RC — Uruguaiana 1; 17.° RI — Cruz Alta 1; 1.° B FV — Bento Gonçalves 1; 3.° B Rv — Vacaria 1; 3a. CDS — Pôrto Alegre 1; 3a. CDMI — Pôrto Alegre 1; 6a. Cia Int. — Pôrto Alegre 1.

8a. REGIÃO MILITAR — Gpt. E. Fron — Manaus 1.

5a. REGIÃO MILITAR — 2.° B Fv — Rio Negro 1; 2.° B Rv — Lages 1; 5a CDS — Curitiba 3; 5a Cia Int — Curitiba 2.

7a. REGIÃO MILITAR — 3.° B Fv — Campina Grande 1; 1.° B. Rv — Caicó 1; 7a. CDS — Recife 3; 7a. CDMI — Recife 1; 7a. Cia Int — Recife 2; 7a Cia Com — Recife 1.

4a. REGIÃO MILITAR — 4a. Cia Int. — Santos Dumont 1.

10a. REGIÃO MILITAR — 4.° B Fv — Crateús 1.

2a. REGIÃO MILITAR — 2a. CDS — São Paulo 3; 2a. CDMI — São Paulo 1; 7a. Cia Gd — São Paulo 1.

1a. REGIÃO MILITAR — Cia Es Int — Rio 2; 1a CDS — Rio 1; 1a. Cia Int — Rio 1; AIP — Rio 1.

NO INSTITUTO DE BIOLOGIA

Em visita de inspeção, esteve, anteontem, no Instituto de Biologia do Exército, o general Achiles Paulo Gallotti, Diretor Geral de Saúde, em companhia dos generais Alvaro de Sousa Jobim e Agnelo Ubirajara da Rocha. Recebidos pelo Diretor do Instituto, coronel Aníbal Medina de Azevedo, os três generais, após percorrerem tôdas as dependências do estabelecimento, foram homenageados com um almôço.

DIA DO RESERVISTA

Instituído pelo decreto 1.908, de 26-12-939 comemora-se o "Dia do Reservista" a 16 de dezembro, data do nascimento de Olavo Bilac, como homenagem das Fôrças Armadas a êsse pioneiro da obrigatoriedade do Serviço Militar.

O general Henrique Lott assinou ordem do dia, alusiva à data, que vai publicada em outro local desta edição.

PARA-QUEDISTAS EM LIMA

A propósito da demonstração realizada, recentemente, em Lima, pelos pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, o ministro Henrique Lott recebeu, do embaixador Leite Ribeiro, o seguinte radiograma: "Envio ilustre chefe do Exército minhas congratulações muito efusivas pela magnífica demonstração que acabam de realizar pela primeira vez nesta capital pára-quedistas brasileiros, sob o comando brilhante do coronel Santa Rosa e na presença do exmo. sr. Presidente da República, Ministros de Estado, autoridades civis e militares, além de grande massa popular".

PAGAMENTOS DE DEZEMBRO

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa que, em virtude de ser festivo o dia de amanhã e, consoante ordens do escalão superior, os cheques atinentes ao pagamento do 1.° dia serão entregues na referida data, amanhã, no horário das 9 às 12 horas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

A Escola de Instrução Especializada já está recebendo encomendas dos interessados em adquirir a documentação do primeiro estágio de Relações Públicas, realizado em agôsto último, uma vez que o Estabelecimento General Cordeiro de Farias concluiu os trabalhos de impressão do volume (130 páginas), que será vendido por Cr$ 50. Os interessados deverão remeter seus pedidos para a Es I.E., acompanhados de cheque, vale postal ou carta com valor declarado.

CHEFIA DO E. M. F. A.

Assumiu a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas o general Zeno Estillac Leal que a exercerá cumulativamente com as suas funções no Estado-Maior do Exército durante a ausência do titular efetivo do EMFA, general Otávio Mazza, que entrou em gôzo de férias.

CLUBE MILITAR

CONVITES PARA O "REVEILLON" — Terá início amanhã, a partir das 14 horas, com o tenente Cristo, a distribuição de convite para o "reveillon" que se realizará dia 31. Informações na Secretaria do Clube.

TARDE DANÇANTE — Será realizada no próximo dia 18, no 5.° andar, das 17 às 20 horas. Reserva de Mesas a partir de amanhã, às 15 horas, ao preço de Cr$ 50,00. Traje: passeio ou esporte com paletó.

DIVISÃO INFANTIL — A festa programada para o dia 22 do corrente, na sede social, para entrega das lembranças de Natal, fica antecipada para o horário das 9 às 13,30, do mesmo dia, no parque de diversões da UNE, no atêrro do Congresso. O Departamento Recreativo do Clube agradece a valiosa cooperação da direção do Parque Shangai, pela cessão das suas dependências aos filhos dos sócios do Clube Militar, gratuitamente.

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS — Dentro de poucos dias será encerrada a exposição de brinquedos, instalada na sala 903, para atender aos associados que desejem adquirir brinquedos a preços vantajosos.

FÉRIAS COLETIVAS — Por motivo de férias coletivas, são avisados os sócios e pessoas interessadas que, no mês de janeiro vindouro — período de 2 a 16 — o Clube Militar estará com as suas atividades reduzidas, voltando a funcionar a partir do dia 27, excetuando-se dessa medida as atividades recreativas e cooperativas. Em consequência, ficam suspensas a expedição de carteiras sociais e renovação destas, naquele período.

CONFERÊNCIA — Sob o título OS ALCALIS E A SEGURANÇA NACIONAL, SUA FABRICAÇÃO NO BRASIL, será realizada a 27 do corrente, às 21 horas, uma conferência a cargo do general Bruno Martins, Presidente da Cia. Nacional de Alcalis, sôbre os diferentes aspectos da nova indústria, que constitui um dos grandes empreendimentos para a nossa emancipação econômica.

HIPNOTISMO — Foi concluído o curso da 1a. turma de hipnotismo, sob a direção do capitão Walter Mastrocollo. Prosseguem abertas as inscrições para um novo curso intensivo a iniciar-se na próxima semana. Informações na sala 703, com dona Elsa, das 14 às 18 horas.

XADREZ — Encerrando as atividades enxadrísticas dêste ano, êste Departamento patrocinará um torneio de confraternização no qual tomarão parte militares e alguns civis especialmente convidados. Esta prova se chamará TORNEIO NATAL e será jogada apenas em 5 rodadas pelo sistema suíço, sendo as partidas à razão de 40 lances por hora. O início do torneio está previsto para o dia 19 do corrente, às 21,20 horas. Informações e inscrições com o Diretor de Xadrez, no 4.° andar.

REEMBOLSÁVEL — O Anexo-Reembolsável, situado na Avenida Presidente Vargas, 992, recebeu grande partida de brinquedos, para as festas do Natal, que está vendendo aos associados por preços vantajosos. Recebeu, ainda, máquinas de escrever e revólver "Taurus", calibre 38.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 283, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação dos oficiais das Armas e dos Serviços:

Movimentação

POR ESTA DIRETORIA

INFANTARIA

Nomeação — Por necessidade do serviço — Ajudante de Ordens do gen. Artur da Costa e Silva, o cap. Osvaldo Puglia, adido à Es. A.O.

CAVALARIA

Transferência de Quadro — Por necessidade do serviço — QO e classifico no R. Rcn. Mec. como excedente, de ordem do sr. Ministro, o cap. Cav. José Aurelio Lobo de Rezende, adido a esta Diretoria.

QSP, o cap. Cav. Horus Azambuja do QO por ter sido nomeado no serviço, Inst. do CPOR/Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1958 e 1959, por Port. 2281 de 2/12/57.

ARTILHARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — Forte dos Andradas e 3a. Cia O. Cost., o cap. de Art. Roberto Costard, do 1.° Gpt. A. Cos/2a.

Sem ônus para a Fazenda Nacional — QO o cap. Art. Neomil Portela Ferreira Alves, do QSG, oficial acima só deverá apresentar-se à 1a./5a. GA Cos. M. após o desligamento atual Comandante que virá cursar a Es. AO em 1958.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Ajudante de Ordens do gen. João da Costa Braga Júnior, o cap. Alvaro Atila Alvetti, do 3.° RA 75 Mon, sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

ENGENHARIA

Retificação de Classificação — 2.° Bel Ferroviário, cap. Ramiro Batista Ferreira Filho, e não 1.° Grupo Eng. conforme publicou o B. I. de 19 janeiro 1957.

O referido oficial deverá restituir, integralmente, o que porventura recebeu, quando de sua classificação no 1.° Grupo Eng.

INTENDÊNCIA

Classificação — Por necessidade do serviço — 7.° GA Cos. M. o cap. IB Emmo Joule Guaglianone Zeferin, pela Portaria Res. n. 158 de 15 nov. 57, onde já se encontra como adido.

Adição — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do sr. Ministro, o cap. Art. Argos Gomes de Oliveira, até que se efetue a sua transferência por necessidade do serviço do R. EsA para uma função do QSG nesta Capital.

Permissão — Concedida pelo Cmt. da Es DAAé, ao 1.° ten. Aluízio Benedito Cantanheira de Sousa, para ir a Botucatu, Estado de São Paulo, dentro de dispensa de 4 dias, a fim de atender pessoa de sua família que se encontra enfêrma.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.° andar — Tel.: 42-3381
pelo telefone: 27-3680

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1958. Aproveite a oportunidade.
CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERÊNCIA

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE
D. PEDRO II (Paquete)
VG. 171 — Ida
Sairá a 16 do corrente, às 10 horas, para: Salvador e Recife.
RIO DOCE (Cargueiro)
VG. 172 — Ida
Sairá para: Recife — Fortaleza — B. Camocim — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
SUL
JANGADEIRO (Cargueiro)
VG. 136 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.
EUROPA
SAIDAS DO RIO
LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.
NORDPOL
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.
LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE URUGUAI
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.
LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.
AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

MARINHA

Guardas-Marinhas de 57: apresentação

Deverão apresentar-se amanhã, ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, de uniforme branco, os guardas-marinhas da turma de 1957, para o início do estágio de adaptação. Os referidos guardas-marinhas deverão levar os seguintes uniformes: cinza ou cáqui tropical, duas calças de brim, três camisas, dois calções de brim, cinza ou cáqui, e as demais peças que os compõem.

Para o início do primeiro período de aulas, deverão apresentar-se, amanhã, ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, todos os alunos matriculados no primeiro e segundo ano, para o que haverá condução, às 13 horas, no cais do Ministério da Marinha. Os alunos do primeiro ano comparecerão em trajes civis e os do segundo de uniforme cinza tropical.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Foram designados para ficar à disposição do comandante e da praça de armas do navio lança-minas "Alvsnabben", da Marinha da Suécia, que chegará ao pôrto desta capital, no próximo dia 19, o capitão de corveta Paulo Viana Castelo Branco e o capitão tenente Marco Aurélio Kinner de Oliveira.

ANIVERSARIO DA ASOA

No próximo dia 29, a Associação dos Suboficiais da Armada, em comemoração ao seu 50.° aniversário de fundação, realizará em sua sede social, solenidade alusiva à data, que terá início às 22 horas, precedida de sessão magna e seguida de baile a rigor.

SOCORRO MARITIMO

O ministro Alves Câmara assinou aviso aprovando a tabela de taxas de serviço de socorro marítimo, a qual está publicada no último boletim do Ministério da Marinha.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE GUILLOBEL

A Associação dos Suboficiais da Armada homenageou o almirante Renato de Almeida Guillobel, em virtude de sua transferência para a reserva. Saudando o homenageado falou o presidente Antônio Fernandes, que convidou o associado número um, tenente Doroteu da Costa para fazer a entrega de uma lembrança e uma flâmula da Associação. Em seguida, falaram, sucessivamente, o representante da Sala de Imprensa, jornalista Manoel Maria Filho, o deputado Benjamim Farah e a sra. Lucília de Oliveira Silva. O almirante Renato Guillobel agradeceu a homenagem, focalizando, em linhas gerais, a ação dos suboficiais da Marinha e enaltecendo a colaboração que dêles recebeu, quando à frente da pasta naval.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de 1.° tenente, o 2.° tenente Aroldino da Costa Pitanga e concedendo aposentadoria ao faroleiro Ademar da Cruz Andrade.

NOMEAÇÃO DE PRÁTICOS ASSISTENTE DO 1.° D.N.

Acaba de assumir as funções de assistente do comandante do Primeiro Distrito Naval o capitão de corveta fuzileiro naval Artur Benigno Machado.

IMEDIATO DO CIAT

Deverá seguir, no próximo dia 20, via aérea, com destino a Natal, a fim de assumir as funções de imediato do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré", o capitão de fragata Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo.

CONCLUSÃO DE CURSO

Concluiu com brilhantismo o Curso básico de comando da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta fuzileiro naval Artur Benigno Machado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino a Natal, suspendeu, de Cabedelo, o "Pirambu" e procedente de Natal, chegou a Fortaleza o "Soares Dutra".

NOVO VICE-ALMIRANTE

O Chefe do Govêrno assinou ontem decreto transferindo para a reserva remunerada no posto de vice-almirante o capitão de mar e guerra Edgar Serra do Vale Pereira.

PAGAMENTO NO ARSENAL DE MARINHA

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro organizou a seguinte tabela para pagamento de vencimentos e vantagens para o mês de dezembro, referente ao pessoal militar e civil: dia 18 — militares, pessoal civil titulado, mensalistas da Tabela Única de Mensalistas, tarefeiros, contratados, fundo naval, renda eventual e turma 200; dia 19 — pessoal civil da Tabela Especial de Extranumerário - Mensalista do AMRJ; dia 23 — atrasados, fôlhas avulsas e manutenção de família; dia 9 de janeiro de 1958 — aluguel de casa.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reunido ontem em sessão plenária, sob a presidência do almirante José Espíndola, o T. M. julgou culposos os seguintes acidentes: encalhe do navio "Fidelense", na costa da Cidreira, Estado do Rio Grande do Sul, em agôsto de 1948, aplicando ao capitão Carlos Costa a pena de multa e isentando de culpa o imediato Dilermando Cruz Paes, tendo sido relator do feito o juiz Stoll Gonçalves; colisão com pedras e encalhe da chata "Mineiro", quando navegava a reboque do vapor "Sertanejo", nas Corredeiras de Curralinho, Rio São Francisco, Estado da Bahia, em maio de 1952, aplicando ao prático Ulisses Batista da Silva (do "Sertanejo"), a pena de repreensão e exculpando o comandante daquele navio, sr. Sinval de Macedo Cerqueira. Foi vencido o voto do relator Gerson Cruz, que julgava o acidente culposo e por êle responsável ambos os representados, aplicando ao prático a pena de um mês de suspensão das funções e, ao capitão, a pena de multa.

Considerou o TM resultante de fortuna de mar os seguintes acidentes: naufrágio do pontão "Iguaçu", quando navegava a reboque do vapor "Guaraçu", próximo à Ilha Grande, costa do Estado do Rio de Janeiro, em abril de 1951, e improcedente a representação do procurador Eduardo Maia Ferreira contra a Emprêsa Internacional de Transportes, proprietária do "Guaraçu". Foi vencido o voto do juiz Gerson Cruz, que julgava responsável a representada, por considerar o pontão em mau estado de conservação; avarias no iate-motor "Dakar", no litoral do Estado do Rio Grande do Norte, em maio de 1957. Relataram êsses processos os juízes Braz da Silva e Gerson Cruz, respectivamente.

O Tribunal julgou justificadas as seguintes arribadas, de cujos processos foi relator o juiz Stoll Gonçalves: do iate "Paulo Nogueira" ao pôrto de Maceió, em agôsto de 1954; e do navio "Cocal" ao pôrto de Laguna, em dezembro de 1954.

Considerou o T.M. inevitáveis os seguintes acidentes, relatados pelo juiz Francisco Rocha: encalhe e avarias na carga da chata "Marian", em Santo Amaro, Rio Jacuí, em janeiro de 1957, e colisão da chata "Rio Verde" com pau submerso, quando navegava a reboque do vapor "Itaguaçu", próximo à Itaberava, Rio São Francisco, em outubro de 1956.

O Tribunal aprovou, por iniciativa do vice-presidente Stoll Gonçalves, um voto de congratulações à Marinha de Guerra pelo transcurso do Dia de Tamandaré ontem transcorrido. Associou-se à homenagem, em nome da Procuradoria, o sr. Gilberto Goulart de Barros.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.° 34

VOCE SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
ESTA PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

O CARIOCA reclama

PDF NÃO TEM COMPETÊNCIA

— Há mais de um ano que o pátio interno do Hotel América (Rua das Laranjeiras, 371) está transformado numa verdadeira sapucaia. Isto porque um dos proprietários do prédio, sr. José Campos, resolveu colocar todo o material de construção (sacos de cimento, madeiras com pregos fincados etc.) de uma obra (também de sua propriedade, n. 243 da mesma rua) no terreno do hotel, causando um terrível transtôrno para os moradores, uma vez que as crianças não têm mais lugar para brincar, as árvores foram devastadas, os lixeiros não podem fazer o serviço bem feito e pior: há perigo de um incêndio ou desta «sapucaia» se transformar num foco de infecção que poderá pegar em todos os moradores das Laranjeiras.

Tal denúncia foi feita ontem, a esta coluna, pelo sr. Alamir Cruz Santos — representante dos moradores — afirmando que já enviou ao Prefeito um memorial, que o sr. Negrão de Lima, por sua vez, entregou ao Secretário do Interior, sr. Tedim Barreto, que declarou: «A Prefeitura não tem competência, não há lei nenhuma que obrigue retirar à fôrça aquêles tapumes. O remédio é esperar».

O PÔSTO NÃO SAIU

Moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Irajá (com o apoio dos residentes nos Conjuntos do IAPM e IAPI) apelam por nosso intermédio ao Vice-Presidente da República para que êste determine a complementação das obras de instalação do Pôsto Médico do SAMDU naquele populoso Conjunto. Segundo nos afirmou em carta o leitor que se assina J. C., «milhares de pessoas aguardam há muito tempo a inauguração dêste pôsto médico, pois o Conjunto não dispõe de recursos suficientes para atender à população».

"FAZEM O QUE QUEREM'

— Os motoristas dos lotações Cascadura-Mauá estão ficando impossíveis — diz uma leitora em sua carta. Chegam no ponto final da linha (que contentamento para as pessoas que aguardam horas e horas na fila) e, ao invés de seguirem logo viagem, ficam lubrificando os veículos ou bebericando nos bares próximos. E o povo que espere de pé na soleira. «Faço um apêlo por intermédio do D. C. — diz a reclamante — para que as autoridades competentes tomem as providências que coibem tal abuso».

CHAPA BRANCA

Foi visto ontem ao meio-dia, na Praia do Flamengo, transportando duas elegantes senhoritas, a chapa-branca 9-68-34. A gasolina é paga pelo povo.

GASOLINA

Hoje, cinquenta por cento do lucro obtido nos postos de gasolina do Leme, Santa Teresinha (Botafogo), Pôsto Humaitá, Arpoador e Pôsto Jardim de Alá, no horário das 8 às 18 horas, serão destinados à construção da sede das bandeirantes. Por nosso intermédio elas fazem um apêlo aos cariocas para que todos os donos de veículos comprem sua gasolina, hoje, nos postos acima.

ALISTAMENTO

— Fiquei duas horas em pé na fila da 3a. Zona Eleitoral (Centro) e só porque o meu retrato estava com um rabisco numa das pontas, não pude me alistar, apesar de ter levado todos os documentos exigidos — disse ontem ao telefone um leitor, que protestou também «contra a falta de civilidade dos funcionários daquêle pôsto, que respondem bruscamente às pessoas que lhes perguntam qualquer coisa.

Fiquei ontem duas horas na fila para, no fim, nada resolver».

AJUDE AS BANDEIRANTES NA CONSTRUÇÃO DA SEDE

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 25-3239 ou 25-5082, no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a Associação das Donas-de-Casa (Rua Delgado de Carvalho, 21 — tel.: 34-7165.

Regulando sequestro de fortuna ...

(Conclu. da 4ª. do 1º caderno)

cio, por influência ou abuso de cargo ou função, vem, dessa maneira, completar aquela lei.

O PROJETO

— Mas, vejamos o projeto em detalhes. No artigo 1º, §§ 1.º e 2.º, estabelece que o servidor público ou o dirigente, ou o empregado de autarquia que, por influência ou abuso de cargo ou função, se beneficiar de enriquecimento ilícito, ficará sujeito ao sequestro e perda dos respectivos bens e valores, esclarecendo quais as pessoas que se incluam na expressão: "servidor público".

No art. 2.º, letras parágrafos e itens e no art. 3.º enumera e caracteriza os casos de enriquecimento ilícito.

No art. 4.º equipara o enriquecimento ilícito aos crimes contra a administração e o patrimôno público sujeitando os responsáveis ao processo, criminal e à imposição de penas na forma das leis em vigor.

Nesse mesmo artigo relaciona outras formas de enriquecimento ilícito.

No art. 5.º estatui que a União, os Estados o Distrito Federal e os Municípios, bem como as entidades que recebem e aplicam contribuições para fiscais, as emprêsas incorporadas ao patrimônio da União as Sociedades de Economia Mista, as Fundações e Autarquias, autorizadas, instituidas ou criadas por qualquer daqueles governos, poderão ingressar em juízo para pleitear o sequestro a perda, em seu favor, dos bens ou valores correspondentes ao enriquecimento ilícito de seus servidores, dirigentes ou empregados, e dos que exercem junto a elas, advocaca administrativa.

Os §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º dêste artigo, tratam do processo relativo à matéria.

Finalmente, o art. 6.º esclarece que a expressão "vantagem econômica" abrange genericamente tôdas as modalidades de prestações positivas ou negativas, de que se beneficie quem aufira enriquecimento ilícito.

PROPOSIÇÃO OPORTUNA

Cogita-se, portanto, de uma proposição bastante oportuna e capaz de colocar um ponto final ao aventurismo que, aqui e ali, se vem instalando na administração pública abatendo a moral do Estado e atingindo os próprios alicerces do regime.

Do confronto que se fizer, resultará, de pronto, que, entre a Lei 2.164 e o projeto, nenhuma contradição existe, mas, se ambos têm o mesmo propósito, não se diga, tampouco, que seja o projeto redundante, por já cuidar do assunto a lei, pois esta, repitamos, não se revela tão perfeita quanto êle.

Na verdade, a lei contém, igualmente, dispositivos salutares, inclusive institui o registro público obrigatório dos valores e bens pertencentes ao patrimônio privado de quantos exerçam cargos ou funções públicas da União e entidades autárquicas e, dêsse modo, não seria justo revogá-la, tanto mais que é recentíssima, tendo sido publicada no dia 1 de junho.

Assim procedeu o legislador, e, dessarte, em nada colide com a referida lei o presente projeto, que, ao contrário, corrige-a em suas omissões e insuficiências.

D. N. E. R.

RODOVIA BR-14 — ESTADO DE GOIÁS

Concorrência Pública

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 23 de dezembro de 1957, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-14 trecho Anápolis-Ribeirão João Leite (30 km) e mais 6 kms de ligação a Brasília, no Estado de Goiás. Valor dos serviços: .... Cr$ 75.000.000,00".

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Departamento de Administração

DIVISÃO DO MATERIAL

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública n.º 19 para o fornecimento de alimentação preparada às dependências do Ministério da Saúde e publicado no "Diário Oficial" de 12 do corrente - página 27.895.

RUY MONTEIRO MACHADO — Diretor

Associação Cristã de Moços

Rua da Lapa, 40 — Tel.: 22-9860

CURSO DE FÉRIAS INTENSIVO

INÍCIO A 16 DE DEZEMBRO

INSCRIÇÕES DIÀRIAMENTE

Criação de um ...

(Conclu. da 4ª. do 1º caderno)

deverá figurar anualmente uma dotação específica para atender às despesas decorrentes da presente lei.

Art. 4.º Aos doentes de lepra recuperados pelo tratamento ou egressos de leprocômios, verificada a precaridade de sua situação econômica e consequente dificuldade de reajustamento social poderá, de acôrdo com os recursos disponíveis, ser concedido uma ajuda de custo mensal, no máximo equivalente ao salário mínimo regional pelo prazo julgado necessário.

Parágrafo único — O Setor de Assistência Social entrará em entendimentos com os serviços e instituições oficiais e particulares a fim de conseguir colocação para doentes de lepra que tenham obtido transferência para dispensário ou alta provisória.

Art. 5.º — Para facilitar o trabalho de assistência social aos doentes do Mal de Hansen, promoverá o Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal ampla campanha de educação e propaganda sanitárias, visando especialmente esclarecer o público em geral e em particular às pessôas que estão em condições de colaborarem na efetivação de medidas de amparo social principalmente aos egressos dos leprocômios.

Art. 6.º Fica criada no quadro do pessoal da Secretaria Geral de Saúde e Assistência a função gratificada de encarregado do Setor de Assistência Social do Serviço de Lepra, devendo no mesmo serviço serem lotados os assistentes sociais, visitadores sociais e tes sociais necessários ao bom desenvolvimento dos trabalhos.

Parágrafo único — Serão admitidos para prestar serviços de assistência social, na medida do possível e de acôrdo com a sua capacidade, os doentes do Mal de Hansen recuperados pelo tratamento, transferidos para dispensário ou com alta provisória.

Art. 7.º A presente lei será regulamentada dentro do prazo de 60 dias depois de sua publicação no órgão oficial.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrário".

Encerramento hoje no Senado

(Conclu. da 4ª. do 1º caderno)

discutido e aprovado o substitutivo, que continha mais de 150 artigos, envolvendo matéria de enorme importância para o Distrito Federal.

Referiu-se, depois, o sr. Mem de Sá à aprovação do projeto 3235, que desapropria todos os morros do Distrito Federal onde há favelas e determina o loteamento de suas áreas para distribuição entre os favelados. Encerrando uma série de escândalos votados paralelamente com incrível majoração de impostos e taxas e até mesmo a criação de novos tributos, o senador gaúcho disse que apenas em oito minutos cinco oradores da Maioria defenderam, na terceira discussão, o orçamento municipal que, findos aqueles oito minutos foi aprovado, de nada adiantando os protestos da bancada oposicionista.

ORDEM DO DIA

Na sessão matutina, foram aprovadas as seguintes matérias: segunda discussão do projeto do Senado que prorroga o prazo dos financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil aos cafeicultores que tiveram suas plantações danificadas pelas geadas; que concede a pensão especial de Cr$ 3.000,00 mensais a Djanira de Faria Fonseca, viúva de Benedito Garibaldi da Fonseca, ex-funcionário do Ministério da Viação; decreto-legislativo que aprova decisão do Tribunal de Contas de negatória de registro ao contrato celebrado entre o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho e o IBGE e, finalmente, o projeto do Senado que extingue os atuais cargos de Depositários Judiciais da Justiça do Distrito Federal.

CAMISAS CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

CASAS PARDELLAS

COMESTÍVEIS FINOS

A

RAINHA DO WHISKY

Villarinho & Cia. Ltda.

RUA S. JOSÉ, 120 TEL. 22-1563

RUA MÉXICO, 148-D TEL. 22-0876

RUA SANTA LUZIA, 760

Desejam BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO aos seus distintos freguêses e amigos

Pneus em bom estado garantem

ao rodar - SEGURANÇA

ao parar - FIRMEZA

Garantimos a segurança dos pneus por nós recauchutados.

Se os pneus do seu carro estão gastos, traga-os para serem recauchutados em nossas fôrmas com frisos anti-derrapantes. Temos também pneus novos de tôdas as marcas.

Um nome de garantia

Casa Victoria

Matriz: Rua do Catete, 172/174

Telefones: Escritório - 25-5118 — Armazém - 25-5580

Filial N.º 1 - Rua São Francisco Xavier, 890 - Tel. 48-3129

Filial N.º 2 - Estrada do Portão, 42 - Irajá

E em

CASSIO MUNIZ rua senador dantas, 74

êste mês

cr$ 1.000, de entrada

bastam para você adquirir a sua BENDIX

aproveite!

ATENÇÃO! Já temos o novo modêlo Bendix com tampa de fórmica a côres.

CASSIO MUNIZ PERMANECERÁ ABERTO, ÀS 3as. e 5as., ATÉ ÀS 21 HS.

BOOMERANG: MELHOR QUE A TURMA

Namoradeira não dá susto. Larga e acaba

Volta a competir esta tarde a égua NAMORADEIRA em condições seguras de marcar um novo êxito em sua temporada na Gávea. Enfrentando sua pista predileta e numa distância do seu inteiro agrado, a pupila de Anísio Neves está credenciada a confirmar o favoritismo. Pode perfeitamente largar e acabar com a competição, já que as adversárias desta feita ainda não a intimidam.

Lembretes

5 NOTÍCIAS

1 Regressou à Gávea na manhã de ontem o animal Abateur, que se encontrava atuando no Hipódromo de São Vicente, sendo entregue provisòriamente aos cuidados do treinador Henrique de Sousa.

2 Prevista a vinda de um craque do Paraná, a excelente Kaki, que deverá ser embarcada rumo à Gávea brevemente. Correrá as provas reservadas à sua turma aqui na Gávea.

3 A égua Nazaré deverá deixar ainda hoje (ontem) as cocheiras do treinador Mário Mendes ingressando nos boxes do seu colega João Piotto.

4 O treinador Rodolfo Costa espera melhor corrida de seu pensionista o cavalo El Índio, inscrito na última reunião da sabatina, uma vez que na sua apresentação anterior foi muito prejudicado não produzindo atuação aceitável.

5 Olivio Macêdo será o substituto do jóquei Dário Moreira (que se encontra hospitalizado no H. C. A.) no dorso do cavalo Macon que intervirá no 8.º páreo de domingo.

1.º PÁREO
ROSA MIEL está bem situada na turma.
FERRUGEM é excelente azarão.
EBRIA DE MADRID é uma "bala"...

2.º PÁREO
TABAJAR reaparece com alguma "chance".
ENTRERRIANO é um bom azar.
BOOMERANG, pela lógica, não pode perder.. Bucarest que chegou na sua frente (no "alfredo Santos") já ganhou duas. Temível que chegou no sexto lugar já ganhou uma, logo...

3.º PÁREO
ESMERALDA tem pinta de "barbada".
IAIÁ FORMOSA vai leve na grama leve é excelente azar...
REDOMA pode "estourar". Na última, correu bem. Basta que seu jóquei bata menos e "toque" mais...

4.º PÁREO
JAGUARIBE anda "tinindo". Leva ainda o reforço de SEU MACEDO.
TIO LUIZ é um bom azar, no "tapête".
RIO NEGRO pode repetir.

5.º PÁREO
BUCAREST deve vencer novamente.
MY EVE vai dar o que fazer.
CREPE SUZETE ganhou bem na quinta-feira. Pode repetir.

6.º PÁREO
NAUTA está aí outra vez.
BAR-EL-JEBEL anda "afaqueado". Pode "desencabular" agora...
JUGURTA largou fora de corrida, outro dia.

7.º PÁREO
NAMORADEIRA tem "chance" em qualquer pista...
NESKA é séria rival
TOYAMA continua ótima.

8.º PÁREO
ENCOURAÇADO não correspondeu na última vez.
VERBETE é o melhor azarão da carreira.
TEMIVEL pode "enfiar" a segunda...

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00. Quilos

1—1 RAMIREZ	6	58
2—2 DESERTO	1	56
3 GIGLI	4	52
3—4 SAL AMARGO	5	58
5 TARBUX	3	56
4—6 SPORTSMAN	7	56
7 HIGH RED	2	58

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00. Quilos

1—1 JAVANESA	3	55
2—2 NOEMI	3	55
3—3 CAMANDUCAIA	5	55
4—4 NARRIMAN	7	56
5 SEA MEW	2	55

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00. Quilos

1—1 DIABLITA	1	52
2—2 GAROLA	5	54
3—3 LA MELI	2	50
4 GARRA	4	52
4—5 RENDEIRA	2	52
" HULHA BRANCA	3	54
" RUBI CACHA	6	52

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00. Quilos

1—1 ONISCO	3	60
2—2 LAPACHO	7	56
3 KIM	3	58
3—4 QUIMBAR	4	60
5 EL MORO	1	56
4—6 OUTUBRO	2	54
7 QUINDIM	6	54

5.º Páreo — Às 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00. Quilos

1—1 QUEFIR	2	54
2—2 BAMBINAL	4	52
3 PANTA ASSU	7	52
3—4 FLOREADO	2	58
5 GULLIERE	1	52
4—6 PITU	6	56
" HARALEM	3	52

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting). Quilos

1—1 ZANZIBAR	10	60
2 ASIA	8	54
2—3 SABUGUEIRO	3	60
4 DUX	7	60
3—5 ABATEUR	1	60
6 SUNDEW	5	56
4—7 MORENA FLOR	4	56
8 BELIO AMARGO	6	52
9 FUSECO	2	52
10 ZOOFILO	9	52

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting). Quilos

1—1 HILO DEORO	1	52
2 DEL RIO	2	54
2—3 QUATIASSU	8	54
4 GRAAL	6	54
3—5 BORGHESE	5	52
6 BOMARSOL	3	52
4—7 HIGH MASTER	4	54
" HAN ION	7	54

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting). Quilos

1—1 HORBAN	6	60
2 MODERNO	5	56
3 REI DO NORDESTE	9	52
2—4 GANGES	7	58
3—5 RIGOLETO	3	60
6 CIMBRONASSO	12	52
7 CHANANECO	2	52
4—8 EQUIVOCO	4	54
9 BREVILLE	1	52
4-10 MALCRIADO	11	58
11 TAFUL	8	56
" TOLETE	10	56

DOIS "FORFAITS"

Conforme declaração de forfait apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:
LAIA' FORMOSA ... 3.ª Prova
RAMI ... 7.ª Prova

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas. Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 hs.

Entrerriano bem na 'dobradinha'

Pela apresentação de estréia no Hipódromo da Gávea, por ocasião da disputa do "G. P. Alfredo Santos", o potro Boomerang dificilmente deixará de ter o seu número no alto do placarde.

Daquela feita o filho de Orsenigo arremetou no terceiro pôsto, para Zum Zum Zum (já ganhador de três corridas) e Bucarest (ganhadora de duas), derrotando Moby Dick (segundo para Ensueño).

BOM TRABALHO

Boomerang trabalhou na distância de 1600 metros, algo à vontade, no tempo de 103"3/5, na manhã de segunda-feira última, estando a pista muito pesada. Anteontem Boomerang aprontou 800 metros em 50"2/5, arrematando com ação vistosa.

Os competidores Tabajar e Entrerriano aparentam ser os mais temíveis candidatos à formação da dupla. O pupilo do "stud" Paula Machado não é apresentado a corrida desde o mês de maio, quando, debutando, foi quarto para Cósmico, My Own e Kansas Gay, na pista de areia leve. Entrerriano há poucos dias se colocou no terceiro lugar para Janjak e Galhofeiro, na pista de grama leve, tendo, por êste motivo amplas possibilidades de escoltar Boomerang. A "dobradinha" 44 é bem apostada e seu rateio poderá ser bastante compensador.

Luis Rigoni

O Diário Carioca APONTA

Páreos:		Duplas.
1.º)	Rosa Miel — Sans Pareil — Miralva ..	23
2.º)	Boomerang — Tabajar — Ris	34
3.º)	Alusiva — Esmeralda — Rúbia	12
4.º)	Jaguaribe — Rio Negro — El Bacan ..	13
5.º)	Bucarest — Crepe Suzette — My Eve .	14
6.º)	Nauta — Bar-El-Jebel — Jucurta	12
7.º)	Namoradeira — B. Flag — Escôpeta ...	14
8.º)	Vilão — Verbete — Temível	12

Na grama Jaguaribe levará o nosso voto

A parelha do "Stud Lundgren" inscrita na quarta carreira de hoje, deverá ser encarada como a fôrça da cátedra, pois tanto Jaguaribe como Seu Macedo ostentam boa forma física, embora êste último produza menos no gramado.

Jaguaribe em preparativo para êste compromisso estêve na pista de areia na manhã de sexta-feira, onde produziu excelente apronto na distância de 700 metros, assinalando o ótimo tempo de 44" 1/5 para o percurso.

BOM GRAMATICO

O pupilo do treinador Paulo Morgado já demonstrou em apresentações anteriores ser bom corredor na pista de grama. Êste animal se encontra em turma dentro dos seus recursos e poderá assinalar mais um triunfo em sua campanha, uma vez que o percurso do páreo é do seu inteiro agrado, visto que é algo baixo de partida.

Tino e Rio Negro serão os principais adversários da parêlha n. 1 na competição desta tarde. Tino anda como nunca e é possuidor de bons exercícios para intervir nesta carreira e embora êste pensionista de Geraldo Costa tenha contra si a distância e raia, não deixa de ser um sério rival. Rio Negro no apronto assinalou 36"3/5 para os 600 metros o que é muito bom e no tapete verde sempre produziu mais, sendo o mais indicado para formar a dupla com o nosso indicado.

Paulo Morgado. — Jaguaribe vai correr tudo que sabe

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: ADALTO SANTOS

O aprendiz Adalto Santos, convidado pelo DC, apontou as seguintes barbadas:

1.º PAREO — BANZAI — N.º1
2.º PAREO — BOOMERANG — N.º 7
3.º PAREO — ALUSIVA — N.º 2

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Banzai, M. Silva	8	56	Tinindo e contam com a repetição	C. Pereira	1º de Saravá — Charmaine	90"4/5	1400	AP
2 Justiça, A. G. Silva .	4	56	Tem chance de vitória. Inimiga	C. Torres	4º de Fita Azul — Uraúna	105"2/5	1600	AP
2—3 Rosa Miel, D. P. Silva .	2	56	Das prováveis. Gosta da grama	D. Ferreira	2º de Violeta — Mambira	85"1/5	1400	GL
4 Ferrugem, A. Reis	7	56	Sempre perigosa. Poule alta	A. Monteiro	3º de Fita Azul — Uraúna	105"2/5	1600	AP
3—5 Sans Pareil, O. Ulloa ..	1	56	Na conta para repetir, também. Há fé	E. Freitas	1º de Jamborée — Fita Azul	80"4/5	1300	AU
6 E. de Madrid, J. Portilho	6	56	Chovendo, sua chance é ótima	R. Carrapito	1º de Banzai — Martynia	76"2/5	1200	AL
4—7 Galadora, M. Henrique .	7	56	Aprecia uma raia de grama. Rival	G. Feijó	1º de Revolução — Ferrugem	105"2/5	1600	AP
" Miralva, L. Rigoni	5	56	Como refôrço é excelente	G. Feijó	5º de Fita Azul — Uraúna	125"1/5	2000	GL

Nssa indicação — ROSA MIEL | Adversário — SANS PAREIL | Bom azar — MIRALVA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ris, P. Tavares	1	55	Aos poucos chegando perto. Firme	L. Ferreira	4º de Temível — Pernot	84"4/5	1300	AP
2—2 Ijuhy, A. G. Silva	5	55	Chance relativa. Pode aparecer	W. Attianesi	8º de Palmar — Temível	101"	1600	AL
3 Chianti, J. Tinoco	4	55	Regular sòmente. Não gostamos	J. Burioni	9º de Ensueno — Moby Dick	79"1/5	1300	GL
3—4 Tabajara, O. Ulloa	7	55	Volta pronto para ganhar. Inimigo	E. Freitas	4º de Cósmico — My Own	89"4/5	1400	AL
5 Piperman, P. Labre	3	55	Não cremos em seu sucesso. Difícil	M. Souza	7º de Temível — Pernot	84"4/5	1300	AP
4—6 Entreriano, L. E. Castro	6	55	Dos grandes azares da prova	M. Mendes	3º de Janjak — Galhofeiro	86"1/5	1400	GL
7 Moomerang, L. Rigoni .	2	55	Estão correndo barbada. Perigoso	P. Morgado	3º de Zum um Zum — Bucarest	96"4/5	1600	GL

Nossa indicação — BOOMERANG | Adversário — TABAJAR | Bom azar — RIS

3.º Páreo — 1.30C metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Esmeralda, F. Irigoyen .	3	56	Venderá caro a derrota. Muita fé	P. Gusso Filho	5º de Iaiá Formosa — Egalina	91"4/5	1500	GM
" Bacchante, H. Cunha ..	8	52	Refôrço apenas para Esmeralda	P. Gusso Filho	1º de Olia — Eçaruna	79"1/5	1300	GL
2—2 Alusiva, A. Santos	7	56	Depende da partida. Bem ligeira	A. Neves	1º de Rúbia — Gaiúta	78"3/5	1300	GL
3 Iaiá Formosa, N. Corre .	6	50	Surpresa aqui. Não cremos	R. Costa	5º de Alusiva — Rúbia	78"3/5	1300	GL
3—4 Rúbia, J. Martins	4	58	Tinindo e poderá repetir. Firme	M. Araújo	1º de Trêta — La Morocha	84"	1400	GL
5 Redoma, A. Marçal	5	52	Placê sòmente. Tura fort	J. W. Vianna	4º de Alusiva — Rúbia	78"3/5	1300	GL
4—6 Gaiúta, M. Silva	2	54	Das prováveis ao final. Tem chance	P. Morgado	3º de Alusiva — Rúbia	78"3/5	1300	GL
7 Las Vegas, L. Dias ..	1	58	Volta discretamente. Surpresa	J. Morgado	5º de Urge — Vesta	82"4/5	1300	AP

Nossa indicação — ALUSIVA | Adversário — ESMERALDA | Bom azar — RUBIA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,30 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jaguaribe, M. Silva	2	54	Venderá caríssimo a drrota. Firm	P. Morgado	1º de Scipião — Rio Negro	91"	1500	GL
" Seu Macedo, D. Moreira .	7	54	Valiosa ajuda para Jaguaribe	L. Ferreira	1º de Impatiens — Tento	102"	1600	AL
2—2 Tino, A. G. Silva	1	54	Chance manifesta. Pode aparecer	G. Costa	6º de Duque — Forum	82"2/5	1300	AP
3 Tio Luiz, C. Paranhos ..	5	54	O melhor azar da prova, na grama	G. Feijó	5º de Ganges — Desplante	104"2/5	1600	AP
3—4 Rio Negro, O. Ulloa ..	4	54	Contam com outro sucesso. Rival	E. Freitas	1º de Impatiens — Ganges	124"2/5	1900	AP
5 Coeur Joie, F. Irigoyen .	3	56	Azarão tentador. Dará trabalho	A. Morales	1º de Chananeco — Malcriado	101"3/5	1600	AP
4—6 El Bacan, H. Cunha ..	8	58	Dos prováveis ao final. Muita fé	C. Pereira	4º de Foliento — Odeon	82"2/5	1300	AP
7 Ibacury, A. Santos	6	54	Pelo que correu não gostamos	C. Rosa	5º de Duque — Forum			

Nossa indicação — JAGUARIBE | Adversário — RIO NEGRO | Bom azar — EL BACAN

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 150.000,00 - Cr$ 45.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Retang, 108"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bucarest, J. Baffica	1	48	Tinindo e será das primeiras	P. Gusso	1º de Neska — Gualisca	85"1/5	1400	GL
2 Revolução, J. Portilho ..	5	54	Não gostamos. Pouco pretenderá	E. Pereira	1º de Ferrugem — Uraúna	125"1/5	2000	GL
2—3 Venusta, L. Rigoni	10	58	Tinindo, sendo inimiga temível	L. Ferreira	1º de Bijou — Umbria	99"3/5	1600	AL
4 Ballerina, M. Silva	6	55	Vai bem montada. Grande chance	A. Morales	3º de Gil Blás — Rúbi	143"1/5	2200	AL
3—5 Delicatesse, A. Reis	7	48	Correu bem, mas aqui só placê	R. Carrapito	2º de Shakuntala — M. Perigosa	84"4/5	1400	GL
6 My Eve, J. Tinoco	4	48	Levam de barbada. Cuidado	M. Souza	1º de Shakuntala — Veneta	90"1/5	1500	GL
7 Umbria, M. Henrique ..	9	54	Corre para tempo. Grande rival	C. Gomez	2º de Myrsina — Illora	87"2/5	1400	AL
4—8 C. Suzette, A. Santos .	3	48	Vai leve ainda e contam com outra	C. Pereira	1º de Namoradeira — Sorella	84"4/5	1400	GL
9 Quitéria, E. Castillo ..	2	54	Regular sòmente. Nada tem feito	R. Costa	5º de Myrsina — Umbria	87"2/5	1400	AL
" Iaiá Formosa, D. P. Silva	8	55	Refôrço discreto para Quitéria	R. Costa	5º de Alusiva — Rúbia	78"3/5	1300	GL

Nossa indicação — BUCAREST | Adversário — CREPE SUZETTE | Bom azar — MY EVE

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Quejido, 83"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Nauta, L. Rigoni	6	56	Pode ganhar. Competidor temível	M. Salles	2º de Udo — Bar el Jebel	84"1/5	1400	GL
2 Ugando, A. Santos	4	56	Ligeirinho sòmente. Não cremos	J. Burioni	9º de Udo Nauta	84"1/5	1400	GL
2—3 Bar el Jebel, F. Irigoyen	8	56	Será difícil perder. Competidor	P. Gusso Filho	3º de Udo — Nauta	84"1/5	1400	GL
4 Vagner, J. Baffica ..	7	56	Não cremos em vitória	R. Costa	5º de Mobar — Palladium	123"4/5	2000	GL
3—5 Seamaster, E. Castillo .	2	56	Deve produzir muito mais. Há fé	C. Gomez	7º de Silvino — Sarau	103"3/5	1600	AP
6 Urânio, A. G. Silva .	3	56	A turma está algo reforçada. Daí	G. Costa	7º de Udo — Nauta	84"1/5	1400	GL
4—7 Mocan, J. Portilho	5	56	Tem muita chance na prova. Há fé	J. Morgado	8º de Silvino — Sarau	103"3/5	1600	AP
8 Jugurta, M. Silva	9	56	Esperam melhor corrida. Firme	W. Mendonça	10º de Silvino — Sarau	103"3/5	1600	AP
9 Kosow, F. G. Silva ..	1	56	Gosta de grama, mas não cremos	C. Ferreira	8º de Empire — Urânio	90"	1400	AP

Nossa indicação — NAUTO | Adversário — BAR-EL-JEBEL | Bom azar — JUGURTA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Okayama, 77" (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Namoradeira, J. Portilho .	8	55	Tinindo. Capaz de enfiar outra	A. Neves	1º de Gerebaila — Tâmisa	59"2/5	1000	GL
2 Riba, A. G. Silva	7	55	Não agrada. Vai aguardar ainda	C. Rosa	3º de Konda — British Flag	64"2/5	1000	AP
3 Dinazarde, M. Henrique .	1	55	Difícil sua vitória. Páreo duro	M. Salles	6º de Konda — British Flag	64"2/5	1000	AP
2—4 Neska, M. Silva	13	55	Das prováveis ganhadoras. Há fé	J. Morgado	2º de Bucarest — Gualisca	85"1/5	1400	GL
5 Rami, Não Corre	9	55	Não corre	C. Gomez	5º de Bucarest — Neska	85"1/5	1400	GL
6 Escopeta, D. P. Silva ..	6	55	Muito ligeira e perigosa. Rival	W. Aliano	4º de Konda — British Flag	64"2/5	1000	AP
3—7 Toyama, O. Ulloa	10	55	Tem possibilidades de triunfar	E. Freitas	1º de Bucarest — Talita	78"2/5	1300	GL
8 Miss Grillo L. Rigoni .	5	55	Aos azaristas. Dará trabalho	G. Feijó	7º de Silver Bell — Guaba	72"4/5	1200	GL
9 Capriola, A. Santos ...	12	55	Regular sòmente. Surpresa	S. Freitas	4º de Rose Reine — Talita	84"4/5	1300	AP
4-10 British Flag, G. Almeida	4	55	Levam fé e anda muito bem	R. Carrapito	2º de Konda — Riba	64"2/5	1000	AP
11 Sorella, J. Baffica	11	55	Não agrada. Achamos difícil	R. Costa	4º de Bucarest — Neska	85"1/5	1400	GL
12 Iaô, J. Tinoco	3	55	Faladíssima, podendo aparecer	W. Costa	7º de Apry — V. Clicquot	101"3/5	1600	AL
13 Gaveta, A. Caceres	2	51	Até agora nada demonstrou	E Caminha	14º de Rose Reine — Talita	84"4/5	1300	AP

Nossa indicação — NAMORADEIRA | Adversário — B. FLAG | Bom azar — ESCOPETA

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Okayama, 77" (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jacyrnos, J. Portilho ..	11	55	Tinindo. Muita chance na turma	E. Pereira	5º de C. Prince — Ensueno	83"3/5	1400	GL
2 Verbete, A. Marçal	7	55	Estará entre os primeiros. Firme	L. Ferreira	3º de Cochise — Vilão	63"3/5	1000	AP
2—3 Vilão, E. Castillo	6	55	Corria muito no final. Inimigo	R. Costa	2º de Cochise — Jean Claude	63"3/5	1000	AP
4 Macon, D. Moreira	9	55	Fracassou sem explicação. Há fé	J. Perez	8º de Cochise — Vilão	63"3/5	1000	AP
5 Val, L. Rigoni	2	55	E' grande poulen esta turma	W. Costa	1º de Sarandi — Louro	79"4/5	1300	GL
3—6 Encouraçado, M. Silva .	10	55	Dos pro[illegible]is ganhadores. Candidato	R. Morgado	4º de Cochise — Vilão	63"3/5	1000	AP
7 Janjak, M. Henrique ..	4	55	Poule altíssima. Dará trabalho	M. Salles	4º de C. Prince — Ensueno	83"3/5	1400	GL
" Garrafão, D. P. Silva .	8	55	Fraco para a turma. Não cremos	F. Schneider	4º de C. Prince — Ensueno	83"3/5	1400	GL
4—8 Temível, O. Ulloa	1	55	A repetição é levada na certa	E. Freitas	8º de C. Prince — Narciso	84"4/5	1300	AP
" Tiger A. Santos	3	55	Não cremos em vitória. Difícil	C. Rosa	1º de Pernot — Vilão	63"3/5	1000	AP
9 Orségo, A. G. Silva ..	5	55	Refôrço fraco. Não agrada	C. Rosa	7º de Cochise — Vilão	63"3/5	1000	AP
					6º de Cochise — Vilão			

Nossa indicação — VILÃO | Adversário — VERBETE | Bom azar — TEMÍVEL

Elú ganhou fácil o Handicap Especial

Agradou em cheio a disputa do «Handicap» Especial, em homenagem aos Doutorandos de 1937, incluído no programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

Oito animais de boa classe foram os concorrentes à essa prova, entre os quais o Elu que obteve bonito triunfo.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º Pernambuco, D. Moreno	56	48.087	29,00	11	2.064	359,00
2º Peter Pan, A. Santos	54	6.523	211,00	12	8.197	91,00
3º Sudanês, E. Castillo	56	11.031	125,00	13	16.324	45,00
4º Boliche, M. Silva	56	46.473	30,00	14	25.663	29,00
5º Capinzal, H. Akiyoski	56	11.000	125,00	22	743	996,00
6º Jick, H. Lima	54	32.502	42,00	23	6.904	107,00
7º Jargão, J. Portilho	56	4.506	306,00	24	8.571	87,00
8º Junquilho, H. Cunha	53	4.647	296,00	33	1.728	428,00
9º Jet Beat, D. P. Silva	56	8.555	161,00	34	14.673	50,00
				44	8.357	89,00
		173.226			93.103	

Diferenças — 1/2 cabeça — e vários corpos — Tempo 83" 1/5 — Vencedor (1) 29,00 — Dupla (14) 29,00 — Placês (1) 16,00 — (8) 38,00 e (3) 30,00. Movimento do Páreo — Cr$ 3.240.720,00. PERNAMBUCO — M.C. 4 anos — Por Telephonema e Kismel — Proprietário: Stud Barros Lima. Treinador: Waldemar Piotto. Criador: Raul Veiga de Barros.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista — G.L. Prêmios — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 10.500,00.

1º Talita, O. Ulloa	55	56.632	25,00	12	31.204	24,00
2º Valentia, M. Silva	55	22.189	65,00	13	14.490	53,00
3º Cerise, L. Rigoni	56	33.785	42,00	14	16.556	46,00
4º Veuve Clicquot, P. Labre ..	55	64.067	22,00	23	12.201	63,00
5º SeaMew, M. Henrique	55	1.871	767,00	24	12.614	61,00
6º Talulah, F. G. Silva	53	1.884	761,00	33	783	976,00
				34	7.754	99,00
		180.428		44	514	1.487,00
					96.116	

Diferenças — 1 1/2 Corpo — e 3 Corpos — Tempo 98" — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (23) 63,00 — Placês (2) 20,00 e (3) 30,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.116.940,00. TALITA — F. A. 3 anos — S. Paulo — Por Heliaco e Onça — Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador — Ernani Freitas — Criador: Haras Expeditus e S. José.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios — Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 10.800,00.

1º Montanero, M. Silva	58	37.212	40,00	11	3.187	263,00
2º T. the Second, M. Henrique .	58	29.578	50,00	12	24.511	34,00
3º Breville, E. Castillo	58	70.606	21,00	13	17.736	47,00
4º Rei do Nordeste, J. Medeiros	58	33.135	45,00	14	4.089	205,00
5º Isqueiro, H. Cunha	49	8.161	181,00	22	12.280	68,00
6º Expresso do Sul, D. P. Silva	58	7.068	209,00	23	32.555	26,00
7º Oédro, F. G. Silva	55	——	181,00	24	6.126	127,00
				34	4.400	190,00
		185.760		44	528	1.587,00
					105.412	

Não correu: Herstal.

Diferenças — 5 corpos e Paleta — Tempo: 126" 4/5 — Vencedor (3) 40,00 — Dupla (12) 34,00 — Placês (3) 20,00 e (1) 23,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.325.080,00. MONTANERO — M.T. 5 anos — R. G. do Sul — Por Moquete e Bralisca — Treinador: Adair Feijó. Proprietário: Stud Data Venia — Criador: Ciro Silveira Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.L. Prêmios — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1º Zorai, M. Silva	56	38.837	40,00	11	1.186	825,00
2º Inventiva, J. Tinoco	51	5.020	313,00	12	15.487	63,00
2. Faz Favor, C. Paranhos	47	33.087	47,00	13	12.700	77,00
4º Bomarbela, J. Portilho	52	37.473	42,00	14	9.244	106,00
5º Miss Guida, H. Cunha	49	4.469	351,00	22	11.551	85,00
6º Famine, A. Reis	52	5.247	299,00	23	26.725	37,00
7º Fighter, J. Baffica	52	——	47,00	24	20.558	48,00
8º Corticeira, G. Almeida	54	29.455	53,00	33	3.291	297,00
9º Sanha, L. Rigoni	56	40.288	39,00	34	18.447	53,00
10º Grande Gala, A. Marçal	56	3.570	440,00	44	3.947	248,00
		197.446			123.136	

Não correu: Rosière.

Diferenças — 1 1/2 Corpo — e Empate — Tempo: 89" 2/5. Vencedor (6) 40,00 — Duplas (13) 36,00 e (34) 28,00 — Placês (6) 18,00 — (2) 52,00 e (10) 20,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.817.030,00. ZORAI — F.C. 6 anos — R. G. do Sul — Por Altanero e Modesta — Proprietário: Zeny Santos Carvalho — Treinador: Daniel Cardoso. Criador: Haras Hidráulica.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 12.000,00.

1º Vento, J. Portilho	55	117.366	16,00	12	35.862	28,00
2º Acajou, F. Irigoyen	52	52.041	37,00	13	20.960	48,00
3º Colar, J. Tinoco	55	9.482	202,00	14	28.328	36,00
4º Sauterne, D. Moreno	55	11.924	161,00	22	3.834	264,00
5º Cochise, L. Rigoni	56	38.947	49,00	23	10.797	94,00
6º Cabochon, M. Silva	55	——	49,00	24	17.314	59,00
7º Colie, A. Portilho	55	11.200	171,00	33	1.608	631,00
				34	5.608	181,00
		240.960		44	3.238	313,00
					127.549	

Não correram: Turbilhão e Caiboaté.

Diferenças: 1 1/2 Corpo — e Vários Corpos — Tempo: 92" 4/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 28,00 — Placês (1) 14,00 e (3) 15,00 — Movimento do Páreo — Cr$ 4.198.250,00. VENTO — M.T. 3 anos — S. Paulo. Por: Prosper e Banda — Proprietário: Mário C. T. de Souza — Treinador: Anísio Neves. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

6.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A.L. Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 15.000,00.
(DOUTORANDOS DE 1937) — (HANDICAP ESPECIAL)

1º Elu, F. Irigoyen	56	97.047	18,00	12	21.496	53,00
2º Bon Soir, J. Silva	51	15.656	109,00	13	65.407	17,00
3º Fastener, O. Ulloa	54	30.267	57,00	14	11.576	98,00
4º La Morocha, A. Santos	50	——	109,00	22	772	1.476,00
5º Silvino, J. Portilho	52	18.844	91,00	23	15.091	75,00
6º Urgência, M. Silva	56	33.103	52,00	24	3.180	358,00
7º Mas Tua, D. P. Silva	56	5.942	288,00	33	14.821	77,00
8º Foliento, L. Rigoni	56	14.641	117,00	34	10.314	110,00
				44	630	1.808,00
		215.500			143.287	

Não correram: Forum, Blast e El Bacan.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos — Tempo: 86" — Vencedor (1) 18,00; Dupla (14) 98,00 — Placês (1) 17,00 e (9) 33,00. Movimento do Páreo: Cr$ 4.122.860,00. ELU — M.C. 4 anos — S. Paulo — Por Téléférique e Fidjety Night. Proprietário: Eurico Solanés. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Valente.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Olia, L. Rigoni	58	38.736	51,00	12	7.232	126,00
2º Eçaruna, R. G. Martins ..	55	8.624	229,00	13	9.567	96,00
3º Bomarbéa, H. Cunha	49	9.968	198,00	14	31.238	29,00
4º Tina, A. Santos	52	124.686	16,00	22	1.776	515,00
5º Rebeldia, M. Silva	58	——	16,00	23	7.473	122,00
6º Mme. La Marquise, C. Par.	47	4.463	442,00	24	18.305	50,00
7º Arrevila, F. G. Silva	53	40.070	49,00	33	4.635	197,00
8º Inhangá, A. Reis	58	3.219	613,00	34	27.460	33,00
9º Livia, J. Portilho	52	18.604	106,00	44	7.343	125,00
		248.368			115.029	

Não correu: Zara.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 87" 2/5. Vencedor (1) 51,00. Dupla (12) 126,00. Placês (1) 23,00 — (3) 67,00 e (7) 53,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 4.238.260,00. OLIA — F.A. 5 anos. Por Apuvo e Liú. — São Paulo. Proprietário: Stud Vera. Treinador: Plácido Campos — Criador: Silvio Penteado.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1º Sol, M. Silva	56	81.428	26,00	11	9.246	110,00
2º Bon Dia, J. Portilho	56	40.827	52,00	12	23.917	43,00
3º Hope Boy, A. Portilho	60	86.337	25,00	13	19.318	53,00
4º Galope, A. Santos	55	16.781	127,00	14	11.377	90,00
5º Outubro, R. G. Martins	51	2.113	1.012,00	22	7.246	141,00
6º Hariali, M. Henrique	56	2.646	808,00	23	27.994	36,00
7º La Rouge, A. Marçal	58	——	32,00	24	11.349	90,00
8º El Indio, H. Cunha	55	15.491	138,00	33	4.842	212,00
9º Panta-Assu, G. Almeida	60	1.289	1.658,00	34	11.426	89,00
10º Discípulo, J. G. Martins	54	2.103	1.017,00	44	1.676	609,00
11º Mark Clarck, A. Nahid ...	56	8.484	258,00			
12º Don Juan, L. Rigoni	58	2.082	1.027,00		128.373	
13º Romancio, J. Silva	58	7.790	275,00			
14º Blue Sky, G. Queiroz	57	476	4.491,00			
15º Pinga Fogo, J. Ramos	56	1.049	2.038,00			
		268.896				

Não correu: Lapacho.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 89". Vencedor (4) 26,00. Dupla (12) 43,00 — Placês: (4) 13,00, (1) 14,00 e (8) 15,00. Movimento do Páreo: Cr$ 4.457.660,00. SOL: M.C. 6 anos. S. Paulo. Por King Salmon e Dola. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Zélia G. Peixoto de Castro.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 198 ganhadores — Rateio: Cr$ 391,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 13 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.254,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 1 — 4 — 352 ganhadores — Rateio: Cr$ 188,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-9 — 1-3 — 4-1 — 53 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.031,00.

AUTOMÁTICO WEBCOR

Modêlo 152/58, original americano, misturador, último tipo, com 4 rotações 16-33-45 e 78, unidade GE e motor de 4 polos para 50 ou 60 ciclos.

CR$ 5.600,00

Emco Rádio Ltda.

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

Dê Vida Nova à Sua Camisa Velha

As camisas com punhos ou colarinhos puídos podem ser reformadas, MADAME ZENAIDE aceita camisas para concertos em colarinhos e punhos. No centro da cidade manda apanhar.
MADAME ZENAIDE: Rua Alvaro Alvim, 48 — 2.º and. S/ 209 — Telefone: 22-5140 — Ramal 7.

Camisas à vista ou à prazo

Camisas sob medida... a preços sem competidor. Você tem dezenas de padrões a sua disposição. Camisas sob medida.
MADAME ZENAIDE: Rua Alvaro Alvim, 48 - 2.º and. S/ 209 — Telefone 22-5140 — Ramal 7

SENHORES
MÉDICOS,
ENGENHEIROS,
ADVOGADOS,
DENTISTAS,
BANCÁRIOS,
HOMENS DE NEGÓCIO!
Guardem êstes telefones:
22-5140 R. 7—42-6823, e
NÃO PERCAM TEMPO INDO AO ALFAIATE...
O ALFAITE IRA AOS SENHORES!

TAVARES - ALFAIATE

VAI AO SEU ESCRITÓRIO, TIRA AS MEDIDAS, PROVA O CORTE E VAI ENTREGAR SUA ROUPA PRONTA

Tudo isso por preço honesto, que pode ser pago em suaveis prestações

ACEITAM-SE, TAMBÉM, CORTES A FEITIO

TAVARES - ALFAIATE
Rua Alvaro Alvim, 48, - 2.º and., sala 209
Arlindo de Oliveira Tavares
Rua Alvaro Alvim, 21-3-and.
S/ 303 Tel. 42-6823.

CORINTIANOS JOGAM EM PIRACICABA

S. PAULO, 14 (SP-DC) — O Corintians, na qualidade de líder invicto do certame bandeirante, cumprirá hoje à tarde, frente ao XV de Novembro, o seu quarto compromisso do returno, numa rodada que se completa com os jogos entre Santos e Portuguêsa de Desportos e São Paulo (vice-líder) e A. A. Portuguêsa.

Os corintianos — que tentarão conquistar a sua 34a. vitória consecutiva — atuarão na cidade de Piracicaba, ao passo que os demais encontros estão programados para os seguintes locais: Santos x Portuguêsa, no Pacaembu e Portuguêsa Santista x São Paulo, em Santos.

EQUIPES

Para o encontro em que intervirá o líder, as equipes apresentar-se-ão assim:

XV DE PIRACICABA: Matias; Salvador e Tito; Biguá, Pepino e Geraldo; Arlindo, Bertinho, Tito, Gatão e Nelsinho.

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Orceo; Idário, Valmir e Goiano; Cláudio Luizinho, Indio, Rafael e Zague.

FLAMENGO EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 14 (De Silvio Bastos da Sport Press) — Os diretores do Guarani de Ponta Grossa, encontram-se desejosos de convidar o quadro do Flamengo da capital federal para uma exibição naquela cidade no próximo dia 28, quando na inauguração dos melhoramentos no estádio Paula Xavier. Caso se concretize a vinda do quadro rubro-negro carioca, será uma das melhores temporadas já empreendidas nesta cidade, visto o conceito que desfruta a equipe da Gávea em Ponta Grossa.

A SUA PRA 9 informa:

PROGRAMAÇÃO DE HOJE:

18 horas — Música para Todos; 18,30 — Eles Cantam Assim; 19 — Pescando Estrelas; 19,55 — Correspondente A-9; 20 — Festival de Jazz; 20,25 — Variedades — Cr. Luis Jatobá; 20,30 — Este Norte é de Morte (gravação); 20,55 — Instantâneo Musical; 21 — Aí vem o Sucesso; 21,25 — Mensagem Musical Cruzeiro do Sul; 21,30 — Galeria do Compositor Brasileiro; 22 — Música Alemã; 22,30 — Gravações Variadas; 23 — Resenha Esportiva (gravado); 23,30 — Vai da Valsa (gravado); 24 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

INGLÊS NA SÃO SILVESTRE

LONDRES, 14 (UP) — Dois dos mais destacados fundistas britânicos, Frank Sando e George Knight, rejeitaram convites a êles dirigidos para participar da Corrida de São Silvestre, a realizar-se na última noite do ano, em São Paulo.

Sando está atacado de forte resfriado e Knight disse que assuntos de natureza comercial não lhe permitem aceitar o convite.

Portanto, só Basil Heatley representará a Grã-Bretanha contra o russo Vladimir Kuts e outros corredores de renome.

"MILIONÁRIOS" JOGAM HOJE EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANOPOLIS, 15 (SP-DC) — Realiza-se, na tarde de hoje, finalmente, a esperada exibição do quadro dos "Milionários" da Capital Federal, num encontro no estádio Adolpho Konder, com uma seleção de Florianópolis.

A exibição dos veteranos cariocas é aguardada com a mais intensa expectativa pelos aficionados locais, que assistirão ao desfile de grandes valores do futebol brasileiro como "o principe" Danilo, Esquerdinha, Hilton Viana, Paraguaio e ainda Haroldo, o mais novo da equipe, e ex-vascaino.

Moses vai almoçar com os cronistas

Promovido pelo Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, será realizado amanhã o tradicional almôço de confraternização dos cronistas esportivos cariocas, no restaurante da ABI, com início programado para as 12,30 horas.

O jornalista Canor Simões Coelho, Diretor do DIE, convidou o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, para participar e presidir ao ágape, tendo o veterano homem de imprensa aquiescido ao convite.

AUDAZ ITALIANO EM SALVADOR

SALVADOR, 14 (De Francisco Aguiar, da S.P.) — O quadro do Audax Italiano, equipe que disputa o certame chileno, confirmou as datas de 26 e 30 de dezembro, para os seus dois compromissos em Salvador, onde enfrentará o Baia e o Vitória.

ARGENTINOS NA SÃO SILVESTRE

BUENOS AIRES, 14 (UP) — A Federação Atlética resolveu aumentar para quatro o número de representantes argentinos na tradicional corrida de São Silvestre, em São Paulo. Assim, o corredor Gilberto Miori foi designado para completar a equipe argentina já integrada por Osvaldo Suarez, Valter Lemos e Luis Sandoval.

ÊNIO RODRIGUES NO PALMEIRAS

P. ALEGRE, 14 (SP) — Encontra-se nesta capital um emissário do Palmeiras, de São Paulo, que deseja contratar os jogadores Airton e Enio Rodrigues, ambos pertencentes ao Grêmio, líder invicto do certame gaúcho. Os dirigentes do Grêmio estão dispostos a não abrir mão do concurso daqueles dois notáveis defensores.

Atividades...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Cassino Atlântico — Às 22 horas

TIRO AO ALVO

Preliminar da Corrida de São Silvestre — Largada da Praça Mauá — Às 8 horas.

CICLISMO

Prova "17 de Dezembro" — Promovido pela F. M. C. e patrocínio da A. A. Portuguêsa — Da R. Barão São Felix a Kosmos ida e volta — Partida às 8 horas.

PETECA AMERICANA

Competição interna promovida pelo América — No ginásio de Campos Sales — Às 8,30 horas.

Quarta-feira última

(Conclusão da 8.ª pág.)

culino — 3 pontos; 9.º lugar — Feminino e masculino — 2 pontos; e 10.º lugar — Feminino e masculino — 1 ponto.

Art.º 15 — Ficam instituídos os seguintes prêmios: Ao colégio colocado em primeiro lugar pelo número de pontos conseguidos será entregue a taça "DIARIO CARIOCA". Para o nadador primeiro colocado Copa "DIÁRIO CARIOCA" para o segundo colocado medalha de vermeil; para o terceiro colocado, medalha de prata; para a nadadora primeiro colocada medalha de vermeil; para os nadadores de ambos os sexos que chegarem ao final da prova medalha de bronze pouco importando a classificação. Poderes Públicos, firmas comerciais, associações, jornais, revistas, sindicatos, institutos, etc., poderão instituir outros prêmios.

Art. 16.º — A Direção da prova se dividirá em dois Setores:

a) SETOR DESPORTIVO — dirigido por um assistente técnico desportivo e: a) Uma comissão de juízes de partida; b) Uma comissão de juízes de chegada; c) Uma comissão de juízes de percurso; d) Uma comissão de juízes cronometristas.

b) — SETOR SOCIAL — composto por um Assistente Administrativo Social e por: a) Diretor de Socorro; b) Diretor de Segurança.

Art. 17.º — Não poderão concorrer seleções colegiais.

Art. 18.º — O "DIÁRIO CARIOCA" e a Federação Metropolitana de Natação, se bem que tomando tôdas as providências necessárias à segurança dos concorrentes não se responsabilizarão por danos porventura sofridos pelos nadadores, nem por quaisquer acidentes.

Art. 19.º — Para poder concorrer, o nadador, ficará obrigado a apresentar, no máximo até dois dias antes da prova, um atestado médico comprobatório de estar em condições físicas satisfatórias para participar.

Art. 20.º — As representações colegiais prestarão todo apôio à Direção da prova bem como tôda colaboração possível na organização, para que a prova obtenha o mais completo êxito.

Art. 21.º — O nadador que propositadamente prejudicar os demais concorrentes será imediatamente desclassificado.

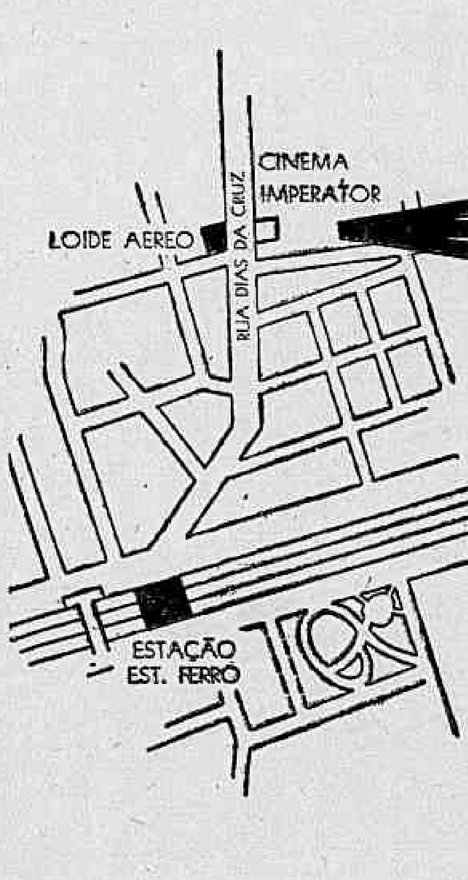
Art. 22.º — Para efeito de classificação, o nadador entregará, na chegada, ao juiz previamente designado, o seu número, o qual será designado imediatamente no espelho de classificação, sob o contrôle de outros juízes fiscalizadores.

Art. 23.º — Os casos omissos serão resolvidos pela direção do "DIÁRIO CARIOCA" e pela Federação Metropolitana de Natação.

compre sua passagem aí mesmo na

ZONA NORTE

— nova agência de passagens do Lóide Aéreo



Rua Dias da Cruz, 179 - Meier
bem em frente ao cinema Imperator

Pela primeira vez na Zona Norte, uma agência de passagens aéreas! Para sua maior comodidade o Lóide Aéreo apresenta sua nova loja no Meier, onde você conseguirá tôdas as informações que precisar para melhores viagens aéreas e adquirirá suas passagens com mais rapidez e facilidade.

Serviço de turismo - *Passagens aéreas, marítimas e terrestres para qualquer parte do Brasil e do Mundo! Visite a nova loja do Lóide Aéreo no Meier e colaboraremos no planejamento de sua próxima viagem.*

Lóide Aéreo

57.009

RESFRIADEIRA PARA SABÃO

Compra-se, com capacidade de 500 a 1.000 kg., nova ou usada, em bom estado de funcionamento. Favor dirigir-se à Praça Pio X, 118 — 11.º andar.

Hoje e todos os domingos, às 14 horas, na Rádio MAYRINK VEIGA RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA comanda os maiores cartazes do Rádio, em

"O TRABALHADOR SE DIVERTE"

FLUMINENSE ESTÁ MAIS PRÓXIMO DO TÍTULO

PROFISSIONAIS LUTAM HOJE EM "TV-RIO-RING"

O programa "TV-Rio-Ring" voltará a apresentar, hoje à noite, com início às 21,45 horas, uma luta de profissionais, em que o carioca Fernando Barreto enfrentará o paulista Sabino Leonardo, em assaltos.

O combate está fadado a alcançar o maior êxito, tanto pelas qualidades físicas e técnicas do pugilista carioca, como pela agressividade e coragem do seu rival.

PROGRAMAÇÃO

A programação completa a realizar-se no auditório do Canal 13 é a seguinte: 3 "rounds" — Pêso-Leve — Moacir Nunes (Vasco da Gama) x Peri Costa (Luvas e Murros); 3 "rounds" — Pêso-Leve — Lorendio de Sousa (Academia Rigó) x Manuel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama); 8 "rounds" — Pêso-Meio-Médio — Hélio Tôrres (Vasco da Gama) x Jaime Alves (Flamengo); 8 "rounds" — Profissionais — Pêso-Meio-Médio — Fernando Barreto (carioca) x Sabino Leonardo (paulista).

BOTAFOGO NA RETA FINAL:

Derrotou o Madureira vai disputar o título

Com uma vitória de 4 x 2 assinalada ontem à tarde sôbre o Madureira — cuja equipe exigiu muitos esforços do seu adversário para se deixar bater — o Botafogo firmou-se na vice-liderança e, seja qual forem os resultados finais desta décima rodada, ficará para disputar na próxima e última rodada do certame, o título de campeão de 1957.

Na primeira etapa da partida, os alvinegros conseguiram a vitória parcial de 1 x 0 e chegaram a comandar, no segundo tempo, o marcador por 3 x 0, cedendo um pouco, porém, nos derradeiros minutos do prélio, quando o Madureira conseguiu assinalar os seus dois tentos e liquidar com as facilidades que até então vinham conseguindo em campos os seus oponentes.

MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Didi, com um sensacional "sem pulo", inaugurar o marcador aos 11 minutos da etapa inicial. No tempo complementar, logo aos 30 segundos de jôgo, Paulinho desferiu um potente tiro de fora da área e, ludibriando a Ari, elevou para 2 a 0 o marcador. Aos 15 minutos, Pampolini colheu um "sem pulo" de fóra da área, consignando o terceiro tento do seu quadro. Paulinho fixou em quatro o marcador, aos 23 minutos, após driblar Ari.

O primeiro tento do Madureira surgiu aos 17 minutos de jôgo, por intermédio de Nilo e Tião, num golpe de cabeça, marcou o segundo e último do quadro suburbano.

O árbitro da peleja foi o sr. Eunápio de Queiroz e a renda somou Cr$ 189.313,00. As equipes:

BOTAFOGO: Adalberto; Beto e Tomé; Servílio, Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Edson, Paulinho, Didi e Quarentinha.

MADUREIRA: Ari; Bitum e Salvador; Zezinho, Nilo e Apel; Nelsinho, Bira, Tião, Nair e Osvaldo.

Na preliminar, o Madureira venceu de 2 x 1 e aos 44 minutos da fase final do jôgo principal, o zagueiro madureirense Salvador cometeu "hands-penalty", tendo Quarentinha cobrado a falta para fora.

"RUSH" DE NILO ACABOU NAS RÊDES

Eram decorridos 17 minutos de jôgo, quando o ex celente centro-médio Nilo colheu uma bola no centro do campo e, com largas passadas, invadiu o campo alvinegro. Ao se aproximar da área adversária, o craque madureirense atirou rasteiro e de surprêsa. Adalberto foi na "boca" e a bola acabou por penetrar na sua meta. Estava consignado o primeiro tento do Madureira

ARI EM PÂNICO

A bola veio centrada da direita e encontrou Didi no seu caminho. O "milionário" dominou-a com a sua reconhecida categoria e, habilmente, tentou envolver num "lençol" o goleiro Ari, que havia deixado a sua meta. Houve iminência de gôl, mas a bola acabou desviando-se para fora

Prova J. K. hoje na Lagoa: motonáutica

Com a participação dos principais "ases" da motonáutica brasileira, inclusive do campeão nacional Paulo Hugo — que defenderá as côres do Copacabana Motor Clube — será disputada hoje às 10 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a II Grande Prova de Motonáutica Presidente Juscelino Kubitschek, que assinalará o término da temporada de 1957.

Na grande prova — cujo patrocínio pertence ao Copacabana Motor Clube — serão distribuídos inúmeros troféus aos vencedores, entre os quais se destacam as taças "Presidente Juscelino Kubitschek", "Conselho Nacional de Desportos" e "Estela Kubitschek de Oliveira".

PARTICIPANTES

Além do campeão brasileiro Paulo Hugo, intervirão na competição motonáutica desta manhã outros grandes especialistas daquele esporte, tais como: Amadeu Borba, Sousa Filho, Nelson Bastos, Mauro Porjas, José Barbosa, Sebastião Cassini, Manoel Borges e outros.

O troféu que leva o nome do Presidente da República pertencerá ao campeão da prova, cabendo a taça "Estela Kubitschek de Oliveira" ao motonauta do ano.

MOTOCICLISMO HOJE EM INTERLAGOS

S. PAULO, 15 (SP-DC) — Dia de grandes emoções viverá, hoje, o motociclismo nacional e regional, na pista do Autódromo de Interlagos, com a realização das últimas jornadas dos campeonatos nacional e regional.

Nos cotejos pelo certame nacional os paulistas têm amplas possibilidades, sendo que apenas na prova máxima, para máquinas de 500 cc, especiais, não têm mais possibilidades, estando a revelação carioca Carlos Eduardo com o título pràticamente assegurado.

AS PROVAS

São as seguintes as provas programadas:

1a. prova — Motonetas de pequena cilindrada; 2a. prova — Motocicletas «standard» e esporte de 150 cc; 3a. prova — Motocicletas «standard» e esporte de 250 cc; 4a. prova — Motocicletas especiais de 250 cc; 5a. prova — Motocicletas de 500 cc, e esporte e especiais.

ATIVIDADES DE HOJE

MOTONÁUTICA

Encerramento da Temporada Oficial de 1957 — Grande Prova JK — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — Às 10 horas.

PUGILISMO

Competição na TV-Rio — No ex-

(Conclu' na 7.ª página)

4a. feira último dia para as inscrições da prova do "DC"

Termina, quarta-feira próxima, o prazo para recebimento das inscrições para a "I PROVA DE NATAÇÃO DIÁRIO CARIOCA", que promoveremos no dia 22, no percurso Praia do Flamengo-Praia da Urca, com a colaboração da Federação Metropolitana de Natação e em combinação com a Emissora Continental, destinada, sòmente, a alunos com idade entre 15 e 19 anos dos Colégios do Distrito Federal e de Niterói.

Por seu turno, o prazo para recebimento dos atestados médico dos competidores será encerrado sexta-feira, sendo que após o prazo de encerramento de inscrições não será permitida qualquer modificação nas relações ou substituições.

ENTREGA DE INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser entregues em nossa redação — Av. Rio Branco 25 sobreloja, diàriamente das 17 às 20 horas, em papel timbrado do colégio e assinado pelo seu diretor ou responsável.

TERÇA-FEIRA — REUNIÃO

Depois de amanhã, às 14 horas, será realizada importante reunião das autoridades designadas para o contrôle da magna travessia, na sede da Federação Metropolitana de Natação, na Rua Santa Luzia, 799 — 2.º andar, a fim de ultimar as providências para a "I Prova de Natação DIÁRIO CARIOCA".

Autoridades: São as seguintes as autoridades convidadas e que deverão participar da reunião — ARBITRO GERAL: João Havelange; JUIZ DE PARTIDA: Hugo Mariz; ADMINISTRADOR GERAL: Antônio Nobre de Almeida; JUIZ DE CHEGADA: Maurício de Andrade Bekenn; AUXILIARES: Nelson Mallemont Rebelo, Domingos Lauria, Eugênio Varady, Ubaldo Parreiras, Francelino Horta Júnior; JUIZES DE PERCURSO: Herculano de Sousa Brasil, Rafael Verrai, Achiles Astuto, Armando Marcial, Osmer de Sousa, João Batista dos Santos Lima, Pedro dos Santos, Alfredo Pinheiro, Taufic Calil Nasser, Carlos Nunes, Nelson Zarur, Moacir Marques Machado, André Richê, Valter Cossenza, Air Pinheiro e Francisco Albino e mais os guarda-vidas da Prefeitura do Distrito Federal em serviço na prova. CRONOMETRISTA: Tomás de Aquino Correa; ANOTADORES: Gastão Ladeira e Higino Figueiredo.

COLABORAÇÃO

Para o completo êxito da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA" contamos já com a cooperação do Serviço de Salvamento da Prefeitura, da Polícia Militar, da Polícia de Vigilância do D. Federal, do Hospital Sousa Aguiar, do Corpo de Fuzileiros Navais, e de todos os clubes náuticos, que colocarão todos os seus barcos na escolta da travessia e ainda de emprêsas particulares, como Coca-Cola e outras.

REGULAMENTO

Voltamos a publicar hoje o Regulamento da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA", que é o seguinte:

REGULAMENTO

A fim de que os interessados possam se familiarizar mais com a organização da "I Prova de Natação DIARIO CARIOCA" voltamos a divulgar hoje o Regulamento da competição que é o seguinte:

Art. 1.o — A Travessia a nado "Praia do Flamengo à Praia da Urca" para colegial que o DIÁRIO CARIOCA promove, e que tem por objetivo difundir a prática da Natação Colegial, obedecerá ao presente Regulamento, sendo que quaisquer instruções especiais baixadas pela Direção da prova valerão como itens do próprio Regulamento; Art. 2.o — A organização da Travessia caberá ao DIÁRIO CARIOCA e contrôle da Federação Metropolitana de Natação; Art. 3.o — A Travessia será dividida em 2 categorias Masculino e Feminino; § 1.o — A Travessia terá o seguinte percurso: Saída da Praia do Flamengo e Chegada na Praia da Urca; § 2.o — Os concorrentes colocar-se-ão na ordem que os juízes determinarem, no local de saída, correrão em direção à água e, logo que se lançarem, iniciam o nado com a travessia; § 3.o — Os barcos deverão acompanhar em distância conveniente barcos do Serviço de Salvamento da Prefeitura embarcações dos colégios concorrentes, desde que não prestem qualquer auxílios aos nadadores; § 4.o — O concorrente que aceitar qualquer espécie de auxílio durante o percurso da prova será automàticamente desclassificado. Art. 4.o — Só poderão concorrer a esta Travessia nadadores e nadadoras regularmente matriculados em Estabelecimento de Ensino Federal e Niterói, de ambos os sexos, brasileiros ou estrangeiros matriculados com frequência regular, sendo essa comprovada pelos Estabelecimentos de Ensino, não podendo ser inscritos nadadores que não estejam registrados na Federação Metropolitana de Natação dades oficiais e desde que tenham mais de 15 e menos de 19 anos de idade até a data da realização da prova.

§ Único — Não terão condição de inscrição como nadadores participantes os alunos de cursos isolados, como sejam, dactilografia, inglês estenografia, etc. e ainda os que já tenham completado qualquer fim dos seguintes cursos: Normal, clássico, científico, comercial e industrial básico.

Art. 5.o — As representações colegiais poderão inscrever número ilimitado de concorrentes de ambos os sexos.

Art. 6.o — Para identificação dos concorrentes durante o percurso, a direção da prova estabelecerá uma numeração determinada de acôrdo com o total de nadadores ou cada equipe apresentará. A numeração será obrigatòriamente que ser claramente vista.

Art. 7.o — Os concorrentes ficarão obrigados a apresentar-se à comissão de juízes, meia hora antes da estabelecida para início da travessia.

Art. 8.o — A saída será dada da seguinte forma: Sairão em primeiro lugar as nadadoras e 3 (três) minutos após os nadadores.

Art. 9.o — As inscrições são inteiramente gratuitas, e devendo obedecer ao estabelecimento no art. 4.o. Deverão também ser feitas por ofício do Colégio à Direção da prova, até às 10 horas do dia 18 de dezembro.

§ Único — Após o encerramento de inscrições não será permitida a substituição de nadadores nas relações.

Art. 10 — Para identificação dos concorrentes no ato da chamada pelos juízes para realização da prova, basta a apresentação das cadernetas colegiais de frequência, as quais serão devolvidas ao término da mesma.

Art. 11.o — O Colégio que se inscrever estará automàticamente declarando concordar com todos os itens do presente Regulamento.

Art. 12.o — O Colégio que fôr de encontro ao disposto no art. 4.o e parágrafo Único inscrevendo nadadores que estejam sofrendo penalidades, será desclassificado bem assim o nadador.

Art. 13.o — Será considerado (a) campeão (a) individual e (a) nadador (a) que chegar em 1.o lugar à praia da Urca no local determinado pela Direção da Travessia, obedecendo-se ao mesmo critério na definição das demais classificações.

Art. 14.o — Será campeão coletivo o Colégio que conseguir maior número de pontos que serão computados da seguinte forma:

1.o lugar — Feminino e masculino — 30 pontos; 2.o lugar — Feminino e masculino — 20 pontos; 3.o lugar — Feminino e masculino — 15 pontos; 4.o lugar — Feminino e masculino — 13 pontos; 5.o lugar — Feminino e masculino — 11 pontos; 6.o lugar — Feminino e masculino — 10 pontos; 7.o lugar — Feminino e masculino — 8 pontos; 8.o lugar — Feminino e mas-

(Conclui na 7.ª página)

Cordeiro estudará seis meses em Tóquio: judô

— Em Tóquio estudarei a forma de apresentação dos campeonatos de Judô, a fim de que o Brasil possa, em 1958, realizar, dentro das maiores exigências, o campeonato Pan-americano que vai contar com a participação dos EE.UU, Canadá, Cuba, Salvador, Uruguai, Argentina, Chile e Venezuela, além do Brasil.

Estas as primeiras declarações prestadas, ontem, ao D.C. pelo prof. Augusto Cordeiro, que seguirá para o Japão, no próximo dia 26, pela SAS, devendo freqüentar, em Tóquio, onde permanecerá durante seis meses, as sedes da Kodokan e da Budokukaia, os maiores centros do desporto do quimono: o Judô.

PREPARADOR

O prof. Cordeiro, que será responsável pela preparação da seleção brasileira que deverá disputar, no Rio e em São Paulo, o Campeonato Pan-Americano de Judô, em setembro do próximo ano, esclareceu que viajará às suas próprias expensas, apesar de ter a sua viagem, caráter oficial, tendo, entretanto, encontrado amplas facilidades por parte da embaixada nipônica que inclusive se encarregou de inscrevê-lo naqueles centros de altos estudos de Judô.

BRASIL EM CUBA

Prosseguindo em sua palestra com a nossa reportagem o prof. Cordeiro rememorou o Pan-Americano de Cuba, onde o Brasil atuou sob o patrocínio do DC e da Confederação Brasileira de Pugilismo, tendo ali conseguido maior número de vitórias individuais do que os norte-americanos, e tendo ficado apenas no vice-campeonato por têrmos perdido a luta por equipe, em conseqüência do acidente que deixou fora de ação Hikare Kurati.

Relembrou mais o prof. Cordeiro que naquele certame o Brasil não perdeu nenhuma luta por ponto ou meio ponto, mas sempre por decisões dos juízes, frisando que a realização do campeonato deixou muito a desejar no que se refere ao local destinado às lutas, onde o "tatami" foi substituído por um colchão fofo que fêz decrescer o rendimento dos nossos lutadores de menor envergadura física, apesar do que, conseguimos 3 vitórias contra 2 por decisão dos juízes.

LEGALIZAÇÃO

Finalizando suas declarações, o prof. Cordeiro (professor 4.º Dan, de Judô, diretor da oitava filial da Budokukaia, no Brasil e presidente da Federação Pan-Americana de Judô) afirmou que no Japão tratará da definitiva legalização do Brasil no âmbito internacional dessa modalidade de luta, afirmando que apenas por divergências de opiniões ainda não tinha sido homologada a nossa legalização.

CORDEIRO VAI AO JAPÃO

O professor Augusto Cordeiro que aqui aparece em companhia do sr. Alair Silva, Diretor de Judô do Flamengo e do repórter, seguirá para Tokio, nos próximos dias, devendo na capital do Sol Nascente, frequentar os famosos centros de Judô: Kudokan e Budokokaia, onde estudará a preparação de campeonatos e aprimorará seus conhecimentos nessa modalidade de luta. Assim, Cordeiro trocará suas indumentárias ocidentais pelo quimono durante os 6 meses que passará na bela capital nipônica

TÊNIS DE TODO O MUNDO:

Campeonato Aberto e Noturno de P. Alegre

Os aficionados do tênis, de Pôrto Alegre, viveram inesquecíveis momentos de sensação, proporcionados pelos ases da raquete, inclusive os campeões brasileiros Ivo Ribeiro e Ingrid Metzner, que em disputa do título máximo do Campeonato Aberto Noturno de Tênis, patrocinado pela Leopoldina-Juvenil, aristocrático grêmio gaúcho, brindaram a platéia local com um espetáculo realmente impressionante.

Após sucessivas partidas (47 foram realizadas na etapa final), os resultados apresentados foram, até certo ponto, normais, destacando-se, apenas, a revanche entre Ivo Ribeiro e Carlos Fernandes, finalistas do último Campeonato Brasileiro, que, desta vez, teve o paulista como vencedor.

INGRID E IVO: SUCESSO

Ingrid conquistando o título de Simples Feminina com uma vitória sôbre Carmem Paz, já não é mais adversária para a classe e a mocidade da campeã nacional, por 6x2 e 6x2, e sagrando-se vencedora, também, da Dupla Feminina, com Ilka Altmayer, e da Mista, com Luís F. Koch, constituiu-se um espetáculo à parte do Campeonato Aberto Noturno de Tênis, merecendo consagradoras manifestações de aplausos e carinho por parte da imprensa e do público gaúcho.

Quanto a Ivo que, embora perdendo o título de Simples Masculino para um velho adversário como o jogador do Paulistano, não teve diminuído o seu sucesso, conquistando com a sua correta esportividade, os seus apurados gestos sociais e com a sua admirável classe, o que o tornam um perfeito tenista, a admiração e a amizade da boa gente dos pampas. O paranaense é de uma simplicidade impressionante, parecendo mesmo não tomar conhecimento do honroso título que possui.

RESULTADOS GERAIS

Ao término do certame, a colocação dos finalistas ficou sendo a seguinte, nas cinco categorias: Simples Masculina: campeão — Carlos Fernandes, São Paulo; vice: Ivo Ribeiro, Paraná. Simples Feminina: campeã — Ingrid Metzner, S. Paulo; vice: Carmem Paz, Rio Grande do Sul.

DUPLAS

Nas provas de duplas venceram: Dupla Masculina — Pedro Guimarães (SP) — Ivo Ribeiro (PR); vice: Carlos Fernandes (SP) — Luís F. Koch (RGS). Dupla Mista: campeã — Ingrid Metzner (SP) — Luís F. Koch (RGS); vice: Ilka Altmayer (GS) — Ivo Ribeiro (PR); e, na Feminina: Ingrid Metzner (SP) — Ilka Altmayer (RGS), sendo vice: Carmem Paz (RGS) — Henry Carbonel (RGS).

TIJUCA EM FESTAS

O grêmio cajuti realizará, a partir das 8,30 horas, de hoje, o Torneio Interno de Duplas, que marcará o encerramento de suas atividades no corrente ano, e para o qual estão inscritos nada menos de 60 tenistas de ambos os sexos. Após a competição, como complemento da solenidade haverá um almôço dançante com um magnífico "show", que contará com a participação dos mais destacados artistas do nosso "broadcasting", seguindo-se a entrega, pelo Tijuca, dos prêmios conquistados por seus tenistas em campeonatos, por equipes e individuais.

EE. UU. VENCERAM

BRISPANE, 14 — (FP-DC) — Os Estados Unidos venceram, finalmente, por três vitórias contra duas, às expensas da Bélgica, a final interzonal da Taça David de Tênis. As duas últimas partidas simples tiveram o seguinte resultado: Philippe Wagner (Belg.) derrotou Herbert Flam (EE.UU.) 6/2, 6/3, 0/6; Vic Seixas (EE.UU.) derrotou Jacques Brichant (Belg.) 10/8, 6/3 e 6/1.

POLO Em Revista

Hoje nos campos do Itanhangá e do Gávea, realizar-se-ão os embates do torneio "Diretoria Geral de Remonta", organizado pelos militares daquela Diretoria. O Gávea com seu quarteto harmonioso, não terá dificuldades em derrotar o Santa Matilde, formado das sobras do ex-Baton-Rouge e do Trêvo.

O encontro será no campo do Gávea e seu início está marcado para às 1 horas. O Gávea apresentará seu time completo ou seja: Valter Preitman, Aécio Morrot, Plinio Carvalho e Plininho. O Santa Matilde com Humberto Pimentel Duarte, D. João, Alexandre de Sonsa e Ronaldo Xavier de Lima.

OUTRO JÔGO

No campo do Itanhangá, defrontar-se-ão: Combinado Escolar contra o RCG e o RAN contra o Tigres do Itanhangá. Ambos os encontros terão início às 16 horas, e os quadros estarão assim constituídos: Tigres, com Maurício Memória, Armando Klabin, Daniel Klabin e Alvaro Catão. RAN, com Mário Gonzales, cap. Arídio, cap. Nei e cap. Ursino Luna. O RCG com os capitães Torres, Ernani Azambuja, Azambuja II e Rabelo. O Combinado Escolar com cap. Bruni, major Mota Lima, cap. Pontes Filho e cap. Adir.

TRANSFERENCIA

O jôgo do Celeste contra o Gatos, foi transferido para a próxima semana, e será um bom jogo. Pela primeira vez, os antigos jogadores do Celeste Santo Antônio, jogarão contra seu antigo quarteto.

Basquetebol: inicia-se amanhã a 5a. rodada

As equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, líder e vice-líder do Campeonato Carioca de Basquete entrarão em ação, amanhã, na quinta rodada do returno, enfrentando, respectivamente, o Botafogo e o Fluminense.

São dois encontros que oferecerão bom desenvolvimento técnico uma vez que os adversários dos líderes se encontram habilitados para oferecerem a máxima resistência.

OUTROS JOGOS

Completando a rodada de amanhã, o Riachuelo fará uma peleja equilibrada com o Sírio Libanês, América e Grajaú T.C. proporcionarão igualmente um embate equilibrado assim como os jogos Atlética x Sampaio e Tijuca x Vila x Isabel prometem muito interêsse.

LOCAIS E HORÁRIOS

Botafogo x Flamengo — Na quadra da Av. Venceslau Brás; Fluminense x Vasco — No ginásio das Laranjeiras; Riachuelo x Sírio — Na Rua Marechal Bitencourt; América x Grajaú T. C. — Na quadra de Campos Sales; Tijuca x Vila Isabel — No ginásio da Rua Desembargador Isidro; Atlética x Sampaio — Na Rua Professor Valadares.

Horário — Segunda Divisão: 20,30 horas — Primeira Divisão: 21,30 horas.

A CLASSIFICAÇÃO

Completada a Quarta rodada do returno a classificação dos clubes concorrentes ao certame da FMB é a seguinte:

1.º Flamengo — 14 vitórias e 1 derrota; 2.º Vasco — 13 vitórias e 2 derrotas; 3.- Sírio e América e Grajaú T.C. — 10 vitórias e 5 derrotas; 4.º Fluminense e Riachuelo — 8 vitórias e 7 derrotas; 5.º Botafogo e Tijuca — 5 vitórias e 10 derrotas; 6.º Sampaio — 3 vitórias e 12 derrotas; e 7.º Vila e Atlética — 2 vitórias e 13 derrotas.

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 14 (UP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de hoje do campeonato da Primeira Divisão da Liga Inglesa: Arsenal, 4 x Preston, 2; Aston Villa, 1 x Manchester City, 2; Blackpool, 0 x Tottenham, 2; Bolton, 2 x Burnley, 1; Everton, 1 x Nottingham, 1; Leeds, 3 x Newcastle, 0; Leicester, 2 x Birmingham, 2; Luton, 5 x West Bromwich, 1; Manchester United, 0 x Chelsea, 1; Sunderland, 1 x Portsmouth, 1; Wolverhampton, 4 x Sheffield Wednesday, 3.

Vencido o Bangu por 4 a 2: os marcadores

Vencendo ao Bangu, por 4 a 2, ontem, à noite, no Maracanã, o Fluminense está mais próximo do título máximo do certame carioca de profissionais, que será decidido domingo, quando os tricolores jogarão com o Botafogo. O clube de Alvaro Chaves chegou a preocupar, já que, por duas vêzes, esteve inferiorizado no placar, sofrendo, inclusive, o primeiro gol.

O Bangu que venceu o primeiro tempo, por 1 a 0, marcou 2 a 1, com um tento de pênalti. O Fluminense reagiu empatando e alcançando mais dois tentos.

MARCADORES E OUTROS FATOS

Luís Carlos, aos 7 minutos, abriu a contagem, depois de aproveitar uma bola perdida por Escurinho.

Valdo empatou, aos 3 minutos do segundo tempo, após uma trama de tôda linha, chutando sem apelação.

Mario, de pênalti (Clóvis em Ubaldo) fêz o segundo gol do Bangu, aos 11 minutos.

Valdo, de cabeça, aos 12, marcou 2 a 2, entrando numa confusão, pulando juntamente com Léo.

Robson, aos 18 minutos, consignou o tento mais bonito da noite, num "sem pulo": era o terceiro gol dos tricolores.

Telê, aos 26, depois de servido excelentemente por Escurinho, escolheu o canto e encerrou a contagem.

OS TIMES

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escurinho.

BANGU: Ernani; Darci Santos e Darci Faria; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Mario, Ubaldo, Décio e Luís Carlos.

RENDA E JUVENIS

A renda somou Cr$ 918.926,00 e na preliminar, o Bangu venceu por 3 a 1.

GRÊMIO NO RIO-SÃO PAULO

P. ALEGRE, 14 (Sport Press) — O vice-presidente em exercício do Grêmio, dr. Fernando Kroeff, seguirá para São Paulo e aproveitará a viagem para tentar a possibilidade do Grêmio vir a participar do Torneio Rio-São Paulo no próximo ano.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Vasco e Fla (fora do certame) jogam hoje

Afastados ontem da luta pelo título de 1957, em conseqüência das vitórias conseguidas por Botafogo e Fluminense — que decidirão o cetro no próximo domingo, Vasco e Flamengo baterse-ão hoje à tarde no Maracanã e a peleja, nessas circunstâncias, decresce de interêsse, valendo apenas pelo bom futebol que as duas equipes podem oferecer.

O início do «Clássico dos Milhões», que será arbitrado pelo Juiz Alberto da Gama Malcher, está programado para as 16 horas e as duas equipes, empatadas no terceiro pôsto da tabela, terão como meta no jôgo uma colocação de destaque no certame, agora que os seus sonhos de conquista do título já desvaneceram.

ARCO DO FLA É DÚVIDA

Na equipe do Flamengo, que venceu o prélio do turno com os cruzmaltinos pela alta contagem de 4 a 1, existe um único ponto incerto. E' quanto ao ocupante do arco, que está entre Ari e Fernando. O goleiro titular não vem correspondendo e se atribui a Solich o desejo de afastá-lo do time, embora a providência mostre-se um pouco tardia, atendendo-se que o campeonato caminha para o seu desfêcho.

Quanto a Pavão, que vem de cumprir penalidade imposta pelo TJD, seu reaparecimento está garantido para o encontro de hoje, deixando, portanto, Milton Copolillo o time.

CORONEL JOGARÁ

Tendo sofrido forte contusão no jôgo com o São Cristóvão, o médio Coronel passou tôda a semana sob a ameaça de não poder enfrentar os rubro-negros. Nos últimos dias, porém, apresentou melhoras sensíveis e, nessas condições, mereceu a escalação.

Também, Orlando, que não se mostrava muito bem fìsicamente, ficou apto para a peleja.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Ari (Fernando); Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Almir e Pinga.

TRÊS TÍTULOS

As brilhantes atuações de Ingrid Metzner, (foto), no Campeonato Aberto Noturno, realizado na Leopoldina-Juvenil, deixaram a platéia sulina vivamente impressionada com sua calma e classe, virtudes próprias da campeã brasileira

CAMPEÃO DE PÓLO-AQUÁTICO O FLUMINENSE

O Fluminense sagrou-se, ontem, na piscina do Guanabara, campeão do Torneio Aberto de Polo-Aquático do Rio de Janeiro, ao derrotar o Guanabara pelo escore de 5x2, tendo registrado, logo na primeira fase da pugna 3 tentos contra zero dos guanabarinos.

As equipes formaram com a seguinte constituição: Fluminense: Paulino, Everardo, Silvio Kelly (1 tento), Grijar (3 tentos), Osvaldo (1 tento(, Rolando e Ritter. Guanabara: Musa, Pavel, Ned, Airton (1 tento), Manuel, Edmundo e Lus (1 tento).

6 JOGOS HOJE NO CERTAME PORTUGUÊS

LISBOA, 15 (ANI-DC) — Em prosseguimento ao Campeonato da 1ª. Divisão, realiza-se hoje a 15a. rodada, apresentando seis pelejas plena, de interêsse e alguns resultados que são incógnita perigosa para desvendar por palpite.

No prélio Benfica x Braga, o clube lisboeta poderá vencer fàcilmente, prevendo-se, mesmo goleada enquanto no "match" Oriente x Setubal, estarão frente a frente dois clubes que precisam urgentemente, redimir-se do mau futebol que vêm exibindo, ùltimamente.

TELEVISÃO CONTINENTAL
(— CANAL 9 —)
A ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO avisa aos seus amigos que, para maior facilidade dos torcedores, estarão à venda domingo no Maracanã, ações populares da TV-CONTINENTAL, Canal 9, que será inaugurada em 1958.
Assista ao grande "clássico" — VASCO x FLAMENGO, e com apenas 200 cruzeiros de entrada, ao sair do Maracanã, V. será proprietário da TV-CONTINENTAL (CANAL 9)!

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXX — N. 9.030 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1957 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Indonésia

SITUAÇÃO INCERTA

Telegramas de Jacarta dão notícia de que oficialmente o presidente Soekarno foi dispensado de seu cargo para fazer uma cura de repouso em país estrangeiro, durante a qual será substituído por um presidente provisório que deverá prestar juramento no dia 20. A situação é suficientemente confusa: o Exército está de prontidão, os nacionalistas muçulmanos, de inclinação ocidental, discordam da «democracia dirigida» do presidente afastado, que Amesterdão já considera deposto, e há notícias de que um triunvirato de esquerda assumiu o poder.

Os acontecimentos são surpreendentes porque Soekarno é uma figura de extraordinário prestígio em seu país, que nas últimas semanas andava agitado por uma violenta campanha anti-holandesa, resultante da falta de apoio à Indonésia, na ONU, para a sua aspiração, preterida há oito anos, de obter o contrôle da parte ocidental da Nova Guiné, ainda sujeita à Holanda.

No mês passado Soekarno advertira que a paciência da Indonésia estava se esgotando e que se a ONU não agisse, de fato, seriam tomadas «medidas» que abalariam o mundo». Há menos de duas semanas falharam os votos de que a Indonésia necessitava para obter uma resolução de dois terços em seu favor, na Assembléia da ONU.

Tiveram início então as agitações. Soekarno foi vítima de um atentado, de que escapou ileso (morreram nove e ficaram feridas 150 pessoas); começaram a ser deflagradas greves contra as emprêsas holandesas; os jornais em língua neerlandesa foram proibidos de circular; os bátavos que ainda permanecem no país (cêrca de 46 mil) estão com ordem de evacuação.

O que surpreende na atual desgraça do presidente Soekarno é que êle, que se diz «neutralista», quando há bem mais de um ano vinha seguindo uma linha de crescente aproximação com os comunistas, tenha vindo a ser afastado por um «triunvirato de esquerda» no momento em que estava fazendo uma política de exacerbado nacionalismo, agradável a Moscou. Um movimento de esquerda, inspirado por comunistas, nunca afastaria o líder da independência indonésia, a menos que tivesse a mais positiva das certezas de que poderia dominar o país, o que não parece ser o caso da Indonésia. Êsse afastamento, se se confirmar, será antes uma indicação de que poderosas fôrças contrárias a Soekarno estão emergindo, pois a situação interna do país, há muitos meses, caminhava para um choque entre comunistas e seus simpatizantes e anticomunistas.

De franja e vestido vermelho

LONDRES — (INP-DC) — Dentro do espírito moderno que guia seus passos, a princesa Margareth compareceu de cabelos cortados em franjas e ostentando um vistoso vestido vermelho (sôbre o qual trazia um casaco de peles), a um coquetel recentemente oferecido pela "Victoria League", da qual é presidente. Com isso, mais uma vez, a tradicional sobriedade da côrte inglêsa, foi vencida pela intrepidez da "revolucionária" princesa.

Conferência de Paris

Inaugura-se amanhã, em Paris, a Conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, demonstração de solidariedade ocidental que esteve quase a ser prejudicada pela ameaça da ausência do presidente Eisenhower, colhido no fim do mês passado por um ligeiro ataque de trombose cerebral e que comparece a reunião fiado por laudos médicos. Sôbre os inconvenientes do não comparecimento do Chefe de Estado da mais poderosa nação da Aliança do Atlântico, e das especulações a respeito de sua substituição, que a poucos satisfazia, pelo vice-presidente Nixon, muito já se noticiou para que seja preciso insistir no assunto.

O fato importante a preceder a conferência foi a rejeição pelo sr. Dulles, Secretário de Estado dos EE.UU., de uma mensagem enviada ao presidente Eisenhower pelo Primeiro Ministro russo, sr. Bulganin, sem que esta nem ao menos tivesse sido lida pelo seu destinatário, segundo revelou aos jornais o chanceler norte-americano. De acôrdo com o Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, o objetivo da carta do líder russo e a manifestada intenção de publicá-la «indicam o propósito de influir sôbre a conferência».

Como nada de específico se conhece de seu conteúdo, que se supõe ser idêntico ao da que foi entregue ao sr. MacMillan, Primeiro Ministro da Inglaterra, seria de muito mais proveito para o Ocidente que êsse documento de natureza propagandística fôsse revelado antes que Moscou o fizesse, principalmente porque, conforme reza um telegrama, «os altos círculos políticos de Washington acham que êle nada contém de novo», o que parece mais um motivo para que não se cerque de mistério um segredo de polichinelo.

Ao mesmo tempo, o noticiário informa que uma mensagem de Bulganin também foi entregue à França, mas esta «especificamente dirigida à França», isto é, diferente da que foi encaminhada às duas outras potências «e que sem dúvida será publicada brevemente». E' certamente na diferença de textos que deve estar o busílis, e decerto deverá ser interessante, quando chegar a oportunidade, conhecer-se a linguagem que Moscou escolheu para se dirigir a um país que está às portas da bancarrota econômica, a braços com uma ingrata guerra colonial na Argélia, que lhe sangra o depauperado Tesouro, e ainda ressentido com o fornecimento anglo-saxão de armas à Tunísia, que foi uma espécie de impacto no Pacto do Atlântico.

PONTOS DE VISTA RUSSOS

As acusações russas, segundo os telegramas, são no sentido de que o Ocidente pretende mobilizar todos os recursos dos países associados à OTAN para ecelerar a produção de armamentos, utilizando o artificial temor à guerra provocada pelos êxitos científicos e técnicos soviéticos; enquanto a Rússia procura «aliviar a tensão internacional», os Estados Unidos pretendem construir bases de foguetes em tôda a Europa Ocidental, agravando os perigos de guerra etc.

Se, realmente, é isso o que se contém nas cartas de Bulganin, vamos concordar em que elas «nada de novo» trazem ao jôgo da guerra fria, porque não é nova nem mesmo a sugestão da assinatura de pactos de não-agressão entre os países da OTAN e os do Pacto de Varsóvia ou a da suspensão de provas nucleares a partir de janeiro próximo.

Qual o objetivo russo ao insistir em bater em velhas teclas, ao mesmo tempo em que Moscou pode muito bem estar preparando tirar algo de sensacional do seu saco de surprêsas científicas, como o lançamento, por exemplo, de outro «sputnik» ou a revelação, que já se anuncia, de elementos novos, colhidos pelos dois satélites anteriores a respeito das condições que prevalecem nas camadas superiores da atmosfera? E' certo que com manobra dessa natureza ou semelhante Moscou conseguiria novamente capitalizar sôbre o fracasso da prova americana no Cabo Canaveral, que tanto abalou psicològicamente o prestígio dos Estados Unidos.

Mas sabem os russos que, no terreno diplomático, os membros da OTAN se defrontam com uma série de problemas internos, de conflitos e divisões que enfraquecem a aliança: o caso das armas fornecidas à Tunísia e as suspeitas francesas de que há uma forte cobiça de seus aliados pelos recursos do Saara; o conflito entre a Inglaterra, a Turquia e a Grécia a respeito de Chipre, que ainda não está resolvido; as rivalidades entre Londres e Paris a respeito do Mercado Comum Europeu; as suspeitas da França e de outros membros menores da OTAN a respeito de certos indícios que êles interpretam como tentativas dos Estados Unidos e da Inglaterra para dominar a Organização; as desconfianças da Inglaterra a propósito da política americana no Oriente Médio; o ressentimento da Holanda em face da neutralidade americana no tocante aos acontecimentos da Indonésia.

Nenhum dêsses problemas esta resolvido e muitos dêles são de molde a provocar choques na conferência. E' por êste motivo, talvez, que os Estados Unidos, além de não terem podido dispensar a presença nela de seu Presidente, mal saído de uma enfermidade grave, porque êle é respeitado na Europa, tentaram, sem resultado, levar como principal conselheiro do Departamento de Estado o sr. Adlai Stevenson, que é estimado pelos europeus, ao passo que o sr. Dulles definitivamente não é uma figura popular.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

Mesmo antes da doença do presidente Eisenhower e da permanência em solo da Flórida do satélite americano, havia na Europa um misto de incerteza e de esperança a respeito da conferência que se inicia amanhã.

Num levantamento feito pelos correspondentes do «New York Times» nas capitais européias, foi registrado o temor, de certo modo disseminado, de que a reunião de Paris pode tornar-se um aparatoso pronunciamento de unidade política e militar, porém destituído de maior significação. Sôbre essa questão da «unidade» em face da ameaça dos progressos tecnológicos russos é que os americanos, com a decisão já anunciada de fazer com que os seus aliados partilhem de seus segredos, procuraram despertar as maiores esperanças. Será realmente uma pena se ali só puderem ser colhidos resultados retóricos. Em alguns países da OTAN registraram os correspondentes do jornal americano o sentimento de que a conferência de Paris seria muito mais proveitosa se preparasse o terreno para negociações com Moscou ao em vez de entrar numa «reorganização de papelório» de que não resultaria nenhuma alteração na atual balança de poder. Essa é, como se viu, também a opinião do sr. Adlai Stevenson, que declarou aos jornais americanos «esperar que essa reunião fôsse algo mais do que um espetáculo», que não «deixasse pedra por remover», sugerindo ao presidente Eisenhower dar a Bulganin uma resposta «afirmativa» à sua carta, no tocante a algumas de suas sugestões.

LINHAS MESTRAS

Sabe-se, porém, que o pensamento americano sôbre a reunião se baseia numa série de fatores, inclusive os seguintes: 1) tão logo o país tenha em produção os balísticos intermediários, estabeleceria bases em territórios de seus aliados da OTAN como resposta ao balístico intercontinental dos russos, provável portador dos dois satélites; 2) armazenamento de armas nucleares nesses países, tècnicamente controlados pelos americanos, para não violar a lei americana, mas com uma «área de decisão» para as autoridades políticas e militares locais; 3) amalgamento dos programas de pesquisas com a Inglaterra e outros aliados (o que no terreno científico significa troca de informações e no campo da aplicação a divisão de trabalho e coordenação de projetos); 4) eliminação de prejudiciais duplicações de produção e eventualmente profundas modificações de estrutura de algumas fôrças armadas nacionais, com maior interdependência entre as mesmas.

Mas acima de tudo, o grande problema da conferência é que as nações da OTAN compreenderam que os Estados Unidos não têm a liderança absoluta em tôdas as armas e se tornaram vulneráveis, como qualquer parte da Europa, a ataques por foguetes. Essa situação põe em foco o direito de liderança dos Estados Unidos e levanta dúvidas, como se tem apontado nos Estados Unidos, sôbre se os Estados Unidos estariam dispostos a retaliar, nos têrmos do célebre artigo 5.° do Tratado do Atlântico Norte:

«As partes contratantes concordam em que um ataque armado a um ou mais membros na Europa ou na América do Norte será considerado um ataque contra todos».

O sr. Foster Dulles sugeriu em vários de seus pronunciamentos para a imprensa que êsse compromisso americano devia ser reafirmado perante a Conferência da OTAN. Mas sòmente o Presidente dos Estados Unidos tem poderes para ordenar uma retaliação nuclear.

Como os aliados reagiriam para aprovar um tal decisão ou para procurar impedi-la é que é um assunto muito menos claro. Há poucas semanas o sr. Dulles disse em Chicago que os comandantes de bases deviam ter poderes para tomar de imediato a decisão de retaliar a um ataque de surprêsa. Dias depois declarou que a unidade militar da Aliança do Atlântico era possível sem unidade política, mas antes havia dito que «novos arranjos e entendimentos políticos» entre os aliados deviam ser seguidos por reajustamentos militares, porque «não acredito que os nossos existentes mecanismos político-militares sejam adequados».

Essa série de pronunciamentos discordantes indica que a estrutura da Aliança do Atlântico está menos ajustada do que geralmente se crê e que, se a Organização permanece de pé, os russos estão livres para, direta ou indiretamente, continuarem a solapá-la pela infiltração econômica e política em áreas não comprometidas com a OTAN, na Ásia e na África. E isso é de fato o que está acontecendo no Levante e agora na Indonésia, e pode ocorrer em outras áreas onde os soviéticos se limitam, como de seu costume coexistencialista, a agir por procuração, sem o menor risco de intervenção direta.

Os problemas acima apontados são apenas alguns dos que começarão a ser debatidos amanhã, em Paris, num prazo de apenas dois dias, com certeza porque conversações preliminares vêm sendo mantidas há muito mais tempo entre os diversos países. Tem muita significação, porém, a recusa do sr. Stevenson em participar da delegação americana, pois o colocaria, como disse êle «numa posição sem autoridade e necessàriamente identificada com decisões com as quais nem sempre podia concordar e não podia discordar pùblicamente», o que parece significar que alguém em Washington, possivelmente a própria Casa Branca, não deu maior importância ao efeito que podia ter sua presença em Paris, o que talvez coincide com os interêsses políticos do Partido Democrata.

China

600 MILHÕES DE BÔCAS

Os planificadores da economia da China Comunista estão agora desviando abertamente sua atenção da indústria pesada para a agricultura.

O partido diz que, durante o plano quinquenal (1958-62) «a indústria e a agricultura têm de desenvolver-se simultâneamente». Mas isso é interpretado como um eufemismo oficial para rebaixar a prioridade da indústria pesada.

Admite-se pùblicamente que as deficiências da produção industrial nas etapas finais do primeiro plano quinquenal foram em grande parte devidas ao fracasso dos camponeses em produzirem cereais em quantidade bastante para atender ao financiamento de todos os objetivos.

Agora vai ser dada maior importância aos investimentos de capital para estimular a produção agrícola, notadamente nos esquemas da energia hidrelétrica e irrigação, conservação da água, fábricas de fertilizantes e de ferramentas e equipamentos agrícolas. Os gastos nesse particular, segundo anuncia Pequim, vão ser aumentados de 33% no próximo ano.

Fundos adicionais vão ser aplicados em mecanização, mas as despesas serão maiores em ferramentas e maquinaria agrícola do que em grandes tratores. O Ministério da Agricultura diz que «homens e não apenas máquinas serão a fôrça motriz das fazendas coletivas durante o próximo plano quinquenal». E' essa a dura realidade imposta por mais de 600 milhões de bocas a alimentar.

No primeiro plano, o Estado gastou, direta ou indiretamente, um total de 12,830 bilhões de «yuans» (1.993 milhões de esterlinos) na expansão da produção agrícola, o que equivale a 80% dos impostos arrecadados durante o período.

Êsse investimento de capital proporcionou a criação de 350 estações de tratores, com 10.900 veículos de tipo «standard». Mas muitos dêles foram encomendados de maneira extravagante e utilizados antieconômicamente, causando enormes perdas ao govêrno.

'Rififi' greco-turco -- 'Subway' parado: filas imensas -- 'La Bohème' para um rei

NICÓSIA-NOVA IORQUE (INP-DC) — Na foto à esquerda, um policial turco, com a face ensanguentada, é socorrido por colegas da RAF e do Exército Inglês, após o "rififi" entre gregos e turcos cipriotas, em Nicósia, que durou dois dias e apresentou como resultado 130 feridos. Os distúrbios de Chipre foram dominados pelas fôrças de segurança inglêsas, sendo que oito de seus integrantes saíram feridos. Na foto ao centro, milhares de trabalhadores que diàriamente tomam os trens subterrâneos de Nova Iorque aparecem em longas filas aguardando o momento de comprarem seus bilhetes, na linha "Nova Iorque-Novo Haven", a fim de retornarem a seus lares, já que o sistema comum de comunicação está afetado pela greve dos trabalhadores da emprêsa "New-York Subways". A foto, obtida na Estação de Pensilvânia, reproduz cenas diárias também observadas na Estação Central. — Na foto à direita, o rei de Marrocos, Mohamed V é recebido pelo diretor do Metropolitan Opera House, Rudolf Bing, pouco antes da representação especial da ópera "La Bohème", montada em homenagem ao ilustre visitante. Aparecem também as filhas do rei, Princesas Lalla Aisha, Lalla Malika e Lalla Nezha (que ostentam jóias valiosíssimas) e o príncipe Moulay Abdallah.

FALTA-NOS ECONOMISTAS QUALIFICADOS

Nossas faculdades de economia: novas "fábricas de bacharéis"

(ENTREVISTA DE MANUEL ORLANDO FERREIRA CONCEDIDA A VICTOR MÁRCIO KONDER)

Não será possível acelerar o desenvolvimento brasileiro e nem mesmo mantê-lo ao ritmo atual, se o país não puder contar com uma equipe cada vez mais ampla e melhor qualificada de economistas, de homens que saibam equacionar o problema de várias ordens em bases científicas e fornecer, assim aos governantes e empregadores privados os elementos seguros em que possam basear sua ação prática. Daí a significação do depoimento que colhemos para esta edição com dos mais ilustres professôres de Economia em nossa terra e que muito se tem preocupado com a questão crucial da formação de técnicos de alta qualificação: o professor Manuel Orlando Ferreira.

Formado pela Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal, o sr. Manuel Orlando dedica-se há muitos anos ao magistério e tôda a sua experiência vem sendo hoje exercitada numa das iniciativas mais interessantes nesse domino: os Cursos de Análise Econômica do Conselho Nacional de Economia, realizados sob sua direção. O professor Manuel Orlando é ainda catedrático de Economia Política da Universidade do Distrito Federal.

Além de suas atividades no magistério, o prof. Manuel Orlando desempenha ainda outras funções no campo das atividades econômicas, entre as quais cumpre destacar as de Diretor da Divisão de Produção do Conselho Nacional de Economia e Redator-Chefe da revista «Desenvolvimento & Conjuntura».

— A proliferação de escolas falsamente chamadas de faculdades, sem recursos de ordem pedagógica, quer humanos (professôres), quer materiais (instalações), constituiu, sem dúvida, crime social dirigido contra uma mocidade ávida de aprender, afirma o Professor Manuel Orlando ao DIÁRIO CARIOCA

— Como é do conhecimento geral o senhor vem se preocupando intensamente com o problema da formação profissional dos economistas. Como vê o ensino econômico no Brasil?

— Obviamente na resposta deixo de focalizar a estrutura universitária nacional, para deter-me no problema do ensino econômico que se apresenta com tal gravidade que assume, de certa forma, caráter de segurança nacional. As faculdades de economia criadas pelo decreto 2.158 de 1931 não foram mais do que um prolongamento dos cursos de contadores, sem fins definidos, com uma estrutura curricular inadequada e incapazes êsses organismos de possibilitar qualquer formação profissional. A reforma de 1946, poderia ter sido um grande passo para a melhoria do ensino, já que o elevou à nível superior e teria realmente dado frutos proveitosos se tivessem sido tomadas medidas de caráter estrutural na formação dêsses orgãos de ensino. Infelizmente, a ausência de medidas adequadas permitiu o estabelecimento no Brasil da maior fábrica de doutôres de que se tem notícia não só em território nacional, quiça no mundo. A proliferação de escolas falsamente chamadas faculdades, sem recursos de ordem pedagógica quer humanos (professôres) quer materiais (instalações) constituiu, sem dúvida, crime social dirigido contra uma mocidade ávida de aprender. Desenvolveu-se no Brasil uma mentalidade perigosa de ministrar-se ensino em quantidade, do mais baixo nível, em detrimento de um ensino em profundidade e de qualidade que capacitasse mais alta qualificação profissional. Institucionalizou-se dentro desta mentalidade o ensino noturno, levando para o seu seio, alunos que, pela hora em que êste ensino era ministrado, não dispunham de tempo para alimentar-se e professôres mal remunerados ou não remunerados, que exerciam as cátedras por um título de professor, sem vocação e absolutamente esfalfados dos trabalhos diários. O Conselho Nacional de Economia recolheu depoimentos de diplomados de quase todos os Estados da Federação e o relatório constitui tremendo libelo contra essa estrutura de ensino. Há fatos deprimentes para os foros da cultura nacional, como, por exemplo, êsse em que um professor de Moeda e Crédito fêz de sua cadeira, exclusivamente um panegírico dos atributos intrínsecos e extrínsicos de uma nota promissória. Em síntese, faculdades sem recursos, com professores bisonhos se espalham pelo território nacional incapazes até de dizer aos alunos qual o campo profissional, a que se destinem. E' verdade que há exceções, como a Faculdade Nacional da Universidade do Brasil, a Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais, a Faculdade da Universidade do Rio Grande do Sul. Entretanto, a inexistência de uma estrutura universitária no Brasil ainda deixa o estudo muito a desejar, mesmo nessas faculdades e, ainda nesse caso, as deficiências decorrem de aspectos institucionais. Assim é que mesmo em organismos bem organizados, os professores geralmente fazem da cátedra uma atividade marginal, desenvolvendo sua atividade principal em outros campos e, assim, os alunos, depois de uma hora de aula, ficam inteiramente desassistidos e com um mínimo de vida universitária. Outro fato sério é a nosso ver, uma errônea interpretação da liberdade de cátedra. Entendemos a liberdade de cátedra como liberdade de pensamento político, mas não liberdade na metodologia ou quanto à matéria a ensinar; o entendimento diferente dêsse ponto faz com que o ensino, mesmo nas melhores faculdades, seja dado sem uma perfeita unidade. A lei universitária previu o conselho departamental para promover esta integração; entretanto, os direitos dos catedráticos impedem, na maioria das vêzes, que a perfeita harmonia entre as disciplinas seja observada.

Outro problema a encarar, do lado dos professores, é a vitaliciedade que, muitas vezes, perde o sentido positivo da lei para tornar-se um entrave à renovação do corpo docente. Enquanto não se reduzir o numero de escolas, permitindo a sobreexistência sòmente daquelas que tiverem recursos para um alto padrão de ensino, continuaremos a desperdiçar preciosos investimentos, quer públicos quer privados. E, o que é mais importante, desvia-se criminosamente para um falso ensino, a mocidade, que poderia dedicar-se a outro ramo de estudo mais sério.

O EXEMPLO DE MINAS

— O senhor descreve um quadro bastante sombrio. Mas conhece a obra do professor Yvon Magalhães Pinto na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais?

— A Faculdade de Ciências de Minas Gerais é um capítulo à parte na história do ensino econômico do Brasil. Realmente, essa obra repousa em grande parte no espírito público e na capacidade de empreendimento do professor Yvon de Magalhães Pinto, de que tenho a honra de ser amigo e com quem tive a oportunidade de discutir muitas vezes as suas realizações. Os economistas do Brasil têm realmente uma grande dívida para com êste bacharel em Direito, que lhes está dando a mais extraordinária casa de ensino. A Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais, não é só um centro de estudo da economia, mas principalmente um centro de estudos sociais, quer econômicos, quer de sociologia, quer de administração. Há lá uma integração universitária não só por parte dos alunos como de parte dos professores. Nos institutos de pesquisas trabalham em regime de tempo integral professores e alunos. Qualquer aluno, mesmo o que não trabalha nos institutos, pode, a qualquer hora encontrar um professor em seu gabinete à sua disposição para a orientação desejada. As instalações dessa casa de ensino ocupam 12 andares e são completas. O seu diretor, inteiramente dedicado a essa obra, diàriamente é encontrado das sete horas da manhã até, no mínimo, às 18 horas.

— E' verdade que o professor Yvon ainda tem problemas didáticos, mas os conhece e os está resolvendo aos poucos. Está formando com persistência e devotamento um corpo de professores da mais alta qualificação e, principalmente, inteiramente dedicados ao ensino. Não quero aqui deixar também de mencionar o trabalho da Faculdade Nacional de Economia, onde trabalha um dos mais ilustres corpos docentes e que tem dado ao Brasil o maior número de economistas qualificados. Mas, a meu ver, a Faculdade Nacional, por lhe faltar recursos, poderá, quem sabe em futuro próximo, ser amplamente superada pela de Minas Gerais ou outra unidade universitária, na qual a integração de alunos e mestres dentro da vida universitária seja maior.

Para caracterizar a Faculdade de Minas Gerais, basta lembrar que ela, nestes últimos anos, já realizou cêrca de 10 concursos para livre docente, o que bem mostra a intensa vida universitária da Faculdade, pois o índice de progresso de uma unidade universitária pode ser marcado pelos concursos de livros docentes.

OS CURSOS DO C.N.E.

— Professor, e qual tem sido a ação do Conselho Nacional de Economia diante de tal problema?

— Como órgão superior de política econômica o Conselho Nacional de Economia, tem se preocupado com a deficiência de formação profissional dos economistas. Há pouco ofereceu parecer sôbre o assunto em mensagem ao Excelentíssimo Ministro da Educação. No campo objetivo o CNE decidiu ministrar cursos de análise econômica para post-graduados e vem realizando esta atividade há três anos. Êste ano formou uma turma de 31 analistas selecionados dentre de 63 candidatos e que vieram de quase todos os Estados do Brasil. E' um curso de 9 meses e os participantes receberam durante êste período 142 horas de aulas teóricas, afora os seminários e trabalhos práticos. Os resultados dos cursos do CNE têm sido magníficos e os certificados expedidos correspondem realmente a um grau de qualificação profissional e não presunção de conhecimento. A meu ver, o grande mérito dos cursos do Conselho é dar um instrumental de análise teórica com perfeita unidade, como se pode observar do programa observado em 1957.

O curso é dado por especialistas e para cada unidade é escolhido o melhor na matéria e o que tenha feito a especialização escolhida em universidade estrangeira. Os participantes estão sujeitos, durante o período dos cursos, a intenso trabalho.

MUITO SOLICITADOS OS TÉCNICOS DE VALOR

— Como se tem comportado o mercado de trabalho para os economistas?

— Embora êsse regime canhestro de formação profissional tenha já diplomado cêrca de 10.000 bacharéis em ciências econômicas, o número de profissionais realmente qualificado procedente das escolas se reduz a poucas dezenas. Êstes profissionais são intensamente licitados, não só pelos órgãos públicos como pelos organismos pri-

(Conclui na 10.ª pág.)

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

Foro Industrial Atômico nos EE. UU.

A Conferência Anual do Foro Industrial Atômico foi o maior acontecimento de 1957 para a indústria de energia atômica dos Estados Unidos, afirma a revista "Visão".

Segundo esta publicação, um dos fatôres que mais preocupou os participantes do Foro foi a rapidez com que se desenvolvem os trabalhos de energia nuclear na URSS e os sinais evidentes de que a Grã-Bretanha e outros países já estão ultrapassando os Estados Unidos no campo da pesquisas sôbre as reações de fusão.

A União Soviética está construindo um reator gigante (420 mil kw), que diz ser apenas o primeiro de uma série que deverá entrar em funcionamento até 1960. O primeiro reator atômico da Tchecoslováquia começou a entrar em funcionamento, recentemente, em Praga.

Nos Estados Unidos — afirma ainda a referida revista — a produção de energia atômica está ainda ligada principalmente à defesa nacional, de modo que a questão do custo de produção não se apresenta com a mesma urgência e não é encarada com a mesma importância quanto na Inglaterra e outros países.

O primeiro reator capaz de produzir energia em escala realmente comercial, nos Estados Unidos, é o da "Duquesne Light Company", na Pensilvânia, com capacidade para 60 mil kw e deverá entrar em funcionamento em princípios de 1958.

Caraguatatuba: "O Eixo do Problema é a Light"

— O eixo do problema de Caraguatatuba não é S. Paulo e sim a Light que retém em Barra do Piraí a maior quantidade do volume de água do Rio Paraíba, cêrca de 80% (160 metros cúbicos dos 200 m3 da vasão do rio). Além disso não respeitou o compromisso de construir algumas barragens que evitariam as inundações ocorridas pelo Rio Guandu na Baixada Fluminense, com as águas que a Light desviou do Rio Paraíba para a Usina Nilo Peçanha. Estas barragens são de interêsse tanto para fluminenses como para paulistas.

Estas afirmações foram feitas pelo deputado estadual fluminense, na reunião que se realizou em S. Paulo entre parlamentares e técnicos de S. Paulo e do Estado do Rio para discutir o caso da construção da Usina de Caraguatatuba.

Disse ainda o deputado Geraldo Reis que a Usina de Caraguatatuba, sendo uma emprêsa estatal, vai introduzir uma cunha no sistema Light e que além de fornecer energia mais barata do que a Usina Nilo Peçanha (da Light), possibilitará aos poderes públicos conhecer o preço de custo do quilowatt. Por isso — afirmou o deputado Geraldo Reis — Caraguatatuba não convém à Light, mesmo sendo ela a distribuidora.

O projeto paulista para construir a Usina de Caraguatatuba estabelece a construção de seis reservatórios, utilizando 50 metros cúbicos por segundo das águas do Rio Paraíba e pretende despejá-las de 650 metros de altura, na encosta da Serra de Caraguatatuba, onde uma usina com capacidade para 480 mil quilowatts será instalada. A produção da Usina de Caraguatatuba será destinada ao abastecimento de todo o Vale do Paraíba, beneficiando assim tanto a S. Paulo como ao Estado do Rio, e ainda viria reforçar o abastecimento do Distrito Federal.

São Paulo intensificará cultura do trigo

Já se acha aprovado pela Assembléia Legislativa de S. Paulo o Acôrdo firmado recentemente entre os Governos da União e do Estado, para a execução de trabalhos relativos à expansão da triticultura paulista, nos moldes recomendados e em desenvolvimento através da campanha de fomento do cereal desferida pelo Ministério da Agricultura, por determinação do ministro Mário Meneghetti. Assim entre em vigência o Acôrdo, cumprirá aos órgãos técnicos federais executar várias providências que visem à intensificação e expansão da cultura tritícola no território bandeirante.

O Serviço de Expansão do Trigo será encarregado de coordenar tôdas as medidas a serem tomadas em benefício da produção paulista do cereal, ficando ainda a seu cargo os setores comercial e industrial, controlados pela Inspetoria Regional mantida pelo S.E.T. no Estado.

Tendo em vista a influência da semente tecnicamente preparada na produção tritícola, o Acôrdo prevê o emprêgo anual da cifra de Cr$ 1.500.000,00, destacados dos recursos totais, para aplicação em trabalhos especializados na Estação Experimental de Capão Bonito.

Ficou estabelecido que o Ministério da Agricultura contribuirá, anualmente, com a importância de Cr$ 6.000.000,00, cabendo ao Estado entrar com Cr$ 3.000.000,00 por ano, nos cinco anos de vigência do Acôrdo.

Entretanto, as contribuições das partes poderão variar, anualmente, segundo as disponibilidades dos orçamentos e mediante combinação entre os contratantes.

Com a aprovação pelo Legislativo paulista, ficará o Acôrdo apto a entrar em vigor, tão logo seja registrado pelo Tribunal de Contas da União.

Potencial hidráulico dos rios brasileiros

A Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, em recentes estudos, fixou em tôrno de 2 milhões de cavalos-vapor a capacidade mínima de produção de energia nas bacias potomográficas brasileiras, isto é, o potencial hidráulico dos rios nacionais. Note-se que êsse potencial corresponde à fase de maior estiagem do ano, quando a vasão dos rios atinge os pontos mais baixos, ao que se chama, nos meios técnicos, de "potência firme".

A Divisão de Águas do DNPM realiza sistemáticos levantamentos e medições na grande maioria dos rios perenes do país. Uma rêde de postos fluviométricos (mais de um milhar) está aparelhada para proceder, diàriamente, à aferição do nível de cada rio estudado. Com base nos números colhidos, podem os técnicos ter idéia da descarga e, assim, avaliar a potência hidráulica correspondente.

A Oscilação do Café e a Renda Disponível

SÍLVIO DE AZEVEDO LIMA

Muito se tem dito sôbre o grau de superfluidade do café entre os produtos de consumo. Alguns, mais pessimistas, chegam a classificá-lo como artigo de sobremesa, o que não chega ser, para alguns consumidores, uma inverdade.

Entretanto, pouco se tem atentado, pelo menos entre nós, é quanto à relação de intimidade do consumo de café com a renda disponível dos povos que habitualmente o consomem.

Conhecemos diversos trabalhos de especialistas sôbre êsse pormenor e estamos, particularmente, concluindo um estudo a respeito de alguns fatores que afetam o consumo de café nos Estados Unidos, na equação do consumo, da variável "preço do produto no varejo", naquele país, pela cotação do café "standard" brasileiro na Bôlsa de Nova Iorque, no mercado do disponível.

No estágio a que chegamos, podemos deduzir — aliás fato demonstrado antes com relação ao preço no varejo — que o consumo do produto responde positivamente à renda "per capita" americana cêrca de duas e meia vezes mais do que negativamente à cotação no disponível. Isto quer dizer que quando ra eleva a renda média da América do Norte, por exemplo, em 10%, a cotação poderá subir 25% sem afetar o nível de consumo. Evidentemente, mantendo-se fixas as demais variáveis e admitindo-se que perdurem, com a mesma intensidade, as fôrças atuantes nos últimos 30 anos.

Dessa forma, é o café um produto de consumo relativamente inelástico em relação ao preço, quer dizer, reage pouco às cotações. Contudo, já não é tão inelástico em função da renda "real" do consumidor, nos Estados Unidos. É lícito admitirmos que êsse fenômeno ocorre com todos os outros países compradores. Via de regra, um produto de consumo suplementar é elástico, com sinal contrário em relação a essas duas variáveis. Logo, o café deve ser encarado, não como um artigo de sobremesa, mas como de consumo, até certo ponto, obrigatório. Tal aspecto leva-nos a considerar como importante — mais do que a própria cotação — a situação de euforia econômica do consumidor, em particular, do norte-americano.

Por infelicidade, os dois últimos grandes planos de defesa dos preços do café brasileiro coincidiram com retrações na renda "real" "per capita" nos Estados Unidos. Bastante conhecida é a situação econômica mundial nos anos imediatamente posteriores a 1929 e a paralela superprodução brasileira de café, que nos custou a queima de 78 milhões de sacas, no mesmo período.

Mais recente e pouco estudado é o caso da tentativa de valorização (ou que outro nome se queira dar) ocorrida em 1954. Nesse ano houve uma redução nas atividades econômicas norte-americanas e consequentemente uma queda da renda individual efetiva, em comparação com o ano anterior, da ordem de 5%. Dentro de nossos cálculos, para que não houvesse declínio no consumo de café, a cotação do Santos 4 deveria ser 7,5% abaixo daquela do ano de 1953. Entretanto, por motivos que não nos cabe discutir, os então dirigentes da política cafeeira nacional, ao invés de, no mínimo, estabilizarem as cotações, resolveram elevá-las em 36% sôbre a média do ano anterior. O resultado, como não podia deixar de ser, foi desastroso: o consumo individual americano de café desceu de 15%, de 1953 para 1954. O grave é que essa queda do consumo foi feita quase exclusivamente às expensas do Brasil, que, tendo exportado .. 8.970 milhares de sacas, durante o ano de 1953, vendeu apenas 6.345 milhares, em 1954. Desse modo, enviamos para os Estados Unidos menos 2.625 milhares de sacas de um ano para outro, isto é, representando uma perda de 41% no volume. Trata-se da maior baixa percentual observada, de um ano a outro, com exceção, apenas, neste século, daquelas verificadas entre os anos de 1917 e 1918 (51%) e de 1941 e 1942 (75%). Portanto, a imprevidência na política econômica nacional atuou de modo quase tão devastador, contra os nossos interêsses, quanto uma verdadeira guerra.

No ano de 1957, a história se repete, em parte, uma vez que a economia americana apresenta sinais denunciadores de retração, não se discutindo mais os seus efeitos, mas o prazo durante o qual deverão perdurar. A possível recuperação irá depender em grau elevado, dos recursos que o Govêrno americano puder despender em suas atividades de defesa militar, pois o setor civil demonstra não ter energia suficiente para superar a crise que se apresenta.

Para melhor ilustrar a atual sensibilidade dos preços — não esquecendo que a renda real

(Conclui na 10.ª pág.)

ESTATÍSTICA

DADOS FINANCEIROS

PERÍODOS		Empréstimos à indústria segundo as regiões geo-econômicas — Banco do Brasil: Norte Cr$ Milhões	Nordeste Cr$ Milhões	Leste Cr$ Milhões	Sul Cr$ Milhões	Centro-Oeste Cr$ Milhões	Bancos privados: Norte Cr$ Milhões	Nordeste Cr$ Milhões	Leste Cr$ Milhões	Sul Cr$ Milhões	Centro-Oeste Cr$ Milhões	Cheques compensados Cr$ Bilhões	Papel-moeda em circulação Cr$ Bilhões	Meios de pagamento Cr$ Bilhões	Empréstimo dos bancos privados Cr$ Bilhões	Depósitos dos bancos privados Cr$ Bilhões	Vendas Cr$ Bilhões
Média mensal	1951	2	485	1.112	1.028	9	36	1.269	7 629	11 229	88	37,0	32,6	84,4	60,5	65,5	21,2
	1952	8	780	1.679	1.726	22	54	1.101	7 900	11.795	97	40,5	35,4	95,1	68,1	71,7	23,8
	1953	10	925	2.227	2.424	38	53	1.031	8 047	13 152	122	47,1	41,7	112,6	76,4	81,2	27,0
	1954	89	2.500	9.127	9.481	157	75	1.178	9 821	17 099	141	64,6	50,9	136,8	94,6	97,9	38,4
	1955	121	2.882	10.637	12.285	195	163	1.360	10 865	20 172	161	78,1	62,4	152,9	104,9	111,8	44,8
	1956	156	3.201	11.864	15.968	257	254	1.926	12 569	25 427	208	108,3	72,6	195,5	125,4	136,7	56,5
1955	Jan.	99	2.979	10.380	10.686	150	78	1.263	10 975	18 503	140	64,9	57,8	150,8	99,7	105,0	38,4
	Fev.	97	2.846	10.521	10.779	164	87	1.261	10 873	18 576	160	59,4	57,8	152,8	99,7	106,0	35,3
	Mço.	105	2.868	10.264	10.973	180	105	1.289	10 917	19 004	148	77,5	58,4	153,2	100,6	105,8	41,8
	Abr.	114	2.761	10.369	11.217	209	122	1.288	10 046	19 342	150	69,5	59,7	156,3	101,6	107,3	41,6
	Mai.	122	2.736	10.503	11.465	239	157	1.265	10 683	19 864	163	76,6	61,7	158,1	101,1	106,9	43,8
	Jun.	123	2.742	10.878	12.098	245	184	1.281	10 952	20 422	165	76,5	61,7	161,1	102,8	109,8	45,7
	Jul.	122	2.660	10.897	12.450	229	208	1.301	11 225	20 509	180	79,2	61,7	161,8	104,8	110,8	47,3
	Ag.	125	2.746	10.758	13.058	221	225	1.332	10 967	20 353	167	87,5	63,1	165,5	106,3	113,8	48,9
	Set.	136	2.936	10.759	13.764	195	213	1.423	11 027	21 005	173	87,3	64,8	169,7	109,7	116,9	49,6
	Out.	138	2.997	10.615	13.747	178	201	1.472	10 875	21 358	162	83,0	65,5	172,7	111,0	118,5	47,1
	Nov.	138	3.082	10.656	13.343	170	186	1.477	10 871	21 172	161	80,1	67,8	174,3	110,8	118,4	43,7
	Dez.	136	3.211	11.042	13.834	159	188	1.673	10 972	21 954	167	93,3	69,3	177,9	110,7	122,2	52,5
1956	Jan.	121	3.290	10.770	13.782	164	195	1.750	11 200	22 486	159	85,1	67,5	178,9	112,7	124,5	46,3
	Fev.	108	3.284	10.782	14.120	180	209	1.802	11 352	22 662	154	86,9	67,5	181,9	115,1	126,7	46,1
	Mço.	111	3.224	11.128	14.217	198	198	1.837	11 558	23 080	178	88,3	67,5	185,9	118,3	129,8	44,5
	Abr.	120	3.162	11.356	14.391	248	225	1.881	11 964	24 161	199	96,9	69,4	189,5	121,2	132,3	52,6
	Mai.	129	3.040	11.530	14.938	287	255	1.906	12 269	24 809	207	106,7	71,5	193,7	123,6	136,0	57,4
	Jun.	148	3.048	11.925	16.028	306	246	1.802	12 833	25 724	231	115,4	73,0	196,6	125,9	138,9	59,1
	Jul.	187	2.931	12.081	16.372	308	333	1.765	12 761	25 976	245	118,3	73,7	198,6	127,1	139,9	59,8
	Ag.	199	2.947	12.224	16.604	313	314	1.867	12 797	26 141	234	122,6	73,7	199,1	128,5	139,2	64,0
	Set.	198	3.074	12.465	17.154	292	278	1.911	13 289	26 975	237	112,4	74,4	202,0	131,2	140,0	60,5
	Out.	183	3.258	12.603	17.622	272	267	2.094	13 244	27 222	212	127,5	75,6	205,1	132,6	141,7	65,7
	Nov.	189	3.446	12.578	17.835	257	295	2.196	13 715	27 446	211	117,4	76,4	208,8	133,9	143,4	59,8
	Dez.	196	3.711	12.929	18.547	253	290	2.299	13 851	28 439	208	122,2	80,8	217,3	134,4	147,7	62,5
1957	Jan.	132	3 632	13 278	18 735	233	323	2 330	13 802r	28 290	217	126,3	78,8	216,9	134,8	148,7	59,3
	Fev.	121	3 737	13 678	19 068	234	319	2 295	13 960r	28 795	225	114,2	78,8	220,3	137,1	151,3	58,4
	Mço.	118	3 775	14 255	19 573	255	316	2 371	13 954r	29 530	236	116,8	80,2	223,5	140,1	153,6	54,2
	Abr.	139	3 722	14 629	19 590	293	349	2 373	13 942r	30 075	262	121,0	80,4	228,8	142,7	156,4	60,1
	Mai.	186	3 549	14 450	20 215	343	381	2 333	14 246r	30 876	306	135,1	81,9	230,7	145,3	158,8	77,3
	Jun.	237	3 487	14 943	21 478	871	464	2 401	14 601r	31 632	310	127,8	83,3	235,4	149,3*	162,3*	76,4
	Jul.											144,6	84,1	239,2*	151,8*	163,8*	66,8
	Ag.											144,0	85,0	244,1*	159,2*	163,3*	67,2

NOTAS

* — Dados provisórios.

Cols. 1 a 10 — Os elementos constantes dessas colunas foram levantados de acôrdo com os dados estatísticos publicados pelo Ministério da Fazenda (S. E. E. F.).

Col. 11 — Dados divulgados pelo Banco do Brasil e relativos ao movimento das Câmaras de Compensação de Cheques.

Col. 12 — Dados publicados pela Caixa de Amortização.

r — Retificado.

FONTE — Estatística divulgada por "Desenvolvimento e Conjuntura".

Col. 13 — Dados divulgados pela SUMOC.

Col. 14 — Dados publicados pelo Ministério da Fazenda, com inclusão dos saldos de Letras do Tesouro.

Col. 15 — Dados elaborados de acôrdo com a estatística do Ministério da Fazenda.

Col. 16 — Movimento de vendas no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, apurado de acôrdo com o montante da arrecadação do impôsto sôbre as vendas mercantis.

BAIANO (EM 1555) FÊZ REVOLUÇÃO NO PERU

Os arquivos de Lima estão cheios de documentos sôbre brasileiros

Reportagem de HÉLCIO MARTINS

— Um escravo negro foragido do Brasil, apodado El bayano, chefiou uma insurreição de negros «cimarrones», nas imediações do Panamá, no longínquo ano de 1555 — revelou-me, um dia desta semana, o professor Sílvio Júlio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América da Universidade do Brasil, recentemente chegado de Lima, aonde foi em missão da Universidade, e onde empreendeu ampla pesquisa de documentos relativos à história colonial do Vice-Reinado do Peru.

Os documentos referentes a El bayano e o levante que comandou foram descobertos há muito pouco tempo e esta é a primeira notícia que dêles se dá no Brasil, onde brevemente serão publicados e comentados, juntamente com vários outros, de outra índole, igualmente coletados nessa viagem do professor Sílvio Júlio.

BRASILEIROS NO PERU

Encarecendo a importância dêstes e de outros documentos que examinou e copiou, diz o professor Sílvio Júlio:

— Ninguém pode conhecer de verdade a evolução das relações comerciais, dos fatos religiosos, dos recursos culturais, dos fenômenos políticos e econômicos da História do Brasil quinhentista, seiscentista e mesmo setecentista, sem considerar que tudo isso se liga à vida passada das ex-colônias castelhanas da América do Sul, por uns duzentos anos jurídica e administrativamente subordinadas ao Vice-Reino do Peru.

— A história do Vice-Reino do Peru nos séculos do colonialato ibérico é a de tôda a América do Sul e, nos arquivos de Lima, está pois conservada uma rica documentação que os historiadores brasileiros não podem desmerecer e da qual não poderão prescindir.

Em sua peregrinação pelos arquivos e livros velhos do Peru, o professor Sílvio Júlio encontrou grande quantidade de documentos em que são referidos numerosos portuguêses e brasileiros e vários acontecimentos de importância a que estão ligados alguns dêles — comerciantes, contrabandistas, judaizantes etc. — em mais de um caso desempenhando saliente papel.

— Nas atividades religiosas — explica o professor Sílvio Júlio — tomaram parte no Vice-Reinado do Peru, incontáveis heterodoxos oriundos de Portugal, e muitos aventureiros, atraídos pelas opulentas riquezas auríferas e argentíferas do Peru, correram para Lima, Cuzco, Potosí, Huancavelica e outros centros. A Inquisição, a certa época sedenta dos bens confiscáveis de suas vítimas, visou frequentemente alguns dêsses portuguêses, dispersos por todo o Vice-Reinado.

FORTUNA DE VIEIRA

Entre os elementos recolhidos pelo professor Sílvio Júlio de Albuquerque Lima, em suas pesquisas, encontram-se muitos que atestam a notável influência do Padre Antônio Vieira na oratória sacra do Vice-Reinado.

— Essa influência — esclarece — não é hipotética e, muito menos, discutível, mas está confessada, de mistura com a grande admiração, pelos seus mesmos seguidores. Chega ela a ser maior que a do próprio Luís de Camões, de quem se sabe foram os Lusíadas traduzidos ao castelhano pelo português Henrique Garcés, homem entendido em assuntos mineiros e que buscava fortuna por aquelas terras. Henrique Garcés é também o autor de várias traduções de Petrarca para o espanhol.

— Entretanto — diz o professor Sílvio Júlio — mais do que a influência luso-brasileira no Vice-Reino do Peru, que era, nos séculos XVI e XVII, tôda a América do Sul, mais do que essa influência, é fundamentalíssima a do ouro e da prata, do folclore e da filosofia, do comércio e da moeda do Vice-Reino do Peru no Novo Mundo Português.

— Enquanto Portugal proibiu sempre à sua colônia a tipografia, a universidade, a imprensa e outras formas de progresso cultural — prossegue — a Espanha, desde começos do século XVI, incentivou no México, no Peru, na Guatemala, em Quito, no Chile, em Nova Granada, na Venezuela, em Santo Domingo e em Cuba o incremento dêsses recursos culturais. Quando ainda não havia uma só escola superior no Brasil, já os espanhóis iniciavam o ensino universitário em Santo Domingo (1538) e, sucessivamente, no México e no Peru (1551), na Guatemala, no Chile etc. A primeira tipografia instalada no México data de 1536 e, ao declinar do século, já as possuía o Peru e, logo depois, a Guatemala. Explica-se dêsse modo uma grande floração de talentos literários e uma intensa atividade intelectual nessas terras, a que o Brasil não pode, de modo algum, opor paralelo. Essa literatura e, de maneira mais geral, essa atividade cultural desde cedo iniciada permitiram notável ascendência, nesse setor, dos países espanhóis da América sôbre nós.

— Além dos relativos a Vieira, que já citei, trouxe numerosos elementos sôbre a famosa contestação de Espinosa Medrano (El Lunarejo) a Faria e Sousa, o autor do abstruso paralelo entre Camões e Góngora. Com êles, espero completar os já por mim aproveitados ao estudar a poética culterana no Brasil seiscentista, em diversos lugares e ocasiões.

INTEGRAÇÃO

O professor Sílvio Júlio de Albuquerque Lima tem hoje sessenta e dois anos de idade (completados em Lima), quarenta e cinco dos quais dedicou integralmente aos estudos e ao magistério. E' autor de numerosas obras de análise estética, de pesquisa histórica e de investigação linguística.

— O fulcro desta vida infatigável — diz êle — é meu ibero-americanismo, que entendo como conhecimento mútuo e solidariedade integral dos povos que falam português e castelhano. Em História do Brasil, minha ação capital é a de atenuar os exageros do ultranacionalismo insulante, hiperbólico, deturpador e até odioso, que cria mentiras perniciosas e desonestas, ridículas anedotinhas patriotinheiras, que não resistem à crítica imparcial.

— Para se entender alguns aspectos da história brasileira — prossegue — considero indispensável o exame sereno da evolução da América Espanhola, ao confronto da qual devemos submeter o da nossa própria evolução, só então se tornando possível a discriminação de nossas originalidades.

MEDALHA DE SAPIÊNCIA

Durante sua estada no Peru o professor Sílvio Júlio de Albuquerque Lima pronunciou dezenove conferências, falando sempre de improviso, como é de seu gôsto, e em castelhano. Essas conferências foram feitas na Universidade Máxima de São Marcos, na Universidade Católica, na Universidade Escolar Bartolomé Herrera, no Instituto Riva Aguero, no Centro Peruano-Brasileiro de Cultura, na Sociedade Americanista, no Grêmio Literário Insula, na Academia Diplomática e em outras instituições.

Pelos serviços que prestou à causa bolivariana de solidariedade e recíproco conhecimento das nações americanas, várias associações culturais o distinguiram, entre elas a Sociedade Nacional de Geografia, que o fêz membro honorário e correspondente, e a Sociedade Marechal Ramón Castilla, o Centro Sanmartiniano, a Unidade Escolar Bartolomé Herrera e o Centro Peruano-Brasileiro de Cultura.

A Universidade Máxima de São Marcos outorgou-lhe o grau de Professor Honorário e conferiu-lhe a correspondente medalha de sapiência, homenagem que raramente dispensa e apenas — diz-me o professor Sílvio Júlio — a altas intelectualidades.

REPERCUSSÃO

Mostrou-me o professor Sílvio Júlio vários recortes de jornais limenhos, em que se registra sua incessante atividade na Capital peruana, assinalada sempre com a mais viva simpatia do público peruano pelo Brasil. De suas conferências se fizeram resumos e transcrições pelos jornais, sempre acompanhados dos mais generosos comentários.

Verdadeiro entusiasmo e profunda gratidão provocou o gesto do professor Sílvio Júlio, de doar sua biblioteca, acumulada em mais de quarenta anos e cujo acêrvo êle calcula em cêrca de dez mil volumes, à Universidade de São Marcos.

Essa doação calou fundamente nos peruanos, inclusive em pessoas desligadas de atividades culturais, que nas ruas e nos locais de trabalho comentavam a magnanimidade daquele professor brasileiro.

A MAIS BELA

O professor Sílvio Júlio voltou do Peru encantado com Lima. Já conhecia a cidade, mas desta vez teve meios de lá permanecer mais tempo e familiarizar-se mais detidamente com sua vida e com seus segredos.

— Lima — diz-me êle — é a cidade mais original, mais bela, mais elegante de tôda a América do Sul. Suas praças (penso, por exemplo, na das Armas e na de San Martin) são amplíssimas e inigualáveis. Suas avenidas, de nove, dez quilômetros de extensão e às vêzes até oitenta metros de largura, não têm rival pelos jardins que ostentam. Seus parques são bem arborizados e sempre encantadores.

— Lima — diz êle — é uma cidade permanentemente florida e, acima de tudo, uma cidade limpa, de uma limpeza que assombra a qualquer forasteiro. Lá é terminantemente proibido aos automóveis o escape de fumaça, pelo que o ar é sempre asseado e puro, sem o maú cheiro dos combustíveis.

— Em Lima — concluiu — não há cópia: há tradição, milenar tradição pré-incaica e incaica, tradição hispânica, de Sevilha e de Madri, especialmente, e não falta a modernidade de seu próprio processo de evolução, sua originalidade. Nas casas de Lima agradam-me sobretudo três coisas: as rexas, os balcões de madeira e as portas talhadas. Algumas delas se comparam-se às mais apreciadas das melhores igrejas

Também os bairros de Lima encantaram o professor Sílvio Júlio, e a tal ponto que ja se resolveu a ser êle mais um dos habitantes de Miraflores ou de Magdalena la Nueva.

QUE DESEJA VOCÊ SABER A RESPEITO DE

BRASÍLIA ?

Desde a origem da idéia dos Inconfidentes até o Plano Pilôto de Lúcio Costa. Desde os estudos e opiniões das principais figuras do passado e do presente até o estado atual das obras de BRASÍLIA e suas repercussões na vida nacional...

... Você poderá saber, lendo o oportuno e completo livro de PEIXOTO DA SILVEIRA.

"A NOVA CAPITAL"

Contém o mapa o novo D.F. e numerosas ilustrações. 360 págs. À venda nas livrarias. Cr$ 150,00. Por reembôlso postal:

IRMÃOS PONGETTI — Editôres — Rua Sacadura Cabral, 240-A — Rio.

Escolha para o NATAL, o long-play

O Pequeno Príncipe

Mais que um presente, O PEQUENO PRÍNCIPE é uma linda MENSAGEM DE AMOR!

MINUTOS DE POESIA

Versos de Antonio Boto

A usúra só vive na descida,
E a usúra não pensa e nunca lê,
E vivendo na cena repetida:
— Eu vou dar, mas não dou, você não dê,
Difama e critica sem medida,
Ofende sem ninguém saber por quê,
Porque há sempre uma vítima escolhida
Para ser uma vítima com vê.
Quem falou o vê. Êle é que disse,
Êle é que fêz e faz, diz mal de tudo,
Sim, tem gênio, mas vive de intrugisse.
Assim se mata o homem na calçada,
E ainda que êle fôsse um cego e um mudo,
Êle é que disse não dizendo nada.

CRÔNICA LITERÁRIA

E agora, João?

SALDANHA COELHO

Folheio, por acaso, um volume de **Língua e Literatura** (noções de literatura e de história da língua portuguêsa), 3.ª série, dos cursos clássico e científico, de Herbert Palhano, e encontro, entre poemas de Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt e Cassiano Ricardo, e trechos de prosa de Manuel Antônio de Almeida, Raul Pompéia, Machado de Assis e Tristão de Athayde, a crônica de João Condé «No Túmulo de Casimiro de Abreu», selecionada, como os demais textos, para leitura e análise literária.

A surprêsa foi grande. Dos Condés, o único escritor até agora era o José, com seus contos e novelas já bastante divulgados, além de alguns prêmios literários com que sua obra foi distinguida. Elísio, médico, o mais velho dos três, é uma espécie de conselheiro, sem cuja palavra nenhuma medida se toma no **Jornal de Letras**. João Condé, todos sabem, é o homem que inventou os «Arquivos Implacáveis» — tipo muito singular de museu de pertences de escritores vivos e mortos, a que nenhum historiador bem informado deixará de recorrer para documentar afirmativas de caráter pessoal sôbre nossos autores.

Mas a surprêsa foi maior depois de ler a lírica evocação que assinala, sem dúvida, a presença de mais um cronista na cidade. Ouçâmo-lo em alguns trechos: «É um fim de tarde do mês de maio. A nossa viagem é uma viagem de peregrinação. Vamos em visita ao túmulo do poeta Casimiro de Abreu, na vila de Barra de São João. Já entramos na pequenina vila de casebres e casas de rebocos partidos e enegrecidos. Vêem-se ali troncos de árvores cujas longas raízes fora da terra crescem sem direção. Laranjais nos pequenos quintais das casas. Roceiros, descalços e maltrapilhos, de rostos queimados, nos olham curiosos. Meninos de barriga grande e de olhar manso e triste nos espiam. Cães magros e perebentos ladram à nossa passagem e se escondem medrosos pelas cêrcas e touceiras de mato. Uma fumaça azul sai de uma chaminé desfazendo-se no espaço. Mais adiante, numa pequena elevação, aparece um igrejinha com seu cemitério atrás. A capela com sua fachada rústica e já bastante gasta pelo tempo dá-nos a impressão de abandono e quase miséria. Ao lado direito da capela, vê-se um portão de madeira já bastante estragado com a sua velha pintura a cair como fôlha murcha». — «Estamos bem em frente ao túmulo. Silenciosos, por certo cada um de nós com as suas lembranças e um mundo de recordações povoando os pensamentos. Instintivamente, começo a mover os lábios, bem baixinho balbuciando os versos do poeta, os mesmos versos que aprendi na minha infância, na minha infância já tão distante: «O que saudades que tenho / Da aurora da minha vida...».

E agora, João? Queira ou não queira você tem que sair da enrascada em que o deixou o professor Herbert Palhano. Para que não seja autor de um trabalho apenas, embora antológico, você deve a seus leitores um livro inteiro. E de crônicas. Crônicas narradas com essa mesma simplicidade com que evocou sua viagem ao cemitério da Vila da Barra de São João. Ficou-lhe muito bem o tom nostálgico com que rememora a visita ao túmulo do grande poeta. Pegue outros temas e trate-os da mesma maneira. Depois, não se preocupe mais. Alguém acrescentará em seus «Arquivos Implacáveis» uma nova gaveta destinada aos manuscritos e autógrafos do próprio João Condé.

FATOS E PESSOAS:

☆ ANTÔNIO OLINTO NA POESIA
☆ BELMIRO E ABDIAS REEDITADOS
☆ ZÉ LINS JORNALISTA

— Do crítico Antônio Olinto a editôra José Olympio lançou "O Homem do Madrigal", coletânea de poemas. Olinto possui bagagem poética, tendo estreado em 1948 com "Presença".

— Cyro dos Anjos teve reunido num só volume de José Olympio seus dois primeiros romances, "O Amanuense Belmiro" e "Abdias".

— Sôbre "José Lins do Rêgo jornalista" o escritor Valdemar Cavalcanti pronunciou conferência na Biblioteca Municipal, a convite do Serviço de Documentação da Prefeitura, em prosseguimento ao ciclo de conferências sôbre o grande romancista.

— Irineu Garcia lançou um "long play" de "O Pequeno Príncipe", de Saint Exupery, com interpretação de Paulo Autran.

— A Agir, na ocasião, distribuiu aos colunistas nova edição do livro de Saint Exupery (para crianças e adultos), ilustrado a côres.

— "Maravilhas do Conto Português" é o último lançamento da Cultrix.

•

— O Instituto de Estudos Hispânicos Portuguêses e Ibero-americanos da Universidade de Utrecht editou um catálogo ilustrado da Exposição sôbre o Descobrimento da América e sua repercussão na Holanda, que patrocinou.

— Recebemos o Boletim sôbre literatura austríaca, editado por Grillparzer Gesellschaft.

— Distribuído o n.º 31 de "Livres Choisis", com notas críticas de Emile Henriot, Robert Kemp, André Maurois, André Billy, René Lalou, e outros membros do Comité de Seleção da "Université des Annales".

— De Portugal: Novo romance de Fernando Namora: "O Homem Disfarçado", 2ª edição de "A Côrça Prisioneira", romance de Joaquim Paço d'Arcos, que tivera a 1.ª esgotada em pouco tempo. No prelo coletânea de poemas de José Osório de Oliveira, conhecido como ensaista: "Linha do Coração". Teve início o colóquio sôbre Filosofia Portuguesa, promovido pelo Centro Contemporâneo de Cultura.

— Paulo Guimard ganhou o "Prix Interallié" (Interaliado), o último dos 4 grandes prêmios literários do ano, com a novela "Rue du Havre".

•

— Saldanha Coelho vai publicar em breve um novo livro de contos: "Carroussel".

— O diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia editou a "Revista da FNF", com variada colaboração cultural.

— O Departamento Cultural do Clube Militar instituiu o seu II Concurso de Contos, com três prêmios de 5, 3 e 2 mil cruzeiros.

— "Mundo Futuro" é o livro em que Pereira Lima reúne poemas de sua autoria, traduzidos também para o inglês, francês e alemão.

— O escritor rumeno Alphonse C. Vinescou criou a filosofia do "homem natural", pela qual devemos cultivar as virtudes naturais de nossa espécie. A propósito acaba de publicar o livro "Nous Sommes Tous Victimes du Monde Artificiel", em que exproba a violência, o materialismo e todos os defeitos da vida atual.

•

— Adalgisa Bittencourt publicou "Alegria", e no mesmo volume a versão para o inglês, de Mabelle Bittencourt, intitulada "Joy".

— De M.me P. Fernandes Pinheiro saiu "A Exatidão e a Pesquisa Literária", em que o autor advoga a importância literária do cônego Joaquim Caetano Fernandes um dos nossos primeiros críticos e historiógrafos.

— A Rádio de Moscou voltou a atacar a novela russa "Nem só de Pão", por Vladimir Dudintsev, que contém críticas à sociedade soviética. Lembra-se que Dudintsev reconheceu estar errado em suas opiniões. O livro não foi proibido na União Soviética e dele já se venderam mais de 140 mil exemplares.

UM LIVRO E SEU LEITOR:

De literatura infantil e juvenil

ANTÔNIO HOUAISS

Quando, aí por volta de 1936 (pouco antes, pois, da grande guerra), a esplêndida **Enciclopédia Francesa** lançou um dos seus volumes, o especialmente destinado às artes gráficas e livrescas em geral, deu-lhe o título particular de "la civilisation écrite" — querendo, com isso, definir a alta importância para o homem do fenômeno da escrita e de todos os veículos — os livros — dêsse veículo — a escrita — dêsse instrumento — a linguagem — para as sociedades humanas, no sentido de seu progresso. A idéia estava aí subjacente de que o homem se hominizara precisamente pela linguagem, mas um grau maior poderia atingir, o da humanização, pela linguagem em reserva, a escrita, que só atingiria seus fins quando tornada accessível a todos e para todos os fins criadores. Mas precisamente no instante em que alvorecia para o homem êsse momento, aparecia também a primeira sintomatologia de uma contradição, que parecia por em cheque a citada civilização escrita, antes mesmo de esta poder dar os seus esperáveis frutos. E' que se começou a ver uma crise do livro, expressão menor de uma paralela, que seria a crise da própria civilização, não crise de transição, que é crise, mas, de regra, fecunda, senão que crise cataclismática, comprometedora da própria perpetuação da espécie. O raciocínio era quase justificável, sobretudo na França, porque o horizonte já estava chumbado com superbertas e arreganhos gueticidas e afins. A crise cataclismática, a alto preço, foi superada e, embora se vislumbrem outras, já agora mais potentes ainda, na sua fôrça destruidora, com robôs quase pensantes em sua eventual eficácia destruidora de povos inteiros, tudo nos leva a crer que a humanidade saberá arranjar uma saída — e saída honrosa — para as suas contradições, que parecem ser fecundas em suas linhas essenciais. O que não foi, porém, ultrapassado é a idéia da crise particular do livro. Recente estudo brasileiro, **A palavra escrita**, de Wilson Martins, trata, em parte própria, do problema, abonando-o com números impressionantes — mercê dos quais se pode depreender que a crise do livro decorre do livro mesmo. Trata-se de uma luta de qualidades, digamos assim, a de certo tipo de livro contra certo tipo de livro. Em verdade, é a questão da ameaça representada pelos livros em quadrinhos (em tôdas as suas formas, livro, revista, jornal, para todos os níveis e com todos os fins) contra o livro dito tradicional. Paralelamente a êsse perigo, haveria, também, o das técnicas visuais e auditivas, os recursos audiovisuais em geral, além das máquinas de "memória", inclusive os computadores eletrônicos, capazes de reter mensagens verbais ou verbalizáveis e de retransmití-las ao ensejo desejado — o que, tudo, em última instância, colaboraria para a desnecessidade crescente da escrita, vale dizer, do livro tal como o entendemos há milênios — pois a maquinização de sua produção, no advento da Renascença, não lhe mudou essencialmente nem a feição nem a natureza.

Que os meios de "memorização" verbal são apenas adjutórios técnicos capazes de aumentar a eficácia da palavra escrita (e, por conseguinte, também da palavra oral) é tese que gostaria de evidenciar, a fim de precisamente ressaltar que a "degustação" do livro como o conhecemos continuará, mais do que nunca, sob outra feição talvez, no momento em que esboça para o homem de tôdas as humanidades a perspectiva de dispor de um pouco mais de lazer cotidiano, digamos algo mesmo mais corajoso, no momento em que se esboça para todos os homens a possibilidade de poderem dar o seu **quantum** de trabalho social cotidiano por um lapso de tempo relativamente reduzido de sua vida, durante umas poucas horas por dia. A "civilização escrita", com passar a ser concomitantemente "ouvida e vista", não perderá, antes pelo contrário, ganhará de qualidade.

A crise do livro que parece, transitoriamente, de fato existir é a crise do livro em quadrinhos. Os números, no particular, sobretudo no que tange aos Estados Unidos da América, parecem arrepiadores. E como em geral há no nosso pensamento de povo subdesenvolvido a noção, ainda que por vêzes difusa, de que o progresso material de nosso país deverá palmilhar igual caminho que o seguido pelo "colosso americano", daí se infere que em breve a crise do livro em quadrinhos estará inoculando com seu vírus o corpo social brasileiro. A noosfera — a esfera de idéias em que se banha permanentemente a humanidade — estaria comprometida na sua expressão unificadora e traditora — a grafosfera — a esfera das idéias grafadas sobretudo em livro, mas também em obras de artes outras —, porque o cultivo das idéias mesmas entraria em crise, com os quadrinhos.

Sem querer alardear erudição mal cabida com remontar os quadrinhos aos murais e aos papiros dos "livros dos mortos" egípcios e, bem depois, às iluminuras de certos tipos de códices medievais e, depois, aos "relatos murais" ambulantes que existiam na Europa e talvez ainda existam na Ásia, não é necessário pôr ênfase especial no fato de que os tais quadrinhos são essencialmente um instrumento de eficácia bígume — para o bem como para o mal do homem.

Creio, em verdade, que se está em face de um dos vários desafios particulares com que se defrontam duas feições de encarar o progresso do homem, uma que é costume colocar a leste da, digamos, Alemanha e em que vamos sendo incluídos, e outra a oeste da dita, em que se incluem os povos de democracia popular e os soviéticos.

No caso particularíssimo, há um problema de psicologia e de linguística com tôda uma base de filosofia em pauta. Para os seguidores da psicologia que se ergue em função da fisiologia de Pávlov, a hominização do homem se faz em grau crescente na medida em que êste se essenhoreia da linguagem verbal e seu cortejo, assenhoreamento que se dá na medida em que a substância mentada é enriquecida, diversificada, com a capacidade crescente de abstrair e concomitantemente de desimpressionalizar, expressionalizando-se, vale dizer, comunicando-se. Na base dessa prospecção de ordem geral, experiências concretas têm sido feitas, a fim de comprovar ou não a conclusão genérica. Essas experiências, dentre outros recursos e técnicas, se baseia em textos muito ilustrados, em textos medianamente ilustrados e em textos pouco ou quase nada ilustrados... com quadrinhos... O aprendizado com texto muito ilustrado culmina (culmina é o têrmo) por certa pobreza verbal e mental, ao cabo de certo lapso de tempo. Daí parece brotar um princípio de que a ilustração ancilar dos textos só é eficaz quando capaz de completar por sugestões a obra que a palavra, porque ainda não totalmente dominada, não pode fazer. Daí, também, parece brotar um princípio formulável em dupla corrente inversa: na medida em que o texto se endereça, do infante ao jovem, nessa medida o texto deve ser progressivamente despojado de ilustrações ancilares; e, inversamente, na medida em que vai sendo despojado de ilustrações o texto se deve de fazer cada vez mais texto, para colaborar com as mentes no processo crescente de apreensão de dados abstratos, de abstrações, mercê do seu grande veículo, que é a palavra, e mais que a palavra **tout court**, mas a palavra disciplinada e universalizável, a palavra escrita. Ora, isso sim, parece-me ser o desafio de fato a que estão lançadas, vocativa ou acidentalmente, as duas filosofias (se tomadas nas suas modalidades extremas) de vida e seu programa de construção social. Escusa dizer que, dentro dos quadros das relações sociais vigentes entre aquela seção da humanidade, a teoria se pode enlaçar com facilidade na prática, e o fato concreto é que os livros em quadrinhos só aparecem lá dentro de certos limites, para certos fins específicos, enquadrados em certos pressupostos teóricos ou em certas verificações científicas. Na recente exposição do livro infantil havida no Ministério da Educação, pôde-se, por exemplo, ressaltar a excelência do livro tchecoslovaco infantil, livro primoroso sob todos os aspectos que podem ser julgados pelos que não lêem nem tcheco nem eslovaco, mas primoroso porque enlaçando ao que tudo indica o texto e a ilustração, a caminho de uma textualização crescente, de uma diminuição crescente de ilustração, que se faz comedida e quase inexistente nos livros dos adolescentes e dos jovens, para retornar, com fins artísticos, mais incidente, nos livros dos adultos.

Paralelamente, na outra seção da humanidade, o que se está vendo é a multiplicação dos quadrinhos. O "ideal" do quadrinho tem sido de tal modo cultivado, que uma das consequências dramáticas mais impressionantes, não é tanto a eloquência dos números, a indicarem um consumo cada vez maior. E', antes (eficácia do mercantil e do industrial levado a um auge de desumanização), a possibilidade de as mesmas matrizes de um "livro" em quadrinhos serem impressas em inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, danês, norueguês e quantos "êses" mais quisermos, quer dizer, quiserdes, quer ainda dizer, quiserem, sem... tradução, pois o texto, mesmo, não raro se reduz a umas poucas interjeições, umas quantas onomatopéias e duas ou três sentenças indicativas, imperativas ou exclamativas. Voilà tout. Nessa base, pequena operação artesanal, com efeito, dispensa, para os países econômicamente dependentes, os trabalhos de criação autoral, de criação artística, de criação gráfica — pois quase tudo já vem pronto de cambulhada.

Um caminho intermediário parece ser o que, na tradição que creio francesa sobretudo, vem querendo "motivar" textos literários com ilustrações. O processo, ao que tudo leva a crer, está longe de coincidir com o dos quadrinhos, pois na grande maioria dos casos aproveita textos de certo valor criador em sua integridade. Quando, porém, "se adapta" o texto à ilustração (o que é a subversão do princípio mesmo da ilustração), parece que se incide na mesma blasfêmia, ou quase, dos quadrinhos.

Entretanto, a literatura infantil e juvenil tem sido cultivada pelos homens de boa vontade com um carinho que bem mereceria todo o respeito. Traço mesmo de sua função enlaçado digamos com a filogênese, a literatura dêsse tipo apresenta por vezes capacidade de perpetuar-se — que o digam os contos dos irmãos Grimm, os de Perrault, mesmo o revisível (para crianças e adultos) Júlio Verne, ou, ainda, os contos infantis e os folclóricos que povoam certas obras primas da humanidade, tal, por exemplo, **A Avó** (**Babicka**), de Bozena Nemcová, que poderemos ler, em breve, em português.

A literatura brasileira, aliás, não pode queixar-se de pobreza, nesse particular. Desde uma certa obra prima do gênero, qual é um livrinho de Marques Rebêlo e Arnaldo Tabaiá, infelizmente não reeditado, podem-se citar exemplos inúmeros. Realmente são inúmeros os trabalhos endereçados à infância e à juventude que têm a marca da boa qualidade, boa qualidade inclusive do ponto de vista do leitorzinho. Que muitos tenham morrido no olvido, é certo que não se trata de justo trabalho do tempo, a enterrar o que deva ser enterrado. Seu esquecimento deve antes ser levado à conta dos chamarizes com que os quadrinhos são, em organização mercantil venal, expostos ao acesso das crianças e dos adolescentes, enquanto os outros encontram todos os obstáculos, nessa concorrência, para a sua difusão. Atribuir às professôras primárias e aos professôres secundários a missão de permanentemente sugerirem boas leituras sempre foi desejo de todos os que se preocupam com a questão. E bem haveria o Instituto Nacional do Livro, já que o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação cada vez mais é subsidiário de certos aspectos particulares da pesquisa científica no Brasil, bem haveria o Instituto Nacional do Livro se editorasse uma bibliografia do livro infantil e juvenil em língua portuguêsa, para facilitar a tarefa dos professôres e alertar a existência de muitos livros publicáveis por parte dos editôres privados. Não esquecer, é óbvio, que aos pais cabe tarefa talvez mais importante ainda, mas de que nem sempre estão em condições de se desincumbir, com estimular as leituras "com texto", na medida que a criança progrida (ou deveria progredir) mentalmente.

O prestígio de Monteiro Lobato, nem remotamente abalado (e que não o seja durante muitos anos), deveria ser completado e balanceado com a participação de outros prestígios, para a riqueza e variedade que êsse tipo de literatura exige. Se Monteiro Lobato, por exemplo, não morre porque a Editora Brasiliense fez sua a causa do escritor, enlaçando um interêsse comercial e editorial com uma boa qualidade lite-

(Conclui na 8.ª pag.)

PLANEJAMENTOS DO PRÓXIMO ANO: TEATRO

Maria Della Costa: Maria virá do Rio com "Moral em Concordata", de Abílio Pereira de Almeida, se conseguir teatro.

Tônia Carrero: Tônia vai explorar o Norte do país, atualmente no Teatro Dulcina, com "Natal na Praça"

Antes da bilheteria

TEATRO RIVAL — "Zero à Esquerda" — Zero, apenas, com Oscarito repetindo estereotipias de chanchada, duas ou três caretas, e quedas de corpo, que constituem o seu ganha-pão.

TEATRO DO LEME — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" — Dramalhão com câncer, baratas, Rodolfo e Lourdes Mayer, e André Villon. Todo mundo chora no teatro, menos a platéia, a menos que seja para lamentar os Cr$ 120,00 de entrada.

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas" — A espirituosidade de Noel Coward transformada em pilhéria de Aurimar Rocha via José Maria Monteiro. Mayfair virou Madureira tentando penetrar no "café society".

TEATRO COPACABANA — "E' de Amor Que se Trata" de Anouilh. O drama e a comedia do autor vêm do intelecto. Luca de Tena, diretor do espetáculo, discorda. Coração é a chave do texto para êle; coração de tango, com taquicardia, espasmos, e "ais de mim". Em miudos de teatro, ranço.

TIJUCA: "Qual e o Meu?" (Revista). A Zona Norte está sendo invadida pela Praça Tiradentes. Com um pouco de sorte e paciência nossas, brevemente o teatro-revista será escorraçado para a Estrada Rio-Petrópolis, com prejuízo dos grilos e porcos do mato da região.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
REASSUME A CLINICA
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

Cacilda Becker e sua Cia, Tablado e etc.

PAULO FRANCIS

1958 OFERECERA' o Teatro Cacilda Becker ,em março, no Dulcina, precedido pelo espetáculo da CTCA em janeiro, com "A Ilha das Cabras", de Ugo Betti. Os planos de "Os Artistas Unidos" permanecem em segrêdo. Fala-se, no entanto, na destituição de Luca de Tena, o diretor da companhia, e no retôrno de Henriette Morineau ao pôsto de diretora-estrêla. Rumores, talvez; o fato é que o elenco do Copacabana está em vias de sofrer um esgotamento de vitalidade. Necessita transfusões de sangue novo com urgência. Nada do que apresentou em 1957, com exceção de "Cheri", de Collette, chegou a despertar interêsses da crítica ou do público, embora "Loucuras de Mamãe", de Jota Gama, explorando o "café society" do ponto de vista de Madureira, tenha encôntrado fregueses em quantidade compensadora. O TBC vem ao Rio, a nove de janeiro, com elenco mambembe, interpretando "A Dama de Copas", de Abilio Pereira de Almeida, o "meal ticket" do emprsário Franco Zampari, no momento, na Maison de France. O espetáculo, entretanto, deve marcar época na história da companhia, tenha ou não qualidade, pois é dirigido pelo estreante Armando Pascoal, o primeiro brasileiro a ser incumbido disso no TBC. Em julho, volta o elenco para o Ginástico, novamente representando Abilio Pereira de Almeida com "Rua São Luis 27 — 8.º". E nada mais se sabe de concreto. Há planos de trazer "Os Interêsses Criados", de Benavente, de levar à cena "Mãe Coragem", de Brecht, com Fernanda Montenegro, etc.

O TNC, fonte de discórdia e polêmica, no Rio, deve encenar uma peça inédita de Alvaro Moreyra, uma de Edgard da Rocha Miranda, também inédita, "A Dama do Mar", de Ibsen, e "As Feiticeiras de Salem", de Miller. O diretor-executivo da companhia será Agostinho Olavo, ao que tudo indica. Os diretores artísticos ainda não foram escolhidos, embora um grupo de jornalistas insista, por motivos não muito claros, em empregar Antunes Filho, Flávio Rangel e Fernando Tôrres.

OS PLANOS do "Tablado", a despeito de rumores sôbre a transformação do grupo em um teatro permanente da criança, velho sonho de sua diretora, Maria Clara Machado, permanecem também envoltos em mistério. Aliás, êsse estado de coisas ilustra um dos males fundamentais do teatro no Brasil. Não há planejamento de atividades nas companhias feito com suficiente antecedência e meditação. Quase tudo é resolvido à última hora, empiricamente, com os resultados que todos conhecem.

Existe a promessa, para 1958, do surgimento de companhias de jovens como Geraldo Queiros, Ivan Albuquerque e Rubens Correia, que terão de lutar com o problema da inexistência de casas de espetáculo, na cidade, sem falar em outras dificuldades tão imediatas e de difícil solução, tais como a conquista de público sem o chamariz de estrêlas em cartaz, e os meses, talvez, anos de prejuízo, que todo empresário deve suportar no início de suas atividades.

Há excursões em planejamento. O Teatro Cacilda Becker deve percorrer o Sul do País, a CTCA, o Sul, e Delorges Caminha, caso consiga obter dinheiro do Ministério da Educação, os subúrbios do Rio.

DEVEM vir de São Paulo para o Rio, caso consigam teatro, a Cia. Maria Della Costa, e, talvez, Sérgio Cardoso, ansioso por desforrar-se do insucesso de "Hamlet" e de "A Farsa do Castelo", de Molnar, há tempos.

As companhias que têm resistido à renovação do teatro no Brasil, estarão a postos, em 1958, pois, aparentemente, são indestrutíveis. Alda Garrido, inquilina perpétua do Rival, voltará com chanchadas, Dercy com Dercy, Eva com seus artistas (Iglesias perdeu, temporàriamente, o Serrador, que irá abaixo, dando lugar a outro teatro), e Oscarito com José Wanderley e Mário Lago. Tudo continuará na mesma para elas, os mesmos autores, o mesmo nível de qualidade. E' uma previsão que fazemos com a experiência de dez anos de contato.

A PRAÇA TIRADENTES, livre da fiscalização honesta e culturalmente sadia de Hildon Rocha, deverá voltar à pornografia rasgada do passado. O Censor atual, André Carrazoni, declarou à imprensa que não quer brigas; vai funcionar à base do "laisser faire", portanto. Com o afastamento de Silveira Sampaio, do teatro, não há Messias à vista para o teatro musicado entre nós.

Do ponto de vista econômico, as companhias não poderão fugir aos problemas dos preços dos ingressos, acima do poder aquisitivo do carioca médio (numa cidade com três milhões de habitantes, nem cinqüenta mil vão freqüentemente ao teatro), e o da falta de casas de espetáculos, êste agravado pelos aluguéis extorsivos cobrados pelos proprietários dos imóveis.

Do ponto de vista cultural ,cada empresário que faça seu exame de consciência e tire as conclusões que bem lhe aprouver.

As Sete Artes em Sete Dias

POEIRA DE ESTRELAS

JOSÉ RICARDO

● Audrey Hepburn vai aparecer num filme francês — a versão cinematográfica do mais recente romance de Françoise Sagan: "Dans un Moi, Dans un An".

● Uma biografia de Sarah Bernhardt será o próximo filme de David O. Selznick (o produtor de "...E o Vento Levou"). A pelicula, que se chamará "The Divine Sarah", terá como protagonista a espôsa de David, Jennifer Jones.

● Apesar de seus 53 anos de idade, Marlene Dietrich assinou contrato para "estrelar" o "show" de um dos "night clubs" mais famosos da praia de Miami.

● E por falar em idade, Ginger Rogers (46 anos) substituiu Harry Belafonte como grande atração noturna do "Riviera", de Las Vegas.

● Com 60 milhões de discos vendidos, Frankie Laine comemorou o décimo aniversário do lançamento de sua primeira gravação. De 1947 até hoje, o criador de "Jealousy" gravou 400 canções.

● O ator de teatro e cinema Anthony ("O Bandoleiro Solitário") Perkins gravou para a "Epic" seu primeiro LP como cantor

● A "Miss" Mundo (não confundir com "Miss" Universo escolhida em Long Beach, EE. UU.; "Miss" Mundo é escolhida em Londres) 1957, a estudante alemã Petra Schuermann, estreou no cinema protagonizando "Grosse Liebe zu Kleinen" (Um Grande Amor para um Jardim Pequeno). O filme teve sua "première" mundial em Colônia, cidade natal de Petra.

● A atriz cinematográfica Anne Francis está tirando licença para ser corretora de imóveis.

● Lana Turner excursionou pela Europa Ocidental inteira, viajando de "Lambreta".

● O irmão de Maureen O'Hara — Charles B. Fitzsimons — fundou uma companhia de produção cinematográfica, na qual a "estrêla" participará como a primeira figura do elenco.

● Pela primeira vez, nos últimos 7 anos de sua carreira, James Cagney aparece cantando num filme: "Never Steal Anything Small" (Nunca Roubes nada Pequeno), baseado na peça de Maxwell Anderson — "The Davil's Hornpipe". Cagney canta 8 números, inclusive "solos". Por sinal, o filme, que é um drama musicado, tem parte do diálogo em versos brancos; parte em rima e parte cantado.

● A bailarina inglêsa Beryl Grey (que São Paulo teve a oportunidade de assistir há poucos meses) estreou em Moscou, iniciando uma excursão pela União Soviética, a convite do Kremlin. Beryl estudou russo durante vários meses, preparando-se para a viagem.

● Giulietta ("A Estrada da Vida") Masina vai protagonizar uma película alemã: "Die Gelbe Nachtigall (O Rouxinol Amarelo). Enquanto isto, seu marido, o diretor Federico Fellini, encontra-se nos EE. UU., discutindo planos de distribuição de seu filme mais recente — "As Noites de Cabíria" — na América do Norte.

● Outro diretor europeu que se acha nos EE. UU. é René ("Brinquedo Proibido") Clement. O cineasta francês vai dirigir a versão cinematográfica do primeiro romance de B. Traven — "O Navio da Morte". A película será financiada pelo produtor mexicano José Kohn.

● A atriz austríaca Lilli ("Anastácia" do cinema alemão) Palmer, ex-espôsa de Rex Harrison, e seu atual marido, o argentino Carlos Thompson estão aparecendo num dos teatros de Berlim, protagonizando a peça mais recente de Colette Audrey — "Soledad".

● Katherine Hepburn aparecerá na peça de abertura "Much Ado About Nothing", de Shakespeare) do Teatro Globe, de Nova Iorque. Vale lembrar que Globe era o nome do teatro que o bardo de Stratford-on-Avon possuía em Londres.

● Jean Renoir dirigirá uma película nos EE. UU.: "Three Rooms in Manhattan" (Três Quartos em Manhattan), tendo Leslie Caron como protagonista.

● Três artistas famosos da França estão disputando o papel principal da versão cinematográfica do musical "Irma la Douce": a cantora Edith Piaf, a bailarina Jeanmaire e a vedeta Line Renaud.

● Se fôr aceita a exigência da família do ator (falecido) Louis Jouvet, seu nome não mais figurará no letreiro do Teatro Athenée-Louis Jouvet. A família não concorda com a orientação artística da Casa.

● Edward G. Robinson conquistou o maior sucesso teatral da história de Boston, com um "record" absoluto de bilheteria. O veterano Robinson protagoniza a peça "Middle of the Night", como pré-estréia de sua temporada na Broadway.

● A viúva de Tommy Dorsey vendeu sua casa (estilo colonial, dois andares, 14 dependencias), em Greenwich, por 7.650.000 cruzeiros.

● Frank Sinatra pôs a venda sua mansão de Palm Springs.

Jerry Mathers, um dos mais jovens atores de Hollywood (4 anos), numa cena de "O Terceiro Tiro". Nessa produção, Alfred Hitchcock nos oferece uma comédia policial de "suspense".

SEMANA DE NATAL COM VÁRIOS FILMES EM ESTRÉIA

"DE CARNE SOMOS", com Marga Lopes, Carlos Rivas, José Elias Moreno e outros, tem a direção de Roberto Gavaldon e é da "Pelmex" — "ADORAVEL INIMIGA" apresenta no seu elenco Silvana Pampanini, Roberto Lamoureux, Carlo Campanini e Pina Renzi, além de Buster Keaton. Direção de Cláudio Gora. Apresentação da "Art Films" — "O SETE LÉGUAS" ou "O CAVALO DE PANCHO VILLA", com Luis Aguilar, Carmen Yolanda Varela, Linda Cristal e outros. Direção de Raul de Anda. Apresentação da "Pelmex" — "AVENTURA DE OMAR KHAYYAM", com Cornel Wilde, Michael Rennie, Debra Paget, John Derek, Raymond Massey, Yma Sumac, Margaret Hayes e Joan Taylor. Produzido por Frank Freman, Jr. Dirigido por William Diterie. Apresentação da "Paramount" — "UM ESTRANHO EM MINHA VIDA", com Paul Quentin, Alice, Mary Carmichael, Woward, Meg e James Carmichael. Direção de Irving Rapper. Apresentação da "Allied Artists" — "SÓ POR UMA NOITE", com June Allyson, Jack Lemmon, Charle Bickford, Paul Gilbert, Jim Backus e outros. Produção e direção de Dick Powell. Distribuição da "Columbia Pictures"

NOS BASTIDORES DA ESCOLHA DOS 'MELHORES'

Ivete Siqueira foi a revelação do ano. Não cabalou e venceu a Dorinha.

Neusa Maria, melhor cantora do ano. Vitória das mais expressivas e justas.

Concurso não atingiu ainda nível desejado

NESTOR DE HOLANDA

DE UM MODO geral, foi essa a primeira vez que o concurso dos "Melhores do Rádio" ofereceu resultados mais convincentes. Porque, anteriormente, o pleito era realizado com votações populares. Artistas se associavam e ganhavam os prêmios, adquirindo as revistas que publicavam o cupom. Depois, a escolha passou a ser feita pelos cronistas de rádio, e, daí prá frente, apesar dos inomináveis absurdos que já se verificaram em alguns resultados de outras vêzes, passou o certame da "Revista do Rádio" a ganhar projeção, sendo hoje, sem favor, o mais importante de todos os que se organizam, no gênero, para premiar gentes do "broadcasting".

E, êste ano, o concurso chegou a excelentes conclusões, o que representa, sem dúvida, vitória expressiva de um grupo de comentaristas que se vêm batendo, a fim de que seus companheiros de ofício votem mais conscientemente, sem atender a cabalas que se verificam antes da escolha.

RESTRIÇÕES

NESTA MESMA página, fizemos restrições às candidaturas de Valdir Amaral (locutor-esportivo) e Benjamin Wright (comentarista), candidaturas essas que obedeceram ao eficiente comando de nosso amigo Braga Filho, o maior "concourse-man" da cidade. Mas essas restrições eram movidas, apenas, em favor da moralização do pleito. Porque os dois locutores-esportivos da Emissora Continental já venceram, vários anos seguidos, nas mesmas categorias, isto graças ao bom trabalho do especialista Braga Filho. Nada mais nos levou a condenar essas candidaturas. O resultado aí está: o público, mais uma vez, se convenceu de que Valdir e Benjamim só venceram devido às cabalas e, ao mesmo tempo, ficaram mal perante êsse mesmo público todos os que sufragaram o nome do locutor e do comentarista da PRD-8...

E o pior de tudo é que excelentes locutores-esportivos como Oduvaldo Cozzi, Rui Pôrto, Raul Longras, Jorge Curi, Osvaldo Moreira e outros, e ainda comentaristas como Everardo Lopes, Antônio Cordeiro, Ricardo Serran, etc., continuaram sem oportunidade, o que representa injustiça das mais lamentáveis. O que vale é que o próprio Braga Filho, em seu trabalho junto aos votantes, dizia sempre que estava pedindo pela última vez, pois, no próximo ano, a Continental já deverá ter televisão. Ainda bem...

AUSÊNCIA NOTADA

OS RESULTADOS gerais do pleito já foram amplamente divulgados pela imprensa: cantor — Nelson Gonçalves (18 votos); cantora — Neusa Maria (9 votos); locutor — Reinaldo Costa (16); locutora — Lita Romani (16); locutor-esportivo — Valdir Amaral (13); comentarista — Benjamim Wright (10); narrador — César Ladeira (13); animador de auditório — Paulo Gracindo (16); animador de estúdio — Fausto Guimarães (15); rádio-repórter — Rubens Amaral (11); radioator — Paulo Pôrto (10); radioator cômico — Hamilton Ferreira (16); radioatriz — Daisy Lucidi (15); radioatriz cômica — Nádia Maria (19); novelista — Edgar G. Alves (15); produtor — Ghiaroni (12); produtor-humorístico — Max Nunes (15); instrumentista — Altamiro Carrilho (21); compositor — Tito Madi (12); conjunto vocal — Trio Nagô (16); revelação masculina — Léo Vaz (14) e revelação feminina — Ivete Siqueira (10 votos).

Foram 22 categorias e 23 votantes, sendo que um dêles (Paulo Raimundo, de "Show-TV") faltou, o que muito contribuiu para determinados resultados. A cantora Neusa Maria, por exemplo, venceu Leny Eversong pela diferença de apenas um voto. Paulo, segundo soubemos, era eleitor de Leny. E o empate só não foi obtido devido à sua falta...

Outros elementos tiveram a mesma sorte. Benjamim Wright venceu Antônio Cordeiro por 10 a 9. Rubens Amaral derrotou Fernando Jacques por 11 a 10. Paulo Pôrto obteve 10 votos contra 9 de Roberto Faissal. Quem sabe se a presença de Paulo Raimundo modificaria o panorama geral dos resultados?

VOTO ABERTO

NA ASSEMBLEIA para a votação houve a proposta de que os cronistas de rádio permitissem que a revista patrocinadora do certame publicasse todos os votos. O primeiro protesto foi feito pelo crítico José Fernandes, de "O Jornal" e "Diária; locutor — Reinaldo Costa; locutora — Lita Romani; locutor- de rádio do DIARIO CARIOCA a alegria de poder declarar que gostaria de ver seu voto publicado, o que significava dizer que não teme desgostar a quem quer que seja, com seu voto. Para isso, assinou o voto. Quatro outros comentaristas se manifestaram de modo idêntico. E, finalmente, ficou resolvido que a "Revista do Rádio" publicará os votos assinados.

Caso isto não aconteça, o redator do DC, em demonstração de que não teme ferir suscetibilidades contanto que não fira a sua própria consciência e a independência que Deus lhe deu, publica seu voto. Ei-lo: cantor — Nelson Gonçalves; cantora — Neusa Maria; locutor — Reynaldo Costa; locutora — Lita Romani; locutor-esportivo — Jorge Curi; comentarista-esportivo — Antônio Cordeiro; narrador — César Ladeira; animador de auditório — Paulo Gracindo; animador de estúdio — Fausto Guimarães; rádio-repórter — Fernando Jacques; radioator — Roberto Faissal; radioator cômico — Hamilton Ferreira; radioatriz — Daisy Lucidi; radioatriz cômica — Nádia Maria; novelista — Edgar G. Alves; produtor — Ghiaroni; produtor-humorístico — Max Nunes; instrumentista — Altamiro Carrilho; compositor — Tito Madi; conjunto vocal — Trio Nagô; revelações — Leo Vaz e Ivete Siqueira. E, com isso, mostramos que, em 22 categorias, deixamos de votar, apenas, em quatro dos vitoriosos.

ELEIÇÃO PRÉVIA

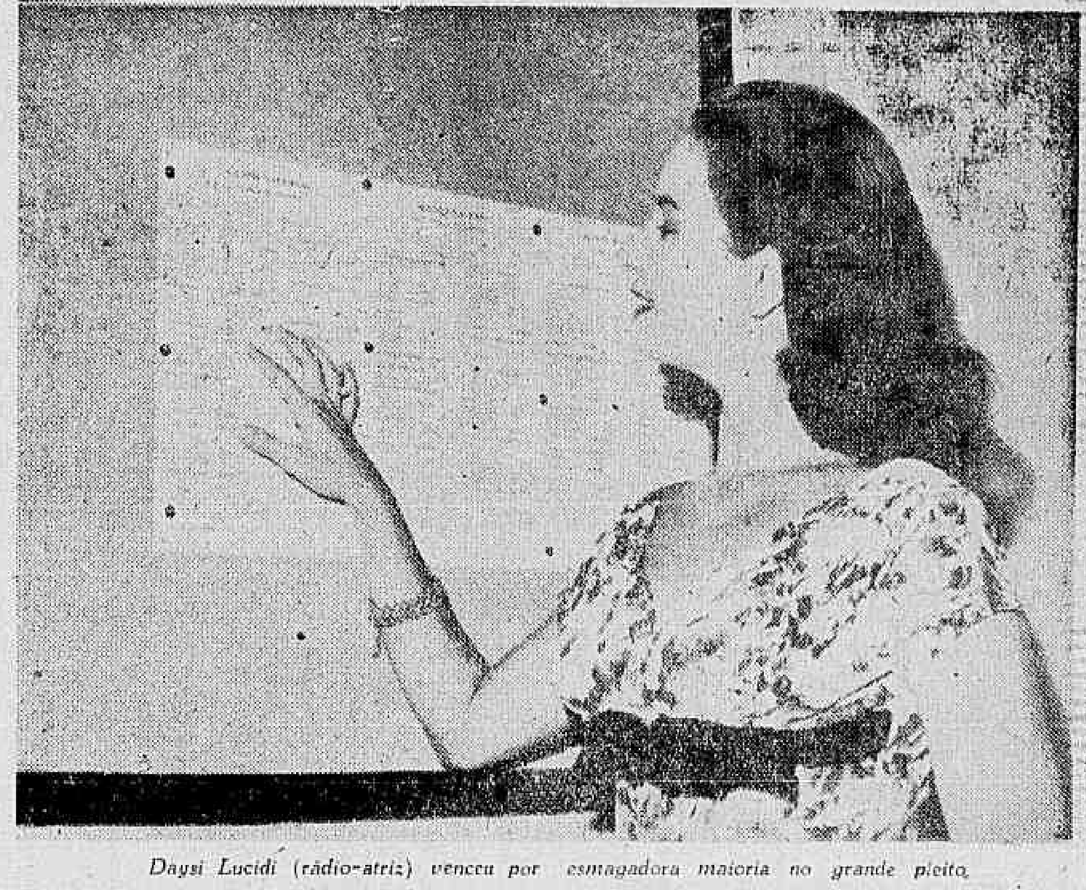
OS CRONISTAS Mag., do "Diário de Notícias", e "Ouvinte Desconhecido", de "O Globo", gozam da regalia de votar pelo jornal. Não comparecem. Ambos, ao que consta, não querem ser identificados...

Com exceção dêsses dois, tivemos, antes do pleito, a paciência de consultar nada menos que 19 dos 23 votantes. Assim, obtivemos trabalhosos resultados, com os quais pudemos realizar reportagens e comentários no DC, prevendo a maioria das vitórias. Mas pudemos ter, também, a lamentável certeza de que muita gente mudou de opinião à última hora, quando encontrou um amigo ou mesmo o "concourse-man" Braga Filho, com pedidos especiais...

Contando com os votos de Mag. e do "Ouvinte", nada menos que 13 cronistas declararam que iriam sufragar o nome de Neusa Maria. 4 votariam em Angela Maria e 4 em Leny Eversong. No final, Neusa teve 9 votos e Leny teve 8. Também 13 votariam em Roberto Faissal e apenas 4 eram admiradores de Paulo Pôrto. Depois êste ganhou 10 votos e 9 aprovaram a vitória do primeiro. Jorge Curi iria ganhar 12 votos. Antônio Cordeiro também. Valdir teria 6 e Benjamim teria 5. Resultado: Valdir 13; Benjamim — 10; Curi — 7 e Cordeiro — 9. E, finalmente, esperávamos que o compositor Tito Madi obtivesse, no mínimo, 15 votos e que Fernando César ganhasse 2. Os resultados acusaram, porém, 7 votos para Fernando e 12 para o compositor que venceu.

Essas mudanças de opinião, à última hora, mostram bem a falta de convicção de alguns votantes. Essa falta é que os leva a atender a pedidos, e, em conseqüência, a cometer algumas injustiças grosseiras, como aconteceu, por exemplo, no ano passado, o que, por sorte, não se repetiu desta vez.

Lita Romani é nova, na Rádio Nacional, mas já foi a "Melhor de 1957"



Daysi Lucidi (rádio-atriz) venceu por esmagadora maioria no grande pleito.

...ou Deus me livre?

IVON CURI é o respondedor, de hoje, dêste «... ou Deus me livre ?» Falou sério algumas vêzes, e, em outras respostas, não falou rindo. Mas a verdade é que isto aqui não é seção de humorismo. Quem quiser rir que leia os artigos do sr. Al Neto, publicados, em tudo o que é jornal do interior do Brasil. E, como esta é uma seção muito sisuda, o cantor Ivon Curi vai falar em dó maior...

1 — VOCÊ OUVE RÁDIO OU DEUS ME LIVRE DISSO ?
— Ouço. E ouço que tocam os discos de todo mundo, pelas emissoras. Só não consigo ouvir meus discos...

2 — ASSISTE À TELEVISÃO, DEUS ME LIVRE OU CADÊ DINHEIRO PARA COMPRAR ?
— Assisto. O dinheirinho já deu prá comprar, embora quase não dê para os consertos...

3 — GOSTA DE ALGUM PROGRAMA OU DEUS ME LIVRE DÊLES?
— Não me lembro do nome dêles, mas gosto muito...

4 — JÁ FOI APANHADO POR UMA NOVELA OU DEUS ME LIVRE ?
— Várias vêzes, mas lá em Caxambu...

5 — TEM ALGUM CANTOR PREFERIDO OU DEUS ME LIVRE ?
— Zé da Ponte. E' um novato. Acho que só eu conheço...

6 — DEUS ME LIVRE DAS CANTORAS OU PREFERE ALGUMA ?
— Acha que eu vou dizer, para, depois levar uma vaia da outra ?

7 — GOSTA DE FUTEBOL PELA TELEVISÃO OU DEUS ME LIVRE ?
— Pela televisão é melhor, sob todos os pontos de vista, inclusive porque estamos livres dos palavrões e de algumas balas ou sôcos sem destino certo...

8 — É CAPAZ DE CITAR CINCO MÚSICAS BONITAS OU DEUS ME LIVRE ?
— «Por causa de você», «Tarde demais», «Desde ontem», «Amargura» e «Quero-te assim». Não é mais preciso dizer que sou capaz...

9 — OUVE NOTICIÁRIO OU DEUS ME LIVRE
— Faço questão do «Reporter Esso».

10 - VOCÊ COMPRA O QUE É ANUNCIADO OU DEUS ME LIVRE?
— Procuro sempre prestigiar a quem prestigia o meu meio...

11 - RI COM OS HUMORISTAS DO RÁDIO OU DEUS ME LIVRE?
— Rio horrores! Agora, veja se me entende com simpatia...

12 - DEUS ME LIVRE DA TV-TUPI OU DA TV-RIO?
— Depende da antena

Ivon Curi mostra que é capaz de citar cinco músicas bonitas...

...Coisas do... Rádio e TV

NÃO... NADA...

FERNANDO LÔBO foi à praia com Dorival Caymmi e mais um grupo de amigos. Todos tomaram banho de mar, menos Caymmi. Houve insistências, para que o autor de "O Mar" desse um mergulhinho no próprio. Ele não cedeu por hipótese nenhuma.

Foi assim que Fernando Lôbo descobriu que o cantor do mar não sabe nadar...

CONQUISTADOR

NA VOTAÇÃO para os "Melhores da TV", Fernando Dávila ia escolher J. Silvestre para "Melhor Animador", quando se aproximou Everardo Guilhon:

— Vote no Perlingeiro.
— Eu, não.
— Por que?
— Prefiro o Silvestre.

Guilhon atacou:
— J. Silvestre é um pretensioso. Em S. Paulo tem fama de ser metido a conquistador. E' mau sujeito.

Diante das informações, Dávila votou no Perlingeiro. E, depois, Guilhon afirmou:
— Fique sabendo que Silvestre é ótimo sujeito. muito sério, muito honesto...
— Então por que você disse o contrário?
— Porque desejava que você votasse no Perlingeiro...

PERITO

ORLANDO CALDAS, de "Vida Doméstica", também é perito criminal. Uma noite, antes da eleição dos "Melhores do Rádio", estava de plantão, na Polícia Técnica, quando foi procurado pelo animador de estúdio Fausto Guimarães:
— Vim pedir seu voto.
— Estou de serviço.
— Ficarei lhe fazendo companhia.
— Mas acontece que...

Nisto, o telefone chamou o perito, para comparecer a um local onde havia um atropelado. Caldas saiu e Fausto foi atrás:
— Vai ou não vai votar em mim?
— Vou examinar um cadáver.
— Também vou...

A outra vítima (porque a primeira era o Caldas) estava tôda destruída. A cabeça arrancada do tronco, uma perna em Realengo e outra em Botafogo, o tronco partido ao meio, etc. Ao avistar o morto, Fausto ia perguntar, novamente, o "vota em mim", mas desmaiou. Foi despertar na Assistência, com um médico ao lado. E, ainda perturbado, perguntou ao médico:
— Vota em mim?

FELICIDADE

AO LER um telegrama de Hamburgo, segundo o qual nada menos de 51.248 aparelhos de televisão foram registrados só no mês de outubro e que, a 1.º de novembro já havia 1.048.241 registrados na República Federal, Mário Meira Guimarães exclamou:
— Que bom ser dono de um receptor de TV, na Alemanha Ocidental!
— Por que? — perguntou Dinarte Armando.
— Lá, as televítimas estão livres de Jacy Campos, Eudes do Amaral e Al Neto...

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Dalva Barbosa e Carla Baroni.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante — Danças após a meia noite. Atração: Roberto Inglês e seu conjunto.

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Canta: Ivete Márcia.

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atrações: Bola Sete e Vanda Rodrigues.

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel. 57-1818 — Música de Cópia e Moacir Silva — Cantam: Luís Bandeira e Cláudia Barroso. — Atração: Vanja Orico.

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Atração: Dorival Caymmi.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Aristóteles — Canta: Fernandes.

DRINK — Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam: Miltinho, Geni Vanzio e Maria Lopes.

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. — Cantam Maria Teresa e Célia Reis.

HI-FI — Av. Princesa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Piano de Sérgio Ricardo — Atração: Nanái.

LABOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — Música de Fronteira e Donato. Canta: Eda Niemar.

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça, 12—A — Danças — Canta: Rossana.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37-1 — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Roy

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Julita e Sidney.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Mage e seu Trio

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7118 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — show de Meira Guimarães e Ari Barroso. Vesperais diárias com "Calipso-show".

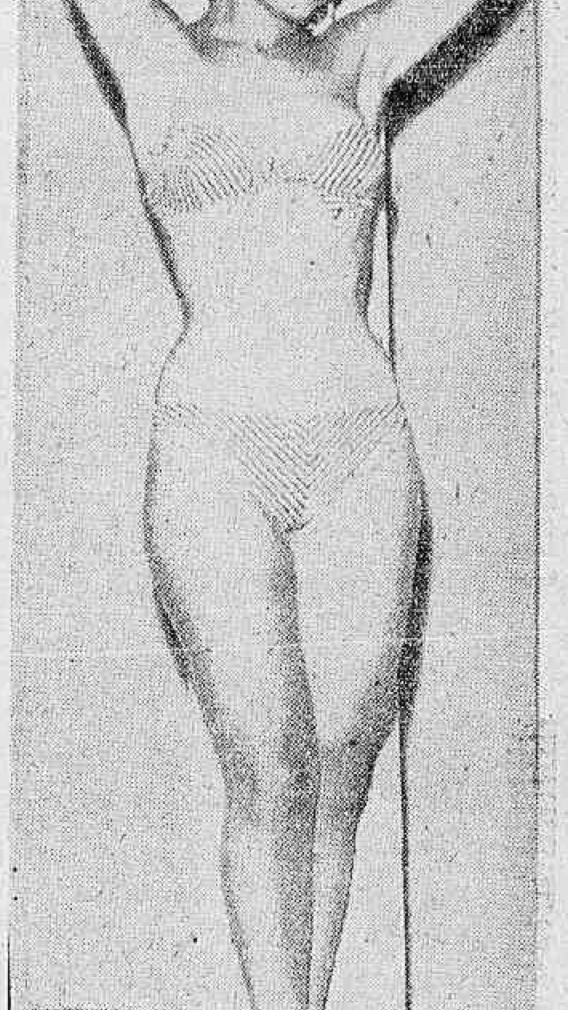
SACHA'S — Rua Antônio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: George Green e Murilinho de Almeida.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: Teddy Moreno e George Green. Piano de Albibi.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Canta: Lolita Rios.

Depoimento



- *Ainda sou muito nova nos palcos e o meu nome é Marlene Blanco.*
- *Embora muita gente não acredite, êsse nome é meu mesmo, desde pequenina.*
- *Nasci num dia seis de outubro de mil novecentos e trinta e sete. Sei disso pela minha certidão de idade.*
- *Se eu não fôsse artista, gostaria de ser dona de casa. Aliás, ainda poderei juntar as duas coisas pois não vejo incompatibilidade.*
- *A. J. Cronin é o meu escritor preferido.*
- *O grande sonho de minha vida é casar e ter filhos.*
- *Sou muito dada à cozinha italiana. Adoro uma macarronada.*
- *Não é por que eu trabalhe com êle não, mas a pessoa mais engraçada que eu conheço é o José Vasconcelos. Fora ou dentro do palco, o Zé é sempre um espetáculo.*
- *Tanta gente já deu a mesma resposta que, se não fôsse um "depoimento", eu pediria licença para não dizer que quem pensa que é engraçado é o Ankito.*
- *De que é que eu durmo. Ora, depende do tempo...*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem no "sputnik", levaria o baterista Hélcio Milito. Faríamos uma viagem em ritmo de "jazz" para esquecer as conseqüências.*
- *Não me acho bonita mas também não me julgo feia.*
- *Nunca trabalhei no cinema mas estou à espera de uma oportunidade. Meu trabalho até agora tem sido comprar o ingresso e enfrentar as pulgas.*
- *No palco, eu danço conforme a música e, às vêzes, canto e falo.*

Nunca pensei em ter nascido noutro país. Talvez se eu fôsse chinesa, alemã ou francesa eu quisesse ser brasileira. Eu me orgulho da minha terra.

Posso — e dou graças a Deus — me gabar de não ter uma só pessoa chata no rol de minhas relações.

A minha mania é fazer amigos. Adoro a convivência com os meus semelhantes e, por isso, cultivo-os.

Não, não chega a ser vício. Vez ou outra dou umas tragadas.

Depois do teatro, a coisa que eu mais gosto de fazer é dormir: Chi! é tão bom!...

5%
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA CINELÂNDIA
Praça Mahatma Gandhi, 2 - Loja 7 D
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

PRESENTES PARA NATAL
Ganhe 5 a 6 mil cruzeiros durante o mês de festas vendendo bijuterias finas e garantidas a amigos, vizinho e colegas, que não dispõem de tempo para comprar nas lojas. As últimas novidades recentemente chegadas, em Brincos, Broches, Colares, Anéis, Pulseiras, Jogos diversos etc. com 50% de desconto para Revendedores. Lindo estôjo Grátis.
A maior casa do ramo, venha ver para crer
LUCKY STAR IMPORTADORA LTDA.
RUA DO CATETE, 40-A LOJA. TEL. 45-8673

Uma realidade o Programa Habitacional Juscelino Kubitschek para 1957

O sr. Marcial do Lago, acompanhado do prefeito Afrânio Rodrigues da Cunha, de autoridades locais, jornalistas e funcionários da F.C.P., inspeciona as 80 casas populares de Uberlândia, que serão entregues aos trabalhadores por 796 cruzeiros. As casas são geminadas, de duas em duas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e um quintalejo de 40 metros de fundo.

Ainda em Uberlândia — Outro aspecto, vendo-se as mesmas pessoas e os dizeres da grande placa da Fundação, ao lado de outra da firma construtora, Tekton, que merecen elogios de todos pelo esmerado acabamento das casas.

Aspecto parcial do conjunto de casas populares de Araguari, visitado pelo superintendente da F.C.P. sr. Marcial do Lago e sua comitiva, com 99 moradias, as quais serão vendidas aos trabalhadores locais também pela importância de 796 cruzeiros

O sr. Marcial do Lago, com o chefe do Serviço de Engenharia da Fundação, dr. Roberto Botelho; engenheiros Edimilson Câmara e Antônio Manne; dr. João Viana de Oliveira, seu chefe de gabinete, e o representante do D.C. examina o mapa geral das obras, em Brasília, pelo qual se pode apreciar o estado de adiantamento dos trabalhos.

O "teleguiado" de Brasília, como foi cognominado, indicando a entrada do conjunto que a Fundação está construindo na futura capital do Brasil. O barracão dos fundos, em madeira, serve de alojamento do pessoal técnico da F.C.P., e foi construído em 20 dias.

A Fundação da Casa Popular incumbiu-se de realizá-lo e suas atividades estendem-se por 18 Estados, num total de 102 localidades — Em janeiro, ou seja, dentro do prazo previsto, estarão concluídas as casas do Triângulo Mineiro e de Brasília, num total de cêrca de 2 mil unidades residenciais, iniciadas há um ano e meio, apenas

Primeira de uma série de reportagens, por BELFORT DE OLIVEIRA, com fotos da F.C.P.

O Plano Habitacional Juscelino Kubitschek, de casas para trabalhadores, começou com o advento da administração Marcial do Lago (22-3-56) e está previsto para entrega a 31 de janeiro próximo. Abrange 18 Estados, num total de 102 localidades, e, a julgar pelo que vimos em Minas Gerais, na viagem de inspeção de que participou o D.C., será cumprida a palavra empenhada. A inspeção começou em Uberlândia e terminou em Belo Horizonte, passando por Araguari e Brasília.

Ao que saibamos, em nenhum país, nada há que supere em envergadura e destinação social o que a F.C.P. está fazendo, orientada por Marcial do Lago, com uma equipe pequena, moça e decidida do que há de melhor no campo da engenharia patrícia. E' preciso ver para crer, e ver não apenas as obras executadas mas o esfôrço desenvolvido, dentro de um critério de capacidade, disciplina e humanidade que asseguram aos que nela se empenham o ambiente de atividade de ordem, de entusiasmo e de confôrto que constatamos.

Com os seus 15 anos de tarimba no ramo da construção civil, Marcial do Lago é, não há dúvida, um realizador completo, dêsses que metem o nariz em tudo, que examina, que esmiúça e exige o cumprimento das especificações contratuais. E, ao mesmo tempo que cuida dos detalhes técnicos das obras, desce até o operário para sentir-lhe as necessidades, cercando-o de confôrto a que tem direito. Em Brasília, por exemplo, onde há cêrca de 600 trabalhadores, o acampamento do pessoal dispõe de instalações condignas, as leis do trabalho são respeitadas, dispondo ainda dum setor de recreação que vai desde o cinema, com filmes de longa metragem, e o teatro de variedades, com elementos arrebanhados nos centros radiofônicos do país, até a assistência espiritual, com missa dominical e sermão.

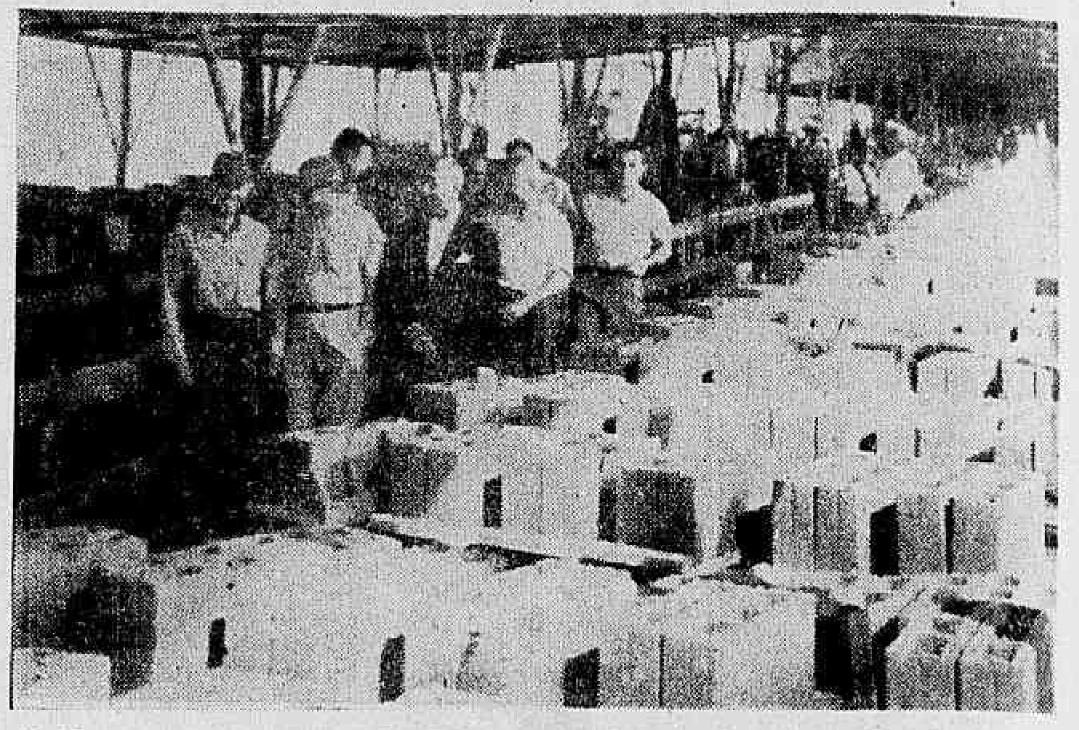
Se a coisa não está a seu gôsto, o superintendente da F.C.P., na própria obra, entra para um compartimento com os seus auxiliares imediatos e ali mesmo, como fêz em Araguari, resolve o caso, sem que os circunstantes se apercebam. Da mesma forma, embora, em princípio, a amortização mensal para aquisição das casas populares tenha sido fixada em 1.100 cruzeiros, depois de auscultar, diretamente os trabalhadores, o sr. Marcial do Lago concluiu que a cota em aprêço viria, realmente, sobrecarregar-lhes o orçamento, dado que a sua grande maioria não percebe o salário-mínimo estabelecido para a cidade (de 3.300 para Uberlândia e de 2.850 para Araguari). Imediatamente, depois de rever de cabeça os cálculos atuariais, determinou a redução da cota para 796 cruzeiros, o que significa que os trabalhadores comprarão as suas casas por um índice mensal inferior a 26% do salário base, quando os estudos técnicos do Ministério do Trabalho fixam 40% dos vencimentos para aquisição de moradia.

Mas se o operário falecer, mal acabe de assinar a escritura, a viúva ou herdeiros receberão a casa, livre de qualquer despesa, ou, se passados anos, com o montante das amortizações efetuadas. E' que na cota estabelecida está incluído o prêmio do seguro de vida, instituído por recomendação especial do Presidente Kubitschek. Também não há, como nas operações dos demais Institutos e Caixas, o período de carência ou reserva de idade.

Pena é que, na maioria dos lugares onde está construindo, tenha faltado ao sr. Marcial do Lago a cooperação dos poderes locais. Entraves de tôda natureza têm surgido no que respeita aos serviços de água, esgôto, calçamento etc., da competência das Prefeituras respectivas. Em Uberlândia, a F.C.P. vai financiar quase todos êsses serviços, como mesmo em Belo Horizonte (calçamento), o que força o encarecimento das obras, sobrecarregando os operários, os quais, não fôra isso, pagariam cotas menores de amortização. O sr. Marcial do Lago chegou a fazer um apêlo aos prefeitos dos Municípios visitados, no sentido de concluírem o mais depressa possível as obras complementares dos núcleos, tendo em vista o compromisso de entregá-los até o dia 31 de janeiro vindouro.

A par da grande missão que está executando, o sr. Marcial do Lago foi encarregado de aparelhar mecânicamente a Fundação da Casa Popular para abastecer tôdas as instituições e órgãos, principalmente os públicos, que estão construindo em Brasília, dos materiais básicos necessários, tais como cascalho, areia, brita e pedra. A providência resultou de uma decisão do Presidente da República, aprovando sugestão do ministro Parsifal Barroso. Primeiramente, numa reunião havida no Catete, pensou-se em criar uma sociedade de economia mista. Mas isso demandava tempo e discussão do projeto no Congresso. Lembrou-se o financiamento de emprêsas particulares, logo posto de lado pois daria margem a explorações, com apêlo para negociatas e grandes lucros. Finalmente, o Ministro do Trabalho lembrou que a Fundação, pela sua organização e Estatutos, seria a entidade indicada para tal missão. O presidente Kubitschek declarou, então, que se a Fundação estivesse em condições de assumir o encargo, seria uma tranquilidade para o Govêrno, pois que ela vem realizando de modo satisfatório a missão que lhe foi confiada. Mas isso diz mais respeito a Brasília e será, portanto, objeto da próxima reportagem, quando focalizaremos o que se está fazendo atualmente na futura capital do Brasil.

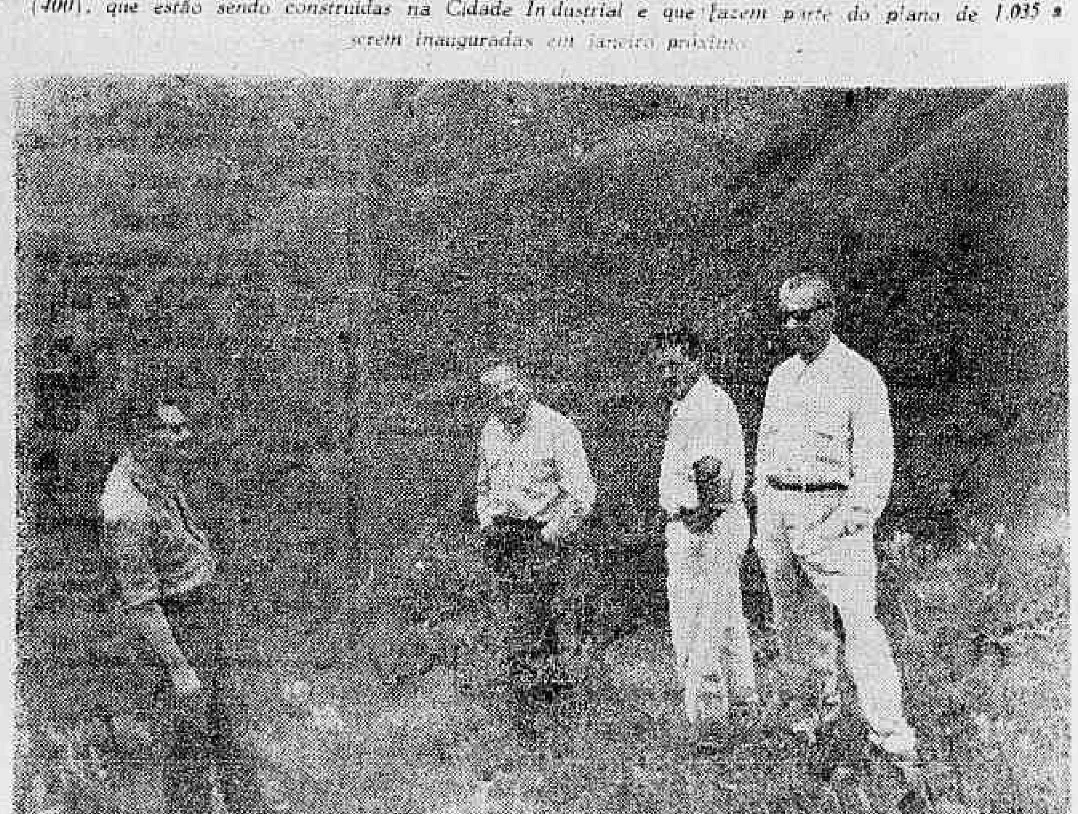
A grandiosa pedreira situada a 40 quilômetros de Brasília, que tem capacidade de fornecer pedra para construção de 10 cidades semelhantes. Foto tirada no momento em que o sr. Marcial do Lago, superintendente da Casa Popular, mostrava ao nosso companheiro Zélio Valverde uma amostra da pedra produzida



Em Brasília, no galpão protetor dos blocos de concreto destinados aos trabalhos da futura capital do país (30 mil por dia), os quais estão "curando", vêem-se o sr. Marcial do Lago, em companhia dos representantes do D.C., engenheiros e altos funcionários da Fundação.

Em Belo Horizonte (Colônia Carlos Prates), o Inspetor Wilson Estrêla e o representante do D.C. frente ao conjunto (635 casas) que ali está sendo construído. Edificadas numa colina, há casas como a que se vê no segundo plano, sôbre pilotis que, além das acomodações ordinárias (sala, 3 quartos, cozinha e banheiro) ainda oferece porão habitável.

Em Belo Horizonte, o sr. Marcial do Lago, em companhia do engenheiro Roberto Botelho, diretor do Departamento de Engenharia da F.C.P., passa em revista as obras do outro conjunto de casas (400), que estão sendo construídas na Cidade Industrial e que fazem parte do plano de 1.035 a serem inauguradas em janeiro próximo.



Em Brasília, o sr. Marcial do Lago, superintendente da Casa Popular, examina os terrenos adjacentes da grande pedreira, situada a 40 ks do centro. Em sua companhia, além dos engenheiros da Fundação, vê-se o nosso companheiro Zélio Valverde, superintendente do D.C.

GALETOS: ESPECIALIDADE DA AVICULTURA

Respondendo às leitoras:

SABOROSISSIMO, o "galeto de primo canto" (galito) vai conquistando o paladar de paulistas e cariocas, depois de dominar inteiramente em Pôrto Alegre, onde quase desbancou o tradicional churrasco de bovino. Na capital gaúcha já estão sendo consumidos, mensalmente, mais de 100 mil frangos, nos restaurantes especializados. No Distrito Federal e em São Paulo, churrascarias vão sendo aparelhadas para apresentar à freguêsia a nova especialidade.

Para atender a essa demanda, os avicultores viram-se obrigados a fazer novos esforços e, agora, já existem granjas também especializadas na produção de "galitos", isto porque não é qualquer frango que serve par aser churrasqueado. E' preciso para um bom "galito" uma boa ve, especialmente criada para essa finalidade. As granjas cariocas e paulistas, bem como as do Estdo do Rio, produzem, atualmente, ótimos "galitos" New Hampshire e híbridos, com o pêso médio de um quilo, carcaça de musculatura tenra e pràticamente sem gordura. Essas características não são encntradas em outras ves, como as crioulas, de fibras duras e bastante gordura. Por outro lado, sòmente as granjas especializadas na produção de aves de corte estão capacitadas a fornecer aos seus plantéis alimentação balanceada (ração específica para cada tipo de ave), sem o que seria impossível a obtenção de carcaças tenras e saborosas.

Serpentina de côco

INGREDIENTE: do bolo

- 5 ovos
- 10 colheres de farinha de trigo
- 3/4 de chícara de leite
- 1 colherinha rasa de fermento royal.

Bata as claras em ponto de neve; acrescente-lhes as gemas e, sempre batendo, junte-lhes o açúcar, a farinha e por último o fermento, desmanchado no leite. Dei-te esta mistura num taboleiro untado com manteiga e polvilhado de farinha de trigo e ajeite-a de maneira que fique com a espessura de mais ou menos 1 cm. Leve o belo a assar em forno quente. Prepare então o recheio.

INGREDIENTES DO RECHEIO:

- 2 chícaras de açúcar
- 1 ½ chícara de água
- 2 chícaras de côco ralado.

Faça uma calda com o açúcar em ponto de pasta, junte-lhe o coco e deixe-a ferver durante mais ou menos 10 minutos para não perder a côr branca. Quando o bolo estiver bem cozido, retire-o do fôrno e deixe-o esfriar bem. Molhe um guardanapo, esprema-o estenda-o sôbre a mesa. Sôbre êle desenforme o bolo. Cubra a superfície do bolo com o recheio e enrole-o cuidadosamente para não quebrá-lo.

Embrulhe-o então no guardanapo úmido, atando firmemente as pontas deste. No dia seguinte retire o guardanapo e, se desejar, cubra o rôlo com glacê de chocolate quente. Salpique-o com confeitos coloridos e deixe-o secar. Corte o bolo com faca bem afiada. Enfeite-o com nozes.

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE
Boleros e Capas de 270 950 e 1.290
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por Cr$ 2.290,00.
Grande Sortimento em Peles Finas e oeraiai à VISTA e a longo PRAZO
casacos de Pele legítima, apenas por mes Cr$ 100,
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Rua Sete de Setembro, 179 (Fundos da Igreja São Francisco)
1.º andar - Tel 43-1283 RIO DE JANEIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS
A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.
Fábrica de Móveis Guanabara
RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

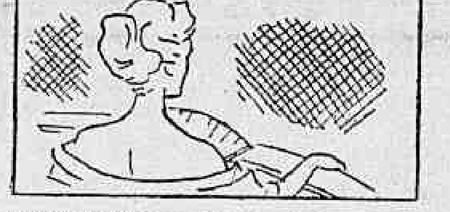
ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro lençois brancos, larg. 2,20 — metro 320,00
Linho puro lençois côres. larg. 2,20 — metro 350,00
Cambraias irlandesas bca. e côres 0,90 — desde 175,00
Linho puro belga bco. e côres 1,80 — metro 320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2,20 — metro 220,00
Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo.
Vendas por atacado e a varejo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar Salas 207-8. Tel. 22-3153 ao lado do Jornal do Brasil

CUPIM
EXTERMINAÇÃO GERAL
ratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205.
Telefones: 22-0873 e 22-3589

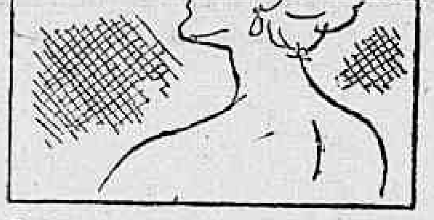
DIVÓRCIO
30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14 — Tel. 42-9240

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

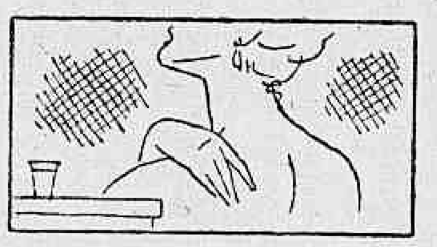
conselhos de beleza
eliminação de sardas, manchas e espinhas dos ombros.



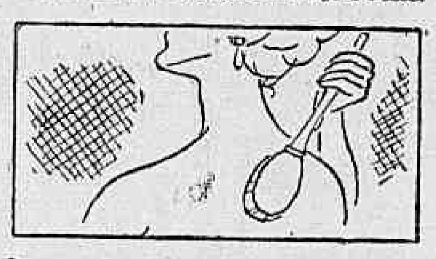
A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes ousados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos



Os ombros não podem ser esquecidos pela mulher bonita, fina e elegante, que cuida da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminadas com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.



Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.



Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, fricciona a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.

Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.

Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Troque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

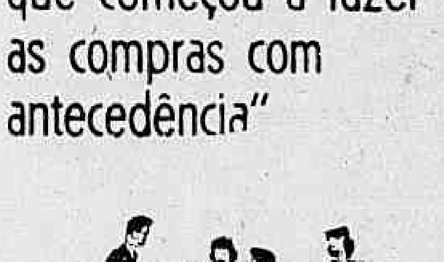
Fórmula n.º 1 (fraco): finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

Antisardina

MACI propaganda

Há 15 anos a Camisaria Progresso começou a recomendar que não deixassem para última hora as compras dos PRESENTES DE NATAL

"Essa sugestão foi logo aceita pelo público que começou a fazer as compras com antecedência"



GUARNIÇÕES BORDADAS para sua mesa de Natal.
Preços: até 16,500,00

compre já!

ESCÔLHA O SEU PRESENTE NAS SEGUINTES SEÇÕES:

Camisaria
Artigos de Couro
Roupas Esporte

SENHORAS:
Bolsas
Vestidos e Costumes
Saias e Blusas
Lingerie e Cintos

CRIANÇAS:
Brinquedos
Roupas feitas em geral

JOVENS:
Roupas e artigos esporte para moças e rapazes

CAMA E MESA:
Enxovais para noivas

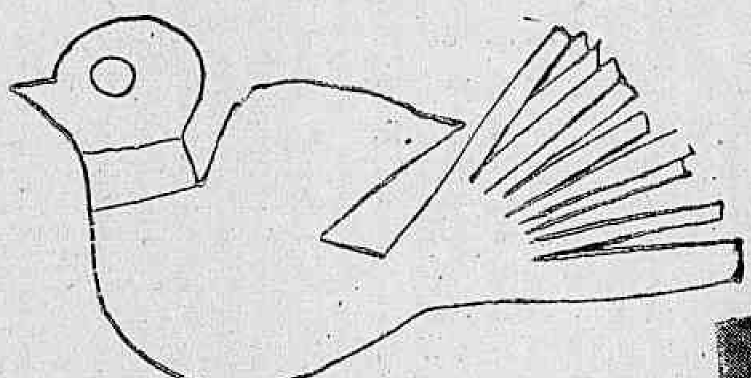
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes 9 e 4 - Tel. 42-4124

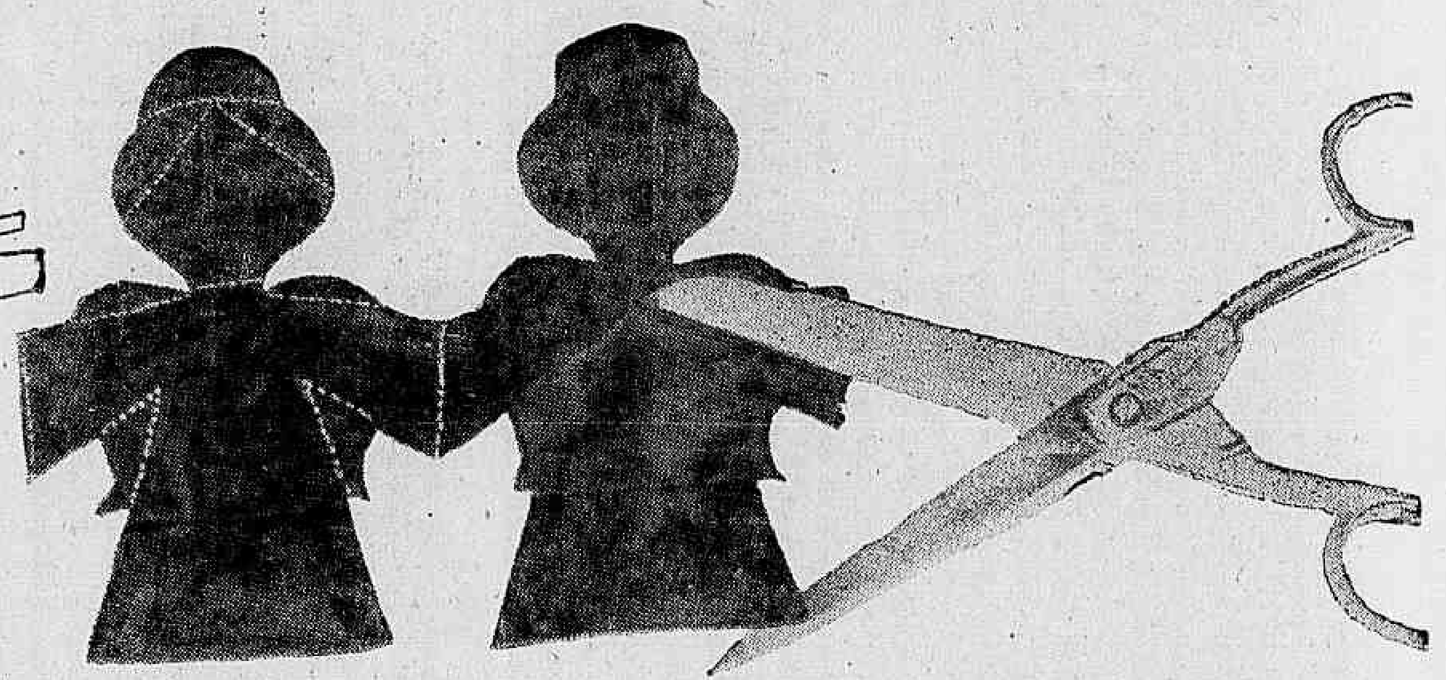
UTILIDADES DOMESTICAS:
Louças, Cristais, Faqueiros, Aluminios e uma infinidade de objetos de adôrno na "A CRISTALEIRA" (em frente à Camisaria Progresso)

TÔDOS ÊSTES ARTIGOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA EM 10 PRESTAÇÕES

MENSAGEM DE NATAL: "DE MIM PARA VOCÊ"

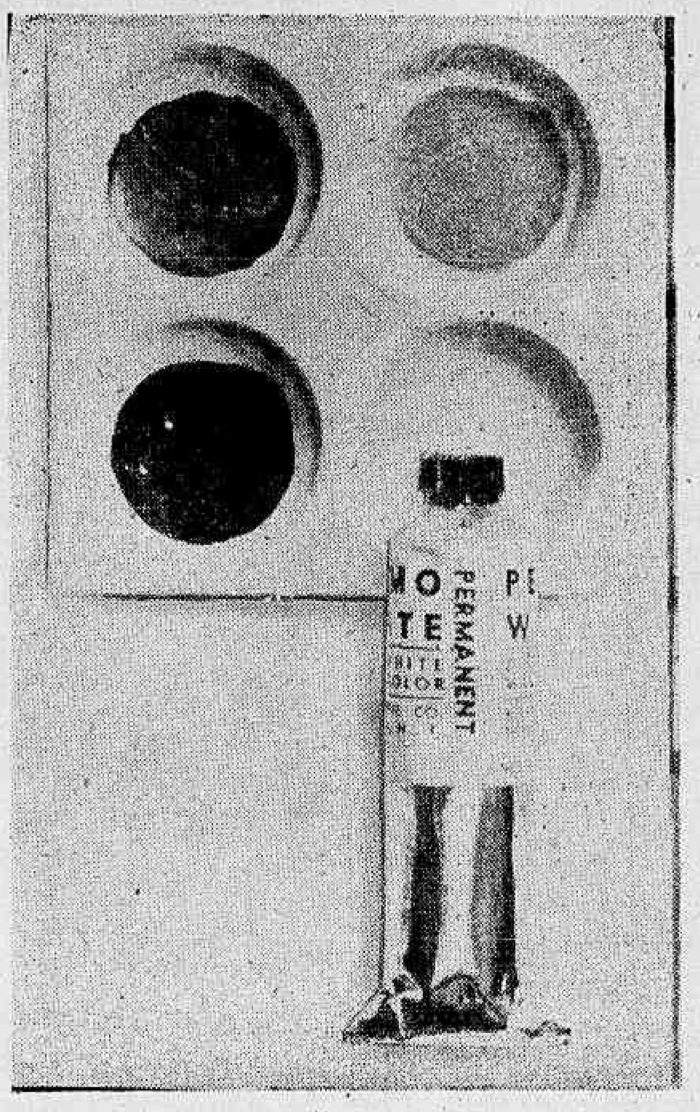
Sylvia Maria

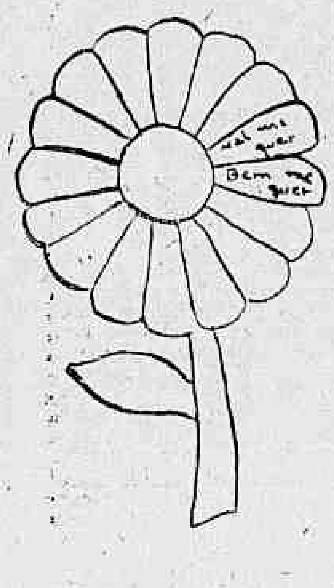


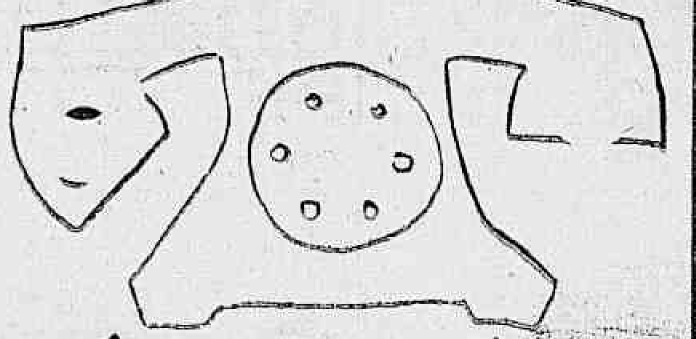


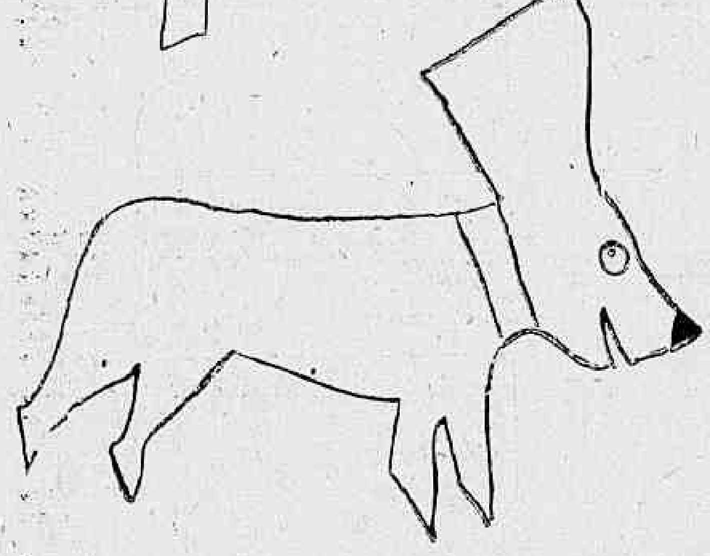
VEJA bem os enfeites para presentes que são hoje apresentados. Cada enfeite é especialmente desenhado para uma pessoa querida na sua lista de presentes de Natal. Há bonitos e carinhosos enfeites para a mamãe, a amiga ou a irmã; alegres para um pai amoroso; mais frívolos para o namorado e até um cachorrinho para o seu cachorrinho. Faça o desenho em cartolina da côr mais apropriada e depois recorte-o e pinte-o. Acrescente 1 fita colorida a cada um para ficar bem alegre, e amarre-o ao presente com um bonito laço. Ou então você pode aproveitar estas mesmas sugestões para fazer seus próprios cartões de Natal. Pinte ou faça de feltro ou papel colorido. Para os cartões você deverá fazê-los duplos, para dentro colocar sua mensagem de Natal. No disco escreva o nome de sua canção preferida. Ma Margarida Mal Me Quer Bem Me Quer; No telefone, o seu número; na coleira do cachorrinho o nome do seu cachorrinho; no anjo uma ou duas linhas do seu próprio poema de Natal. Faça com que seus cartões de natal contenham uma parte de você mesma, que êles digam calorosamente "De mim para você".

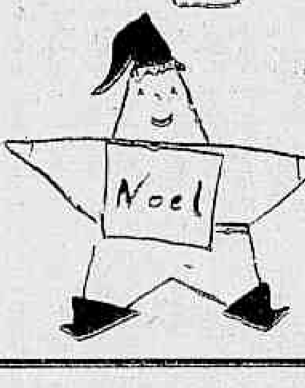
ESTA é a estação em que tôda a parte se espalha o admirável sentimento do Natal. Você procura galhos de pinheiro e transforma-os em coroas para enfeitar sua porta. Enfeita sua árvore com os ornamentos que sua família usava desde que você era bebê. Você enche a cozinha com os especiais aromas de Natal, quando você repentinamente tem vontade de fazer bonitas coisas. Criar algo original que enfeite sua mesa de Natal. Além do tradicional presunto que você poderá enfeitar das mais diversas maneiras e com o espírito criador que por certo todos nós temos nos dias de festa, você poderá fazer uma massa de biscoitos mais dura que a de costume e com ela recortar estrêla, anjos, Papai Noel que depois de assados você enfeitará com glacê e confeitos. Poderá mesmo, caso não tenha as forminhas apropriadas para cortá-los aproveitar os moldes que são dados para a confecção de enfeites para presentes. Êles serão bastante belos para pendurá-los nos galhos da árvore que enfeita sua mesa para oferecê-los aos amigos. E todos que os comerem saberão que êles têm a mágica do Natal porque você os fêz com carinho para ofertá-los neste dia feliz.

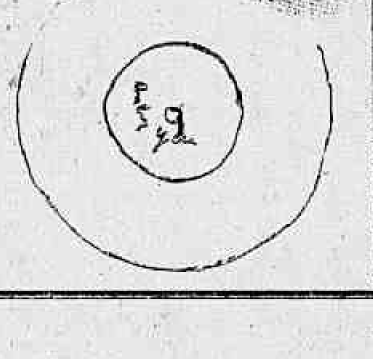












Lição de Corte

BASE DE VESTIDO PARA CRIANÇA

TRAÇA-SE a linha AB com a quarta parte do busto. Dá-se um intervalo de 8 cms, linha BC. Traça-se CD com a quarta parte do busto. AE é igual a metade das costas. O pescoço será a têrça parte de AE mais meio centimetro. Dá-se essa mesma medida em DG e DD2.

EH é igual a metade das costas. EI é igual a metade de AF.

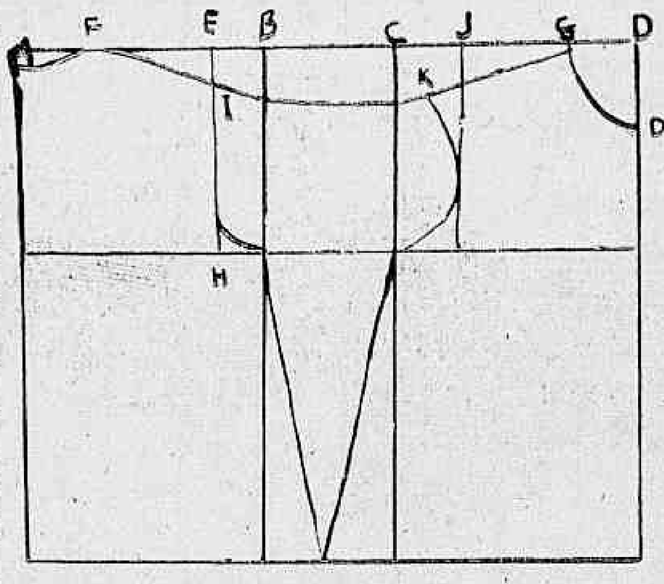
CJ é igual a quarta parte de CD.

Desenha-se a cava como mostra o desenho. Divide-se o intervalo ao meio e une-se a cava.

GK é igual a FI.

TABELA DAS MEDIDAS ATÉ 14 ANOS

	busto	costas	calça	vestido	manga	punho
1 ano	60	24	40	42	23	19
2 anos	62	25	43	45	26	20
3 anos	64	26	45	48	29	21
4 anos	66	27	48	50	31	22
5 anos	70	28	50	52	33	23
6 anos	72	29		56	36	24
7 anos	74	30		60	38	25
8 anos	78	33		64	41	26
9 anos	80	34		69	44	27
10 anos	82	35		74	46	28
11 anos	84	35		78	48	29
12 anos	86	36		84	50	30
13 anos	88	36		96	52	30
14 anos	90	37		110	54	31



De literatura . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

rária, o mesmo se pode dizer, para dar outro exemplo, com um outro autor que a muitos títulos não desaparecerá de nossa literatura infantil e juvenil; refiro-me a Viriato Correia e sua excelente série de livros infanto-juvenis, que também, graças à apresentação feliz da Companhia Editôra Nacional, é uma realidade que se dissemina por muitos e muitos milhares Brasil em fora.

Que é causa urgente a da leitura qualificada da infância e da juventude, como problema, inclusive, de maturação psicológica, além de empostamento social, é ponto que não parece comportar dúvida; que as condições sobretudo urbanas do Brasil contemporâneo exigem redobrada atenção por parte de todos os que se imbuem de certo espírito da coisa pública é também ponto pacífico. Que os responsáveis pela outorga de livros, nesta altura em que aponta o Natal e o Ano Bom, meditem duas vezes sôbre o livro infantil e juvenil com que querem presentear as mentes dêsses brasileirinhos, mentes cujo eventual abastardamento não é tanto de sua culpa, senão que de uma certa subestimação social dos problemas fundamentais de defesa do mais sagrado dos capitais sociais — o homem.

FRANKENSTEIN

fulminante e maior quantidade de pó

PREÇO ÚNICO DO ENVELOPE Cr$ 10,00

TAMBÉM EM TUBOS

INSETICIDAS FRANKENSTEIN Ltda- Av. Suburbana, 128 Galpão 1-A - Tel: 34-4665

A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

- LOCAÇÕES
- COBRANÇAS
- PAGAMENTOS
- TAXA DE 3%

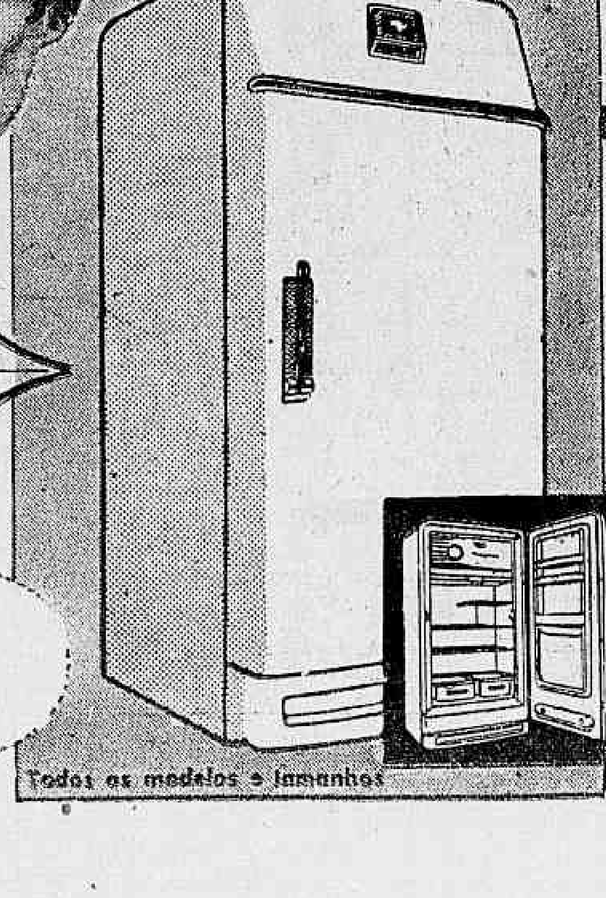
Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo, 27 - 6º and. - 22-1860 - Rio

ESTONTEANTE OFERTA:

Compre agora

— o novíssimo —

FRIGIDAIRE



a partir de

Cr$ 1.300,00

mensais

- Pequena entrada: inteiramente ao seu alcance!
- VENDACOLOR - venda especial de geladeiras a côres. E gratis para V.: pés de porcelana!

* PORCELANA PERPÉTUA FRIGIDAIRE - êste é o nome do processo exclusivo FRIGIDAIRE que consiste em revestir de PORCELANA PERPÉTUA tôda a parte interna do refrigerador. Anos a fio, o seu FRIGIDAIRE (branco ou em côres) conserva-se como novo, sem "descascar" descolorir ou amarelar.

Não faça cerimônia! Disponha das Facilidades "MURRAY"

Lojas MURRAY S. A.
-a esquina sonora-

Rua Rodrigo Silva, 18-A (esquina da Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 - MADUREIRA

O MATE: SUA VITAL IMPORTÂNCIA

GRAÇAS ao descobrimento da estratificação das sementes da erveira, o Brasil, pela especialidade de suas regiões ervateiras, está concentrando esforços patrióticos para a formação de novos ervais, em pontos mais acessíveis, facilitando, assim, não só a poda e colheita, senão também o beneficiamento e o seu transporte, com economia de tempo e dinheiro.

E assim que o mate é, hoje, um artigo muitíssimo procurado. O aumento súbito do seu consumo não se verifica apenas nos Estados que o produzem, mas em todo o país, de norte a sul, de leste a oeste, conforme o demonstrou o último registro estatístico oficial. Afora o Brasil, é imensa a procura do nosso mate, por parte de outros países, como por exemplo: Argentina, Uruguai, Chile (nossos velhos mercados consumidores), Alemanha, Itália, Suécia, Suiça, França, Espanha, Portugal, Cuba, Noruega, Canadá, Austrália e, por último, Estados Unidos, onde a presença da nossa erva-mate, sob diversas modalidades, sobretudo de forma solúvel, constitui um notável acontecimento pelo imenso futuro que apresenta.

Em verdade, êsse produto bem merece as atenções do mundo, pelas suas benéficas virtudes terapêuticas, onde se evidenciam as vitaminas, a clorofila, a sacarina, sais inorgânicos, alcalóides, ferro, potássio, constituindo um tônico excepcional do coração, um filtro natural dos rins e fígado, um regulador do estômago e dos intestinos, sendo ainda um suave estimulante do intelecto. Muitos são os cientistas, químicos, médicos, agrônomos, nutrólogos, historiadores que nos têm relatado prodígios da erva-mate, esplanando episódios, fazendo-a passar por testes, filtros e retortas, para uma comprovação idônea.

(Excertos dum trabalho de Francisco Leite, da Academia Paranaense de Letras).

AGRICULTURA AMERICANA CONDECORA JORNALISTAS BRASILEIROS

Os três jornalistas brasileiros que, desde setembro último, fazem um curso de especialização em divulgação agrícola nos Estados Unidos, encontram-se, presentemente, em Chicago, onde, segundo notícias dali procedentes, têm comparecido às reuniões do Congresso Anual das Emissoras Agrícolas norte-americanas recentemente instalado.

Os profissionais brasileiros — srs. José Salazar, Pedro Lima e Eduardo Sidney — que atuam no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, tiveram oportunidade de falar em programas da "Voz da América" em português apresentando síntese do que tem sido feito no Brasil e dos planos a serem executados, visando à informação ao homem do campo. Causou boa impressão o propósito do Ministério da Agricultura do Brasil da criação de um Grupo coordenador de Extensão Agrícola e, também da Associação de Divulgadores Agrícolas, iniciativas que mereceram a atenção do sr. Lyle Webster, diretor do Escritório de Informações do Departamento de Agricultura norte-americano. Essa autoridade prometeu apoio a tais empreendimentos, através de estreito intercâmbio e mediante o fornecimento de publicações especializadas.

Os jornalistas brasileiros, que entre nós também exercem atividades nos setôres radiofônicos, têm mantido contatos com as emissoras de televisão, mostrando-se surpreendidos com a importância que as grandes estações de TV naquele País emprestam às transmissões de informações meteorológicas algumas delas apresentando, durante um minuto, boletins de hora em hora, além de um grande programa de previsões do tempo, ilustrado, à noite. Os srs. Salazar, Pedro Lima e Eduardo Sidney, que foram agraciados com o título de "Cidadãos Honorários do Texas", deverão concluir o curso de especialização no fim desta quinzena, estando previsto o seu regresso a esta Capital para antes do Natal.

A CARNE DE MARRECOS E' EXCELENTE

Ainda há muita gente que tem impressão errada a respeito do valor nutritivo das carnes de aves. Julgam-na inferior às das chamadas espécies de açougue (bovinos, suinos). Ocorre exatamente o contrário. As carnes de aves são de composição mais rica nos valores nobres (proteinas, ácidos-aminados etc.). Somente quando magras, encerram teor de gordura menor, o que, aliás, se torna por esta razão, recomendável para as dietas dos hipertensos e os regimes de emagrecimento. Entre as melhores carnes conhecidas, devemos incluir as dos palmípedes (patos, marrecos).

Pelo melhoramento das raças, principalmente a Pequim, a carne dos marrecos é das melhores. O valor proteico é alto, em média 21%; a taxa de gordura pode variar de 3 a 8%, equiparando-se nos marrecos novos às de frangos; a percentagem de sais minerais é superior, exceto no elemento ferro, ligeiramente menor. Assim, as quantidades de cálcio na carne dos marrecos é da ordem média de 0,010 g. por 100 g. (a do frango — 0,002); a do fósforo, no marreco vai até 0,200 g., ou mais por 100 g., enquanto a do frango não ultrapassa daquele nível; 100 g. de carne de marreco contém até 1,70 mg. de ferro, enquanto a do frango pode atingir a 1,90. Quanto aos valores vitamínicos, a carne de marrecos possui as do complexo B, quase nos mesmos níveis da de galinhas (tiamina, riboflavina e niacina, 85 mg., 120 mg. e 8,400 mg., respectivamente).

Verifica-se, assim, que a carne de marrecos pode ser recomendada para a participação nas refeições comuns, e não apenas para os dias de festa, como ainda é do nosso hábito. (Exceção já observada para os núcleos estrangeiros no Distrito Federal, os quais normalmente estão utilizando carnes destas aves na formação dos cardápios usuais, uma e duas vêzes por semana).

MEIOS DE COMBATER A MÔSCA DAS FRUTAS

1.º) — Procurar durante o inverno eliminar por qualquer meio (enterrando, queimando ou empregando na alimentação dos animais) as frutas caídas e principalmente com relação a pomares onde existe a plantação de laranjeiras, pois é a laranja uma das frutas que prolonga o ciclo da mosca.

2.º) — Fazer durante o inverno uma lavra nos pomares de fruteiras que não necessita ser muito profunda para trazer à superfície as pupas que serão eliminadas.

3.º) — Um dos pontos de grande importância é procurar determinar por meio de vidro-caça-moscas que serão distribuidos nos pomares em lugares previamente escolhidos, o momento em que surge a primeira geração, época esta que será a mais indicada para iniciar-se os tratamentos, eliminando dêste modo a primeira geração.

Como nem sempre a eliminação é completa (não só porque algumas escapam ao combate como também pode surgir a infestação de pomares vizinhos ou mesmo de locais onde existem fruteiras nativas) devemos repetir os tratamentos com intervalos de 10 a 15 dias que serão prolongados de acôrdo com a incidência da praga. O intervalo de 10 a 15 dias, deve ser observado quando em época de estiagem. Caso sobrevierem chuvas devemos repetir os tratamentos logo após.

PERU DE NATAL:

APROXIMA-SE A HORA

Nesta época, já nas vésperas dos festejos do fim de ano, a dona-de-casa deve ir se preparando, a fim de não deixar tudo para a última hora, pois sòmente assim evitará os aborrecimentos, os transtornos tão comuns quando não se age com a previsão necessária. Se, por exemplo, pretende festejar o Natal com uma ceia, deve lembrar-se do peru, procurando desde já fazer sua encomenda, assim como ir catalogando as receitas, para, na ocasião, não ter de recorrer a uma amiga, que, via de regra, também não está devidamente preparada. E, para o Natal, nada mais indicado que um peru com castanhas.

Os ingredientes para êste delicioso prato são os seguintes: 1 peru, 1 quilo de castanhas assadas, 250 gramas de carne de porco picada, o fígado do peru, 2 cebolas grandes cortadas em fatias finas, 1 ramo de salsa picada, 4 ovos, miôlo de 2 pãezinhos molhados no leite, sal e pimenta.

Preparação — Limpar o peru (inteiro e vazio). Descascar as castanhas e passar na máquina de moer, adicionando depois a carne de porco, a cebola, a salsa e o fígado do peru, picado miúdo e temperado. Ligar tudo com o miôlo de pão, usando os 4 ovos, inteiros ou picados em fatias. Com isto, recheiar o peru, cosendo bem as aberturas. Colocar na assadeira com manteiga ou azeite e levar ao fôrno quente. Regar continuamente com môlho para ficar bem embebido.

Para conseguir uma carne bem macia, é conveniente, na véspera, regar a ave com conhaque, por dentro e por fora. A seguir, misturam-se noz-moscada ralada, 2 colhéres de sal, uma de açúcar e unta-se bem a ave, que, assim, ficará bem impregnada para o cozimento.

PLANO PARA EXPANSÃO DA AVICULTURA NA BAHIA

Estiveram recentemente no Estado da Bahia os técnicos da Comissão Nacional de Avicultura, srs. Carlos Mendes de Oliveira Castro, Renato Brogiolo e Mário Vilhena (presidente da entidade e diretor do projeto ETA-42), onde articularam com a Secretaria de Agricultura e os avicultores locais uma série de medidas práticas para a expansão do parque avícola estadual. Os membros da C. N. A. visitaram Feira de Santana, Cruz das Almas e outros centros de produção do Estado. Entre outras medidas práticas tomadas, figura a da instalação pela CAMAB (Companhia de Adubos e Materiais Agrícolas da Bahia), de uma fábrica de rações balanceadas.

O Govêrno da Bahia, através da reestruturação de sua Estação de Avicultura em Feira de Santana, fará experimentações e pesquisas avícolas. A CAMAB construirá também uma grande central de incubação em Salvador, para produção de pintos de 1 dia de alta qualidade.

DOIS MILHÕES DE DOSES DE VACINAS ANTIAFTOSAS

Com a presença de vários técnicos, do Reitor da Universidade Rural, dos diretores do Instituto de Pesquisas Agronômicas e do Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, realizou-se, na Secretaria de Agricultura de Recife uma reunião na qual ficou decidida a fabricação de 2 milhões de doses de vacinas antiaftosas. O fabrico dessas vacinas, a cargo do Estado de Pernambuco, será iniciado em janeiro do próximo ano, visando a preservar o rebanho daquele Estado, bem como a atender às necessidades de outros Estados nordestinos, com a vacinação em massa dos rebanhos.

no reino das ABELHAS

Neste mês procede-se à segunda colheita do mel e aos demais trabalhos referidos para o mês de abril. No Distrito Federal, os apicultores colhem o mel operculado; substituem-se quadros, eliminando-se também os zangões; colhe-se o mel operculado nas alças realizando-se a substituição dos quadros. Em Minas Gerais, o apiário, êste mês, continua em pleno rendimento, tanto de mel, como de cêra. Os cuidados e trabalhos são os mesmos já acima assinalados.

CALENDÁRIO AVÍCOLA

EM MINAS GERAIS

Os principais trabalhos deste mês são os referentes ao estado sanitário dos aviários. A época é própria para a propagação de parasitoses (carrapatos, piolhos e vermes) e doenças infecciosas (espiroquetose, bouba, etc.). As medidas profiláticas devem ser tomadas preventivamente, em cada caso específico, conforme referências adequadas, isto é, desinfecção de chocadeiras, criadeiras, caiação de paredes, aplicação de carbolíneo ou outras drogas nas construções de madeira etc.

Poucas incubações são feitas neste mês, destinando-se os ovos ao consumo. A principal atividade comercial das granjas é a venda de frangos, galinhas, patos e perus engordados para os festejos de Natal e de Ano-novo. Aproveitem os avicultores a época para a remessa aos mercados consumidores de tôdas as aves imprestáveis para a temporada do ano seguinte, assim como das frangas de crescimento retardatário ou que não mostrem vigor e saúde em relação às demais aves dos lotes da mesma idade.

CORRESPONDÊNCIA

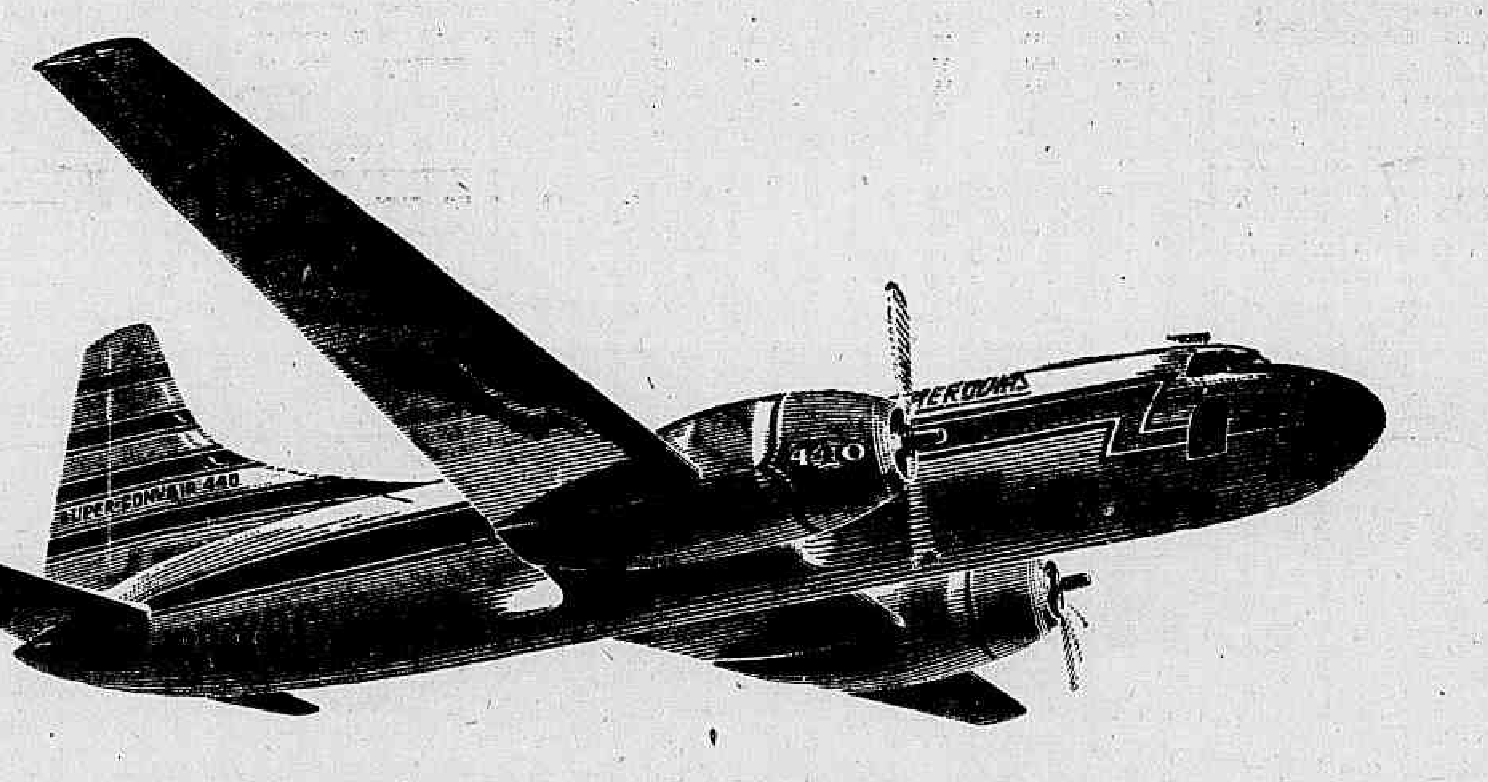
Sr. W. L. F. — Itapemirim (E. Santo) — Não convém vacinar os novilhos antes de completar 8 meses de idade, porque os animais novos reagem mal à vacina. Será, contudo, conveniente, em se tratando de vacinação contra a aftosa, consultar a Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, devido ao tipo de vírus que ela poderá determinar qual seja.

Sr. L. C. G. — Recreio (M. Gerais) — O "tomate-cereja" apresenta frutos do tamanho duma azeitona graúda, bem vermelhas e de saborosíssimo paladar. E' um tomate legítimo e igual aos comumente vendidos nas feiras e nos mercados. Devemos dizer que êste tipo de tomate, ao contrário do que o amigo disse, é de rápido crescimento: em 120 dias se transforma a semente na colheita.

Sr. M. H. — Itabuna (Bahia) — A ameixeira amarela é uma árvore pequena, originária da China, muito elegante e ornamental. O fruto é uma baga amarela ovóide, pequena, dum doce aciduado. Não goza de grande prestígio senão entre a criançada, mas produz compotas e geléias excelentes e uma aguardente deliciosa. Enxertada em pessegueiro, aumenta a frutificação. Na cultura, as árvores devem ficar distantes 8 metros.

Colônia de Férias Bocaina

Professora habituada a conduzir crianças para as fazendas, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 25-7250 — Ap. 32



GANHE TEMPO!

Realmente, tal é a suavidade de vôo, tão extrema a rapidez, que você tem a impressão de chegar antes do tempo, quando viaja num Super-Convair da Real. Tão seguro quanto veloz, êste avião ultra moderno fará de sua próxima viagem na Real um vôo inesquecível.

Rio-Belo Horizonte	0 h. 55'	Rio-São Luiz	8 h. 55'
Rio-Salvador	3 h. 15'	Rio-Belém	10 h. 50'
Rio-Maceió	4 h. 50'	Rio-São Paulo	0 h. 55'
Rio-Recife (direto)	4 h. 40'	Rio-Curitiba	2 h. 45'
Rio-Natal	5 h. 50'	Rio-Florianópolis	3 h. 20'
Rio-Fortaleza	6 h. 50'	Rio-Pôrto Alegre	4 h. 15'

Voe nos Super-Convair da Real

Veja quanto confôrto!
Cabine pressurizada (a qualquer altitude, você goza a pressão do nível do mar). Grandes e macias poltronas reclináveis. Ar condicionado. Lanches deliciosos... e a famosa cortesia da Real.

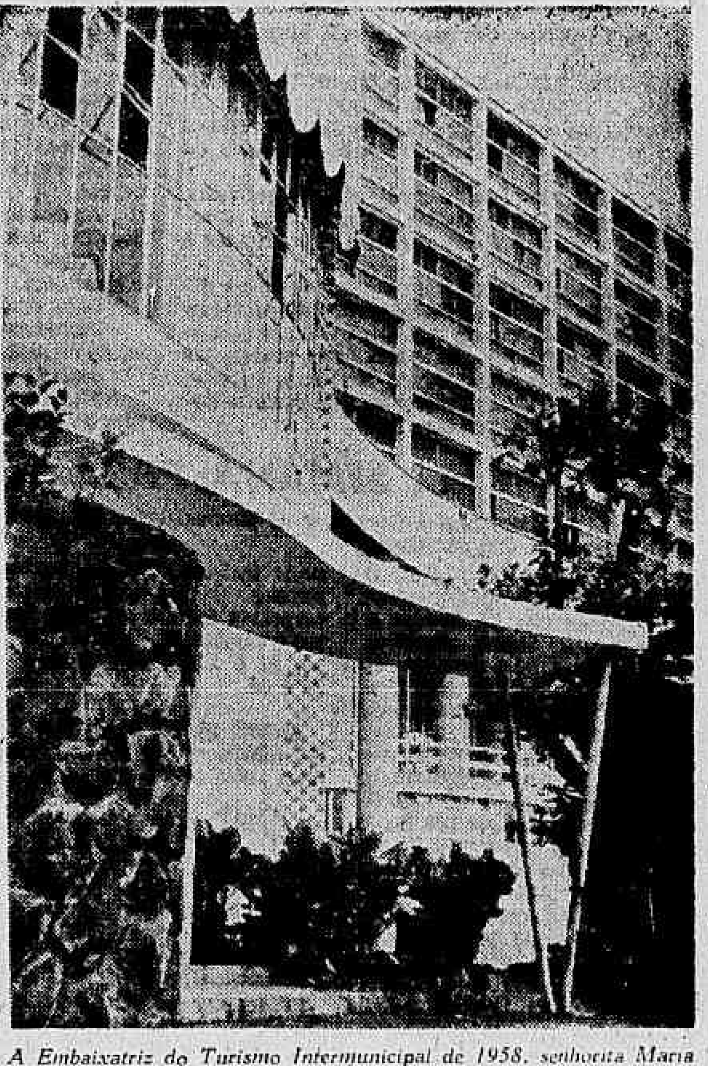
Reservas: 32-7397 - 32-7398 - 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - Tel.: 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - Tel.: 46-8586

REAL AEROVIAS NACIONAL

TURISMO

DOMINGOS A. C. BRANDAC

HOTEL DA BAHIA CONVIDA EMBAIXATRIZ



A Embaixatriz do Turismo Intermunicipal de 1958, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que visitará a capital do país, transmitindo mensagens de várias promoções turísticas planejadas para o ano vindouro, acaba de receber convite da emprêsa Hotéis Bianchi, para que, na sua permanência em Salvador, seja hóspede especial do "Hotel da Bahia", o modelar estabelecimento da "boa terra". Na foto, parte da fachada principal daquele estabelecimento turístico-hoteleiro.

MUSEU DO JANGADEIRO E ARTE NÁUTICA

A PROPÓSITO da instalação em Fortaleza, Ceará, do Museu do Jangadeiro e Arte Náutica, ouvimos do deputado Colombo de Souza, nesta Capital, o seguinte: "O Ceará é, na realidade, uma terra sem tradições e sem atrativos turísticos, nem daqueles que a natureza pródiga nos ofereceu e que o homem ainda não conseguiu destruir. Devemos, portanto, tratar de criar êsses motivos e defender êste patrimônio, histórico e cultural. A jangada, com seus intrépidos jangadeiros, é um dos motivos mais característicos do nosso Ceará, de cuja história e feitos notáveis mais nos orgulhamos. E' um tipo humano que deve ser estudado e estilizado, da mesma forma que o gaúcho, o bandeirante, o pescador do Mar do Norte etc. Por outro lado, o monumento do Farol do Mucuripe — onde será instalado o museu — faz parte integrante da paisagem humana e cívica do Estado. Não há quadro ou fotografia do Ceará que não ostente o monumento do Farol que figurava até em nosso antigo brazão". Esclareceu mais aquêle representante cearense que o Museu do Jangadeiro ficará subordinado ao Ministério da Marinha e deverá ser administrado diretamente pela Capitania dos Portos. Constituirá, portanto, um valioso atrativo para o turismo naquele Estado nortista (B-O-T).

EXCURSIONISMO NO CLUBE DOS PEIXINHOS

EM dois anos de atividades — com a realização de uma excursão mensal, sempre no primeiro domingo — o Departamento de Excursionismo do Clube dos Peixinhos acaba de dar à publicidade o resumo de sua programação, referentemente às excursões realizadas: **Quinta da Boavista — Jardim Botânico — Floresta da Tijuca (Vista Chinesa x Mesa do Imperador x Furnas) — Praia Velha (Engenho Velho) — Parque da Cidade — Aguas Lindas — Pão de Açúcar — Universidade Rural — Corcovado — Pico da Tijuca — Friburgo — Excelsior — Recreio dos Bandeirantes — Concentração no Bom-Retiro.** Para o dia 15 está prevista uma excursão recreativo-cultural à cidade de Teresópolis, com visitas aos arredores e ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Ainda como parte dos festejos comemorativos do segundo aniversário, e para a elaboração do calendário desportivo-social de 1958, a Diretoria, associados e colaboradores dos "Peixinhos" estão reunidos, hoje, domingo, em sua sede provisória, na Rua Anhembi, 47, Irajá.

Ibéria convidou jornalistas brasileiros

CHEGOU a Madri, a 12 do corrente, um grupo de sete jornalistas brasileiros, procedentes do Rio de Janeiro. Os representantes da imprensa, do rádio e da televisão brasileiros, que permanecerão uma semana em Madri, foram convidados pela companhia espanhola de navegação aérea "Ibéria", a fim de retribuir a visita feita por jornalistas espanhóis ao Brasil, em outubro último (FP).

Motivos baianos

A Fundação Gonçalo Moniz expôs à venda, nesta capital, cartões de "Boas Festas", com interessantes motivos da terra baiana, todos confeccionados com muito bom gôsto. Esta bela mostra de propaganda turística está na Casa da Bahia.

Sociedade Amigos da Lagoa

ESTÁ marcada uma assembléia geral extraordinária da Sociedade Amigos da Lagoa (S.A.L.), para o próximo dia 17 do corrente, às 20,30 horas, na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama, à avenida Epitácio Pessoa, na lagoa Rodrigo de Freitas. Nesta reunião deverá ser deliberada a orientação da Sociedade quanto à denominada "Operação Hidrante" (B-O-T).

PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

Caxambu está para o Brasil assim como Vichy está para a França e Baden para a Alemanha. O Parque é, sem dúvida, um dos mais encantadores recantos da cidade. Caminhos enriquecidos e valorizados pelos jardins caprichosamente dispostos. Neste recanto encontram-se um rinque de patinação, piscinas de água mineral, quadras de tênis, de basquete e vólei, lago, eucaliptos, e, abrindo a cortina, o luxuoso Balneário Hidroterápico — bela construção, que tem, como nobre cavaleiro a guardá-la, o morro de Caxambu.

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

O DESTINO dos nascidos esta semana, isto é, do dia 15 a 21 de dezembro, se projeta no Comércio, na Indústria, na Literatura e na Política. A posição dos astros dá aos indivíduos loquacidade, instabilidade e inquietação. Os homens são dos "sete instrumentos" possuindo duas ou mais ocupações.

As mulheres são filantrópicas e altruísticas, imaginando poder consertar a vida de seus semelhantes e a sua própria, por meio de sacrifícios e humilhações.

A humanidade de hoje escravizou-se ao dinheiro, de tal modo, que estirpou as últimas raízes dessa grande árvore da vida que é o Amor encantamento e perfeição. Os galhos desta grande árvore, outrora verdejantes de Bondade, Alegria, Simpatia e Caridade, feneceram pelo egoísmo desenfreado dos homens sem Deus.

Os natos desta semana pertencem a um signo que inclina à perseverança e senão conseguem vencer é porque a desorganização tira a visão que determina progresso nos seus empreendimentos.

Na fase infantil, os nascidos neste período deverão desde muito cedo, serem educados no domínio da verdade, pois são dotados de grande percepção.

As carreiras mais apropriadas são: professor, cientista, médico.

Pedras preciosas que atraem felicidade: safira e esmeralda.

Côres dadivosas: coral, creme.

Perfumes de bons augúrios: alfazema, madeira do oriente.

Anos de maiores realizações: 1959, 1961 e 1970.

Meses de grandes empreendimentos: abril, junho e setembro.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas de 15 a 21 do corrente mês para todos que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — A atmosfera está impregnada de dúvidas e festas. Aproveite o momento e, se não tem alegrias presentes, pense nos dias felizes da infância ou da mocidade. Suas fôrças redobrarão, a saúde melhorará e os outros irão dizer-lhe da sua boa aparência, coisas que muito o encorajará. Viva e viva muito, porque para isso nascemos tão perfeitos e tão encantadores. O Sol, no seu signo irá dar-lhe o brilho que há tanto tempo espera. Dias, horas e números felizes: 15, 18 e 19; 9, 17 e 19; 46, 55 e 91.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — A prudência e amabilidade são os seus talismãs na vida. Não as despreze, pois, desde o amor até as suas finanças, estão na razão direta dêstes dois predicados. Serão suas companheiras inseparáveis até o fim da jornada. Seu planêta determina para êste período progresso nas atividades intelectuais e no ambiente de trabalho. Use flores ou perfumes para que tudo lhe corra bem melhor. Dias, horas e números de bons empreendimentos: 17, 18 e 19; 18, 19 e 20; 66, 84 e 93.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — A vaidade deverá existir. Com ela vencerá os defeitos que surgirem no correr da sua vida. Aproveite êste período para dedicar-se aos passeios ou rever amigos, pois seu planêta Netuno irá proporcionar-lhe surprêsas agradáveis. Dias, horas e números de bons eflúvios: 19, 20 e 21; 13, 14 e 15; 46, 73 e 82.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Os novos caminhos estão nesta fase convidativos pelas esperanças que oferecem. Olhe-os com fé e de todos procure o melhor, aquêle que lhe dará a verdadeira felicidade. Sòmente de você dependerá o seu futuro e o seu planêta Marte dota-la-á de coragem e fôrça de vontade. Dias, horas e números felizes: 17, 18 e 19; 14, 15 e 20; 44, 62 e 71.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Sol no signo de Tauro favorecerá a aquisição de bens financeiros, impulsionando-o para uma vida melhor, embora um pouco difícil. O trabalho irá aumentar um pouco, mas retornará ao ritmo normal, passando então a gozar dos benefícios de que tanto precisa. Procure dominar um pouco seus nervos neste período. Dias, horas e números de sorte: 15, 17 e 19; 16, 17 e 18; 61, 71 e 80.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Sua felicidade está muito perto de si e por isso mesmo nem sempre é compreendida. Abra seu coração e aja de acôrdo com o seu modo de pensar, sem contudo abandonar os efeitos futuros. A tristeza e a alegria têm seu momento exato de aparecer e por isso tenha cuidado com elas porque as vêzes são traiçoeiras. Dias, horas e números de bons eflúvios: 16, 17 e 18; 7, 11 e 18; 43, 27 e 58.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — A fantasia e o romance deverão influir na sua vida presente. A realidade pura e simples causa a indiferença e tira o encanto de tudo que somos obrigados a fazer por constituirem as razões da subsistência. Renove a sua aparência e a saúde lhe dará impulso para conquistar o que almeja. Dias, horas e números de bons prognósticos: 18, 19 e 20; 17, 18 e 19; 70, 88 e 95.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — No dia 17, Mercúrio estando a 11 graus, e 30 minutos de Capricórnio começa a retrogradar. A partir dêste dia os seus negocios tomarão o impulso almejado e terá notícias auspiciosas dos empreendimentos fora da cidade. O romance estará também em boa disposição e pequenas viagens, tão necessárias ao seu espírito, serão realizadas com grande satisfação. Dias, horas e números benéficos: 17, 18 e 19; 7, 11 e 19; 44, 45 46.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — A Lua Nova no dia 21 às 3 horas e 6 minutos dar-lhe à intuição quase profética e projeção social com negócios lucrativos e muita alegria com o outro sexo. Tenha cuidado com os seus haveres e procure se vestir corretamente, usando as côres: azul e vermelho de preferência. Dias, horas e números harmoniosos: 19, 20 e 21; 10, 11 e 12; 37, 38 e 39.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Procure despertar nos outros, sentimentos de simpatia e fraternidade. Papai Noel trar-lhe-á grandes e bonitos presentes esta semana; retribua os presentes natalinos com livros que ainda é o melhor presente. Há livros que influiem grandemente na nossa vida, porque muitos livros mudaram o destino da humanidade. Libra no seu horóscopo também dar-lhe-á possibilidades românticas e também financeiras. Dias, horas e números vitoriosos; 15, 16 e 20; 6, 7 e 19; 34, 35 e 38.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Escorpião no domicílio de Marte neste final de ano e principalmente nesta semana, proporcionar-lhe-á visitas inesperadas e satisfação com recebimentos de presentes e negócios bem encaminhados, além de viagens de recreio que lhe darão alegria e encantamento, tão necessárias para seu estado de saúde. Dias, horas e números propícios: 15, 16 e 21; 13, 14 e 17; 68, 69 e 70.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Sagitário que está no ápice de sua manifestação no domicílio de Júpiter com disposição ativa, entusiástica e realizadora, ocasionará empreendimentos notáveis no seu destino. Neste período quando os homens estão mais compreensivos para dar ao seu trabalho, ao seu devotamento, o seu entusiasmo, o valor merecido, a sua personalidade se evidenciará, dando-lhe conquistas sociais e materiais. Dias, horas e números de boas astralidade: 15, 20 e 21; 7, 13 e 14; 65, 78 e 99.

A Oscilação do Café e a Renda . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

nos Estados Unidos tem baixado — damos a seguir a exportação do Brasil, nos últimos tempos, com destino aos Estados Unidos, bem como a média dos preços do café exportado para ali e a renda de cada americano.

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE CAFE PARA OS ESTADOS UNIDOS E A RENDA "PER CAPITA" AMERICANA

PERÍODO	EXPORTAÇÃO BRASILEIRA		RENDA Americana (per capita)
	1.000 sacas	Preço médio p/saca (US$)	
Média — 1953	754	70,31	1.892
" 1954	473	86,04	1.841
" 1955	653	60,33	1.961
" 1956	850	60,06	2.043
Média 1.º Semestre — 1957	696	57,94	Estimativa (2.000 dólares)
1957 — Julho	530	54,11	
1957 — Agôsto	621	58,51	
1957 — Setembro	643	58,09	
1957 — Outubro	934	55,92	
1957 — Novembro	1.038	—	

A renda média individual em 1957, que calculamos, segundo os elementos disponíveis, em 2.000 dólares, vale na verdade em tôrno de 1.900 dólares do mesmo poder aquisitivo de 1953.

Dessa forma, pode-se prever que durante o ano próximo, justamente quando se espera uma colheita substancial o café brasileiro terá mais uma fôrça ponderável atuando negativamente sôbre suas cotações internacionais.

A próxima reunião dos signatários do Acôrdo do México, e possivelmente de outros produtores, em princípios de 1958, no Rio, terá oportunidade de examinar êsse e outros aspectos momentosos da economia cafeeira.

Filiamo-nos entre os que se colocam a favor de uma solução conjunta e, de preferência, unânime dos graves problemas que enfrentarão os produtores de café de todo o mundo, em futuro não distante. A resolução apenas parcial e sem o concurso dos grandes consumidores, como os Estados Unidos, poderá custar, no mínimo, um inconveniente retardamento na evolução de vários países cafeicultores, de um modo geral, subdesenvolvidos econòmicamente.

TAPETES OFICINA
LAVA-SE E TINGE-SE
Consertos em tapetes Persas. Chineses. Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

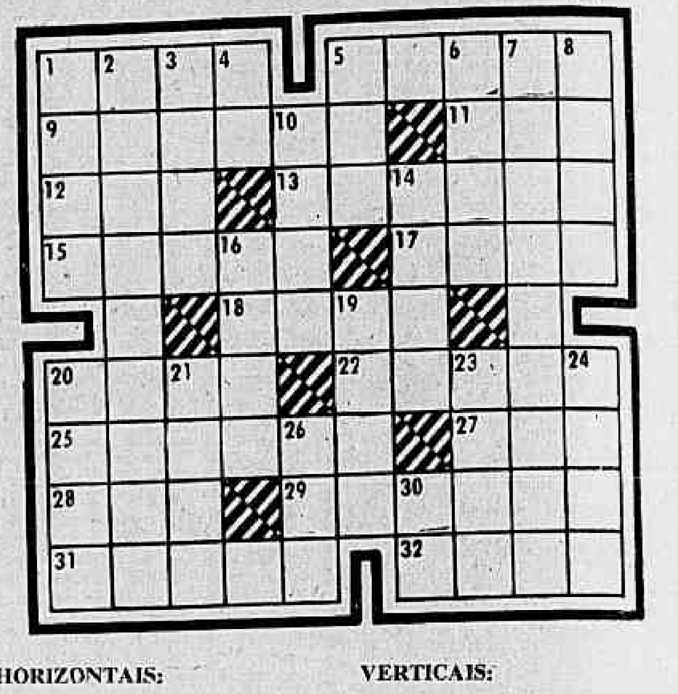
Falta-nos . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

vados. E' normal o salário de quarenta mil cruzeiros entre êsses profissionais, considerando às várias atividades que exercem. Sob êste ponto de vista é de lamentar-se o efeito negativo da intensidade da demanda sôbre o pequeno número de economistas qualificados, pois tal fato é causa de intranquilidade dos profissionais, com sérios prejuízos para a sua produção intelectual. Para ter-se uma idéia da crise de profissionais, embora haja tão grande número de diplomados, basta dizer que há cêrca de 40 vagas de economistas no Conselho Nacional de Economia e que no último concurso realizado, ao qual compareceram 63 candidatos, sòmente dois lograram aprovação. A situação no Banco de Desenvolvimento é semelhante ao problema em outros órgãos. Urge, a meu ver, uma reforma no ensino de economia, não uma reforma de curriculum, pois os defeitos não são resultantes do existe, mas da estrutura das unidades de ensino. E é preciso ter coragem de se reduzir o número de escolas, só conservando aquelas que tiveram condições reais de ensino em alto padrão. Não quero terminar sem deixar de assinalar a cooperação das Nações Unidas na concessão de bolsas. A maior parte dos nossos economistas qualificados beneficiou-se dessas bôlsas.

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 – Rôsto, semblante.
5 – Rude: grosseira.
9 – Queimado, abrasado.
11 – Possui.
12 – Coisa que atrai (fig.).
13 – Graça, excentricidade.
15 – Parte do pão que fica dentro da códea.
17 – Mais adiante.
18 – Paixão.
20 – Entidade fantástica, negrinho de uma só perna.
22 – Homem no período intermediário da infância e adolescência.
25 – Torta: que anda com a cabeça no ar.
27 – Exerce ação sôbre.
28 – Dez vêzes dez.
29 – Preferir entre dois ou mais.
31 – Unir, fazer ligação.
32 – Rei do carnaval.

VERTICAIS:

1 – Irmão de Abel (hist. sagr.).
2 – Que causa admiração.
3 – Plebeu; homem do povo.
4 – Carta de jogar.
5 – Que não e má.
6 – Proveitoso.
7 – Trabalho ou indústria de tecelão.
8 – Assim seja (aportuguesado).
10 – Som de trovão.
14 – Defeito físico ou moral.
16 – Casta, qualidade.
19 – Verbal.
20 – Grande saco.
21 – Introduzi (alimentos) no estômago pela bôca.
23 – Satisfeito.
24 – Pessoa ou coisa sem valor (figurado).
26 – Do verbo dar.
30 – Preposição: lugar.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

HOR.: eco — broma — granada — ara — credo — ubiquo — sêca — tatu — reinar — raiar — sir — racista — Lidia — som. VERT.: era — concorrido — Omar — braquial — adesista — gritar — adenia — abar — ocar — ut — ar — Acis — sim.

CHARADAS: 1 — Mata-borrão; 2 — Cobra-Topete; 3 — Fazer (Lazer); 4 — Crispo (Cristo); 5 — Cortiço (Mortiço); 6 — Grito (Grifo); 7 — Gadanho-Ganho; 8 — Canela-Cala.

GUARAPARI
ESPÍRITO SANTO
INCORPORAÇÃO DO "ED. PRESIDENTE AVIDOS"

- Na Praia da Areia Preta — Ao lado do "Radium Hotel".
- Construção sôbre pilotis — Na esquina da praia.
- Apartamentos de frente, de 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço c/tanque, W.C. e quarto de empreg. — Vaga para carro.
- Planta aprovada. Preços de Cr$ 360.000,00 a 460.000,00 — 10% de sinal — 10% na escritura, 2 meses após — 20% na entrega das chaves — 60% em 25 prests. sem juros.
- Obra sob a responsabilidade de "Durval Avidos Construtora Delmar".
- Só 6 apartamentos disponíveis.

Exclusividade das vendas ERNANI ESPÍNDULA
Ed. "A Noite", 7.°, salas 711/712 — Telefone: 23-0475

ORGANIZAÇÃO PARA EDUCAR PAIS E FILHOS

Problemas de timidez e de castigo corporal

Publicamos, hoje, a 1.ª parte do programa «Conversando com os pais», que a TV-Rio transmitiu no dia 11 do mês em curso, em colaboração com a Rádio Ministério da Agricultura. Dois problemas infantis foram debatidos: o caso do menino tímido e o drama do pai que surrou seu filho. As soluções apresentadas pelos técnicos interessam não só aos pais mas a tôda gente.

DR. MIÉCIO – Caros telespectadores, muito boa noite. Antes de iniciarmos o programa de hoje, quero fazer uma comunicação àqueles que nos têm honrado com a sua atenção e assistência durante os dois anos de existência do programa CONVERSANDO COM OS PAIS, quer na Rádio Ministério da Educação e Cultura, quer aqui no canal 13, TV-Rio.

Era intenção do programa "Conversando com os Pais", e daqueles que o criaram, desde o seu início, fundar uma organização que se destinasse a orientar os pais na educação dos filhos, realizando uma série de palestras, conferências em que técnicos e especialistas em Psicologia Educacional, iriam dizendo aos pais a maneira técnica e científica de orientar os seus filhos para uma melhor vida. Acontece que, por um feliz acaso, um colega nosso da TV-Tupi, o sr. Fernando Garcia que também inaugurou ali, êste ano, um programa intitulado, SEU FILHO NÃO E' UM PROBLEMA, teve a mesma idéia. E então, fomos procurados por Fernando Garcia, que nos propôs unir os nossos esforços no sentido dos dois programas concretizarem realização daquela organização para estudos de Psicologia Educacional. Esta organização, hoje, já está, por assim dizer, firmada, constituirá o que se denominará a UNIVERSIDADE DOS PAIS. ESTA UNIVERSIDADE DOS PAIS, que funcionará sob a egide do Ministério da Educação e Cultura, le vez que, o prof. Celso Brant, diretor da Rádio do Ministério da Educação e Cultura e chefe do Gabinete do exmo. sr. Ministro da Educação e Cultura hipotecou tôda a solidariedade e todo o apoio a êste empreendimento. Assim, a UNIVERSIDADE DOS PAIS, num futuro muito próximo, acreditamos mesmo que no próximo mês de janeiro, entrará em funcionamento.

Foram convidados para participar das palestras e conferências da Universidade nomes dos mais destacados dentre aquêles que se dedicam aos estudos de Psicologia Educacional. E darei para os telespectadores e rádio-ouvintes os nomes daqueles a quem será entregue a tarefa de orientar os pais na educação dos seus filhos.

Como não podia deixar de ser, o prof. Heitor Peres, presidente da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, professor da Universidade do Brasil e membro da Academia Nacional de Medicina e um dos fundadores do programa CONVERSANDO COM OS PAIS. O prof. Jurandir Manfredini, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, prof. interino de Psiquiatria da Universidade do Brasil e também um dos fundadores do nosso programa.

O dr. Vasco Vaz, médico psicologista do ISOP e do SAM, a prof. Cinira Menêses, nossa companheira de trabalhos nesses dois anos tão férteis de realizações, do programa CONVERSANDO COM OS PAIS, o dr. Denis Ferraz, ex-diretor do Hospital Psiquiátrico Infantil. Todos êsses criadores do programa CONVERSANDO COM OS PAIS.

CONVITES

Pretendemos convidar ainda mais os seguintes professôres e técnicos: prof. Mira y Lopez, Diretor do ISOP e nome mundialmente conhecido; o prof. Pierre Weil, diretor técnico do Instituto Pestalozzi e do SENAI; o padre Alvaro Negromonte, que já nos honrou com a sua presença aqui no nosso programa, educador bastante conhecido; o prof. Benjamin Albagli, neurologista e ex-secretário da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; a prof. Noemi da Silveira, psicanalista; dr. Jorge de Faria, médico bastante conhecido nos nossos meios científicos; o dr. Reinaldo Delamare, médico pediatra que dispensa apresentações; a prof. Ofélia Boisson Cardoso, psicóloga emérita, e grande nome entre aqueles que cultivam a ciência da psicologia educacional; e a prof. Elisa Veloso, diretora do Centro de Orientação Juvenil. Essas as pessoas que se encarregarão da tarefa de realizar as palestras e conferências na UNIVERSIDADE DOS PAIS, fundada pela união dos programas, SEU FILHO NÃO E' PROBLEMA, da TV-Tupi e CONVERSANDO COM OS PAIS, da Rádio Ministério da Educação e TV-Rio.

Assim sendo, senhores telespectadores, estão abertas as inscrições para a Universidade dos Pais. Os senhores interessados em cursar a Universidade, assistindo às palestras que se realizarão ali, inicialmente à razão de uma por mês, deverão escrever ao programa CONVERSANDO COM OS PAIS, TV-Rio, dando nome e endereço e poderão escrever também ao programa SEU FILHO NÃO E' UM PROBLEMA, da TV-Tupi. E vamos então, passar ao nosso programa desta noite que conta com a presença de Cinira Menêses e Denis Ferraz.

TIMIDEZ

O nosso telefone para as perguntas de hoje é o de número 27-1015.

Iniciaremos respondendo a uma das perguntas que sobraram do programa anterior e que diz respeito a um caso de timidez. Trata-se de um menino de dez anos, cujo responsável comunica ao programa CONVERSANDO COM OS PAIS, que é tão tímido que é até incapaz de dar um recado. A professôra Cinira Menêses vai iniciar, pois o nosso programa respondendo e orientando êsse telespectador.

PROF. CINIRA MENÊSES — Estamos encarando aqui um caso que o pai, ou a mãe, caracteriza como timidez, considerando que essa incapacidade do menino dar até um recado é atribuída a um excesso de timidez.

Realmente temos de achar exagerado da parte de um menino de dez anos, esta incapacidade de transmitir um recado. Devemos porém acreditar que não se trate de uma incapacidade intelectual, isso é, por uma deficiência de compreensão da criança. Senão os pais nos teriam informado que se tratava de um menino com dificuldades intelectuais, dificuldades de inteligência e por isso incapaz de transmitir um recado. Dizem-nos apenas que se trata de uma criança tímida.

A timidez estudada mais profundamente, não se assemelha ao pensamento habitual dos pais. Em geral o tímido é considerado uma criança que deve ser muito atendida que é muito sensível, que deve ser muito protegida, uma criança de quem se tem pena e que se procura cada vez mais proteger.

Quando se desce profundamente no sentimento da timidez, sentimos que o tímido é um indivíduo bastante agressivo, com uma vontade enorme de afirmar-se, mas que ao lado dessa necessidade imperiosa de afirmação, não encontra capacidade suficiente para realizá-la. Então o tímido é um agressivo agitado, mas é uma pessôa que se valoriza muito e não, como habitualmente se pensa, uma pessôa que se sente muito inferior.

O tímido teme as críticas, teme ser pôsto em ridículo e evita as situações que êle tem de enfrentar mas que gostaria de enfrentar, superando-as. Deve-se, portanto, permitir, que por si só, sem auxílio, enfrente as situações que se criarem para que se desenvolva o sentimento de confiança em si. Sobretudo evitar a superprodução que só servirá para aumentar a timidez.

LINGUAGEM GERAL

DR. MIÉCIO — Vamos responder, agora ao telespectador que se encontra preocupado porque sua filha de quatro anos de idade é tatibitate, trocando as letras. O dr. Denis vai orientar o caso.

DR. DENIS FERRAZ — O problema não tem maior importância. Convém dizer-se, contudo que a linguagem oral se aprende. Quer dizer, o indivíduo tem, naturalmente, um aparelho e um sistema nervoso que lhe dão a faculdade de falar, mas a linguagem oral é aprendida. No desenvolvimento infantil tem etapas; a criança anda com um ano e fala, mais ou menos, nesta altura da vida. No entanto há crianças que falam com mais dificuldade e que aprendem ou têm a sua capacidade de articular a palavra, de uma maneira mais difícil do que outras e que portanto demoram, tardam mais a expressar o seu pensamento corretamente. O aspecto que merece ser analisado nêsses casos é o: quando as crianças têm essa dificuldade, têm, em geral, pouco contáto com o meio e um dos processos pelos quais se pode corrigir isso é colocar essa criança, já, num jardim de infância numa escola maternal. Ela aí entrará em contato com outros alunos, com outras crianças, brincando, e na prática do brinquedo aprenderá mais fàcilmente à falar.

CASTIGO CORPORAL

DR. MIÉCIO -- Vamos responder à uma pergunta que conseguiu atravessar a deficiência da nossa linha telefônica que hoje se encontra defeituosa, impedindo quase que totalmente as comunicações com os nossos ouvintes.

E' o caso, já tão conhecido, do pai que castiga o filho e que depois se sente mal. A pergunta do telespectador é a seguinte: Deve a pai aplicar castigo corporal na criança, mesmo que depois sofra mais do que o filho? E explica porque êle aplicou o castigo: "Trata-se de uma criança de sete anos, que pela primeira vez, urinou no hall de um elevador, causando um grande aborrecimento para o pai, que, contrariando os seus hábitos, lhe deu, ao que parece, umas pancadinhas. Pergunta êle: Agiu bem?

PROF. CINIRA MENÊSES — Bem, a primeira coisa que ressalta nessa pergunta é a reação angustiosa que se processa nêsse pai.

DR. MIÉCIO — Sentimento de culpa, não?

CINIRA MENÊSES — Evidentemente êle não está se aprovando e já nos escreveu sentindo isso e creio que espera ouvir isso de nós. Já uma vez aqui abordamos o problema do castigo corporal e creio que êsse pai que nos escreveu já sabe mais ou menos a nossa opinião, pelo menos a minha, que é a de que o castigo corporal na maioria dos casos tem apenas o efeito de descarregar a cólera do pai ou da mãe ou de encobrir a reação medrosa, a reação angustiosa de que êles estavam possuídos. E' pena que não nos tenha um dado que nos esclareça em que situação essa criança teve essa atitude tão anômala, tão diversa da que ela tem habitualmente. Uma criança de sete anos, que reage assim, no elevador, deveria ter condições no momento, fora do comum para que ela reagisse assim. Estaria provocando a autoridade do pai? Estaria ela atribuindo ou querendo causar um dano, infligir um sofrimento por proibição de alguma coisa? Estaria se exibindo por qualquer outro motivo? Evidentemente sem nós sentirmos em que circunstâncias essa criança realizou êsse ato, nada podemos dizer. Apenas desejamos frisar que concordamos com o pai que nos escreveu e que está debaixo de um sentimento de culpa muito grande, que êle realmente foi culpado no caso.

DR. MIÉCIO -- Peço que Denis também teça alguns comentários, mesmo porque já conhecemos a maneira dêle encarar essa questão do castigo corporal. Lembro-me bem que até uma vez, na Rádio Ministério da Educação, tratava-se do assunto e o Denis defendeu, inclusive, a tese da vara, na Inglaterra. Achava êle que, de vez em quando, umas pancadinhas não faziam mal a ninguém.

DR. DENIS FERRAZ — Tinham a sua indicação. Bem, eu me defendo da acusação que Miécio está me fazendo. Realmente era um programa difícil e eu tive com isso a intenção de movimentá-lo. Resolvi então, ferir um problema muito controverso que é o problema do castigo. Parece-me, porém, que ficou plenamente estabelecido que todos éramos contrários ao castigo corporal. Ficou nitidamente esclarecido que a mesa de CONVERSANDO COM OS PAIS não era favorável ao castigo. Lembro-me perfeitamente que citei os inglêses, povo altamente educado, considerado mesmo os mentores da educação e que evidentemente, até hoje, não deixaram de lado a vara.

VARA SIMBÓLICA

DR. MIÉCIO — Mas é uma vara simbólica, não é Denis?

DR. DENIZ FERRAZ – Não, acho que é uma vara real. Apenas o caso é que êles têm uma concepção de vida, diferente, quer dizer, para um inglês, para uma criança inglêsa o fato dela sofrer êsse castigo não a molesta muito porque ela é preparada para sofrê-lo com certo estoicismo e com certo orgulho. De modo que não se trata de menosprezo pela criança. Pelo contrário, há menosprezo se a criança, ao enfrentar o castigo, se acovarda. Aqui, porém, não houve a intenção de defender o castigo físico. Pelo contrário, ficamos unânimes em condenar o castigo físico. Vamos porém à situação em que se encontra êsse pai. Dizer que o indivíduo que cometeu uma falha educacional está errado não me parece boa terapêutica. Devemos, para tranquilizá-lo explicar-lhe porque êle cometeu o êrro.

O que realmente ocorre é o seguinte: quando um pai aplica um castigo no filho, dificilmente o faz no sentido corretivo. Aplica o castigo porque perdeu, de fato, a paciência, quer dizer, de maneira nenhuma o castigo pode ser considerado como uma forma de correção. Mas como disse muito bem a Cinira, o pai que assim procede desabafa, e comete, então, um êrro. Quando um pai defende o ponto-de-vista de que o castigo físico é necessário pela educação, aí, sim, é um êrro formal. Mas quando êle, vamos dizer, lotado, transborda e aplica o castigo, não há realmente nada de extraordinário. Êle cometeu uma falha que não há pai que não tenha cometido. O êrro está, a falta grave, reside, no fato do indivíduo não reconhecer que cometendo um ato de deseducação.

DR. MIÉCIO - Creio, então que, de acôrdo com a exposição do Denis chegamos à seguinte conclusão: o indivíduo deve saber que errou, mas que errou involuntàriamente.

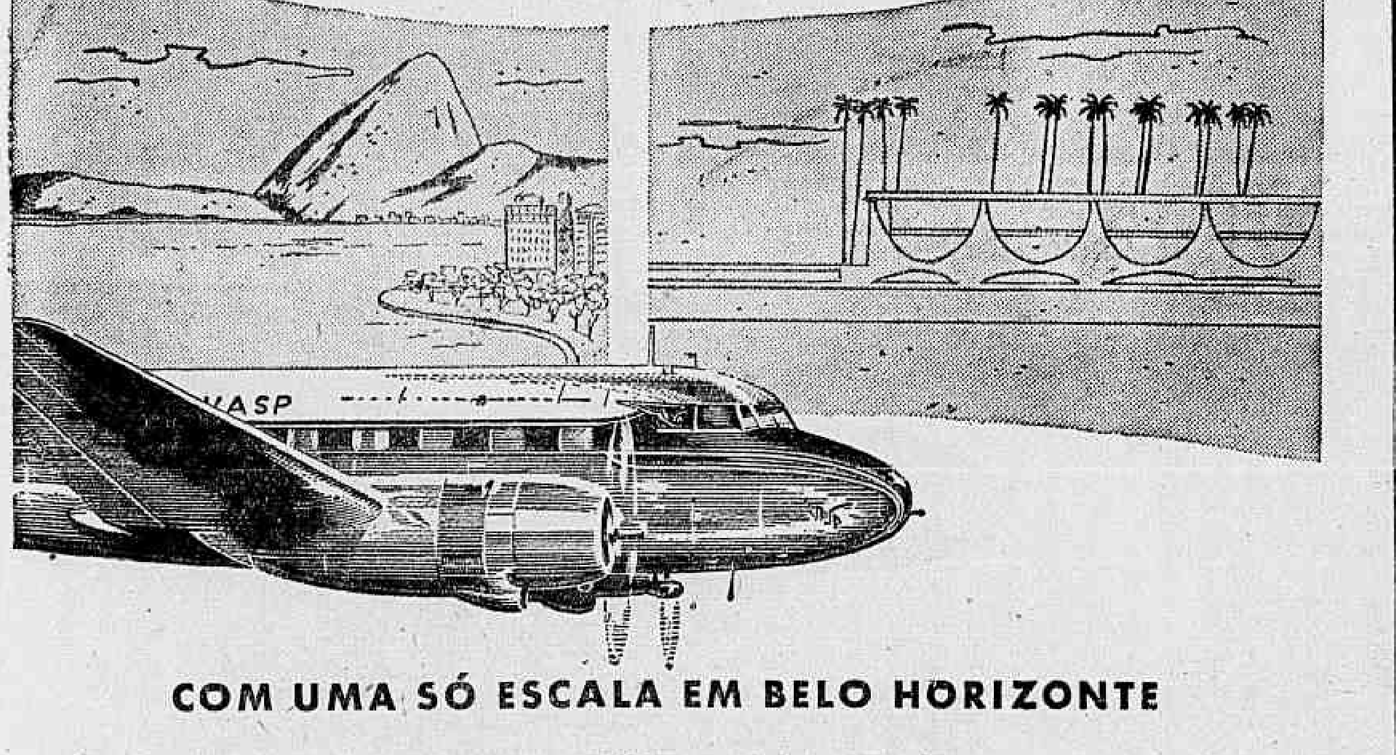
E, antes de passarmos à consideração de outro caso, Cinira vai tecer mais alguns comentários.

PANCADA ESPORÁDICA

PROF. CINIRA MENÊSES — Eu creio que, da maneira como o Denis analisou o problema, procurando tranquilizar o pai, êle demonstrou que o pai errou e que não tentou corrigir a criança. Creio que deveríamos completar dizendo que uma pancada esporádica, não habitual, pode ser perfeitamente suportada por uma criança sem que isso seja causa de traumatismos, de neuroses futuras, ou desajustamento completo. Mas que realmente, nêsse caso, a criança sente a profunda injustiça da pancada ou do castigo e que nêste momento ela analisa e muitas vezes se ressente profundamente dos pais. Não é um gesto isolado numa vida ordenada, harmônica que perturba o ajustamento de uma criança, que está entrando agora no mas justamente uma criança que está entrando agora na fase do pensamento lógico (é uma criança que tem sete anos) que já não compreende intelectualmente a causa da conduta dos adultos, só pode compreender a agressividade, a brutalidade e a sensação de agressão de que foi vítima quando sentiu a necessidade de fazer alguma coisa e encontrou uma correspondencia absurda no seu entender. Evidentemente êsse pai está angustiado, mas deve compreender que não é êste fato que vai arrasar a vida dêste menino se tudo o mais fôr harmônico.

pelo "SCANDIA" da VASP

RIO-BRASÍLIA



COM UMA SÓ ESCALA EM BELO HORIZONTE

Diàriamente, a VASP está unindo a Capital de hoje à Capital de amanhã. Em vôo quase direto (apenas uma escala), o "Scandia" leva-o agora com muito mais rapidez e mais confôrto. Prefira Você também voar pela VASP — em seus notáveis "Scandia" — record de preferência nas rotas do Sul!

UMA VANTAGEM EXTRA PARA VOCÊ:

TARIFAS MAIS ECONÔMICAS!

Agora também para Belo Horizonte e Brasília, viaje de avião... mas sempre pela VASP

VASP VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

Informações e passagens: Rua Santa Luzia, 735 — Fone: 42-8092

Seção Religiosa

RODOLFA TEIXEIRA

15 de dezembro
III DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor está perto". O Introito e a Epístola o afirmam e com instância suspiramos por sua vinda, pois só Êle poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita. (Oração, Gradual). Alegremo-no, porque está mais perto do que pensamos. S. João o assevera no Evangelho: Já está entre vós. E de fato, unindo-nos no Senhor, no Santo Sacrifício da Missa, já O encontramos em nosso meio. Êle que afastou por sua primeira vinda o nosso cativeiro e nos remiu de nossa iniquidade (Ofertório). Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que d'Êle se aproximam.

Semana Nacional da Família

Ficou definitivamente marcada por Sua Eminência Dom Jaime de Barros Câmara a data de 15 a 22 do corrente (4.ª Semana do Advento) para a realização dêsse expressivo movimento familial promovido pela União Nacional de Associações Familiais, como constituindo a melhor oportunidade de congraçamento das famílias em vista do preparo condigno da Festa sagrada do Natal.

Oração Litúrgica para a Renovação dos Compromissos Matrimoniais

"Senhor,/ nós, aqui diante de vosso altar,/ compenetrados da grandeza de nossa missão/ e do sagrado compromisso/ que perante Vós assumimos,/ queremos hoje,/ com a mesma alegria/ e a mesma convicção,/ renovar o nosso contrato matrimonial,/ abençoado pelo Sacramento/ que nos uniu indissoluvelmente,/ para que juntos subamos até Vós./ Cônscios da sacralidade do vínculo conjugal,/ prometemos nada fazer/ que direta ou indiretamente/ se oponha à santidade dessa união/ só comparável à união/ que Vos liga à Vossa Igreja./ Assim como amastes a Igreja,/ fazei que conservamos/ a mesma fôrça do amor/ que um dia nos uniu,/ e que em nosso lar/ jamais penetre o espírito do mundo./ para que nêle sempre reinem/ o amor, a paz e a Vossa graça./ Assim seja."/

(Redigida por S. E. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara para a Semana da Família).

NOTICIÁRIO

- FEITEIRA, Açores (NC) — Dois dias antes de completar 102 anos de idade, faleceu aqui o Pe. Manuel Moniz Madruga, cujo entêrro se fêz no cemitério de sua paróquia; era o mais velho membro do clero português.
- QUITO (NC) — Carmela Suárez de López, primeira mulher a chegar à Câmara dos Deputados — eleita pelos conservadores da província de Imbabura — doou como lembrança um Crucifixo, que foi colocado no Gabinete da Presidência da Câmara.
- WASHINGTON (NC) — Pecam gravemente os automobilistas que por falta de cuidado põem em perigo sua própria vida e a do próximo, declararam os bispos norte-americanos em sua recente assembléia nacional. Ao recordarem o mandamento divino "não matarás", dizem que nêle se incluem todos os atos que sem motivo justificado comprometem a saúde e a integridade física da pessoa humana. "Muitos, que teriam cuidado ao manejar uma arma, perdem o conceito do dever quando se acham atrás dum volante". Os prelados concluem a declaração com um apêlo a todos os cidadãos para que participem duma "cruzada para a segurança em nossas ruas e estradas".

FOTOTESTE

A Santa aqui representada é uma das mais veneradas Santas desde os primeiros séculos da era cristã. Nobre cristã, converteu Valeriano e Tibério ao Cristianismo. Com os dois, foi ela decapitada. Como o golpe não tivesse sido mortal, ainda viveu alguns dias, deitada em sua casa. Na mesma posição foi enterrada e seu corpo, foi assim encontrado, intacto, em 1599.

Quem é ela?

Santa Inez,
Santa Cecília ou
Santa Teresa?

Resposta no próximo domingo.

Pensamento

«NINGUÉM AMA O QUE NÃO CONHECE. PROCURE CONHECER MELHOR A DEUS E MAIS O AMARÁ».

ELEGÂNCIA E "DIOR" NUMA NOITE DE GALA

As Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil
Nata da Sociedade em Benefício Das Pioneiras

A srta. Mirian Attala (em pé) sendo cumprimentada depois de receber o "DIOR" pelas srtas. Niura Klein, Rainha da Primavera, e Tutsi Bertrand

Rumores...

...de que a elegantíssima sra. Yvone Lopes está pensando em se casar novamente.

...de que o maior acontecimento social do ano foi a festa com que Jean Pouchard apresentou à sociedade as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1957".

...de que o colunista de Vitória, Hélio Dorea, terminou o seu noivado.

...de que a srta. Mônica de Noronha França é, até agora, a mais forte candidata ao título final do concurso de "Miss Elegante Bangu". Mônica é a representante do Clube Naval.

...de que o sr. Jorginho Guinle foi para os "States" passar o Natal com o seu antigo romance Mary Hillen, manequim profissional.

...de que a srta. Ilde Garavaglia voltou a circular com o seu novo nariz em companhia do disputado "play-boy" João Batista (Pipa) Amaral.

...de que êste ano o "reveillon" mais animado será o que o sr. Luís Barroso está organizando na Sociedade Hípica Brasileira.

...de que a srta. Regina Maria de Davide, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", anda de namoricos com o sr. Miguel Couto Neto.

...de que uma das poucas senhoras de nossa sociedade que ficam bem dentro da nova e ousada linha "SACO", é a bonita sra. Marise Graça Couto.

...de que a srta. Maria Sônia Soares de Araújo anda mantendo um romance com determinado deputado federal.

...de que a srta. Niura Klein, Rainha da Primavera, ficará noiva ainda êste ano do jovem Luís Wolmar.

...de que o "play-boy" Carlinhos Aquiles está "in love" com duas "Misses Bangu" ao mesmo tempo.

...de que será no início de 58 o casamento do meu colega Ibrahim Sued com a bonita srta. Maria da Glória Drumond.

...de que o uísque do Arpège não anda com sotaque muito escocês.

...de que brevemente o sr. José Augusto de Macedo Soares será nomeado embaixador.

...de que o milionário Miguel Aleman, ex-presidente do México, estaria se divorciando da nossa conhecida Leonora Amar.

...de que o último cachorrinho que a srta. Arlete Melo comprou custou a insignificância de Cr$ 120.000,00.

...de que, atualmente, a jovem mais disputada pelos "play-boys" de nossa sociedade é a srta. Mirian Attala.

...de que a sofisticada srta. Sandra Martins Reis, apesar de dizer que namora o sr. Fernando Sá Pereira, aparece em tôdas as reuniões da nova-geração completamente "solita".

...de que determinado senhor terá como presente de Papai Noel a maior surprêsa de sua vida.

JEAN POUCHARD

COM flôres azuis decorando as mesas do Golden Room do Copacabana-Palace e numa noite cuja renda reverteu em benefício das obras filantrópicas das Pioneiras Sociais, conseguimos numa festa de gala reunir a nata de nossa sociedade. Apresentamos a «avant-première» de Vanja Orico — que estêve coroando o seu nome com sucessos parisienses no Theâtre Alhambra, — e as integrantes da minha lista das «DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL DE 1957». O ponto alto da reunião, foi aquêle em que nominalmente chamei ao palco, as «Dez Mais . . .» que receberam o «Dior» — troféu que idealizei para premiar a elegância e homenagear o grande figurinista falecido. Nessa ocasião, demonstrei que não há tanta rivalidade entre os colunistas sociais, porque convidei para entregar os «DIOR», juntamente comigo, o colunista Ibrahim Sued.

AS "DEZ MAIS . . ."

«AS Dez mais. . .», que são as srtas. Maria Sônia Soares de Araújo, Ada Pereira, Renata Muller, Sueli Machado da Silva, Mirian Attala, Denise Leyraud, Gilda Chamma, Regina Maria de Davide e Adyr Suaid, tiverem uma noitada que será história até para os seus bisnetos. A srta. Baby Vignolli é a única que não poderá contar esta história, porque o seu noivo Fernando Salvo de Souza estava em Hamburgo, e não permitiu que ela comparecesse à festa. Baby é a «hors-concours» da minha lista.

NO CADERNINHO

NO superlotado Golden Room anotei no meu caderninho internacional: Ministro da Saúde e sra. Maurício de Medeiros, (esta foi uma das pouquíssimas vezes que encontramos o ministro Medeiros em reunião social); Ministro da Educação e sra. Clóvis Salgado; sr. e sra. Bob Winanns, sr. e sra. Otávio Guinle; o ministro e sra. José Augusto de Macedo Soares (Maria Teresa, como sempre, elegantíssima); sr. e sra. Átila Soares (a sra. Soares representava no acontecimento a sra. Sarah Kubitschek); sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal; sr. e sra. Ermano Braen; sr. e sra. Dario Azambuja; sr. e sra. Santos Vahlis; sr. e sra. Vitor Lage; sr. e sra. Adolfo Graça Couto (êle, como sempre, irrequieto e movimentado); sr. e sra. Jorge Chamma; sr. e sra. Antônio Larragoiti; sr. e sra. Álvaro Lira; sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo; a elegância da sra. Elló Amado; sr. e sra. Tuffy Habib; sr. e sra. Paulo Renha; sr. e sra. Ribeiro Martins; sr. e sra. Fausto Fonseca; sr. e sra. Roberto Schwab; sr. e sra. Francisco Pinheiro Guimarães e muitos outros

NOVA GERAÇÃO

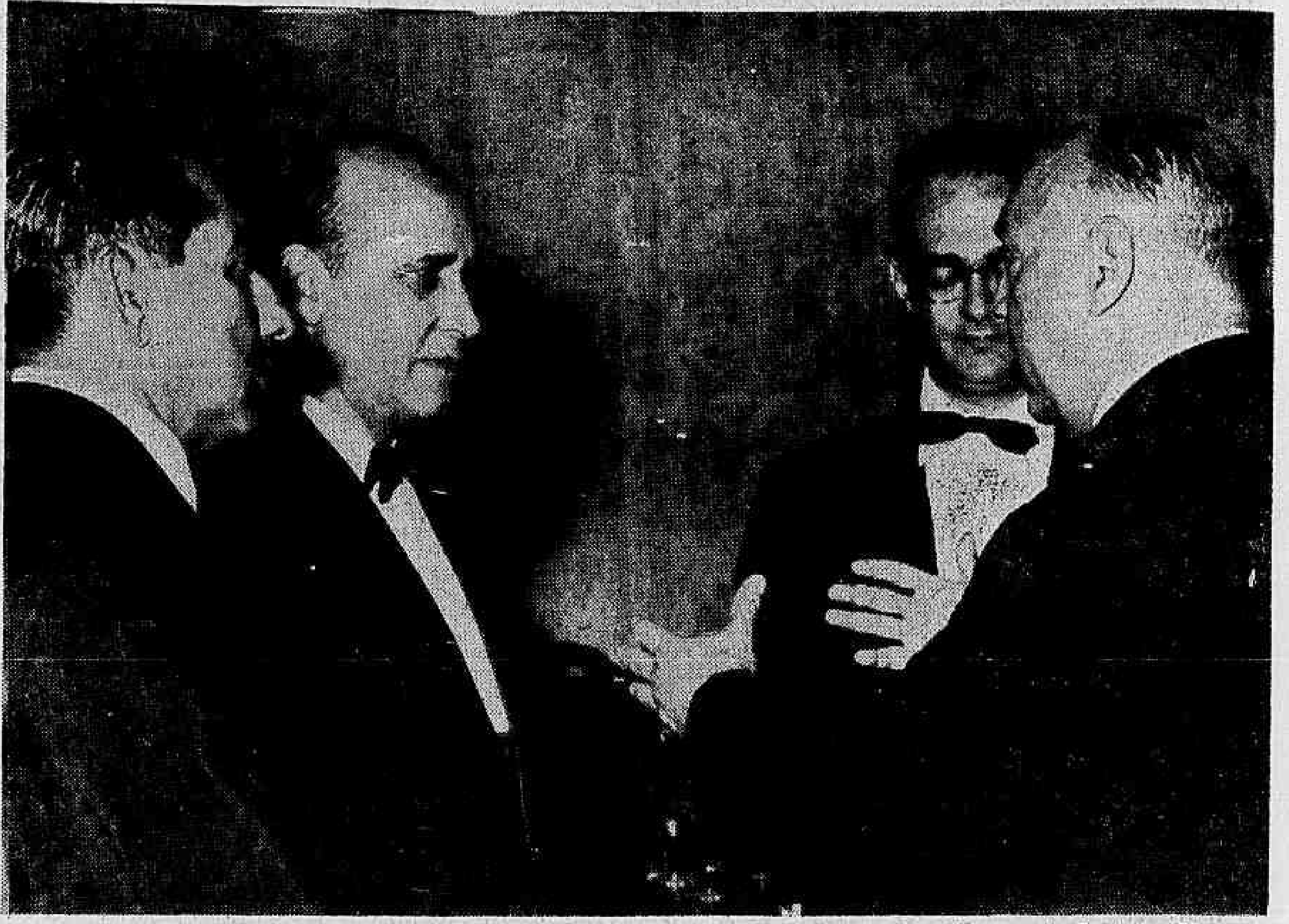
A nova geração de nossa sociedade também compareceu em peso a fim de assistir às «DEZ Senhoritas Mais Elegantes do Brasil» receberem os «DIOR». E eu divisei o elegantíssimo modêlo branco que exibia a srta. Maria Isabel Caputti, «Charme Girl»; a srta. Heloísa Menezes dançando completamente «as one» com o jovem Paulo Fernando Marcondez Ferraz; o sr. Helvécio (piteira) Fernandes trocando melosos olharês com a exótica e melancólica srta. Mirian Attala; a figura bonita e loura da Rainha da Primavera, srta. Niura Klein em companhia do «play-boy» José Rodolfo Câmara; e as srtas. Maria Alice Cezarino, Eliana Moura, Marly Belham, Gilda Leyraud, Áurea Celeste, Tutsi Bertrand e outras.

SENHORAS ELEGANTES

SERIA difícil, nesta noite, apontarmos a mais elegante entre as senhoras presentes, tal o harmonioso conjunto em que funcionava o ambiente. Poderíamos, por exemplo, falar do bem bordado e decotado modêlo estampado da sra. Eunice Modesto Leal, da ousada criação de Dior côr-de-sangue que exibia a morena sra. Marise Graça Couto; do «chic» das sras. Maria Teresa, de Macedo Soares, Dirce Azambuja, Átila Soares e uma lista interminável de nomes que gastaria todo o espaço desta reportagem.

CONTENTAMENTO

ESTOU satisfeito com o sucesso de mais esta festa que, além de reunir em uma só noite tôda a nossa sociedade, — tarefa que muitos poucos podem executar —, tinha como principal objetivo colaborar com a sra. Sarah Kubitschek, presidente desta instituição, que tira um pouco dos ricos, para proporcionar muito aos pobres. Estou, naturalmente, falando das Pioneiras Sociais.



Durante a festa em benefício das Pioneiras Sociais, em que apresentamos as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57", vemos os srs. Santos Vahlis, Clóvis Salgado, Antônio Calado e Oswaldo Orico

A srta. Eliane Belham no momento exato em que recebia o "DIOR" das mãos de Jean Pouchard. Na foto aparecem ainda, ao fundo, as srtas. Maria Sônia Soares de Araújo, Ada Pereira, Renata Müller e Suelly Machado da Silva

Antes de receberem o "DIOR", vemos as srtas. Maria Sônia Soares de Araújo e Ada Pereira conversando com a srta. Maria Isabel Caputti, "Charme-Girl de 57"

Entre os colunistas Ibrahim Sued e Jean Pouchard, as srtas.: Denise Leyraud, Regina Maria de Davide, Adyr Suaid, Gilda Chamma, Eliane Belham, Maria Sônia Soares de Araújo, Ada (Kinha) Pereira, Renata Müller, Suelly Machado da Silva e Mirian Attala posam no palco do Golden Room, na festa em que receberam o cobiçado "DIOR"